

BOLETIM
DA
SOCIEDADE BROTERIANA

RED. — J. A. Henriques

PROF. DE BOTANICA E DIRECTOR DO JARD. BOTANICO

1890

COIMBRA
IMPRESA DA UNIVERSIDADE
1890

A SOCIEDADE BROTERIANA

1880 — 1890

O grande **Linneo**, escrevendo em 1772 ao professor Vandelli, que de Padua tinha vindo para Portugal ensinar sciencias naturaes, dizia-lhe: *Postquam tota Europa calcata est a Botanicorum pedibus, restat etiamnum sola Lusitania, qua india europaea dicenda, et felicissima terra. Habemus tantum Grisley Viridarium lusitanicum, miserrimum opus, cujus plantas Oedipus sit, qui intelligat. Aut ista terra quamplurimas rarissimas plantas, uti constat ex numerosis istis Tournefortii lusitanicis in Institutiones Rei herbariae nominatis, sed nullibi descriptis, aut deliniatis, adeoque etiamnum novis, quam nemo nisi alter Oedipus intelligat. An ne ullus sit in toto regno pulcherrimo, qui possit orbi litterati dare genuinam Floram regionis? Bone Deus! quam pulchrum et desideratum opus praestaret ille, qui ejusmodi Floram sisteret.*

O desejo do grande naturalista só muito tarde começou a ser satisfeito. Trabalharam para isso o dr. **Brotero**, o professor Link e o conde de **Hoffmansegg**. Apesar do muito que estes naturalistas fizeram, largo campo de trabalho ficou ainda para futuros exploradores.

A posição de Portugal, as condições do seu clima, favoráveis a uma rica vegetação, chamaram por vezes a atenção de diversos naturalistas, que vencendo dificuldades de viagens percorreram varias provincias, colhendo plantas, que serviriam para o estudo da flora portugueza. Todos esses exploradores, força é dizel-o, eram na quasi totalidade estrangeiros. A todos sobressahiu o dr. **Welwitsch** pela extensão do trabalho que realisou e pelas forças que o determinaram a executar esse trabalho. Essas forças foram portuguezas, por que foi a Academia real das Sciencias que prestou

os meios pecuniarios indispensaveis. As plantas portuguezas appareceram então em diversos herbarios europeus.

Este exemplo, bem como o já dado por Brotero, não foi seguido. Só em 1861 o governo resolveu auxiliar trabalhos de exploração botânica, encarregando o sr. Carlos Machado, professor do Lyceu de Coimbra, de proceder ao estudo da flora portugueza. Infelizmente esta commissão foi de curta duração.

A *Flora Lusitanica* publicada por Brotero continuava a ser o único livro no qual se encontrava a mais completa enumeração das plantas que vivem em Portugal. Quantas porém estariam por enumerar? Quantas verificações e rectificações seriam necessarias?

Só a exploração botânica poderia dar elementos para um trabalho mais perfeito.

A exploração feita pelo dr. Welwitsch era já um grande auxilio. Na Escola Polytechnica os trabalhos de herborisação tinham tomado consideravel desenvolvimento, e com esses elementos o sr. conde de Ficalho fez publicações importantes. Havia porém muito a fazer ainda.

Occupando-me do ensino de Botânica e lendo de fazer quanto podesse para que a vegetação de Portugal fosse regularmente conhecida, empreendi trabalhos tendentes a tal fim e tive então occasião de avaliar a grandeza do trabalho do dr. Brotero.

Pensei então na necessidade de fazer bem publico o reconhecimento, que lhe era devido. A Faculdade de Philosophia, de que elle tinha sido um dos primeiros membros, tomou a seu cargo pagar a divida e, promovida uma subscripção entre os professores dos estabelecimentos scientificos, associações e entre todos aquelles para quem a sciencia tem valor, pôde collocar no Jardim Botânico um singelo monumento, unico em Portugal dedicado a homem de sciencia. É esse monumento representado na gravura, que abre este volume.

Não bastava porém o monumento. Era essencial que elle lembrasse os trabalhos do professor e sobretudo que o exemplo por elle dado fosse seguido.

O meio que julguei mais proprio para isso foi a criação d'uma sociedade, cujos membros, á semelhança do que se faz em quasi todos os paizes, herborisassem em diversas localidades e entre si trocassem os productos dos seus trabalhos. Como para regularisar os serviços era necessario um centro, pareceu-me que elle poderia estar em Coimbra. A Faculdade de Philosophia, sob proposta minha, perfilhou a nova sociedade e d'esta fórma a *Sociedade Broteriana* começou a produzir seus effeitos. Em 1880 vinte e dous socios começaram a trabalhar e 126 especies foram distribuidas.

Dez annos são decorridos e é justo confessar, que os resultados dos trabalhos da sociedade não são de pequena importancia. Do catalogo, que

em seguida, vai publicado, se viu que o numero de **especies** e variedades **distribuidas** chegou já a 1265. **D'**entre estas 76 foram pela primeira vez observadas no **paiz** e 14 pela primeira vez descriptas.

Não é, porém, só pelo numero de **especies distribuidas** que se deve avaliar a **importancia** do serviço feito. **Outro** resultado deve ser tido em consideração, qual é o **reconhecimento** da distribuição geographica das **especies**. As localidades exploradas têm sido muito variadas e por isso os resultados mais vantajosos.

Por este meio o herbario da Universidade enriqueceu-se consideravelmente; mas a Sociedade, não tendo só este fim, creou **herbarios locais**, dando a cada socio elementos de estudo, e, distribuindo **collecções** ás escolas superiores **laes** como a Escola Polytechnica, Instituto **agricola** de Lisboa e Academia Polytechnica do Porto, alargou a **área** da sua acção.

Os leitores do Boletim, cuja **publicação** foi começada em 1883 e para a qual mais tarde o governo concedeu protecção, poderão ter apreciado os resultados dos trabalhos de muitos **sócios**. A publicação ahí feita, tendo por objecto exclusivo o estudo da Flora portugueza, são prova **sufficiente** da **utilidade** da Sociedade.

Nos dez **annos** decorridos concorreram para os resultados da Sociedade os **sócios** :

Dr. **Aarão** Ferreira de Lacerda (**prof.** da Acad. **Polyt.** do Porto).
 Alvaro **Rebello** Valente.
 Antonio de Castro Freire (medico).
 Dr. Antonio **Venancio** d'Oliveira David.
 Antonio Xavier Pereira Coutinho (**prof.** no **Inst. agricola**).
 Antonio **Ricardo** da Cunha (conservador do **herb.** da **Esc.** **Polyt.** de Lisboa).
 Augusto Barjona (medico).
 Augusto Goltz de Carvalho (**prof. primario**).
 P." Bernardino Barros Gomes.
 Bruno Tavares Carreiro (medico).
 Carlos **Galvão** (medico).
 Carlos de Sousa Pimentel (engenheiro florestal).
 Edwin Johnston (empregado de commercio).
Eugenio Schmitz (engenheiro de minas).
 Dr. **Francisco** Miranda da Costa Lobo.
 Francisco Correia Leote.
P.º Francisco Manuel Vaz (**prof.** do Lyceu de Bragança).
 Henrique de Mendia (**prof.** no **Inst. agricola**).
 Isaac Newton (empregado do commercio).
 Joaquim Augusto d'Araujo e Castro (estudante de Medicina).

Joaquim Casimiro Barbosa (inspector do jard. bot. do Porto).

Dr. J. Gualberto de Barros e Cunha.

João de Mendonça (prof.).

João Perestrello de Vasconcellos e Sousa (engenheiro militar).

José Brandeiro.

José d'Ascensão Guimarães (engenheiro militar).

José Joaquim Peres (engenheiro militar).

José Maria Zuqte d'Oliveira Simões (prof. na Esc. do Exercito).

P.^o José de Sousa Guerreiro.

- Julio Daveau (jardineiro chefe do jard. bot. da Esc. Polyt. de Lisboa).

Manuel Rodrigues de Moraes (agronomo).

Pedro Gastão Mesnier.

Ramiro Larcher Marçal (agronomo).

D. Sophia Rosa da Silva.

Dr. Wenceslau Pereira Lima (prof. na Acad. Polyt. do Porto).

D'estes uns têm sido **constantes**; outros, em virtude de diversas obrigações, **não** têm podido ser **egualmente assíduos**. A todos devo sinceros agradecimentos, porque sem seu auxilio pouco se poderia ter feito.

A estes nomes **não** posso deixar de juntar mais dois, o do sr. Joaquim de Mariz Junior, naturalista adjunto e conservador do herbario da Universidade, e o do sr. Adolpho F. Moller, **jardineiro-chefe** do jardim **botanico**. Ambos tem tido uma parte **importantissima** no progresso dos estudos **botanicos** em Portugal, um estudando com zelo e **constancia** as plantas portuguezas, outro explorando cuidadosa e **intelligentemente** grande numero de regiões de Portugal.

Se o que está feito é bastante, **não é comtudo** ainda **sufficiente**.

Ha muito que fazer, e bem é para desejar que á Sociedade **Broteriana** possa sempre ser **applicavel o —vires acquireundo—** e bem agradável será ao auctor d'estas linhas poder dizer ao começar o **seculo XX**, que este principio fôï verdadeiro em toda a sua **extensão**.

Se porém elle já então **não** poder **alegrar-se** com a prosperidade da Sociedade, sua filha, que o digam aquelles que lhe succederem e que esses incitem ao trabalho os novos trabalhadores.

Coimbra, junho 1890.

J. Henriques.

LISTA GERAL

das especies distribuidas pela Sociedade Broteriana
nos primeiros dez annos decorridos (1880-1889)

Algas¹

1. **Bangia fusco purpurea** Lyngb. —Povoa de Varzim.
2. *Cladophora utriculosa* Kg. **elongata** —Povoa de Varzim.
3. **Stypocaulon scoparium** Kg. —Buarcos (rochedos da Praia).
4. *Cladostephus Myriophyllum* Ag. — Peniche : Forte de Cabanas.
5. *C. spongiosus* Ag. —Buarcos.
6. **Ulya Lactuca** L. —Praia de Buarcos.
7. **Enteromorpha compressa** Grev. —Buarcos.
8. *E. ramulosa* Hook. — Povoa de Varzim.
9. *E. ramulosa* Hook. β . **spinosa** Kg. — Povoa de Varzim ; praia da Ericeira.
10. **Codium tomentosum** Ag. —Praia da Ericeira ; praia de Buarcos.
11. *Chara vulgaris* Wallr. β . **longebracteata** Kg. —Arredores de Cascaes : ribeiro de Caparide.
12. **Batrachospermum moniliforme** Roth. —Trofa (agua corrente).
13. *Dictyota vulgaris* Kg. β . **intricata** —Peniche.
14. **Halysieris polypodioides** Ag. —Peniche : porto d'areia do norte.
15. *Fucus vesiculosus* L. — Praia de Cacilhas.
16. **Cystosira Hoppii** Ag. —Praia da Ericeira ; Peniche: porto d'areia do norte.
17. *C. Hoppii* Ag. β . **aurantia** Kg. — Praia de Cezimbra.
18. **Pycnophycus tuberculatus** Kg. —Povoa de Varzim.
19. **Sargassum megalophyllum** Mont. —Praia de Cezimbra.

Frid. Kützing, *Species Algarum* —Lipsiae, 1849.

20. *Callilhamnion barbalum* Ag.—Povoa de Varzim.
21. *Phlebothamnion tetricum* Kg. --- Povoa de Varzim.
22. *Ceramium rubrum* Ag. — Povoa de Varzim.
23. *Porphyra vulgaris* Ag.—Praia de **Buarcos**; praia de **Belem**.
24. *Spongites agariciformis* Kg.—Praia da Ericeira.
25. *S. incrustans* Kg.—Praia de Buarcos.
26. *Corallina officinalis* L. — Porto : **bahia** de S. Martinho.
27. *C. squamata* El. et Soland.—Povoa de Varzim.
28. *Mastocarpus mamillosus* Kg.—Praia de Buarcos.
29. *Chondrus canaliculatus* Grev.—Praia de Cezimbra.
30. *Ch. crispus* Lyngb.—Praia da Ericeira.
31. *Chondroclonium Teedi* Kg.—Praia de Buarcos.
32. *Gigartina acicularis* Lamour. — Povoa de Varzim.
33. *G. pistillata* Lamour.—Buarcos (rochedos da **Praia**); praia da Ericeira.
34. *Calliblepharis ciliata* Kg.—Praia da Ericeira.
35. *Gelidium asperulum* Kg. — Povoa de Varzim.
36. *G. corneum* Lamour. *B. sesquipedale*—Peniche : Forte de Cabanas.
37. *Sphaerococcus sarniensis* Kg.—Peniche : Forte de Cabanas.
38. *Gymnogongrus Griffithsiae* Mart.—Povoa de Varzim.
39. *G. plicatus* Kg. — Praia de Buarcos.
40. *Trichothamnion coccineum* Kg.—Praia da Ericeira.
41. *Polysiphonia complanata* Ag.—Povoa de Varzim.
42. *P. nigrescens* Grev. — Povoa de Varzim.
43. *Alsidium coerulescens* Groun.—Povoa de Varzim.
44. *Rytiphlaea complanata* Ag. — Praia de Buarcos.
45. *Laurencia dasyphylla* Grev.—Povoa de Varzim.
46. *L. pinnatifida* Lamour.—Praia da Nazareth.
47. *Gastroclonium ovale* Kg.—Povoa de Varzim.
48. *Cryptopleura lacerata* Kg. — Peniche.
49. *Hypoglossum Woodwardii* Kg.—Praia da Nazareth.
50. *Plocamium coccineum* Kg.—Povoa de Varzim.

Cogumelos ¹

51. *Schizophyllum commune* Fr. f. *pedicellata* Roumg.—Arredores de Lisboa : **Bemfica**.
52. *Septoria effusa* Lb. — Bougado.

¹ M. G. Cook., *Handbook of British Fungi* — London, 1871,

53. *Puccinia* *Maydis* Carr. cum *Epicocum neglectum* Desm. —Bougado.
 54. *Cladosporium* *gramineum* Lk. —Bougado.
 55. *Ramularia* *Tulasnei* Sac. — Bougado.
 56. *Sphaerella* *brassicaecola* De Not. —Bougado.

Lichenes ¹

57. *Usnea* *barbata* L. α , *florida* —Perto de **Vizella**.
 58. *Cladonia* *pyxidata* L. —Coimbra : **Balea**.
 59. *C. rangiferina* L. a. *vulgaris* Schaer. — Serra de **Monsanto**.
 60. *Evernia* *prunastri* L. —Coimbra : **Balea**.
 61. *Ramallina* *pussilla* Le Prev. — Arredores de Coimbra.
 62. *R. scopulorum* Ach. —Praia da **Ericeira** : rochedos de S. **Julião**.
 63. *Anaptychia* *leucomelas* L. —Caldas da **Rainha** ; passeio da matta.
 64. *Nephroma* *lusitanicum* Nyl. — Arredores de Coimbra.
 65. *Sticta* *pulmonaria* L. — **Vizella** : base da serra de S. Bento.
 66. *S. scrobiculata* Scop. —Coimbra : **Balea**.
 67. *Imbricaria* *caperata* Dill. —Coimbra : **Balea**.
 68. *I. perlata* L. β . *ciliata* DC. — Arredores de Coimbra.
 69. *Parmelia* *lusitanica* Nyl. —Arredores de Coimbra.
 70. *Umbilicaria* *pustulata* Hoffm. —Arredores de **Vimioso** : **Caçarelhos**.
 71. *Pannaria* *rubiginosa* Lightf. — Arredores de Coimbra : **Balea**.
 72. *Psoroma* *crassum* Ach. — Arredores de Coimbra.
 73. *Urceolaria* *interpediens* Nyl. —Vallongo.
 74. *Lichina* *pygmaea* Ag. — Povia de **Varzim**.

Hepaticas ²

75. *Frullania* *calcarifera* Steph. —Coimbra : Calçada do Gato.
 76. *F. Tamarisci* Dmrt. —Arredores de Lisboa : Caneças (rochas siliciosas).
 77. *Diplophyllum* *albicans* L. — **Bussaco**.
 78. *Cephalozia* *bicuspidata* L. — Arredores de Coimbra : **Zombaria**.
 79. *C. dentata* **Raddi** —Bussaco.

¹ Dr. G. Koerber, *Parerga Lichenologica* —Breslau, 1865.

² Pu Mortier, *Hepaticae Europae*—Bruxellis et Lipsiae, 1874.

Musgos ¹

80. Fissidens **Welwitschii** Sch. — Serra do Gerez.
 81. Grimmia funalis **Schw.** — Serra do Gerez.
 82. G. **pulvinata** **Smith.** — Serra de Monsanto (rochas).
 83. G. **Schultzii** Wils. — Vallongo.
 84. **Wedwigia** ciliata **Ehrh.** — Serra do Gerez.
 85. **Ptychomitrium** polyphyllum **Bruch.** — Vallongo.
 86. **Ulota** crispa **Brid.** — Serra do Gerez.
 87. **Webera** elongata **Schwaegr.** — Arredores do **Porto: Fanzeres.**
 88. **Bryum** alpinum **L.** — Serra do Gerez.
 89. **B.** argenteum **L.** — Porto.
 90. **B.** murale **Wils.** — S. Christovão de Mafamede: proximo do Porto.
 91. **Mnium** hornum **L.** — Villa Nova de Gaya.
 92. **Bartramia** pomiformis **Hedw.** — Porto.
 93. **Atrichum** undulatum **P. Beauv.** — Arredores do **Porto: S. Christovão**
 de Mafamede.
 94. **Polytrichum** commune **L.** — Serra do Gerez.
 95. **Cryphaea** heteromalla **Mohr.** — Villa Nova de Gaya.
 96. **Pterygophyllum** lucens **Brid.** — Serra do Gerez.
 97. **Homalothecium** sericeum **Br. Sch.** — Arredores de Lisboa : Queluz.
 98. **Eurhynchium** myosuroides **Sch.** — Serra do Gerez.
 99. **Rhynchostegium** confertum **Br. et Sch.** — Porto.
 100. **Thamnum** alopecurum **Sch.** — Serra do **Gerez.**
 101. **Amblistegium** riparium **Br. et Sch.** — **Porto: rio de Villar.**
 102. **Hypnum** purum **L.** — Serra do **Gerez.**
 103. **Hylocomium** loreum **Sch.** — Serra do **Gerez.**
 104. **Andreae** petrophila **Ehrh.** — Serra do **Gerez.**

Polypodiaceas ²

105. **Gymnogramma** leptophylla **Desv.** — Lisboa; arredores do **Porto:**
 Bio Tinto.
 106. **Ceterach** officinarum **Willd.** — Arredores de **Mafra: Azueira.**
 107. **Polypodium** vulgare **L.** — Monchique.

¹ **W. Schimper, Synopsis Muscorum europaeorum—Stuttgartiae, 1876.**

² **M. Willkomm et J. Lange, Prodrromus Florae Hispanicae—Stuttgartiae, 1861.**

108. *Cheilanthes hispanica* **Mett.** — Coimbra : Dianteiro.
 109. *Ch. odora* **Sw.** — Serra da **Louzã**.
 110. *Adiantum Capillus Veneris* **L.** — Alvito; arredores de **Lisboa** : Chellas.
 111. *Allosurus crispus* **Brnhd.** — Serra da **Estrella** : Cova da Neve.
 112. *Pteris aquilina* **L.** — **Matta do Bussaco**.
 113. *Blechnum Spicant* **Rth.** — **Matta do Bussaco**.
 114. *Scolopendrium officinale* **Sm.** — Arredores de **Lisboa** : Bemposta.
 115. *Asplenium Adiantum nigrum* **L.** — **Caneças** : serra de **Montemór** ; Caldas de Monchique.
 116. *A. Filix foemina* **Brnhd.** — Arredores do **Porto** : Paranhos.
 117. *A. lanceolatum* **Huds.** — Arredores de **Lisboa** : Caneças.
 118. *A. marinum* **L.** — Peniche.
 119. *A. palmatum* **Lam.** — **Mafra** : Rio da Quinta ; serra de Cintra.
 120. *A. Trichomanes* **L.** — Arredores de Ponte de Lima; **matta do Bussaco**.
 121. *Cystopteris fragilis* **Brhd.** — **Mafra** : pateo do Convento.
 122. *Polystichum spinulosum* **DC.** — Arredores do **Porto** : Paranhos.
 123. † *P. Thelypteris* **Rth.** — Arredores do **Louriçal** : Pinhal do Urso.
 124. *Aspidium aculeatum* **Koch.** — **Malta do Bussaco**.
 125. *Davallia canariensis* **Sw.** — **Matta do Bussaco**.
 126. *Acrostichum squamosum* **Swartz.** — **Ilha de S. Miguel** : arredores de **Ponta Delgada**.

Osmundaceas

127. *Osmunda regalis* **L.** — **Mafra** : Portão Vermelho.

Ophioglosseas

128. *Ophioglossum lusitanicum* **L.** — Arredores de **Coimbra**.

Marsileaceas

129. f *Marsilea pubescens* **Ten.** — **Praia de Maria Delgada** ; **Castro Verde**.

† — especie nova para a flora portugueza,

Selaginellaceas

130. *Selaginella denticulata* Spring. — Arredores de Coimbra.

Coniferas

131. *Juniperus Oxycedrus* L. — Arredores de Setubal: Troia.

Monocotyledoneas**Lemnaceas**

132. *Telmatophace gibba* Schleid. — Coimbra: cerca de S. Bento (tanques).

Najadeas

133. †*Najas major* Bth. — Quiaios: Lagôa dos Braços.
134. *Zanichellia palustris* L. — Caparide.

Zosteraceas

135. *Rupia rostellata* Koch. — Salinas de Mattosinhos.

Potamogetoneas

136. *Potamogeton crispus* L. — Arredores do Porto: Gramide.
137. *P. densus* L. — Arredores de Cascaes: ribeiro de Caparide.
138. *P. pectinatus* L. — Arredores de Cascaes: ribeiro de Caparide.
139. †*P. polygonifolius* Pourr. — Buarcos.

Gramineas

140. *Phalaris minor* Retz. — Arredores de Lisboa: Chellas.

141. *Ph. paradoxa* L. — Serra de Monsanto.
142. *Anthoxantum odoratum* L. a. — Coimbra : Choupal.
143. *Mibora venia* P. B. — Coimbra : Penedo da **Melancholia** ; arredores de Lisboa : Alfeite.
144. *Phleum arenarium* L. — Villa do Conde.
145. *Ph. pratense* L. — Arredores de Coimbra : **Balea**.
146. *Setaria glauca* P. B. — Arredores de Mesão Frio : **Rêde** ; Coimbra : Rios Frios.
147. *S. viridis* P. B. — Coimbra.
148. *Panicum repens* L. — Arredores de Coimbra.
149. *Echinochloa crus-galli* P. B. — Tejo : ilheu do Castello d'Almourol ; arredores de Runa : margens do **Sizandro**.
150. *Digitaria sanguinalis* Scop. — Coimbra.
151. *Eleusine indica* Garin — Ilha de S. Miguel : arredores de Ponta Delgada.
152. *Andropogon hirtum* L. B. longearistatum W-k. (*A. pubescens* Vis.) — Coimbra.
153. *Sorghum halepense* P. — Arredores de Cascaes.
154. *Arundo Donax* L. — Buarcos.
155. *Phragmites communis* Trin. — Figueira da Foz : **Salmanha**.
156. *Psamma arenaria* R. S. — Trafaria e Cascaes.
157. *Agrostis alba* L. var. *compressiuscula* Hack. — Coimbra : Villa Franca.
158. *A. Castellana* Bss. Reut. — Coimbra : Villa Franca ; arredores de Lisboa : Bellas.
- 159.*¹A. *Ecklonis* Trin. B. longearistata Hack. — Ilha de S. Miguel : Furnas.
160. *A. elegans* Thore — Arredores das Caldas da Rainha : S. Martinho.
161. *A. Juressi* Lk. — Matta de Foja.
162. *A. pallida* DC. — Coimbra : Balea e Villa Franca.
- 163.†A. *Beuteri* Bss. — Arredores de Lisboa : **Bemfica**.
164. *A. setacea* Curt. — Arredores de Coimbra : Balea.
165. *A. truncatula* Parl. — Villa Real ; S. João d'Areias ; Portalegre.
166. *A. verticillata* Vill. — Coimbra.
167. *Gastridium lendigerum* Gaud. — Portalegre (terrenos siliciosos) ; ilha de S. Miguel : Furnas.
168. *Polypogon maritimus* W. — Salinas da Moita.

* — especie nova para a sciencia.

169. *P. monspeliensis* Desf. —Arredores de Portalegre.
 170. *Chaeturus fasciculatus* Lk. —Beja: Senhora das Neves.
 171. *Ch. prostratus* Hack. et Lge. —Arredores de Lisboa: Bellas.
 172. *Lagurus oyatus* L. —Praia da Vieira.
 173. *Stipa tortilis* Desf. —Serra de Monsanto.
 174. *Piptatherum miliaceum* Coss. —Lisboa: Castello de S. Jorge.
 175. *Corynephorus canescens* P. B. —Marinha Grande; Alcochete.
 176. *Aira caryophylla* L. —Cesimbra.
 177. *A. lendigera* Lag. —Serra do Gerez: Curral do Junco; Coimbra.
 178. *Deschampsia flexuosa* Griseb. —Serra da Estrella: Covão do Boi.
 179. *Avena albinervis* Bss. —Coimbra.
 180. *A. barbata* Brot. —Arredores de Lisboa; Tapada de Queluz; Portalegre.
 181. *A. sulcata* Gay. —Serra de Cintra: Cruz alta.
 182. *Arrhenatherum elatius* M. K. β . *bulbosum* Gaud. —Coimbra: Balea.
 183. *A. Thorei* Duby. —Coimbra: Balea.
 184. *Trisetum neglectum* R. S. —Coimbra.
 195. *Holcus lanatus* L. —Sernache do Bom Jardim; Marinha Grande; ilha de S. Miguel: Furnas.
 196. *H. rigidus* Hocsht. —Ilha de S. Miguel: Furnas.
 187. *Koeleria phleoides* P. —Arredores de Portalegre.
 188. *Glyceria convoluta* Fr. —S. Martinho do Porto.
 189^t *G. distans* Wahlenbg. —Praia da Torre de Belem.
 190.[†] *G. leptophylla* Steud. —Algarve: Olhão.
 191. *Poa annua* L. —Arredores de Lisboa e de Portalegre.
 192. *P. bulbosa* L. —Arredores de Lisboa: Caneças.
 193. *P. bulbosa* L. β . *vivipara* Rchb. —Portalegre.
 194. *P. pratensis* L. —Serra de Rebordãos.
 195. *Eragrostis megastachya* Lk. —Arredores de Coimbra: Rios Frios.
 196. *E. pilosa* P. B. —Braga.
 197. *Briza maxima* L. —Cintra e Portalegre.
 198. *B. minor* L. —Elvas.
 199. *Melica Magnolii* Gr. Godr. —Coimbra: Cellas.
 200. *M. major* Sibth. —Coimbra: Villa Franca.
 201. *Sphaenopus Gouani* Trin. —Salinas da Moita.
 202. *Scleropoa rigida* Griseb. —Coimbra: Arregaça; arred. de Portalegre.
 203. *Dactylis hispanica* Rth. —Coimbra: Mont'arroio.
 204. *Danthonia decumbens* DC. —Arredores de Lisboa: Bellas.
 205. *Cynosurus aureus* L. —Villa do Conde; arredores de Lisboa: Tapada da Ajuda; Elvas.
 206. *C. cristatus* L. —Formozelha.
 207. *C. echinatus* L. —Portalegre.

208. *Vulpia Alopecurus* Lk. *α. vulgaris* Bss. —Alcochete e Estoril.
 209. *V. Broteri* Bss. Reut. —Arredores de Lisboa: Bemfica (Alfornel).
 210. *V. geniculata* Lk. —Arredores de Coimbra; serra de Monsanto; Portalegre.
 211. *V. Myuros* Gmel. —Arredores de Portalegre.
 212. *V. sciuroides* Gmel. —Ilha de S. Miguel; Furnas.
 213. *Festuca ampla* Hach. —Arredores de Coimbra: Villa Franca.
 214. *F. spadicea* L. var. *Durandii* Hack. —Serra do Gerez; Curral do Junco.
 215.* *Bromus macrantherus* Hack. —Arred. de Coimbra: Villa Franca.
 216. *B. maximus* Desf. —Portalegre.
 217. *Serrafalcus macrostachys* Parl. —Salinas da Moita; form. *villosa* —Villa Nova de Portimão.
 218. *S. mollis* Parl. —Pinhal de Leiria; arredores de Portalegre.
 219. *S. secalinus* Godr. —Lisboa.
 220. *Hordeum Gussoneanum* Parl. —Coimbra: estrada de Cellas.
 221. *Elymus Caput Medusae* L. —Alvito; Beja: Senhora das Neves.
 222. *Aegylops ovata* L. —Coimbra: Balea; arred. de Lisboa: Bellas.
 223. *A. triuncialis* L. —Arredores de Lisboa: Odivellas.
 224. *Agropyrum junceum* P. B. —Praia da Nazareth.
 225. *Brachypodium distachyum* P. B. —Coimbra: Coselhas.
 226. *B. mucronatum* Wk. —Coimbra; Buarcos: Ermida; arredores de Lisboa: Tapada de Queluz —form. *spiculis pubescentib.* Hack. —Serra de Monsanto.
 227. *B. silvaticum* B. et Sch. —Arredores de Mesão Frio: Rêde; Coimbra; arredores de Lisboa: Odivellas.
 228. *Lolium Gaudini* Parl. —Arredores de Portalegre; ilha de S. Miguel: arredores de Ponta Delgada.
 229. *L. temulentum* L. —Formozelha.
 230. *Gaudinia fragilis* P. B. —Formozelha.
 231. *Nardurus patens* Hackel. —Serra da Estrella: Vallezim.
 232. *Lepturus cylindricus* Trin. —Coimbra.
 233. *L. incurvatus* Trin. —Figueira da Foz.
 234. *Nardus stricta* L. —Ilha de S. Miguel: Furnas.

Cyperaceas

235. *Carex arenaria* L. —Praia da Nazareth.
 236. *G. distans* L. —Serra do Gerez: Curral do Vidoeiro; arredores do Porto: Rio Tinto.
 237. *C. divisa* Huds. —Coimbra: Valle Meão.

238. *C. divulsa* Good. — Arredores de **Coimbra**; arredores de **Lisboa**: Tapada de **Queluz**.
239. *C. glauca* Scop. — **Coimbra**.
240. † *C. Halleriana* Ass. — Arredores de **Torres Vedras**.
241. *C. maxima* Scop. — **Marinha Grande**.
242. *C. muricata* L. β . *virens* Koch. — Arredores de **Cascaes**.
243. † *C. Oederi* Ehrh. — Arredores do **Porto**: **Boa Nova**.
244. *C. paniculata* L. — **Coimbra**: **Rangel**.
245. *C. remota* L. — **Coimbra**: **Ademia**.
246. *Heleocharis palustris* R. Br. — Arredores de **Lisboa**: ribeira de **Queluz**.
247. *Scirpus fluitans* L. — **Pampilhosa**.
248. *Sc. Holoschoenus* L. γ . *australis* Koch. — Arredores de **Mesão Frio**: **Rêde**.
249. *Sc. maritimus* L. α . *genuinus* Godr. — Arredores de **Faro**.
250. *Sc. Savii* Seb. et Maur. — Arredores de **Coimbra**: **Coselhas**.
251. † *Fimbristylis dichotoma* Vahl. — **Coruche**: margens do **Sorraia**.
252. *Eriophorum angustifolium* Rth. — **Serra do Gerez**: **Borrageiro**.
253. *Cladium Mariscus* R. Br. — **Marinha Grande**.
254. *Schoenus nigricans* L. — **Villa Nova de Gaya**: **Pedroso**; arredores de **Lisboa**: **Estoril**.
255. *Cyperus badiús* Desf. — Arredores de **Coimbra**; **Tejo**: **ilheu d'Almeirol**; arredores de **Portalegre**.
256. † *C. difformis* L. — Arredores de **Coruche**.
257. *C. esculentus* L. — **Ilha de S. Miguel**; arredores de **Ponta Delgada**.
258. *C. flavescens* L. — **Regoa**; **Bussaco**; **Coimbra**: **Rios Frios**.
259. *C. olivaris* Targ. — Arredores de **Lisboa**; **Bemposta**, **Barreiro**, **Cascaes**: **Boa Viagem**; **ilha de S. Miguel**: **Ponta Delgada**.
260. † *C. pallescens* Desf. — Arredores de **V. N. de Gaya**: **Valladares**.
261. *C. schoenoides* Gris. — Arredores de **Lisboa**: **Trafaria**.

Irideas

262. *Gladiolus Reuteri* Bss. — **Polygono de Tancos**; **Portalegre**.
263. *Gynandris Sisyrrinchium* Parl. — **Lisboa**: **serra de Monsanto**.
264. † *Iris albicans* Lge. — Arredores de **Faro**: **Alto de Bhodes**.
265. *I. foetidissima* L. — **Algarve**: **Benafim**.
266. *I. lusitanica* Ker. (*I. juncea* Brot.) — **Cintra** (**Gharneca**); **serra de Monsanto**.
267. *I. subbiiflora* Brot. — **Lisboa**: **serra de Monsanto**.

268. *Trichonema Bulbocodium* Ker. — Buarcos : **Quinta dos Poços** ; Faro : S. Luiz ; — form. *pulcherrima* Freyn — Torres Vedras.
 269 † *T. Clusianum* Lge. — Arredores do **Porto** : Castello do Queijo.
 270. *Crocus Clusii* Gay, (*C. autumnalis* Brot.) — Arredores do Porto : **Mattosinhos** ; arred. de Torres Vedras : alto de S. Matheus.

Amarillydeas

271. *Leucoium autumnale* L. — Serra do Bussaco : Luso ; **Coimbra** : Rios Frios.
 272. *L. trichophyllum* Brot. — Pinhal de Leiria.
 273. *Narcissus Bulbocodium* L. — Coimbra : **Cellas**.
 274. *N. calathinus* L. (*N. rellexus* Brot.) — Povia de **Lanhoso** ; Villa Nova de Gaya : Grijó.
 275. *N. minutiflorus* Wk. — S. Bartholomeu de **Messines** : Amoreira.
 276. f *N. nivalis* Graells. — Serra da **Estrella** : Lagoas.
 277. *N. niveus* Lois. — Arredores de Torres Vedras.
 278. *N. obesus* Salisb. — Arredores de Torres Vedras.
 279. *N. serotinus* Clus. — Arredores de **Tavira** : Atalaia.
 280. *N. Tazetta* L. a, *papyraceus* Gawl. — Buarcos.
 281. *N. triandrus* L. — Serra da Estrella : **Meruje**.

Âlismaceas

282. *Triglochin Barrelieri* Lois. (*T. palustre* Brot.) — Trafaria (areias marítimas).
 283. *Alisma Plantago* L. — **Praia** de Vieira.
 284. *A. ranunculoides* L. β. *repens* Gren. — Begoa.

Orchideas

285. *Serapias cordigera* L. — Arredores de **Lisboa** : Alfeite.
 286. *S. Lingua* L. — Caneças : serra de **Montemór** ; Beja.
 287. *S. occultata* Gay. — Arredores de **Goimbra**.
 288. *Aceras longibracteata* Rchb. fil. — Arredores de Lisboa : Tapada d'Ajuda.
 289. *A. pyramidalis* Rchb. fil. — Arredores de **Coimbra** ; **Lisboa** : Tapada d'Ajuda.
 290. *Orchis coriophora* L. — Coimbra : Santa Clara.

291. *O. longicurris* Lk. —Arredores de Lisboa : Perna de Pau, serra d'Arrabida e Cezimbra.
292. *O. maculata* L. — Serra do Gerez : pr. do **Barrosão**.
293. *O. mascula* L. — Serra do Gerez : pr. do **Barrosão**.
294. *O. morio* L. β. *picta* Rchb. (*O. picta* Lois.) —Arredores de **Torres Vedras**.
295. *O. papilionacea* L. —Cezimbra : encosta do **Castello**.
296. *O. pseudosambucina* Ten. — Freixo de Espada á Cinta ; Matança.
297. *Ophrys bombyliflora* Lk. (*O. labrofossa* Brot.) —Arredores de Cascaes : Caparide.
298. *O. fusca* Lk. —Serra de Monsanto e Tapada d'Ajuda.
299. *O. lutea* Cav. — Serra de Monsanto.
300. *O. scolopax* Cav. a. *picta* Rchb. fil. (*O picta* Lk.) —Arredores de Coimbra.
- 301.** *O. speculum* Lk. (*O. scolopax* Brot.) —Arredores de Coimbra.
302. *O. tenthredinifera* W. — Cascaes (outeiros seccos).
303. *Spiranthes autumnalis* Rich. —**Mafra** : serra de **Chypre** ; arredores de Cascaes : Caparide.
304. *Cephalanthera ensifolia* Rich. —Tapada de Mafra.
305. *Epipactis Helleborine* Crtz. β. *rubiginosa* Crtz. —Arredores de Coimbra ; Seixal : pinhal da Trindade.
306. *Limodorum abortivum* Sw. —Arred. de **Lisboa** : pinhal do Alfeite.

Juncaceas

307. *Juncus acutus* L. —Praia da Vieira.
308. *J. bufonius* L. —Coimbra : Coselhas.
309. *J. capitatus* Weig. —Coimbra : Penedo da **Melancholia** ; Caneças : serra de Montemor.
310. *J. echinuloides* Brot. —**Mafra** : Tapada **Real** ; arredores de **Lisboa** : Bellas, Odivellas.
311. *J. glaucus* Ehrh. —Coimbra.
313. *J. lamprocarpos* Ehrh. —Arredores de **Coimbra** : **Balea** ; **Buarcos** ; **Mafra** : Tapada **Real**.
314. *J. silvaticus* Reich. —Marinha Grande.
- 315.** *J. supinus* Moench. — Ilha de S. Miguel : Furnas.
316. *J. Tenageia* L. fil. — Casdaes : **pinhaes** de Bissesse.
- 317.** *Luzula campestris* DC. —Arredores de Coimbra.
318. *L. Forsten* DC. —Coimbra: Santo Antonio dos **Olivaes**.
- 319.f** *L. purpurea* Lk. —**Coimbra** : Fonte do Gato.

320. *L. purpureosplendens* Seub. — Ilha de S. Miguel: arredores de Ponta Delgada.
 321.* *L. velutina* Lge. — Alcaide: sitio da Serra.

Colchicaceas

322. *Merendera montana* Lge. β . *bulbocodioides* (*Colchicum bulbocodium* Brot.) — Arredores do Porto e de Cascaes.
 323. *Colchicum Bivonae* Guss. (*C. lusitanicum* Brot.) — Arredores de Cascaes: Caparide.

Dioscoreas

324. *Tamus communis* L. — Marinha Grande.

Smilaceas

325. *Convallaria Polygonatum* L. — Arredores de Torres Vedras.
 326. *Smilax mauritanica* Desf. — Buarcos (vallados); Marinha Grande; arredores de Torres Vedras.
 327. *Asparagus aphyllus* L. — Coimbra: Cidral.

Liliaceas

328. *Simethis bicolor* Kth. — Buarcos.
 329. *Asphodelus fistulosus* L. — Arred. de Lisboa: Cruz Quebrada.
 330. *Bellevalia Hackeli* Freyn — Villa Nova de Portimão (terrenos argil-
 losos).
 331. *Uropetalum serotinum* Ker. — Arredores de Lisboa: Alfeite.
 332. *Allium magicum* Brot. — Forte da serra de Monsanto.
 333. *A. Neapolitanum* Cyr. — Lisboa: Valle de Pereiro.
 334. *A. pallens* L. — Coimbra.
 335. *A. polyanthum* R. Sch. — Arredores de Torres Vedras.
 336. *A. roseum* L. — Serra d'Arrabida.
 337. *A. spaerocephalum* L. flor. albis (*A. arvense* Guss.) — Cascaes.
 338. *A. subvillosum* Salzm. — Algarve: Guia (terreno margoso).
 339. *A. triquetrum* L. — Serra d'Arrabida.
 340. *Scilla autumnalis* L. — Serra do Bussaco: matta do Conde.
 341. *Sc. italica* L. — S. Pedro da Cova: Ervedosa.

342. *Sc. monophyllos* Lk. —Arredores do Porto : Rio Tinto, Montalto e serra de Vallongo.
343. *Sc. odorata* Hffgg. Lk. — Arredores de Faro : S. Luiz.
344. *Sc. peruviana* L. —Arredores de Lisboa : serra de Monsanto.
345. *Sc. Ramburei* Bss. —S. Pedro da Cova : Passal de Baixo.
346. *Ornithogalum umbellatum* L. β . *longibracteatum* Wk. — Arredores do Porto : S. Gens.
347. *O. unifolium* Gawl. —Arredores do Porto.
348. *Tulipa australis* Lk. α . *campestris* Wk. (*T. transtagana* Brot.) — Entre Villa Nova de Portimão e Caldas de Monchique : Póço Secco.
349. *Fritillaria lusitânica* Wickstr. — Arredores de Lisboa : pinhal do Alfeite.

Dicotylecloneas

Cytineas

350. *Cytinus hypocistis* L. —Arredores de Lisboa : pinhal do Alfeite.

Salicineas

351. *Salix atrocinerea* Brot. —Coimbra : porto dos Bentos.

Myriceas

352. *Myrica Gale* L. —Pinhal de Leiria.

Cupuliferas

353. *Quercus coccifera* L. a. *vera* DC. (forma *densispinosa*), *Carrasco* ou *Carrasqueiro*. — Proximo Cascaes.
354. *Q. coccifera* L. β . *imbricata* DC. (forma *excorta*). — Proximo a Cascaes.
355. *Q. humilis* Lam. a. *genuina* (forma *subinclusa*), *Carvalhiça* ou *Carvalho anão*. — Proximo a Cascaes (matos, pinhaes, etc.).
356. *Q. humilis* Lam. a. *genuina* (forma *vulgaris*). — Proximo a Cascaes.

357. *Q. Ilex* χ Silber Cout. (*Q. hispanica* Colm. et Boul. non Willk.),
Cerqueiro. — Proximo Evora.
 358. *Q. Suber* L. β . *genuina* Cout. (forma vulgaris), *Sobro* ou *Sobreiro*.
 — Arrederes de Lisboa : Alcochete.
 359. *Q. Suber* L. γ . *subcrinita* Cout. — Arredores de Lisboa : Herdade
 da Palma.
 360. *Castanea vulgaris* Lam. — Polygono de Tancos.

Celtideas

361. *Ceitis australis* L. — Coimbra : Ponte dos Remedios.

Urticeas

362. *Urtica dioica* L. — Idanha a Nova.
 363. *U. membranacea* Poir. — Arredores de Lisboa : Arco Grande.
 364. *Parietaria diffusa* Mert. Koch. — Coimbra : Cidral.
 365. *P. lusitanica* L. — Estrada de Cintra : Amadora.

Theligoneas

366. *Theligonum Cynocrambe* L. — Arredores de Lisboa : Sant'Anna
 dos Arcos.

Cannabineas

367. *Humulus Lupulus* L. — Lamego : Tarouca.

Chenopodiaceas

368. *Salsola Kali* Ten. β . *calvescens* Gren. — Arredores de Lisboa : praia
 da Torre.
 369. *S. vermiculata* L. a. *flavescens* Moq. T. — Arredores de Faro.
 370. *Atriplex Halimus* L. — Arredores de Lisboa : Cruz Quebrada,
 Porto Brandão ; Faro.
 371. *A. hastata* L. — Arredores do Porto : Cabedello.
 372. *A. rosea* L. — Marinhas da Moita.
 373. *Roubieva múltifida* Moq. T. — Serra de Monsanto.

374. **Chenopodium** album L. β . viride Moq. **T.** —Coimbra.
 375. Ch. ambrosioides L. a. genuina Wk. — Coimbra ; **Arregaça ; Tejo :**
 ilheu d'Almourol ; arred. de Torres Vedras ; arred. de Faro.
 376. Ch. Botrys L. —**Tejo :** Ilheu d'Almourol.
 377. Ch. murale L. —Arredores de **Lisboa :** Barreiro.
 378. Ch. **Vulvaria** L. —Serra de Monsanto.
 379. Beta maritima L. —**Buarcos :** Mina.

Amarantaceas

380. **Amarantus** Blitum L. —Arredores de Cascaes.
381.† A. chlorostachys W. —Arredores de **Faro :** Algarve.
 382. A. deflexus L. —Perto de Cascaes.
 383. A. retroflexus L. — **Coimbra :** estrada de Cellas ; Cascaes.

Polygoneas

384. Emex spinosa Campd. —Arredores de **Lisboa :** Cruz Quebrada.
 385. **Rumex** acetosella L. a. vulgaris Meis. —Coimbra : Villa Franca.
 386. R. Acetosella L. γ . integrifolia Wallr. — Arred. do Porto : **Areinho.**
 387. R. bucephalophorus L. —**Lisboa :** Cruz da Oliveira.
 388. R. conglomeratus Murr. —Arredores de **Lisboa :** Odivellas.
 389. R. pulcher L. —Arredores de **Lisboa :** Odivellas.
 390. Polygonum amphibium L. —Regoa.
 391. P. aviculare L. a. vulgare Wk. —**Tejo :** defronte d'Almourol ;
 arredores de Faro.
 392. P. equisetiforme Sibth. —Ilheu d'Almourol ; serra da Arrabida.
 393. P. **Hydropiper** L. —Regoa.
 394. P. lapathifolium L. a. genuinum Gr. Godr. — **Regoa.**
 395. P. lapathifolium L. γ . incanum Gr. Godr. —**Tejo :** Ilheu d'Almourol.
 396. P. maritimum L. —Arredores da **Marinha Grande :** S. Pedro.
 397. P. Persicaria L. a. genuinum Gr. Godr. —**Caldas de Moledo ; Ser-**
 nache do Bom Jardim ; arredores de Torres Vedras.

Laurineas

398. Laurus nobilis L. —Arredores de Torres Vedras.

Santalaceas

399. *Osyris alba* L. — Arredores do **Porto**: Santa Cruz do Bispo.
 400. *O. lanceolata* Hochst. — **Algarve**: Loulé.
 401. *Thesium divaricatum* A. DC. a. *divaricatum*. — Alpedrinha.

Daphnoideas

402. *Daphne Gnidium* L. — **Leça da Palmeira; Buarcos; Torres Vedras.**
403.† *Thymelaea coridifolia* Endl. — Serra do Gerez: Curral do Vidoeiro.
 404. *Th. Passerina* Lge. β . *lusitanica* (*Passerina lusitanica* Welw.)—
 Caparide perto de Cascaes.
 405. *Th. villosa* Endl. — Entre Corte Figueira e Almodovar e entre Villa
 Nova de Portimão e Carcel.

Aristolochiaceas

406. *Aristolochia Baetica* L. — **Algarve**: entre S. João da Venda e Loulé.
 407. *A. longa* Clus. — **Coimbra**: pinhal de Marrocos; arredores de Lisboa: Tapada da Ajuda.

Valerianeas

408. *Centranthus Calcitrapa* DC. — Serra d'Arrabida.
 409. *C. ruber* DC. — Coimbra: Cidral.
 410. *Fedia graciliflora* Fisch. et Mey. — Torres Novas: Entre Aguas.
 411. *Valerianella discaidea* Lois. — Serra de Monsanto.

Dipsaceas

412. *Pterocephalus Broussonetii* Coult. — Arred. de Lisboa: Alcochete.
 413. *P. papposus* Coult. — Adorigo.
 414. *Scabiosa maritima* L. a. *genuina* Wk. — Polygono de Tancos: mou-
 chões do Tejo.
 415. *S. maritima* L. δ . *sabuletorum* Wk. — Serra de Monsanto.
416.† *Succisa pinnatifida* Lge. — Arredores do Porto.

Compostas

417. *Eupatorium cannabinum* L. —Lamego: **Tarouca**; **Buarcos**; **Polygono** de Tancos : mouchões do Tejo.
418. *Bellis annua* L. —Arredores de Lisboa.
419. *B. silvestris* Cyr. —Arredores de **Lisboa** : serra de Monsanto.
420. *B. silvestris* Cyr. β , *pappulosa* Lge. —Arredores de **Cascaes** : **Caparide**.
421. *Erigeron canadensis* L. — Arredores de Coimbra ; **Sernache** do Bom Jardim ; serra de S. Luiz : Valle da Vargem.
422. *Conyza ambigua* DC. —Arred. de Coimbra e de Lisboa : **Cacilhas**.
423. *Aster fugax* Brot. — Entre **Alcoitão** e **Estoril**.
424. *Pulicaria arabica* Cass. β . *hispanica* Bss. —Polygono de **Tancos** ; arredores de **Cascaes**.
425. *P. dysenterica* Gärtn. —**Valladares** ; praia da **Nazareth**.
- 426.* *P. microcephala* Lge. — **Ilha Berlenga**.
427. *Inula Conyza* DC. —**Villa Nova de Gaya** : **Grijó**.
428. *I. crithmoides* L. — **Faro**.
- 429.† *I. graveolens* Desf. —**Alcochete**.
430. *I. revoluta* Hffgg. Lk. — **Algarve** : arredores de **Faro**.
431. *I. viscosa* Ait. —**Lisboa** : **Arcos das Aguas Livres**.
432. *Asteriscus spinosus* Gr. Godr. —Arredores de **Torres Vedras**.
433. *Bidens tripartita* L. —**Regoã** ; arredores do **Porto** : **Quebrantões**.
434. *Filago gallica* L. — **Coimbra** ; arred. de Lisboa : **Tapada de Queluz**.
435. *F. germanica* L. a. *canescens*. —**Coimbra** : **Balea**.
- 436.† *F. spathulata* Presl. a. *erecta* Wk. —**Coimbra** : **Sete Fontes**.
437. *Phagnalon saxatile* Cass. —Arredores de **Lisboa** : **Amora**.
438. *Helichryson foetidum* Cass. *B. pallidum* Less. —Arredores de **An-cora** (pinhaes).
439. *H. serolinum* Bss. β *intermedium* Lge. — **Praia da Vieira**.
440. *H. Stoechas* DC. — Arredores de **Faro** : **S. Luiz**.
441. *Evax pygmaea* P. —Arredores do **Porto**.
442. *Artemisia crithmifolia* L. — **Praias de Espinho** e de **Buarcos**.
443. *Achillea Ageratum* L. —**Serra de Monsanto** ; **S. Julião da Barra**.
444. *A. Millefolium* L. —Arredores do **Porto** : **Santa Cruz do Bispo** ; **S. João d'Areias**.
445. *Diotis maritima* Coss. —**Algarve** : **Fuzeta** (areaes da beira mar).
446. *Ormenis mixta* DC. — **Marinha Grande**.
447. *O. nobilis* Gay. — Arredores de **Bragança** ; **Almodovar**.
448. *O. nobilis* Gay. *B. discoidea*. —**Valladares**.

449. *Perideraea fuscata* Wbb. — **Buarcos**: S. **Sebastião**; arredores de Torres Vedras.
450. *Cotula coronopifolia* L. — **Villa Franca de Xira**; **Arrentella**: rio Judeu.
451. † *Soliva Barclayana* DC. — Arredores do **Porto**.
452. *S. lusitanica* Less. (*Hippia stolonifera* Brot.) — **Coimbra**: arcos do **Jardim**.
453. *Matricaria Chamomilla* L. — Arred. de **Lisboa**: serra de **Monsanto**.
454. *Otospermum glabrum* Wk. — **Faro**: **Marxil** (terras húmidas).
455. *Phalacrocarpum oppositifolium* Wk. (*Chrysanthemum oppositifolium* Brot.) — **Serra do Gerez**: **Borrageiro**.
456. *Tanacetum annuum* L. — Arredores de **Lisboa**: **Carnaxide**; **Monchique**.
457. *Chrysanthemum segetum* Clus. — **Portalegre**.
458. *Lepidophorum repandum* DC. — Arredores de **Coimbra**: **Pinhal de Marrocos**.
459. *Arnica montana* L. — Arredores do **Porto**: S. **Gens**.
460. *Senecio aquaticus* Huds. — **Espinho** (nos regatos).
461. *S. erraticus* Bert. — **Ilha de S. Miguel**: arred. de **Ponta Delgada**.
462. *S. foliosus* Salzm. — **Serra de Monsanto**.
463. *S. gallicus* Chaix. — **Pinhal de Leiria** (dunas); arredores de **Setubal**: **Troia** (areias marítimas).
464. *S. vulgaris* L. — **Portalegre**.
465. *Calendula arvensis* L. — Arredores de **Coimbra**.
466. *C. lusitanica* Bss. Reut. — **Arruda**.
467. *C. Malacitana* Bss. Reut. — **Serra de Monsanto**.
- 468.* *C. microphylla* Lge. — **Figueira da Foz** e **Peniche**.
469. *Chryptostemma calendulaceum* B. Íbr. — Arredores de **Lisboa**: **Barreiro** (areias)
470. *Stachelina dubia* L. — Arredores de **Torres Vedras**.
471. *Atractylis cancellata* L. — Arredores de **Elvas**.
472. *Carlina racemosa* L. — Arredores de **Torres Vedras**: **Runa**.
473. *Carduncellus coerulens* DC. a. *dentatus* DC. — **Coimbra**: **Pedrulha**.
474. *Centaurea amara* L. — **Leça de Palmeira**.
475. *C. aspera* L. γ . *stenophylla* Wk. — Arred. de **Faro**: **Monte Negro**.
476. *C. Calcitrapa* L. — Arredores do **Porto**: **Freixo**.
477. *C. caespitosa* Vahl. — **Buarcos**.
478. *C. limbata* Hoffg. Lk. var. — **Portalegre**.
479. *C. lusitanica* Bss. Reut. — Arredores de **Cascaes**: **Caparide**.
480. *C. Melitensis* L. — Arredores do **Porto**: entre o rio **Sousa** e **Crestuma**; arredores de **Lisboa**: serra de **Monsanto**.
481. *C. nigra* L. γ . *pallida* Lge. (*C. rivularis* Brot.) — **S. Pedro da Cova**.

482. *C. ornata* W. β . *microcephala* Wk. — Villa Velha de Rodão.
483. *C. pullata* L. — Arredores de Lisboa : porto Brandão.
484. *C. sempervirens* L. — Coimbra ; arredores de Torres Vedras.
485. *C. Tagana* Brot. — Buarcos : Valle Real.
486. *C. uliginosa* Brot. — Coimbra : Penedo da Meditação.
487. *Microlonchus Clusii* Spach. — Polygono de Tancos: encostas do Tejo.
488. *Serratula pinnatifida* Poir. — Buarcos e arredores de Lisboa : charneca de Caparide.
489. *Bourgaea humilis* Coss. β . *leucantha* Coss. — Coimbra : Santa Clara.
490. *Chamaepeuce hispanica* DC. — Arred. de Lisboa : Tapada de Queluz.
491. † *Cirsium flavispina* Bss. — Esteiro de Campanhã.
492. *C. lanceolatum* Scop. — Buarcos.
493. *C. lanceolatum* Scop. β . *lusitanicum* Wk. — Arredores de Lisboa : Tapada de Queluz.
494. f *Carduus baeticus* Bss. Reut. — Entre Alcochete e Samouco.
495. *C. tenuiflorus* Curt. — Portalegre.
496. *Galactitis tomentosa* Mch. — Arredores de Lisboa : Caparide.
497. *Silybum Marianum* Gärtn. — Arredores de Lisboa : Pimenteira.
498. *Echinops strigosus* L. — Urmar pr. de Soure.
499. *Scolymus hispanicus* L. — Arredores de Torres Vedras : Runa ; arredores de Lisboa : Odivellas.
500. *Cichorium Intybus* L. — Coimbra : Arregaça, Ingote.
501. *Tolpis barbata* Gärtn. — Coimbra ; Polygono de Tancos ; Caparica.
502. † *Hedypnois arenaria* DC. — Trafaria (areias do littoral).
503. *H. polymorpha* DC. α . *pendula* Wk. (*H. pendula* DC.) — Arredores de Lisboa : Chellas, Trafaria.
504. *Hyoseris scabra* L. — Arredores de Lisboa : serra de Monsanto.
505. *Hispidella hispanica* Lam. — Adorigo.
506. *Lapsana communis* L. — Porto : Foz e Restauração.
507. *Rhagadiolus stellatus* DC. β . *intermedius* DC. — Torres Novas : Casas Altas.
508. *R. stellatus* DC. α . *edulis* DC. — Arredores de Coimbra.
509. *Thrinacia grumosa* Brot. — Arredores de Coimbra.
510. *Th. hispida* Rth. — Arredores de Villa Nova de Gaya : Grijó.
511. *Helminthia echioides* Gärtn. — Buarcos (terrenos cultivados) ; Polygono de Tancos.
512. *Urospermum picroides* Desf. — Arred. do Porto : Serra do Pilar.
513. *Geropogon glaber* L. — Arredores de Lisboa : Rabicha.
514. *Hypochaeris glabra* L. — Arredores de Lisboa : Caneças, serra de Montemór ; Caparica.
515. *Chondrilla juncea* L. — Tejo : Ilheu d'Almourol.

516. *Taraxacum officinale* Wigg. a. *genuinum* Koch — Villa Nova de Gaya : Grijó ; arredores de Lisboa : Montanha.
- 517.f *Picridium Gaditanum* Wk. — Praia da Torre de Belem.
518. *P. intermedium* Schultz. — Arredores de Cascaes : Caparide.
519. *P. vulgare* Desf. γ . *maritimum* Bss. — Arredores de Cascaes.
- 520.f *Sonchus glaucescens* Jord. — Cascaes (hortas).
521. *S. maritimus* L. a. *angustifolius* Bisch. — Arredores do Porto : Matosinhos (juncaes).
522. *S. oleraceus* L. α . *triangularis* Wallr. — Arredores de Faro.
523. *S. tenerrimus* L. a. *laevigatus* Lge. — Arredores de Faro.
524. *Aetheorrhiza bulbosa* Cass. — Arredores do Porto : Matosinhos.
525. *Crepis taraxacifolia* Thuill. a. *genuina* Wk. — Arred. de Coimbra.
526. *C. virens* L. α . *dentata* Bisch. — Marinha Grande e arredores de Torres Vedras.
527. *Hieracium boreale* Fr. — Sernache do Bom Jardim.
- 528.* *Andryala Ficalheana* Dav. — Ilha Berlenga.
529. *A. integrifolia* L. β . *angustifolia* DC. — Arredores de Coimbra.
530. *A. integrifolia* L. γ . *sinuata*. — Arredores de Lisboa : Caparide.
531. *A. Ragusina* L. α . *lyrata* Wk. (*A. lyrata* Pour.). — Margens do Tejo : Belver.
532. *A. Ragusina* L. β . *minor* Bss. — Villa Velha do Rodão.
533. *A. tenuifolia* DC. — Marinha Grande.

Ambrosiaceas

534. *Xanthium spinosum* L. — Regoa.
535. *X. strumarium* L. — Arredores de Faro.

Cucurbitaceas

536. *Bryonia dioica* Jacq. — Coimbra : estrada de Cellas.
537. *Ecbalium Elaterium* Rich. — Lisboa : Valle de Pereiro.

Lobeliaceas

538. *Lobelia urens* L. — Arredores do Porto.
539. *Laurentia Michellii* DC. — Porto e arredores ; Boa Nova.

Campanulaceas

540. *Wahlenbergia hederacea* Rehb. — Valladares; Villa Nova d'Ourem.
 541. *Jasione montana* L. — Seixal: pinhal da Trindade.
 542. *Campanula Erinus* L. — Coimbra; serra de Monsanto.
 543. *C. Herminii* Hffgg. Lk. — Serra da Estrella: Valle do Conde.
 544. *C. Loefflingii* Brot. — Faro e arredores: Santo Antonio do Alto, Alto de Rhodes.
 545. *C. Rapunculus* L. *β. cimoso-spicata*. — Arredores de Lisboa: serra de Monsanto, Tapada de Queluz.
 546. *Specularia hybrida* Aiph. DC. — Arredores de Cascaes.

Rubiaceas

547. *Sherardia arvensis* L. — Leça da Palmeira.
 548. *Asperula arvensis* L. — Torres Novas: Figueiral.
 549. *A. hirsuta* Desf. — Arredores de Faro: Alto de Rhodes.
 550. *Crucianella angustifolia* L. — Arred. do Porto: Areinho; Portalegre.
 551. *C. maritima* L. — Arredores da Marinha Grande: S. Pedro.
 552. *Rubia peregrina* L. *β. latifolia* Gr. Godr. (*R. silvestris* Brot.). — Buarcos.
 553. *Galium Aparine* L. — Arredores do Porto: Serra do Pilar.
 554. *G. Broterianum* Bss. Reut. — Marinha Grande.
 555. *G. campestre* Schousb. — Serra de Monsanto.
 556. *G. cruciata* Scop. — Mealhada.
 557. *G. debile* Desv. — Valladares.
 558. *G. Mollugo* L. — Arredores do Porto: Sousa.
 559. *G. parisiense* L. *a. nadum* G. Godr. — Leça de Balio.
 560. *G. rivulare* Bss. Reut. — Leça de Balio.
 561. *G. saccharatum* All. — Torres Novas: Casas Altas; Faro: Má Vontade.
 562. *G. saxatile* L. — Cavilhã: Sele Fontes.
 563. *G. tricorne* With. — Arredores de Lisboa: Almada (searas).
 564. *G. verum* L. — Arredores de Bragança: Avintes; Villar Formoso: Valle de Picão.
 565. *Vaillantia muralis* L. — Belem; arredores de Lisboa: Bemfica.

Loniceraceas

566. *Viburnum Tinus* L. —Coimbra : Balea; serra da Arrabida.
 567. *Lonicera etrusca* Santi. —Arredores de Lisboa: Almada.
 568. *L. hispanica* Bss. Reut. —Arredores de Faro.
 569. *L. implexa* Ait. —Serra da Arrabida: Cabeço de Milregos; —
 form. florib. *hirsutis* —Buarcos.
 570. *L. Periclymenum* L. —Buarcos.

Vaccineas

571. *Vaccinium Myrtillus* L. —Serra do Gerez.

Ericaceas

572. *Arbutus Unedo* L. —Bussaco.
 573. *Daboecia polifolia* Don. —Valença do Minho.
 574. *Rhododendron baeticum* Bss. Reut. —Arredores de Agueda.
 575. *Erica arborea* L. —Arredores de Coimbra : Balea.
 576. *E. australis* L. —Arredores de Coimbra; Polygono de Tancos;
 . Caldas de Monchique; Odemira.
 577. *E. ciliaris* L. —Ota e Monte Bedondo.
 578. *E. cinerea* L. —Pinhal de Leiria.
 579. *E. lusitanica* Rud. —Arredores de Coimbra; Polygono de Tancos.
 580. *E. mediterranea* L. —Serra de Cintra.
 581. *E. scoparia* L. —Arredores de Lisboa : Alfeite.
 582. *E. Tetralix* L. —Villa Nova d'Ourem (Charneca).
 583. *E. umbellata* L. —Pinhal de Leiria.
 584. *E. umbellata* L. anandra Lge. —Pinhal de Leiria.
 585. *Calluna vulgaris* Salisb. —Charneca d'Ota.

Plantagineas

586. *Litorea lacustris* L. —Arredores do Porto : marinha do Senhor da Pedra.
 587. *Plantago acanthophylla* Dcsne. —Bragança: monte de S. Bartholomeu.

588. *P. acanthophylla* Desne. β . *bracteosa* Wk. — Algarve : Ferreiras.
 589. *P. albicans* L. *a. longifolia* Wk. — Arredores de Faro.
 590. *P. Azorica* Hochst. — Ilha de S. Miguel : Furnas.
 591. *P. Bellardi* Ali. — Coimbra : Balea.
 592. *P. Coronopus* L. — Arredores de Coimbra.
 593. *P. lanceolata* L. — Marinha Grande.
 594. *P. lusitanica* Willd. — Marinha Grande.
 595. *P. major* L. — Arredores de Torres Vedras ; Faro.
 596. *P. Psyllium* L. — Buarcos : Quinta dos Poços.
 597. *P. serraria* L. — Alhandra (outeiros).

Plumbagineas

- 598.* *Armeria Berlengensis* Dav. — Ilha Berlenga.
 599.f *A. Duriaei* Bss. — Beja.
 600. *A. Gaditana* Bss. — Arredores de Faro.
 601.* *A. Langeana* Henriq. — Villa do Conde.
 602. *A. latifolia* Willd. — Villa do Conde.
 603. *A. littoralis* Hffgg. Lk. — Villa Nova de Portimão ; Boina.
 604.† *A. macrophylla* Bss. — Arredores de Faro : Monte Negro.
 605.† *A. pubigera* Bss. — Arredores de Vianna do Castello : Praia do Carreço.
 606. *A. pungens* Hffgg. Lk. — Cabo de S. Vicente.
 607.* *A. Bouyana* Dav. — Alemtejo : Moita.
 608. *A. velutina* Welw. ap. Bss. Reut. — Algarve : Pinhal de Marim.
 609. *A. Welwitschii* Bss. — Arredores da Marinha Grande : S. Pedro ; praia da Ericeira.
 610.* *A. Wilikommii* Henriq. — Serra do Gerez : Borrageiro.
 611. *Statice confusa* Gr. Godr. (*St. oleaefolia* Brot.). — Arredores de Lisboa : Alfeite, Ponta da Areia.
 612. *St. densiflora* Guss. — Extremadura : Praia das Maças.
 613. *St. densiflora* Guss. var. *lusitanica* Dav. — Extremadura : Praia das Maças.
 614. *St. diffusa* Pourr. — Arredores de Faro.
 615. *St. ferulacea* L. — Arredores de Faro.
 616. *St. globulariaefolia* Desf. *a. genuina*. — Arredores das Caldas da Bainha : S. Martinho.
 617. *St. Ichnidifolia* Gird. — Arredores de Faro : Caminho de Ferro.
 618. *St. occidentalis* Lloyd. — Arredores da Figueira da Foz : Galla.
 619. *St. ovalifolia* Poir. β . *minor* Bss. — Arredores das Caldas da Rainha : S. Martinho.

620. *St. virgata* W. — Ericeira: Furnas.
 621. *Limoniastrum monopetalum* Bss. — Arredores de Faro.

Verbenaceas

622. *Verbena officinalis* L. — Coimbra; Sernache do Bom Jardim.

Labiadas

623. *Lavandula multifida* L. — Serra da Arrabida.
 624. *L. Stoechas* L. — Polygono de Tancos; arred. de Lisboa: Alfeite.
 625. *L. viridis* Ait. — Entre Corte Figueira e Almodovar; serra de Monchique: Valle (terrenos graniticos).
 626. *Preslia cervina* Fresen. — Arredores do Porto: S. Paio.
 627. *Mentha aquatica* L. — Ilha de S. Miguel: arred. de Ponta Delgada.
 528. *M. Pulegium* L. — Arredores de Torres Vedras; ilha de S. Miguel; arredores de Ponta Delgada.
 629. *M. rotundifolia* L. — Coimbra; Sernache do Bom Jardim; arredores de Torres Vedras: Quinta do Hespanhol; Polygono de Tancos; ilha de S. Miguel: arredores de Ponta Delgada.
 630. *Lycopus europaeus* L. — Regoa; Lamego; ilha de S. Miguel: arredores de Ponta Delgada.
 631. *Origanum virens* Hffgg. Lk. — Coimbra: Cidral; arredores de Torres Vedras; Cezimbra.
 632. *Thymus algarbiensis* Lge. — Entre Villa do Bispo e Sagres.
 633. *Th. caespitius* Hffgg. Lk. — Ilha de S. Miguel: Ponta Delgada.
 634. *Th. carnosus* Bss. — Algarve: Cabo de Santa Maria.
 635. *Th. capitellatus* Hffgg. Lk. — Entre Azoia e a Lagoa d'Albufeira.
 636. *Th. cephalotus* L. — Faro: Monte Negro,
 637. *Th. Mastichina* L. — Arredores de Bragança; Cezimbra (pinhaes), entre Loulé e Salir; perto de Faro: S. João da Venda.
 638. *Th. tomentosus* Willd. — Faro: Monte Negro.
 639. *Th. villosus* Hffgg. Lk. — Arredores de Torres Vedras; — form. bracteais subintegris. — Arredores de Lisboa: Estoril.
 640. *Th. Zygis* L. — Arredores do Porto: Areinho.
 641. *Coridothymus capitatus* Rchb. — Serra de Monsanto.
 642. *Micromeria Juliana* Bth. — Coimbra.
 643. *Calamintha alpina* Bth. — Bragança: cabeça de S. Bartholomeu.
 644. *C. Baetica* Bss. Reut. — Coimbra: Sete Fontes; Torres Vedras; arredores de Lisboa: Caneças.

645. *C. Clinopodium* Bth. — Arredores de Valladares.
646. *C. Nepeta* Hffgg. l.k. — Valença do Minho; Coimbra; Sernache do Bom Jardim.
647. *Melissa officinalis* L. — Arredores de Torres Vedras; ilha de S. Miguel: arredores de Ponta Delgada.
648. *Salvia argentea* L. — Arredores de Faro.
649. *S. sclarioides* Brot. — Arredores de Lisboa: Bemfica; arredores de Cascaes: Caparide.
650. *S. Verbenaca* L. *β. oblongifolia* Bth. — Proximo a Cascaes (sitios seccos).
651. *S. Verbenaca* L. *γ. praecox* Lge. (*S. verbenacoides* Brot.) — Arredores de Coimbra e de Lisboa: Bemfica (Arfornel).
652. *Nepeta Cataria* L. — Margens do Douro: Jubim.
- 653.* *N. lusitanica* Rouy. — Alemtejo: Carregueiro.
654. *N. tuberosa* L. — Serra de Monsanto.
655. *Lamium amplexicaule* L. — Villa do Conde.
656. *L. maculatum* L. — Arredores de Coimbra.
657. *L. purpureum* L. — Arredores de Coimbra e de Cascaes: Caparide.
658. *Stachys arvensis* L. — Marinha Grande.
659. *St. hirta* L. — Lisboa: Valle de Pereiro; serra de Monsanto.
660. *Phlomis Lychnitis* L. — Serra de Monsanto; Algarve: Estoy, Couro da Burra.)
661. *Ph. purpurea* L. — Serra da Arrabida: Cabeço de Milregos; arredores de Faro: Campina.
662. *Marrubium vulgare* L. — Arredores de Coimbra; Buarcos: serra de Santo Amaro.
663. *Sideritis arborescens* Salzm. — Estoy: Bebentão, Milreu (Algarve).
664. *Melittis Melissophyllum* L. — Coimbra: Penedo da Meditação.
665. *Scutellaria galericulata* L. — Arredores do Porto: Avintes.
666. *Sc. minor* L. — Margem do Douro: Gramide.
667. *Brunella grandiflora* Mnch. *β. pyrenaica* Gr. Godr. (*Pr. hastaefolia* Brot.) — Caldas do Gerez.
668. *B. vulgaris* Mnch. — Arredores do Porto: Areinho de Valbom; Coimbra: Arregaça; Sernache do Bom Jardim.
669. *Cleonia lusitanica* L. — Castello Branco.
670. *Prasium majus* L. — Algarve: Loulé.
671. *Ajuga Chamaepitys* Schrb. — Arredores de Cantanhede.
672. *A. Iva* Schrb. *β. Pseudoiva* Bth. — Proximo a Cascaes (sitios seccos).
673. *A. reptans* L. — Leça de Balio.
674. *Teucrium capitatum* L. — Serra de Monsanto; Arredores de Beja.
675. *T. fruticans* L. — Entre Cerrai e Odemira.
676. *T. lusitanicum* Lam. — Serra da Estrella.

677. *T. Pseudochamaepilys* L. — Algarve : Estoy, Couro da Burra.
 678. *T. scordioides* Schreb. (*T. scordium* Brot.) — Perto de Cascaes.
 679. *T. Scorodonia* L. — **Marinha Grande**; arredores de Torres Vedras.
 680. *T. spinosum* L. — Arredores de Lisboa : **Belem (Pae-Calvo)**.

Borragineas

- 681.* *Echium Davaei* Rouy. — **Ilha Berlenga**.
 682. *E. plantagineum* L. — Arredores de **Torres Vedras**; Polygono de Tancos; arredores de Lisboa e de Portalegre.
 683.†E. *pomponium* Bss. — **Villa Nova d'Ourem**.
 684. *E. pustulatum* Sibth. — Arredores de **Lisboa**: **Bellas**.
 685. *Nonnea nigricans* DC. — Arredores de **Lisboa**: **Almada**; **Faro**: Campinas.
 686. *Borrago officinalis* L. — Tapada da Ajuda, Bemfica.
 687. *Caryolopha sempervirens* Fisch. — Arredores de Vimioso: **Angueira**; Villa Nova de Gaya : Serzedo.
 688.f *Anchusa calcarea* Bss. (form. *nana*). — **Villa do Conde** (areias).
 689. *A. undulata* L. — Costa da Trafaria.
 690. *Lithospermum apulum* Vahl. — **Lisboa**: Tapada da **Ajuda**; arredores de **Faro**: Quinta da Pena.
 691. *L. arvense* L. — **Torres Vedras**: Casas Altas.
 692. *Myosotis hispida* Schtd. — Adorigo; arredores de Lisboa : Bemfica.
 693.†M. *lutea* Pers. — **Porto**: Paranhos.
 694. *M. palustris* With. — **Pinhal de Leiria**.
 695. *Cynoglossum clandestinum* Desf. — Arredores de **Lisboa**: **Bemfica**; Algarve : Ferreiras.
 696. *C. pictum* Ait. — Arredores de **Coimbra**.
 697. *Omphalodes linifolia* Moench. — **Lisboa**: Tapada da Ajuda.
 698. *O. lusitanica* Pour. — **S. Pedro da Cova**.
 699. *Cerinthe major* L. — **Faro**: Campinas.
 700. *Heliotropium europaeum* L. — **Mouchões do Tejo**: defronte de **Almourol**; arredores de Lisboa : **Rabicha**.
 701. *H. supinum* Clus. — **Faro**.

Convolvulaceas

702. *Convolvulus allhaeoides* L. — Arredores de **Lisboa**: **Porto Brandão**.
 703. *C. arvensis* L. — **Marinha Grande**; arredores de **Mafra**.

704. *C. lineatus* L. — Cabo Mondego.
 705. *Calystegia sepium* R. Br. — Entre Runa e Torres Vedras.

Cuscutaceas

706. *Cuscuta Epithymum* L. a. *vulgaris* Engelm. — Espinho; Algarve :
 Estoy, Milreu.
 707. *C. Epithymum* L. *angustata* Engelm. — Mafra : Tapada Real.

Solanaceas

708. *Solanum Dulcamara* L. — Idanha a Nova.
 709. † *S. miniatum* Willd. — Lisboa : castello de S. Jorge.
 710. *S. nigrum* L. — Arredores de Coimbra; Sernache do Bom Jardim.
 711. *Physalis Alkekengi* L. — Arredores de Faro.
 712. *Atropa Belladonna* L. — Matta do Bussaco.
 713. *Lycium europaeum* L. — Buarcos.
 714. *Hyoscyamus albus* L. — Arredores de Torres Vedras; Ericeira ;
 serra de Monsanto.
 715. *Nicotiana gláuca* Graham. (subspont.) — Arredores de Lisboa : Praia
 d'Algés.

Acanthaceas

716. *Acanthus mollis* L. — Arredores de Lisboa : Odivellas.

Verbasceas

717. *Verbascum sinuatum* L. — Lisboa : Valle de Pereiro.

Scrophulariaceas

718. *Scrophularia canina* L. β. *pinnatifida* Bss. — Coimbra : Villa
 Franca.
 719. *S. frutescens* L. — Praia de Espinho e Marinha Grande.
 720. *S. Herminii* Hffgg. Lk. — Serra da Estrella : Sabugueiro.
 721. † *S. peregrina* L. — Arredores de Cascaes : Caparide ; Lisboa : Valle
 de Pereiro.

722. *S. sambucifolia* L. β . *glabra* (*S. mellifera* Vahl.)—Torres Novas: Figueiral.
723. *S. Scorodonia* L. —Arredores de Torres Vedras.
724. *Gratiola officinalis* L. a. *genuina*.—Pedras Salgadas.
725. *G. officinalis* L. β . *angustifolia*.—Idanha a Nova.
726. *Anarrhinum bellidifolium* Desf. —Lamego.
727. *A. Durimimum* Brot. —Adorigo; arred. do Porto: serra do Pilar.
728. *Linaria amethystea* Hffgg. Lk. —Portalegre.
729. *L. Broussonetii* Chav. (*Antirrhinum multipunctatum* Brot.)—Arredores de Cascaes: Caparide.
730. *L. cirrhosa* Willd. —Arredores de Torres Vedras.
731. *L. delphinoides* J. Gay. —Serra da Estrella: S. Romão.
732. *L. hirta* Moench. —Arredores de Serpa.
733. *L. lanigera* Desf. —Faro: Atalaia.
734. *L. linogrisea* Hffgg. Lk. —Portalegre.
735. *L. lusitanica* Hffgg. Lk. —Algarve: Villa Real de Santo Antonio.
736. *L. melanantha* Bss. Reut. —Adorigo.
737. *L. spartea* Hffgg. Lk. a. *genuina*.—Portalegre (terrenos siliciosos).
738. *L. spartea* Hffgg. Lk. γ . *ramosissima* Bth. (*L. meonantha* Hffgg. Lk.)—Pinhal de Leiria.
739. *L. spuria* Mill. β . *racemigera* (*L. lanigera* Hffgg. Lk.)—Perto de Cascaes.
740. *L. supina* Desf. *maritima* Dub. —Leça da Palmeira; Marinha Grande.
741. *L. Tournefortii* Lge. a. *inquinans* Lge. —Bragança: ponte de S. Jorge; serra da Estrella: Vallezim.
742. *L. triornithophora* W. —Sernache do Bom Jardim; S. Pedro da Cova.
743. *Chaenorhynchium minus* Lge. —Arredores do Porto.
744. † *Antirrhinum hispanicum* Chav. —Celorico da Beira; Torres Vedras e arredores: Runa.
745. *A. majus* L. β . *angustifolium* Wk. —Marinha Grande; arredores de Lisboa: Porto Brandão.
746. *A. Orontium* L. 3. *calycinum* (*A. calycinum* Brot.) —Portalegre.
747. *Digitalis Thapsi* L. —Arredores d'Alpedrinha.
748. *Limosella aquatica* L. —Arredores do Porto: Areinho de Quebrantões.
749. *Veronica agrestis* L. —Arredores de Coimbra e de Lisboa: Rabicha.
750. *V. apennina* Tausch. var. —Serra da Estrella: Labrunhal e Lagoa Comprida.
751. *V. arvensis* L. —Villa Nova de Gaya: Grijó.

752. *V. Chamaedrys* L. — Serra de **Rebordãos**.
 753. *V. hederæfolia* L. — Arredores de **Coimbra**.
 754. *V. officinalis* L. — Serra do **Gerez**: Curral do **Junco**; arredores do **Porto**: Santa Cruz do **Bispo**; Sernache do Bom Jardim.
 755. *V. peregrina* L. — Arredores de **Lisboa**: **Rabicha**, **Alfeite**.
 756. *V. persica* Poir. — Arredores de **Coimbra**.
 757.† *V. polita* **Fries**. — Arredores de **Cascaes**: **Caparide**.
 758. *Melampyrum pratense* L. — Serra do **Gerez**; **Vidoeiro**; arredores de **Vimioso**: **Angueira**.
 759. *Pedicularis lusitanica* Hffgg. Lk. — Arred. do **Porto**: **Leça do Balio**.
 760. *Rhinanthus minor* Ehrh. — **Villar Formoso**: **Folha da Bosa**.
 761. *Eufragia latifolia* Griseb. — Arredores de **Evora**.
 762. *E. viscosa* Bth. — **Pinhal de Leiria**.
 763. *Trixago apula* Stev. a. *lutea*. — Arredores de **Lisboa**: serra de **Monsanto**.
 764. *Bartsia aspera* Wk. Lge. (*Euphrasia aspera* Brot.) — **Buarcos**.
 765.† *Odontites hispanica* Bss. Reut. — Serra de **S. Luiz**: **Charneca**.
 766.† *O. rubra* Pers. γ . *stricta* Lge. — **Lamego**: **Lasim**.
 767. *O. tenuifolia* G. Don. — Serra de **Vallongo**; **Estoril**.

Orobanchaceas

768. *Orobanche cruenta* Bert. — Arredores de **Cascaes**: **Caparide**.
 769. *O. foetida* Desf. — **Montemór o Novo**.
 770. *O. Hederae* Dub. — Arredores de **Lisboa**.
 771. *O. minor* Sutt. — Arredores de **Coimbra**.
 772.† *O. Rapum* Thuill. — **Algarve**: **S. João d'Almancil**, **Ludo**.
 773. *Phelipaea lusitanica* Tourn. — Arredores de **Faro**: **Arabia**.

Lentibulareas

774. *Pinguicula lusitanica* L. — **S. Gens** perto do **Porto**.

Primulaceas

775. *Primula vulgaris* Huds. — Arredores de **Coimbra**.
 776. *Lysimachia vulgaris* L. — **Marinha Grande**.
 777. *Asterolinum stellatum* Hffgg. Lk. — Arredores do **Porto**: **S. Gens**; **Villa Nova de Gaya**; **Grijó**.

778. *Anagallis arvensis* L. — Arredores de Lisboa : serra de Monsanto.
 779. *A. linifolia* L. — Arredores do Porto, da Marinha Grande e de Torres Vedras.
 780. *A. tenella* L. — Arredores de Coimbra.
 781. *Samolus Valerandi* L. — Arredores do Porto : Senhor d'Areia ; arredores de Torres Vedras.

Gencianaceas

782. *Gentiana Pneumonanthe* L. — Vallongo : Lagueirões.
 783. *G. Pneumonanthe* L. β . *depressa* Bss. — Arredores de Vallongo : Valle Deão ; serra da Estrella.
 784.f *Chlora imperfoliata* L. β . *lanceolata* Koch. — Trafaria (areias marítimas).
 785. *Ch. perfoliata* L. — Arredores de Torres Vedras ; serra de Cintra.
 786. *Cicendia filiformis* Delarb. — Arredores do Porto : Mattosinhos ; Coimbra : Ingote.
 787. *C. pusilla* Griseb. — Arredores do Porto : Boa Nova.
 788. *Erythraea Centaurium* P. — Arredores de Torres Vedras ; serra de Monsanto ; arredores de Faro : Conceição ; — forma *maritima* — arredores de Buarcos : Pharol.
 789. *E. latifolia* Sm. β . *tenuiflora* Hffgg. Lk. — Serra de Monsanto.
 790. *E. maritima* Pers. — Valladares (Minho) : Ponte do Mouro ; Villa do Conde.
 791. *E. scilloides* Chaub. — Mattosinhos : estrada de S. Mamede.
 792. *E. spicata* P. — Faro : Atalaia.

Apocynaceas

793. *Vinca media* Hffgg. Lk. — Arredores de Miranda do Douro : Picóte ; Buarcos.

Asclepiadeas

794. *Cynanchum acutum* L. — Arredores da Figueira da Foz : Lavos.
 795. *Vincetoxicum officinale* Mnch. — Serra do Gerez : Villarinho.

Oleaceas

796. *Phillyrea angustifolia* L. — Buarcos; arredores de Torres Vedras.

Jasmineas

797. *Jasminum fruticans* L. — Margens do Douro: Quebrantões; arredores d'Abrantes: margens do Tejo.

Umbelliferas

798. *Eryngium corniculatum* Lam. — Arredores do Porto; Senhor da Pedra; paúl de Fôja.
799. *E. dilatatum* Lam. — Arred. de Torres Vedras; serra de Monsanto.
800. *E. latifolium* Hoffg. Lk. — Arredores de Cascaes.
801. *E. tenue* Lam. — Idenha a Nova.
802. † *E. viviparum* 3. Gay. — Arredores do Porto: Senhor da Pedra.
803. *Torilis infesta* Hoffm. β . *neglecta*. — Arredores de Coimbra.
804. *T. nodosa* Gartn. — Arredores de Lisboa: serra de Monsanto.
805. *Turgenia latifolia* Hoffm. β . *purpurea* Wk. — Arredores de Ancião: Lagarteira.
806. *Orlaya maritima* Koch. — Arredores de Lisboa: Alcochete.
807. *Daucus Carota* L. — Perto do Polygono de Tancos: encostas do Tejo.
808. *D. crinitus* Desf. (*D. meifolius* Brot.) — Coimbra: Balea.
809. † *D. maritimus* Lam. — Arredores de Cascaes.
810. *D. maximus* Desf. — Arredores de Lisboa: Tapada de Queluz.
811. *D. setifolius* Desf. — Polygono de Tancos: serra da Arrabida.
812. *Margotia gummifera* Lge. — Buarcos; arred. de Aljustrel: Albornoa.
813. † *Angelica pachycarpa*. Lge. — Ilhas Berlengas.
814. *A. silvestris* L. — Arredores do Porto: Villar, Lordello.
815. *Crithmum maritimum* L. — Arred. da Marinha Grande: S. Pedro.
816. *Oenanthe crocata* L. (*Oe. apiifolia* Brot.) — Arred. de Coimbra.
817. *Oe. fistulosa* L. — Arredores do Porto: Paranhos.
818. *Foeniculum officinale* All. — Coimbra
819. *F. piperitum* DC. — Serra de Monsanto.
820. *Sesili tortuosum* L. — Praia da Vieira.
821. *Cachrys laevigata* Lam. — Algarve: Estoy, Couro da Burra,

822. **Bupleurum fruticosum L.** — Arredores de **Torres Vedras.**
 823. **B. paniculatum Brot.** — **Buarcos**; arredores de Mafra: Barreira **Alva**; arredores de Cascaes (sitios seccos).
 824. **B. protractum Hffgg. Lk.** — Buarcos.
 825. **B. tenuissimum L.** — Arredores de **Cascaes**; Caparide.
 826. **Scandix Pecten Veneris L.** — Arredores de Cascaes.
 827. **Anthriscus vulgaris Pers.** — Arredores do Porto: S. Mamede.
 828. **Ammi majus L.** — **Porto.**
 829. **A. Viznaga Lam.** — Arredores de **Lisboa**: Bemfica.
 830. **Ptychotis ammoides Koch.** — Serra de Monsanto.
 831. **Carum verticillatum Koch.** — Arredores do **Porto**: Becarei.
 832. **Apium graveolens L.** — Arredores de **Torres Vedras.**
 833. **A. inundatum Rchb.** — Arredores de **Villa do Conde.**
 834. **A. nodiflorum Rchb.** — **Villa Franca de Xira**; Alhandra.
 835. **Ridolfia segetum Moris.** — **Adorigo.**
 836. **Petroselinum segetum Koch.** — Arredores de Cascaes.
 837. **Hydrocotyle vulgaris L.** — **Estoril.**

Saxifragaceas

838. t **Saxifraga Clusii Gou. β. propaginea Lge.** — Arredores do Porto: serra do Pilar.
 839. **S. glaucescens Bss. Reut.** — Caldas de Monchique.
 840. **S. granuiata L.** — **Coimbra**: Penedo da Meditação.
 841. **S. hypnoides L. var. lusitanica Lge.** — **Adorigo.**
 842. **S. stellaria L. α. latifolia.** — Serra da Estrella.
 843. **S. Tridactylis L.** — Arred. de **Lisboa**: S. Domingos de Bemfica.

Ficoideas

844. **Mesembryanthemum nodiflorum L.** — Alcochete.

Crassulaceas

845. **Umbilicus hispidus DC.** — Algarve: Loulé.
 846. **U. horizontalis DC.**¹ — Alcochete.

¹ Gita-se com reserva a determinação d'esta especie.

847. *U. pendulinus* DC. — Arredores de Lisboa.
 848. **Sedum** album L. — Arredores de Torres Vedras : **Runa**.
 849. *S. altissimum* Poir. — Praia da Vieira.
 830. *S. amplexicaule* DC. — Adorigo.
 851. *S. anglicum* Huds. *σ.* Raji Lge. — Coimbra : **Portella**.
 852. *S. villosum* L. — Arredores de **Vizeu**: serra de Santa Luzia.

Paronychiaceas

853. *Scleranthus annuus* L. — Villa Nova de Gaya: **Grijó**; **Vallongo**; Malpica: Tapada da Eira.
 854. **Corrigiola** littoralis L. — **Leça da Palmeira**; arredores de Coimbra; mouchões do Tejo: defronte d'Almourol.
 855. *Herniaria ciliata* Bab. — Arredores da **Marinha Grande**: S. Pedro.
 856. *H. hirsuta* L. — Alvito.
 857. *Illecebrum verticillatum* L. — **Regua**.
 858. *Chaetonychia cymosa* Wk. — Coimbra; arred. de **Lisboa**: Alfeite.
 859. *Paronychia argentea* Lam. — Serra de **Monsanto**; arred. de Faro.
 860. **Loeflingia micrantha** Bss. Reut. — **Alcochete**; Faro (areias marit.).
 861. *Ortegia hispanica* L. — Adorigo; Castello **Branco**: Carvalhinho.
 862. *Polycarpon telraphyllum* L. — **Perto de Cascaes**.
 863. **Spergularia marina** (Pall.) Wk. — Arredores de Faro.
 864. *S. rubra* Pers. — **Valença do Minho**; Seixal: pinhal da Trindade.

Mollugineas

865. **Glinus** lotoides L. — **Santarem**: **Caes da Ribeira**.

Lythriarias

866. *Lythrum acutangulum* Lag. — Arredores de **Runa**: leito do **Sizandro**; Cascaes e **Alcochete**.
 867. † **L. bibracteatum** Salztn. form. procumbens. — Arredores de Cascaes: Caparide (terreno pantanoso).
 868. *L. Salicaria* L. — **Entre Runa e Torres Vedras**; Estoril.
 869. *Peplis Portula* L. — **Ilha de S. Miguel**: Furnas.

Halorageas

870. *Myriophyllum spicatum* L. — Gramide, margem do Douro.

Onagraceas

871. *Isnardia palustris* L. — Arredores do Porto : Quebrantões ; arredores de Lisboa : Arrentella.
 872. *Oenothera rosea* Ait. — Coimbra : Choupal (subspontanea).
 873. *Oe. stricta* Ledeb. — Arredores da Figueira da Foz : Quiaios.
 874. *Epilobium hirsutum* L. β . *vilosissimum* Koch. — Faro.
 875. *E. parviflorum* Schreb. — Faro : Atalaia.
 876. *E. tetragonum* L. — Arredores de Lisboa : Tapada de Queluz ; Faro : Atalaia.
 877. *Circaea lutetiana* L. — Arredores do Porto : Quebrantões.

Myrtaceas

878. *Myrtus communis* L. a. *latifolia*. — Buarcos.

Pomaceas

879. *Crataegus monogyna* Jacq. — Arredores de Coimbra ; Buarcos.

Sanguisorbeas

880. *Alchemilla alpina* L. — Serra da Estrella : Cantaro Magro.
 881. *A. cornucopioides* B. Sch. — Bragança : S. Sebastião.
 882. *A. microcarpa* Bss. Reut. — Arredores de Cascaes : Caparide.
 883. *Poterium agrimonioides* L. — Buarcos.
 884. *P. Spachianum* Coss. — Buarcos.
 885. *Agrimonia Eupatoria* L. — Arredores de Torres Vedras e de Lisboa : Tapada de Queluz.

Rosaceas

886. *Rosa canina* L. *globularis* Crèp. — Algarve : Stoy, margens do Rio Secco.
887. *R. canina* L. *ç. scabrata* (*R. scabrata* Crèp.) — Buarcos.
888. *R. sempervirens* L. a. *genuina* Crèp. — Buarcos.
889. *Rubus discolor* Whe. et Nees. — Arredores de Lisboa : Odivellas e de Cascaes : Caparide.
890. *Fragaria vesca* L. — Arredores de Coimbra.
891. † *Potentilla Fragariastrum* Ehrh. — Villa Nova de Gaya : Serzedo.
892. *P. montana* Brot. — Arredores do Porto : Valladares.
893. *P. Tormentilla* Sibth. — Pinhal de Leiria.
894. *Geum silvaticum* Pourr. — Arredores de Coimbra : Cellas.

Amygdalaceas

895. *Prunus spinosa* L. — Buarcos.

Papilionaceas

896. *Coronilla glauca* L. — Torres Novas : Casas Altas.
897. *C. scorpioides* Koch. — Arredores de Lisboa : Babicha.
898. *Hippocrepis unisiliquosa* L. — Arredores de Cascaes : Caparide.
899. *Ornithopus compressus* L. — Coimbra : Cidral ; Marinha Grande.
900. *O. durus* Cav. — Adorigo ; arredores de Faro : Arabia.
901. *O. ebracteatus* Brot. — Arredores de Lisboa : Alfeite.
902. *O. roseus* L. — Coimbra : Balea.
903. *O. sativus* Brot. — Pinhal de Leiria.
904. † *Hedysarum capitatum* Desf. — Algarve : Estoy, Quinta da Bemposta.
905. *Onobrychis eriophora* Desv. — Serra de Monsanto.
906. *Astragalus Baeticus* L. — Arredores de Faro : Senhora da Saude.
907. *A. Granatensis* Lge. — Arredores de Coimbra : Eiras.
908. *A. hamosus* L. — Arredores de Lisboa : Bellas.
909. *A. lusitanicus* Lam. — Polygono de Tancos ; arredores de Lisboa : Montanha.
910. *A. Massiliensis* Lam. — Sagres e Cabo de S. Vicente.
911. *A. Pentaglottis* L. — Arredores de Lisboa : Bemfica ; arredores de Faro : areas d'Arabia.

912. *A. sesameus* L. — Arredores de Faro : margens do Rio Secco.
913. *Biserrula Pelecinus* L. — Lisboa : Tapada da Ajuda.
914. *Psoralea bituminosa* L. — Adorigo ; Tancos : mouchões do Tejo ; arredores de Lisboa : serra de Monsanto, Lumiar.
915. *P. dentata* DC. β . *polystachia* (*P. polystachia* Poir.) — Lisboa : Valle de Pereiro (subspontan.).
916. *Vicia disperma* DC. — Arredores do Porto : Areinho.
917. *V. hirsuta* Koch. — Arredores do Porto : Cruz do Bispo.
918. *V. lutea* L. — Arredores do Porto : Boa Nova.
919. *V. peregrina* L. — Arredores de Cascaes : Caparide.
920. *V. sativa* L. — Arredores do Porto.
- 921.f *V. tenuifolia* Rth. — Arredores de Vimioso : S. Pedro da Silva.
922. *V. tetrasperma* Mch. — S. Paio : margem do Douro.
923. *Lathyrus angulatus* L. — Adorigo ; praia da Vieira.
924. *L. Clymenum* L. a. *tenuifolius* Godr. — Arredores do Porto : Quebrantões.
925. *L. Climenum* L. β . *latifolius* Godr. — Arredores de Coimbra.
926. *L. hirsutus* L. — Arredores de Lisboa : Tapada de Queluz.
927. *L. latifolius* L. — Arredores do Porto : Atães.
928. *L. pratensis* L. — Rebordãos perto de Bragança.
- 929.f *L. sphaericus* Retz. — Villa Nova de Gaya.
930. *Cornicina hamosa* Bss. — Arredores de Lisboa : Alcochete ; Faro : Caminho de Ferro.
931. *C. lotoides* Bss. — Arredores do Porto : Cabedello ; Portalegre.
932. *Physanthyllis tetraphylla* Bss. — Montargil.
933. *Anthyllis Vulneraria* L. γ . *rubriflora*. — Coimbra : Balea.
934. *Doryenopsis Gerardi* Bss. — Arredores do Porto : Gramide, Valladares ; arredores de Torres Vedras : Quinta do Hesperhol.
935. *Dorycnium suffruticosum* Vill. — Arredores de Faro : Estoy, Re-bentão.
936. *Bougeania recta* Rchb. — Arredores de Coimbra.
937. *Lotus corniculatus* L. a. *pilosus*, β . *villosus* Wk. — Adorigo ; arredores de Lisboa : Caneças, serra de Montemór.
938. *L. Creticus* L. — Peniche.
939. *L. hispidus* Desf. — Arredores de Torre Vedras ; arredores de Lisboa : Bellas.
940. *L. parviflorus* Desf. — Coimbra : Cidral.
941. *L. Salzmanni* Bss. Reut. — Arred. da Marinha Grande : S. Pedro.
942. *L. uliginosus* Sch. — Arred. do Porto ; ilha de S. Miguel : Furnas.
943. *Trifolium angustifolium* L. — Arredores de Coimbra ; Polygono de Tancos ; serra de Monsanto.
944. *T. arvense* L. — Coimbra ; arredores de Lisboa : Arrentella,

945. *T. fragiferum* L. — Arredores do Porto: **Mattosinhos**.
946. *T. glomeratum* L. — Arredores de Lisboa: Bemfica.
947. † *T. hirtum* All. — Arredores de Bragança: Bicafé.
948. *T. incarnatum* L. — Coimbra: Portella.
949. † *T. Lagopus* Pour. — Bragança: monte de S. Bartholomew
950. *T. lappaceum* L. — Arredores de Faro: Campinas.
951. *T. ligusticum* Balb. — Castello Branco: Carvalhinha.
952. *T. nigrescens* Viv. — Lisboa: Valle de Pereiro.
953. *T. pratense* L. — Sernache do Bom Jardim.
954. *T. procumbens* L. — Arredores de Coimbra.
955. *T. repens* L. — Marinha Grande.
956. *T. resupinatum* L. — Arredores de Lisboa: Bemfica.
957. *T. scabrum* L. — Coimbra: Sete Fontes.
958. *T. spumosum* L. — Faro (terrenos arenosos).
959. *T. steliatum* L. — Serra de Monsanto.
960. † *T. strictum* L. — Villar Formoso: Prado da Confraria.
961. *T. subterraneum* L. — Arredores de Coimbra: Valle de Cannas.
962. *T. tomentosum* L. — Coimbra: Sete Fontes.
963. † *Melilotus alba* Desv. — Valbom: margem do Douro.
964. f *M. Neapolitana* Ten. — Arred. do Porto: Areinho de Quebrantões.
965. *M. parviflora* Desf. — Lisboa e arred.: Valle de Pereiro, Almada.
966. *Medicago arabica* All. — Arredores de Lisboa: Fonte da Pipa.
967. *M. falcata* L. — Serra de Monsanto.
968. *M. hispida* Gärtn. *a.* *oligogyra* Urb., *β.* *apiculata* Urb. — Lisboa: Valle de Pereiro.
969. *M. hispida* Gärtn. *b.* *pentacycla*, *γ.* *longeaculeata* Urb. — Coimbra: Penedo da Saudade.
970. *M. marina* L. — Arred. do Porto: **Mattosinhos**; praia da Vieira.
971. *M. orbicularis* All. — Arredores de Faro: Senhora da Saude.
972. *M. sativa* L. — Bragança; arred. de Lisboa; serra de Monsanto.
973. *Trigonella Monspeliaca* L. — Algarve: Estoy, Bebentão, Milreu.
974. *Ononis Bourgaei* Bss. Reut. — Arredores de Faro: Pontal.
975. *O. brevisflora* DC — Cascaes; Setubal.
976. *O. Cintrana* Brot. — Entre Almodovar e Ourique.
977. *O. Cossoniana* Bss, Reut. — Arredores de Lisboa: Alcochete.
978. *O. diffusa* Ten. — Villa do Conde.
979. f *O. hispanica* L. fil. — Praia do Estoril.
980. *O. mitissima* L. — Coimbra.
981. *O. Natrix* L. *a.* *major*. — Arredores do Porto: Valbom; Algarve Salir.
982. *O. Natrix* L. *γ.* *Perousiana* Gr. Godr. — Arredores de Torres Vedras; serra de Monsanto,

983. *O. procurrens* Wallr. α . vulgaris Lge. — Arredores de Lisboa : Canças ; Cascaes.
984. *O. ramosissima* Desf. α . vulgaris Gr. Godr. — Serra de Monsanto.
985. *O. reclinata* L. α . genuina Godr. — Arredores de Lisboa : Pimenteira ; Almada.
986. *Retama monosperma* Bss. — Arredores de Setubal.
987. *R. sphaerocarpa* Bss. — Lisboa : Tapada d'Ajuda.
988. *Spartium junceum* L. — Buarcos ; arredores de Torres Vedras.
989. *f* *Genista anglica* L. — Arredores do Porto : S. Gens.
990. † *G. berberidea* Lge. — Arredores do Porto : Alfena.
991. *G. decipiens* Spach. — Buarcos.
992. *G. falcata* Brot. — Arredores do Porto : Leça do Balio.
993. †? *G. lanuginosa* Spach. — Mertola.
994. *G. lusitanica* L. — Arredores da Guarda.
995. *G. polianthos* B. de Boem. — Mertola.
996. *G. polygalaefolia* DC. — Serra da Estrella : Sabugueiro, Candieiras.
997. *G. Tournefortii* Spach. — Arredores de Cascaes : Caparide.
998. *G. triacanthos* Brot. — Pinhal de Leiria,
999. *G. Welwitschii* Spach. — Arredores de Lisboa : Bemfica (Alfornel).
1000. *Pterospartum Cantabricum* Wk. — S. Pedro da Cova.
1001. *P. scolopendrinum* Wk. — Marinha Grande.
1002. *P. stenopterum* Spach. — Coimbra : Zombaria ; Alemtejo : Valle de Rosal.
1003. *Ulex argenteus* Welw. — Entre Villa do Bispo e Sagres.
1004. *U. australis* Clem. — Arredores de Torres Vedras.
1005. — *U. densus* Welw. — Arredores de Lisboa : Montelavar ; Charneca de Cintra.
1006. *U. europaeus* L. — Arredores de Torres Vedras ; arredores de Lisboa : Bemfica.
1007. *U. Jussiaei* Wbb. — Arredores de Coimbra : Balea.
1008. *U. janthocladus* Wbb. — Arredores de Faro.
1009. *U. nanus* Forst. — Sernache do Bom Jardim.
1010. *U. spartioides* Wbb. — Arredores de Buarcos : Quiaios ; Marinha Grande.
1011. *U. spectabilis* Wk. — Melides ; — form. vicentina Dav. — Cabo de S. Vicente.
1012. *U. Waillantii* Wbb. — Arredores de Faro.
1013. *Cytisus albus* Lk. — Arredores do Porto : Cruz do Bispo ; Coimbra : Villa Franca.
1014. *C. purgans* Wk. — Serra da Estrella.
1015. *Sarothamnus grandiflorus* Wbb. — Arredores de Coimbra.
1016. *Adenocarpus intermedius* DC. — Arredores do Porto : Mattosi-

- nhos;—forma: calice eglanduloso — **Castello Branco**: encosta do Castello; Caneças: serra de **Montemór**.
1017. **Argyrobium argenteum** Wk. — Arredores de **Villa Franca**: colinas de Alhandra.
1018. **Lupinus Cosentini** Guss. — **Faro**: Santo Antonio do Alto.
1019. **L. hirsutus** L. — **Buarcos**: Ermida.
1020. **L. luteus** L. — Arredores de Lisboa: **Alfeite**; **Faro**: Santo Antonio do Alto.
1021. **L. varius** L. — Arredores de Lisboa: Tapada d'Ajuda.

Terebinthaceas

1022. **Rhus Coriaria** L. — **Castello Branco**: Monte Lombardo.
1023. **Pistacia Lentiscus** L. — **Buarcos**; arredores de **Torres Vedras**: Casas Altas.

Rhamnaceas

1024. **Rhamnus Alaternus** L. — **Buarcos**.
1025. **Rh. Frangida** L. — Polygono de Tancos.
1026. **Rh. oleoides** L. a. *latifolia* Lge, — Arredores de Cascaes.

Euphorbiaceas

1027. **Euphorbia amygdaloides** L. — Arredores de V. N. de **Gaya**: Grijó.
1028. **E. angulata** Jacq. — S. Pedro da Cova.
1029. **E. Baelica** Bss. — **Faro**.
1030. **E. Broteri** Dav. (*E. Myrsinites* Brot.) — Serra da **Estrella**: Mantegas.
1031. **E. Characias** L. — Arredores de **Torres Vedras**.
1032. **E. Clementei** Bss. — **Algarve**: Lagos.
1033. **E. exigua** L. a. *acuta* — Arredores do Porto.
1034. **E. exigua** L. *β. retusa* — Arredores de **Lisboa**: Cruz da Oliveira.
1035. **E. falcata** L. a. *genuina* — Cascaes.
1036. **E. Lathyris** L. — Arredores de **Torres Vedras**.
1037. **E. Nicaeensis** All. — Serra da Arrabida.
1038. **E. Paralias** L. — Arredores de **Lisboa**: Pedrouços.
1039. **E. Peplis** L. — Arredores do **Porto**: Cabedello; arredores de Lisboa: Pedrouços e Algés,
1040. **E. Peplus** L. — Arredores de Tavira: Atalaia.

- 1041.† *E. prostrata* Ait. — Lisboa : Valle d'Alcantara.
 1042. *E. pteroeocca* Brot. — Arredores de Coimbra : Eiras.
 1043. *E. pubescens* Vahl. — Cascaes.
 1044. *E. segetalis* L. *B. pinea* Wk. — Seixal.
 1045. *E. segetalis* L. γ . *littoralis* — Ilha Berlenga.
 1046. *E. terracina* L. γ . *angustifolia* Lge. — Villa do Conde.
 1047. *E. Welwitschii* Bss. — Cascaes : ribeira de Caparide.
 1048. *Crozophora tinctoria* A. de Juss. — Serra de S. Luiz.
 1049. *Mercurialis annua* L. *a. genuina* Mull. — Leça de Palmeira.
 1050. *M. annua* L. β . *ambigua* Mull. — Lisboa.
 1051. *M. elliptica* Lam. — S. Martinho do Porto.
 1052. *M. tomentosa* L. — Arred. do Porto : entre o rio Sousa e Crestuma.

Empetraceas

1053. *Corema album* Don. — Arredores de Buarcos : Quiaios; Setubal.

Rutaceas

1054. *Ruta Chalepensis* L. β . *bracteosa* — Coimbra : Balea.
 1055. *R. montana* Clus. — Arredores de Lisboa : Odivellas.

Zygophylleas

1056. *Tribulus terrestris* L. — Regua; Marinha Grande.

Oxalideas

1057. *Oxalis cernua* Thunb. — Arredores de Lisboa : Chellas.
 1058. *O. Martianna* Zucc. — Pinhal de Leiria.

Geraniaceas

1059. *Geranium dissectum* L. — Serra de Monsanto.
 1060. *G. lucidum* L. — Arredores do Porto : serra do Pilar; arredores de Lisboa : Caneças, serra de Montemór.
 1061. *G. molle* L. — Arredores de Lisboa : Chellas,

1062. *G. Robertianum* L. — Torres Novas: Casas Altas.
 1063. *G. sanguineum* L. — Buarcos: Valle Real.
 1064. *Erodium Botrys* Bert. — Arredores de Coimbra.
 1065. *E. malacoides* Willd. — Arredores de Lisboa: serra de Monsanto.
 1066. *E. moschatum* Herit. — Marinha Grande.
 1067. *E. primulaceum* Lge. — Serra de Monsanto.

Lineas

1068. *Badiola linoides* Gmel. — Coimbra.
 1069. *Linum angustifolium* Huds. — Leça de Palmeira.
 1070. *L. gallicum* L. — Castello Branco: Milhão.
 1071. *L. setaceum* Brot. — Coimbra: Balea; arred. de Torres Vedras.
 1072. *L. strictum* L. a. *laxiflorum* Gr. Godr. — Arred. de Torres Vedras.
 1073. *L. strictum* L. γ . *axillare* Gr. Godr. — Serra de Monsanto.

Polygalaceas

1074. *Brachytropis microphylla* Wk. — S. Pedro da Cova e serra de Vallongo.
 1075. *Polygala Monspeliaca* L. — Coimbra: Balea; arredores de Lisboa: Bellas.
 1076. †*P. vulgaris* L. 3. *vestita* Gr. Godr. — Arredores de Villa Nova de Gaya: Grijó; Cascaes: pinhaes do Livramento.

Malvaceas

1077. *Malva hispanica* L. — Arredores de Torres Vedras e de Lisboa.
 1078. *M. moschata* L. δ . *geraniifolia* Wk. — Sernache do Bom Jardim.
 1079. *Lavatera arborea* L. — Villa do Conde.
 1080. *L. Olbia* L. — Arredores de Lisboa: Tapada de Queluz.
 1081. *Althaea officinalis* L. — Arredores do Porto: Freixo.

Hypericineas

1082. *Hypericum ciliatum* Lam. — Arredores de Lisboa: Tapada de Queluz.
 1083. *H. humifusum* L. — Arredores de Lisboa: Charneca de Caparica.

1084. f II. *pulchrum* L. — Arredores do **Porto**: Avintes.
 1085. *H. perforatum* L. — Arredores de **Lisboa**: Caparica.
 1086. *H. perforatum* L. β . *angustifolium* L. — **Arred.** de Torres Vedras.
 1087. *H. undulatum* Schousb. — **Marinha Grande; Faro**: ribeira de S. Christovão.
 1088. *Elodes palustris* Spach. — Arredores do Porto.

Tamariscineas

1089. *Tamarix Africana* Poir. (T. *Gallica* Brot. p.p.) — **Buarcos**.

Alsinaeeas

1090. *Sagina apetala* L. — **Coimbra**: Cellas.
 1091. *Alsine tenuifolia* Crtz. a. *genuina* — Arredores do Porto: Areinho de **Quebrantões**.
 1092. *Stellaria graminea* L. — Arredores do **Porto**: canal d'Ataes.
 1093. *S. Holostea* L. — **Leça do Balio**; Coimbra; serra da Estrella.
 1094. *S. media* Vill. — **Serra de Monsanto**.
 1095. *S. uliginosa* Murr. — Arredores de Villa Nova de **Gaya**: Grijó.
 1096. *Moehringia pentandra* Gay. — **Cintra**: estrada de Collares.
 1097. *Arenaria Conimbricensis* Brot. — Coimbra: Cellas; serra d'Arrabida: Alto do Formosinho; entre Faro e Olhão.
 1098. † *A. leptoclados* Guss. — **Coimbra**: Cellas.
 1099. *A. montana* L. — S. Pedro da **Cova**; arredores de Coimbra.
 1100. *Moenchia erecta* Wett. — **Coimbra**: Arregaça.
 1101. † *Cerastium Biaei* Desm. — Serra da **Estrella**: Sabugueiro.
 1102. *C. viscosum* L. — Serra de Cintra; arredores **Cascaes**: Caparide.

Sileneas

1103. *Agrostemma Githago* L. — Arredores de Coimbra.
 1104. *Melandryum praiense* Rohl. — **Buarcos; Caneças**: serra de Montemor.
 1105. * *M. viscosum* Mariz — **Mangualde**: Senhora do Castello.
 1106. *Eudianthe laeta* Rechb. — **Coimbra**: Lagar Novo.
 1107. *Silene disticha* W. — **Buarcos**.
 1108. *S. fuscata* Lk. — Arredores de Lisboa; Bemfica.
 1109. *S. gallica* L. — Coimbra.

1110. *S. hirsuta* Lag. — Arredores de Coimbra; Polygono de Tancos; Barreiro.
1111. *S. hirsuta* Lag. β . *sabuletorum* Lk. — Praia de Buarcos.
1112. *S. inaperta* L. — Alemtejo : Casa Branca.
1113. *S. inflata* Sm. — Arredores do Porto : Foz.
- 1114.** *S. Italica* Pers. — Arredores de Lisboa : Bellas.
- 1115.** *S. littorea* Brot. — Arredores do Porto ; praia da Vieira.
1116. *S. longicaulis* Pourr. — Entre Fernão Ferro e Apostiça.
1117. *S. melandrioides* Lge. β . *acutifolia* Lk. — Serra da Estrella.
1118. *S. Nicaeensis* All. — Praia de Espinho.
1119. *S. nocturna* L. — Coimbra: Penedo da Saudade; serra de Monsanto.
1120. *S. nutans* L. — Arredores do Porto : S. Gens.
1121. *S. Portensis* L. — Arredores de Valladares e praia de Espinho; Faro: areias maritimas.
1122. *S. psamites* Lk. β . *lasiostyla* Bss. — Bragança.
1123. *S. ramosissima* Poir. — Trafaria : areias maritimas.
1124. *S. rubella* L. — Arredores de Lisboa : alto da Ajuda.
1125. *Cucubalus baccifer* L. — Arredores do Porto : Atães.
- 1126.** *Saponaria officinalis* L. — Villa Velha do Rodão; Polygono de Tancos; arredores de Torres Vedras.
1127. *Kohlrauschia velutina* Rchb. — Coimbra; arredores de Lisboa : pinhal do Alfeite.
- 1128.f *Dianthus attenuatus* Sm. — Villa Velha do Rodão.
1129. *D. Broteri* Bss. Beut. γ . *macrophyllus* — Entre Murtal e Parede.
1130. *D. lusitanicus* Brot. — Serra da Estrella : Cantaro Magro.
- 1131.** . *Monspessulanus* L. — Arredores do Porto : Gramide.
- 1132.** † *D. Toletanus* Bss. Beut. β . *algarbiensis* Mariz — Entre Portimão e Caldas de Monchique : Agoche.

Frankeniaceas

1133. *Frankenia hirsuta* L. α . *laevis* Bss. — Praia de Vieira.

Violareas

1134. *Viola arborescens* L. β . *serratifolia* DC. — Algarve : Sagres.
- 1135.** † *V. caespitosa* Lge. — Serra da Estrella : S. Romão.
1136. *V. canina* L. — Coimbra : Lomba da Arregaça.
1137. *V. lancifolia* Thore. — Buarcos e Marinha Grande.

1138. *V. odorata* L. — Algarve: S. Bartholomeu de Messines.
 1139. *V. palustris* L. — Serra do Gerez: Curral de Leonle; serra da Estrella: Senhora do Desterro.
 1140. *V. tricolor* L. ε . *arvensis* DC. — Adorigo.
 1141. *V. tricolor* L. ι . *olyssiponensis* (*V. Olyssiponensis* Rouy) — Lisboa: Valle de Alcantara.

Droseraceas

1142. *Drosera intermedia* Hayne. — Arredores do Porto.
 1143. *Drosophyllum lusitanicum* Lk. — Arredores de Lisboa: Caparica.

Cistineas

1144. *Cistus albidus* L. — Arredores de Coimbra: Porto Secco.
 1145. *C. Bourgaeanus* Coss. — Entre Faro e S. João da Venda.
 1146.† *C. corbariensis* Pour. (*G. salviaefolius* \times *populifolius* Timb.) — Entre Grandola e Melides.
 1147. *C. crispus* L. — Arredores de Lisboa: Caparica.
 1148. *C. hirsutus* Lam. — Arredores de Torres Vedras; Arrentella.
 1149. *C. ladaniferus* L. β . *maculatus* Dun. — Arredores de Lisboa: Alfeite.
 1150. *C. Monspelienis* L. β . *minor* Wk. — Algarve: Estoy.
 1151.† *C. monspeliensi* χ *salviaefolius* Loret. et Barr. — Serra da Arrabida: Cabeço de Mil Begos.
 1152. *C. salviaefolius* L. β . *macrocalyx* Wk. — Arredores de Lisboa: Caparica.
 1153. *Halimium formosum* Wk. — Algarve: entre Monchique e Santa Clara.
 1154. *H. halimifolium* Wk. a . *planifolium* Wk. — Entre Faro e S. João da Venda.
 1155. *H. Libanotis* Lge. — Praia da Vieira; serra de Monchique: Picóta.
 1156. *H. multiflorum* Wk. α . *macrophyllum* Wk. — Faro: Monte Negro.
 1157. *H. ocymoides* Wk. a . *erectum*, 2. *lasiocladum* Wk. — Polygono de Tancos e arredores de Torres Vedras.
 1158. *H. umbellatum* Spach. γ . *verticillatum* Wk. — Algarve: S. João de Almancil, Ludo.
 1159. *Tuberaria bupleurifolia* Wk. — Entre Corte Figueira e Almodovar.
 1160. *T. globulariaefolia* Wk. — Serra de Vallongo.
 1161. *T. globulariaefolia* Wk. γ . *major*. — Faro: Monte Negro.
 1162.f *T. inconspicua* Wk. — Entre Corte Figueira e Almodovar.

1163. *T. variabilis* Wk. *α. vulgaris* Wk., *α. Milleri* — Arredores de Lisboa : Azeitão.
1164. *T. variabilis* Wk. *α. vulgaris* Wk. *β. Linnaei* — Arredores de Lisboa : Tapada de Queluz.
- 1165.** *Helianthemum intermedium* Thib. — Charnecas de Tavira e S. Braz d'Alportel.
1166. *Fumana glutinosa* Bss. *α. genuina* Wk. — Algarve : Estoy, Milreu (tufos calcareos).
1167. *F. Spachii* Gr. Godr. — Arredores de Coimbra: matta d'Antanol.

Capparideas

1168. *Cleome violacea* L. — Malpica, Bugofosa.

Cruciferas

1169. *Raphanus microcarpus* Lge. — Arredores de Coimbra.
1170. *Bapistrum Linnaeanum* Bss. Reut. — Arred. de Lisboa : Chellas.
1171. *Cakile maritima* Scop. — Buarcos : Vizo.
1172. *Bunias Erucago* L. — Adorigo ; arredores de Lisboa : Lumiar.
1173. *Calepina Corvini* Desv. — Adorigo.
1174. *Biscutella auriculata* L. — Arredores de Lisboa : serra de Monsanto ; arredores de Faro : Campina.
1175. *Iberis contracta* Pers. — Arredores de Faro : Monte Negro.
1176. *I. Welwitschii* Bss. Reut. — Vendas Novas : Moita.
1177. *Teesdalia Lepidium* DC. — Arredores de Coimbra.
1178. *T. nudicaulis* B. Br. — Arredores do Porto.
1179. *Hutchinsia petraea* B. Br. — Serra de Monsanto.
1180. *Thlaspi perfoliatum* L. — Arredores de Lisboa : Pimenteira.
1181. *Capsella Bursa Pastoris* Mch. — Portalegre.
1182. *Lepidium Draba* L. — Lisboa.
- 1183.** *L. graminifolium* L. — Lisboa : Ajuda.
- 1184.** *L. heterophyllum* Bth. *β. canescens* Gr. Godr. — Leça e Boa Nova.
1185. *L. latifolium* L. — Arredores do Porto : Freixo ; Lisboa : Valle de Pereiro.
- 1186.** † *L. majus* Darracq. var. — Lisboa : entre o Campo Pequeno e a estrada da Charneca.
1187. *Senebiera Coronopus* Poir. — Buarcos.
1188. *S. didygma* Pers. — Arredores do Porto : Foz ; arredores de Lisboa : Caneças ; ilha de S. Miguel : Ponta Delgada.

1189. *Brava pinnatifida* Koch. var. —Serra da Estrella : Labrunhal.
 1190. *Malcolmia littorea* B. Br. —Trafaria e Alcochete.
 1191. *M. littorea* B. Br. ζ . *alyssoides* Bss. —Arredores do Porto.
 1192. *M. parviflora* DC. —Buarcos.
 1193. *Sisymbrium Irijo* L. —Arredores de Lisboa : Praia da Torre.
 1194. *S. officinale* Scop. —Arredores de Lisboa: Bemfica (Alfornel).
 1195. *S. polyceratium* L. —Arredores de Lisboa : Belem.
 1196. *Stenophragma Thalianum* Cel. —Adorigo.
 1197. *Erysimum linifolium* J. Gay. —Adorigo.
 1198.† *Mathiola glandulosa* Vis. —Praia de Vieira.
 1199. *M. tristis* —Arredores do Porto : areas de Jubim.
 1200. *Nasturtium asperum* Coss. —Bragança : caminho de Ricafé.
 1201. N. *Boissieri* Coss. —Cascaes.
 1202. N. *officinale* R. Br. —Arredores de Lisboa : ribeiro d'Algés.
 1203. N. *officinale* R. Br. β . *siifolium* Steud. —Buarcos : Quinta dos Poços.
 1204. *Arabis hirsuta* Scop. —Coimbra.
 1205. *A. lusitanica* Bss —Serra de Cintra : Seteas; arred. de Cascaes.
 1206. *Cardamine hirsuta* L. —Arredores de Coimbra.
 1207. *C. pratensis* L. —Leça de Balio.
 1208. *Alyssum campestre* L. —Arredores de Lisboa : serra de Monsanto.
 1209. *Lobularia maritima* Desv —Leça de Palmeira ; S. Pedro ; Cacilhas.
 1210. *Draba muralis* L. —Coimbra : Penedo da Meditação.
 1211. *Cochlearia Olyssiponensis* Brot. —Arredores de Setubal : areias de Troia.
 1212. *Roripa silvestris* Wk. —Margens do Tejo : Almeirim.
 1213. *Sinapis Schkuhriana* Rchb. —Arredores de Lisboa : Luz.
 1214. *Brassica sabularia* Brot. —Arredores de Coimbra: Villa Franca.
 1215. *Erucastrum incanum* Koch. —Coimbra : Arregaça.
 1216. *Diplotaxis catholica* DC. —Arredores de Coimbra.
 1217. *D. virgata* DC. —Lisboa (nos telhados).

Papaveraceas

1218. *Papaver dubium* L. —Arredores de Coimbra.
 1219. *P. hybridum* L. —Lisboa: Babicha.
 1220. *P. Rhoead* L. —Arredores de Coimbra.
 1221. *Glaucium luteum* Scop. —Arred. da Marinha Grande: S. Pedro.

Hypocoeas

1222. *Hypocoum procumbens* L. — Arredores do Porto: Quebrantões.

Fumariaceas

1223. *Fumaria agraria* Lag. — Arredores de Lisboa: serra de Monsanto.
 1224. *F. capreolata* L. β . *albiflora* Hamm. — Arred. de Lisboa: Bemfica.
 1225. *F. media* Lois. v. — Arredores de Coimbra.
 1226. *F. media* Lois. v. *muralis* — Serra de Monsanto.
 1227. *Platycapnos spicatus* Bernh. — Arredores de Lisboa: Chellas; arredores de Faro.
 1228. *Corydalis claviculata* DC. — Leça do Balio.

Resedaceas

1229. *Beseda lutea* L. — Arredores de Lisboa: Porto Brandão.
 1230. *R. lutea* L. γ . *maritima* J. Müll. — Arredores de Faro.
 1231. *B. luteola* L. — Arredores de Torres Vedras.
 1232. *R. luteola* L. β . *Gussonei* Müll. — Serra de Monsanto.
 1233. *B. media* Lag. — Polygono de Tancos.
 1234. *B. Phyteuma* L. — Arredores do Porto: Custoias; Buarcos.
 1235. *Astrocarpus Clusii* J. Gay. — Arredores de Lisboa: Alfeite.

Ranunculaceas

1236. *Ranunculus adscendens* Brot. — Coimbra: Balea; Azeitão.
 1237. *B. arvensis* L. — Serra de Monsanto.
 1238. *B. Broteri* Freyn α . *genuinus* Freyn — Arredores de Lisboa Quinta do Marquez de Bellas.
 1239. *B. Broteri* Freyn β . *grandifolius* Freyn — Beja: Herdade di Calçada.
 1240. *R. bullatus* L. α . *ovatus* Freyn — Arredores de Torres Vedras Runa; arredores de Lisboa; Mertola.
 1241. *R. bupleuroides* Brot. — S. Pedro da Cova.
 1242. *B. flabellatus* Desf. γ . *flavescens* Freyn (*R. rufus* Brot.) — Arredores de Coimbra: Lordemão.

1243. *R. flabellatus* Desf. gregarius **Freyn** (*R. gregarius* **Brot.**)—**Coimbra**; arred. d'**Abrantes**: Fonte Quente; serra de Monsanto.
1244. *R. flabellatus* Desf. ζ . *acutilobus* **Freyn** (*R. dimorphorrhizus* **Brot.**)—**Algarve**: Pinhal de Marim.
1245. *R. Flammula* **L.** —Arredores de Villa Nova de Gaya: Valladares; Marinha Grande.
1246. *R. Hollianus* **Rchb.** (*R. suborbiculatus* **Freyn**)—Serra de Cintra; serra da Arrabida: alto do Formosinho.
1247. *R. Lenormandi* **Schultz.** —S. Pedro da Cova; arredores de Gaya: Grijó.
1248. *R. muricatus* **L.** —Lisboa: Tapada da Ajuda.
1249. *R. ophioglossifolius* **Vill.** —Arredores da Gaya: Valladares.
1250. *R. parviflorus* **L.** —Arredores de Cascaes: Caparide.
1251. *R. peltatus* **Schrank.** α . *heterophyllus* **Bor.** —**Coimbra**: Santa Clara; Cascaes.
1252. *R. trilobus* **Desf.** —**Buarcos**: arredores de Lisboa: Bellas.
- 1253.† *Ficaria grandiflora* **Rob.** —Faro: Ribeira de S. Christovão.
1254. *Adonis Baetica* **Coss.** —Serra de Monsanto.
- 1255.* *Anemone albida* **Mariz** —Leça do Balio.
1256. *A. palmata* **L.** —Arredores de Coimbra.
1257. *Clematis Vitalba* **L.** —Arredores do Porto: Atães.
1258. *C. Viticella* **L.** β . *campaniflora* **Wk.** (*C. campaniflora* **Brot.**)—Castello Branco: Milhã.
1259. *Thalictrum glaucum* **Desf.** —Arredores de Coimbra.
1260. *Aquilegia dichroa* **Freyn**—Serra da Estrella: Senhora do Deserto.
- 1261.† *Delphinium Cardiopelalum* **DC.** —Arredores do Porto: Sousa; arredores de Torres Vedras: Runa; arredores de Lisboa: Tapada da Ajuda.
1262. *D. pentagynum* **Desf.** —Algarve: Alte.
1263. *D. peregrinum* **L.** —Polygono de Tancos; Lisboa.
1264. *D.* *Staphysagria* **L.** —Algarve: entre Salir e Benafim.
- 1265.+¹ *Aconitum Napellus* **L.** var. *ramosum* **Wk.** (*A. lusitanicum* **Rouy**) —Arredores de Miranda do Douro: S. Martinho d'Angueira.

¹ + — especie critica.

NOTES SUR QUELQUES PLANTES CRITIQUES OU RARES

PAR

J. Daveau

Scrophularia sambucifolia

Sous le nom de *Scrophularia sambucifolia* les botanistes modernes réunissent deux plantes qui nous paraissent être spécifiquement distinctes.

L'une d'elles est le *S. sambucifolia* L.¹ déjà cité par Tournefort² sous le nom de *Scrophularia hispanica, sambucifolia, glabro*, espèce à laquelle on a réuni avec raison le *S. mellifera* Vahl.

L'autre espèce est le *S. sambucifolia* Link et Hoffm.³ (non Linn.) ; cette dernière espèce a été également décrite par Tournefort⁴ sous le nom caractéristique de *S. maxima, lusitanica, sambuci folio, lanuginoso*. C'est une plante peu répandue dans les herbiers, par suite peu connue, même de la plupart des auteurs péninsulaires. Benlham⁵ réunit cette espèce au *S. sambucifolia* L. sous la variété β . *hirsuta*, manière de voir partagée par plusieurs auteurs modernes. Ceux-ci déclarent, il est vrai, qu'ils n'ont pas vu cette forme lanugineuse, ce qui enlève un certain poids à leur opinion. En outre, ce qui a dû certainement contribuer à augmenter la confusion, Hoffmansegg et Link dans la «Flore Portugaise» considèrent comme spécifiquement distinctes les *S. sambucifolia* et *S. mellifera*, mais rapportent à la première espèce les figures et les citations du «Species» lesquelles appartiennent en effet au *S. sambucifolia* L. (*S. mellifera* Vahl),

¹ Species plantarum II, p. 865.

² Institutiones Rei Herbariae, p. 166.

³ Flore portugaise I, p. 272.

⁴ Loc. cit., p. 169.

⁵ Ap. DC, Prodr. X, p. 306.

mais ne peuvent s'appliquer au *S. sambucifolia* Link et Hoffmannsegg qui en est **distinct**.

Ayant eu l'occasion de récolter ces deux espèces à l'état spontané nous les avons cultivées pour en observer les caractères différentiels, que nous exposons comparativement dans le tableau ci dessous.

S. sambucifolia L.

(*S. mellifera* Vahl.)

- Tiges *glabres* ou légèrement pubérulentes, *cylindriques* ou *obscurément quadrangulaires*, à *faces* toujours *convexes*.
- Feuilles *glabres*, les inférieures, profondément pennatiséquées à *segments lancéolés aigus*, dents *aiguës*, *lobe terminal lancéolé*; feuilles supérieures à segments *linéaires lancéolés*.
- Inflorescences feuillées à la base, nues au sommet.
- Calices parsemés de quelques poils glanduleux principalement à leur insertion sur le pédoncule.
- Staminode largement ovale, *très obtus* ou *légèrement émarginé au sommet*, atténué à la base.
- Capsule glabre sphérique 8-10^{mm} de diamètre, brusquement acuminée, Graines atteignant 1^{mm} 1/2.

S. sambucifolia Link et Hoffm.

(*S. sambucifolia* L. β . *hirsuta* Wydl.)

- Tiges *velues glanduleuses*, franchement *quadrangulaire*; surtout à la base, à *faces planes*, le plus souvent *concaves*, caractère qui s'accroît par la dessiccation.
- Feuilles *velues glanduleuses*, les inférieures à *segmentsovales*, à dents ordinairement *obtus*, *lobe terminal ovale* cordiforme; les supérieures à segments ordinairement *ovales acuminés aigus* ainsi que les dents.
- Inflorescences ordinairement feuillées jusqu'au sommet.
- Calices abondamment velus glanduleux, excepté sur la marge scarieuse des sépales.
- Staminode spatulé cordiforme *atténué au sommet* ainsi qu'à la base.
- Capsule glabre 10-11^{mm} de long sur 7-9^{mm} de large, atténuée au sommet en un *acumen plus large*; graines atteignant à peine 1^{mm}.

De la comparaison des caractères de ces deux espèces, il ressort qu'elles diffèrent non seulement par le degré de **villosité**, mais encore par la structure des tiges et celle des **feuilles**; par les inflorescences feuillées jusqu'au sommet dans une espèce, nues à leur partie supérieure dans l'autre. La forme des **staminodes** diffère également, ainsi que la forme et grosseur de la capsule, et des graines.

Reste la question de nomenclature. Il n'est pas douteux que le nom de Linné *S. sambucifolia* appartienne exclusivement à la forme glabre; c'est ce qui ressort de la description du «**Species**», où il n'est aucunement question de pubescence ou de villosité, et des figures citées à l'appui par le même **auteur**. Le savant suédois décrit, il est vrai, **deux** formes, l'une «*foliis interruptepinnatis cordatis*», description qui se rapporte à la figure de Desfontaines mais qui ne peut s'appliquer aux échantillons portugais,

¹ Flora atlantica II, p. 53, tab. 143 (Sub. *S. mellifera*).

auxquels convient de tous points la description de la variété $\beta.$, «*Scrophularia lusitanica, maxime flore, foliis dissectis*».

La synonymie de la forme glabre portugaise doit donc être ainsi établie :

Scrophularia sambucifolia L. var. $\beta.$ *lusitanica* L. Spec. plant. II, p. 865 !
— *S. mellifera* Vahl Symb. bot. II, p. 88. — Aiton. Hort. Kewensis IV, p. 25 ! — Hoffmannsegg et Link, Flore Portugaise I, p. 271 ! — Boiss., Voy. en Espagne, p. 446 ! — *Scrophularia hispanica sambucifolia glabro* Tournef. Instit., p. 166 !

Quant à la forme velue glanduleuse décrite par Hoffmannsegg et Link sous le nom de *S. sambucifolia* nous proposons de revenir au nom de De Candolle *S. grandiflora* qui est le plus ancien, en établissant ainsi la synonymie :

Scrophularia grandiflora DC. Catalogus Horti Monspel., p. 143 ! — Rchb. icon, exotic. I, tab. 98. — *S. sambucifolia* Hoffm. et Link, Flore Portugaise I, p. 273 ! (non Linn.) Magniér, Flora selecta exsiccata n.° 2010 ! var. *hirsuta* Wydl. ap. Bentham in Prodrumus Candollean. X, p. 306 ! — *Scrophularia maxima, lusitanica, sambucifolia lanuginosa* Tournef. Instit. p. 167 !

Les environs de Coïmbre, particulièrement les murs de la ville, les talus etc. représentent la seule localité portugaise aujourd'hui connue de *S. grandiflora* DC. Malgré la citation de Link et Hoffmannsegg, on pourrait émettre des doutes sur la spontanéité de cette plante puisque Brotero ne la cite pas dans le «Flora lusitanica». Heureusement le manuscrit de Tournefort, antérieur de plus de 100 ans à la publication de cet ouvrage, lève tous les doutes à ce sujet car il cite notre scrophulaire dans les environs de Coïmbre ou on la recueille encore aujourd'hui.

Quant au *S. sambucifolia* L. on le trouve à la fois en Algarve en Alemtejo et dans l'Extremadure.

Er odium Jacquinianum et *E. sabulicolá*

L'*Erodium sabulicola* Lange est-il une espèce distincte ou ne faut-il le considérer que comme variété de l'*E. Jacquinianum* Fisch. et Mey.

comme le pensent certains auteurs? Nous opinons pour la première solution et nous allons en exposer les raisons.

Les deux plantes, quoique croissant dans la même localité en société, pour ainsi dire, dans les sables à demi fixés de l'estuaire du Tage (Trafaria), se distinguent à première vue par leur port, leur tomentum, la couleur de leurs fleurs, la forme de leurs feuilles enfin par la longueur du bec de leurs carpelles. Il ne peut donc être question d'une forme locale, due à un milieu différent.

La description que nous donnons ci dessous de ces deux espèces a été faite d'après l'étude des caractères sur les plantes vivantes; nous plaçons les deux descriptions en regard afin d'en mieux faire saisir les différences.

E. Jacquinianum Fisch et Mey.

Tiges ordinairement dressées, presque glabres, quelquefois parsemées de poils.

Stipules ovales lanceolées.

Feuilles radicales petiolées, presque sessiles sur les rameaux florifères, ovales oblongues dans leur pourtour, bi-tripinnati sequées, à segments linéaires.

Pédoncules quadriflores; bractéoles ovales, cordiformes brièvement acuminées.

Sépales oblongues veinés de 3 nervures rougeâtres et terminés par un petit appendice ($\frac{1}{2}$ mm) portant 1 ou 2 soies.

Pétales roses ou pourpres.—Étamines à filets roses; anthère noire à pollen orangé.

Valves du fruit à dépression orbiculaire présentant un rudiment de pli concentrique en partie dissimulé par des poils. Bec de 30 à 35mm se tordant en 7-8 tours de spire.

E. sabulicola Lge.

Tiges decumbentes, grisâtres, abondamment couvertes de poils glanduleux auxquels adhèrent de nombreuses graines de sable.

Stipules ovales-lanceolées aiguës ciliées.

Feuilles bipinnatifides, poilues glanduleuses, surtout dans le haut de la tige présentant à chaque noeud deux formes de feuilles, l'une presque sessile à pourtour ovale de l'aisselle de laquelle sort l'inflorescence, l'autre assez longuement petiolée à pourtour oblong, à segments elliptiques, à sinus moins profonds.

Pédoncules à 2-3 fleurs; bractéoles ovales lanceolées, brusquement et longuement subulées.

Sépales velus glanduleux munis de 3 nervures saillantes, vertes, terminés par un acumen de 1mm portant 3-5 soies.

Pétales d'un blanc laiteux devenant légèrement rosés par la dessiccation.—Étamines à filets blancs, anthères jaunâtres.

Valves du fruit à fovéoles sans trace de pli concentrique, bec de 24 à 26mm se tordant en un arête à 5-6 tours de spire.

En résumé, l'*E. sabulicola* diffère de l'*E. Jacquinianum* F. et Mey. par les tiges plus étalées abondamment visqueuses glanduleuses, par les feuilles à pétioles inégaux à segments plus larges, plus obtus, moins profondément incisés, les sinus n'atteignant pas la nervure secondaire; par les pédoncules moins florifères à bractéole longuement subulée. Par ses sépales prolongés en un acumen du double plus long; par ses pétales plus pâles, jamais pur-

purins. Enfin par les fruits dont le bec **ne dépasse** par **26^{mm}** tandis qu'il en atteint 35 dans l'autre espèce.

Hesperis laciniata **Allioni**

Cette intéressante crucifère vient d'être découverte (Juin 1890) par mon ami Mr. Paul **Choffat** au Monte Junto. Elle croît par **550^m** d'altitude, dans un **sol humeux** et relativement frais, au pied d'un escarpement de rochers situé au nord du chemin que conduit de la «Quinta da Serra» à Villa Verde, au croisement de cet escarpement avec la ligne Nord-Sud passant par la pyramide de Cabeça Redonda.

C'est la première indication que nous avons de l'existence de cette plante en Portugal ; c'en est aussi la localité la plus occidentale jusqu'ici connue.

L'*Hesperis laciniata* habite, comme on **sait** — en procédant de l'orient à l'occident, — la Dalmatie, le Piémont, la France méridionale, (**Pyrenées** orientales, Var.) l'Espagne (Nouvelle Castille, **Roy^{mo}** de Granade).

La localité du Monte Junto recule par conséquent beaucoup plus à l'ouest, l'aire géographique de cette plante.

Juin. 1890.

SOCIEDADE BROTERIANA

ESPECIES DISTRIBUIDAS

1889

Algas

1161. *Ulva Lactuca* **L.** —Praia de Buarcos [nos rochedos] (**Gltz.**).
865.^α *Porphyra vulgaris* **Ag.** —Praia de Buarcos [nos penedos] (**Gltz.**).
 1162. *Spongitis incrustans* **Kg.** —Praia de Buarcos [nos penedos] (**Gltz.**).
 1163. *Mastocarpus mamillosus* **Kg.** —Praia de Buarcos [nos rochedos] (**Gltz.**).
 1164. *Chondroclonium Teedii* **Kg.** —Praia de Buarcos [nos penedos] (**Gltz.**).
 1165. *Gymnogongrus plicatus* **Kg.** —Praia de Buarcos [nos rochedos] (**Gltz.**).
 1166. *Bythiplaea complanata* **Ag.** —Praie de Buarcos [nos penedos] (**Gltz.**).

Hepaticas

1167. *Frullania calcarifera* **Steph.** — Coimbra : Calçada do Gato (**A. M.**).

Fetos

1168. *Pteris aquilina* **L.** —Matta do Bussaco (**O. S.**).
 1169. *Asplenium lanceolatum* **Huds.** —Arredores de Lisboa : Caneças (**J. D.**).
1170. *Polystichum Thelypteris* **Rth.** —Arredores do Louriçal : Pinhal do Urço (**A. M.**).

Ophioglosseas

1171. *Ophioglossum lusitanicum* L. —Arredores de Coimbra (A. C).

Coniferas

1172. *Juniperus Oxycedrus* L. —Arredores de Setubal Troia (J. D.).

Monocotyledoneas

Gramineas

- 161.**^a *Mibora verna* P. Beauv. —Arredores de Lisboa : Alfeite (S.).
 1 **3.** *Phleum arenarium* L. —Villa do Conde (C. B.).
163.^b *Agrostis truncatula* Parl. —Villa Real (S.).
 1174. *Chaeturus fasciculatus* Lk. —Beja : Senhora das Neves (R. C).
 1175. *Glyceria convoluta* Fr. —S. Martinho do Porto (J. D.).
 1176. *G. leptophylla* Steud. —Algarve : Olhão (A. M.).
 1177. *Vulpia Broteri* Bss. Reut. (*Festuca hybrida* Brot. *ex part.*) —Arredores de Lisboa : Bemfica [Alfornel] (J. D.).
308.^a *V. geniculata* Lk. —Serra de Monsanto (J. M.).
311.^a *Serrafalcus macrostachys* Parl. form. *villosa*. —Villa Nova de Portimão (A. M.).

Cyperaceas

1178. *Carex paniculata* L. —Coimbra : Rangel (A. M.).
 1179. *Scirpus fluitans* L. —Pampilhosa (M. F.).
 1180. *Fimbristylis dichotoma* Vahl. —Coruche : margens do Sorraia (J. D.).
 1181. *Schoenus negricans* L. —Arredores de Lisboa : Estoril [areias maritimas] (P. C.) ; Villa Nova de Gaya : Pedroso (A. C).
317.^b *Cyperus badius* Desf. —Arredores de Cascaes : Boa Viagem (S.).
 1182. *C. difformis* L. —Arrozaes de Coruche (J. D.).
174.^b *C. Olivaris* Targ. —Arredores de Lisboa : Barreiro (V. D.).

Irideas

- 175.^a *Gladiolus Reuteri* Bss. — Polygono de Tancos (P. V.).
 1183. *Iris lusitanica* Ker. (I. juncea Brot.) — Cintra [Charneca] (A. M.).
 456.^b *Trichonema Bulbocodium* Ker. — Faro : S. Luiz [areias humidas]
 (J. B.).

Amarillydeas

- 49.^a *Leucoium autumnale* L. — Base da serra do Bussaco : Luso (O. S.).
 457.^a *Narcissus calathinus* L. — Villa Nova de Gaya : Grijó (A. C.).
 1184. *N. minutiflorus* Wk. — S. Bartholomeu de Messines: Amoreira
 (A. G.).

Alismaceas

1185. *Triglochin Barrelieri* Lois. (T. palustre Brot.) — Trafaria [areias
 maritimas (J. D.).

Juncaceas

1186. *Juncus Tenageia* L. fil. — Cascaes : pinhaes de Bissesse (P. C.).

Liliaceas

1187. *Asphodelus fistulosus* L. — Arredores de Lisboa : Cruz Quebrada
 (R. C.).
 1188. *Bellevalia Hackeli* Freyn — Villa Nova de Portimão [terrenos ar-
 gillosos] (A. M.).
 1189. *Allium sphaerocephalum* L. flor. albis (A. arvense Guss.) — Cas-
 caes [pinhaes, matos, etc.] (P. C.).
 1190. *Scilla peruviana* L. — Arredores de Lisboa : serra de Monsanto
 (R. C.).
 1191. *Fritillaria lusitanica* Wickst. — Arredores de Lisboa : Alfeite (R. C.).

Dicotyledoneas

Celtideas

1192. *Ceitis australis* L.—Coimbra : Ponte dos **Remedios** (A. M.).

Urticeas

1193. *Urtica membranacea* Poir. — Arredores de Lisboa : Arco Grande (R. C).

Chenopodiaceas

- 463.^a** *Atriplex Halimus* L. — Arredores de Lisboa : Cruz Quebrada (S.).
1194. *A. hastata* L. — Arredores do Porto : Cabedello (C. B.).

Daphnoideas

- 901.^a** *Thymelaea villosa* Endl. — Entre Villa Nova de Milfontes e Cercal (J. D.).

Compostas

1195. *Filago spathulata* Presl. *α. erecta* Wk. — Coimbra : Sete Fontes (A. M.).
1196. *Diotis maritima* Coss. — Algarve : Fuzeta [areias da beira-mar] (J. B.).
203.^a *Cotula coronopifolia* L. — Villa Franca de Xira (S.).
1197. *Matricaria Chamomilla* L. — Arredores de Lisboa : serra de Monsanto (J. D.).
1198. *Otospermum glabrum* Wk. — Faro : Marxil [terras humidas] (J. B.).
1199. *Carduncellus coeruleus* DC. *α. dentatus* DC. — Coimbra : Pedrulha (A. M.).
644.^a *Tolpis barbata* Gärtn. — Polygono de Tancos (P. V.).
1200. *Silybum Marianum* Gärtn. — Arredores de Lisboa : Pimenteira (J. M.).
1201. *Hedypnois arenaria* DC. — Trafaria [areias do littoral] (J. D.).

- 645.**^a *H. polymorpha* DC. *a. pendula* Wk. (*H. pendula* DC.) — **Trafaria** [areaes] (J. D.).
1202. *Hyoseris scabra* L. — Arredores de Lisboa : serra de Monsanto
- 1110.**^a *Helminthia echioides* Gärtn. — **Buarcos** [terrenos cultivados] (Gltz.).
- 1203.** *Andryala Ragusina* L. *a. lyrata* Wk. (*A. lyrata* Pour.) — Margens do Tejo : Belver (O. S.)

Cucurbitaceas

1204. *Ecbalium Elaterium* Rich. — **Lisboa** : Valle de Pereiro (J. M.).

Campanulaceas

- 67.**^a *Campanula Erinus* L. — Serra de Monsanto (O. S.).
- 910.« *C. Loellingii* Brot. — **Faro** : Santo Antonio do Alto (J. B.).

Rubiaceas

- 1205.** *Galium Mollugo* L. — Arredores do **Porto** : Sousa (C. B.).
1206. *G. saccharatum* All. — **Torres Novas** : Casas Altas (B. C.) ; **Faro** : Má vontade (J. B.).
1207. *G. saxatile* L. — **Covilhã** : Sete Fontes (B. C.).
- 1208.** *G. tricornis* With. — Arredores de Lisboa : Almada [searas] (P. C.).
- 485." *Vaillantia muralis* L. — Arredores de Lisboa : Bemfica [Alfornel] (V. D.).

Loniceraceas

1209. *Lonicera etrusca* Santi. — Arredores de **Lisboa** : Almada (P. C.).

Plantagineas

1210. *Plantago serraria* L. — Alhandra [outeiros] (R. C.).

Plumbagineas

1211. *Armeria pubigera* Bss. — Arredores de Vianna do Castello: Praia do Carreço (R. C.).
 1212. *A. pungens* Hffgg. Lk. — Cabo de S. Vicente (A. M.).
 1213. *Statice occidentalis* Lloyd. — Arredores da Figueira da Foz: Galla (A. M.).

Labiadas

1211. *Lavandula Stoechas* L. — Polygono de Tancos (P. V.); arredores de Lisboa: Alfeite (R. C.).
 361.^α *Salvia sclarioides* Brot. — Arredores de Lisboa: Bemfica [Alfornel] (V. D.).
 220.^α *S. Verbenaca* L. γ. *praecox* Lge. (*S. verbenacoides* Brot.) — Arredores de Lisboa: Bemfica [Alfornel] (V. D.).
 1215. *Lamium maculatum* L. — Arredores de Coimbra (A. C.).
 1125." *Stachys hirta* L. — Lisboa: Valle de Pereiro (J. M.).
 1016.^α *Marrubium vulgare* L. — Arredores de Coimbra (A. C.).
 1216. *Teucrium fruticans* L. — Entre Cercal e Odemira (J. D.).

Borragineas

1217. *Echium Davaei* Rouy — Ilha Berlenga (J. D.).
 363.^α *E. plantagineum* L. — Arredores de Torres Vedras e Polygono de Tancos (P. V.).
 1218. *Nonnea nigricans* DC. — Arredores de Lisboa: Almada (P. C.); Faro: Campina [solo argiloso-calcareo] (J. B.).
 495." *Borrago officinalis* L. — Arredores de Lisboa: Bemfica (V. D.).
 1129.^α *Cariolopha sempervirens* Fisch. — Villa Nova de Gaya: Serzedo (A. C.).
 224." *Myosotis hispida* Schtd. — Arredores de Lisboa: Bemfica [Alfornel] (V. D.).
 1219. *Cerinth major* L. — Faro: Campinas [solo argiloso-calcareo] (J. B.).

Cuscutneas

1220. *Cuscuta Epithimum* L. ♂. *angustata* Engelm. — Mafra: Tapada Real (O. S.).

Solanaceas

1221. *Nicotiana glauca* Graham (**subspont.**)—Arredores de Lisboa: Praia d'Algés (**S.**).

Verbasceas

1222. *Verbascum sinuatum* L. —Lisboa: Valle de Pereiro (J. **M.**).

Scrophularineas

- 1024.^a *Scrophularia peregrina* L. —Lisboa: Valle de Pereiro (J. **M.**).
1223. *Bartsia aspera* Wk. Lge. (*Euphrasia aspera* Brot.)—Buarcos [nos matos] (Gltz.).

Gencianaceas

1224. *Chlora imperfoliata* L. *β. lanceolata* Koch. —Trafaria [areias marítimas] (J. **D.**).

Apocynaceas

- 679.^a *Vinca media* Hffgg. Lk. —Arredores de Miranda do Douro: Picóte (**M.**).

Jasminaceas

- 680.^a *Jasminum fruticans* L. — Arredores de Abrantes: margens do Tejo (**O. S.**).

Umbelliferas

1225. *Orlaya maritima* Koch. — Arredores de Lisboa: Alcochete [areias marítimas] (P. **C.**).
1226. *Apium inundatum* Rchb. — Arredores de Villa do Conde (C. **B.**).
1227. *A. nodiflorum* Rchb. — Villa Franca de Xira (**S.**); Alhandra [aguas estagnadas] (R. **C.**).

Crassulaceas

1228. *Umbilicus hispidus* DC. — Algarve: Loulé (A. M.).

Paronychiaceas

1229. *Scleranthus annuus* L. — Villa Nova de Gaya: Grijó (A. C.); Vallongo (C. B.); Malpica: Tapada da Eira (R. C).
528.^α *Loeflingia micrantha* Bss. Reut. — Faro [areaes maritimos] (J. B.).

Lythriarías

1230. *Lythrum bibracteatum* Salzm. form. *procumbens*. — Arredores de Cascaes: Caparide [terreno pantanoso] (P. C).

Rosaceas

1

1231. *Potentilla Fragariastrum* Ehrh. — Villa Nova de Gaya: Serzedo (A. C.).

Papilionaceas

1232. *Astragalus Massiliensis* Lam. — Sagres e Cabo de S. Vicente (A. M.).
1233. *Lathyrus latifolius* L. — Arredores do Porto: Atães (C. B.).
123i. *Lotus Creticus* L. — Peniche [areias maritimas] (O. S.).
108.^α *Trifolium arvense* L. — Arredores de Lisboa: Arrentella (S.).
385." *T. angustifolium* L. — Polygono de Tancos (P. V.).
1235. *T. nigrescens* Viv. — Lisboa: Valle de Pereiro (J. M.).
1236. *Melilotus parviflora* Desf. — Lisboa: Valle de Pereiro (J. M.), e arredores: Almada (P. C).
1237. *Medicago hispida* Gärtn. *a. oligogyra* Urb. *s. apiculata* Urb. — Lisboa: Valle de Pereiro (R. C).
946." *M. sativa* L. (subspont.) — Arredores de Lisboa: serra de Monsanto (R. C).
1238. *Ononis breviflora* DC. — Cascaes (P. C); Setubal (S.).
1239. *O. procurrens* Wallr. *α. vulgaris* Lge. — Arredores de Lisboa: Caneças (V. D.); Cascaes (P. C.).

1240. *O. rerlinata* L. a. *genuina* Godr. — Arredores de Lisboa: Pimenteira (J. M.); Almada (P. C).
 1241. *Genista Welwitschii* Spac — Arredores de Lisboa: Bemfica [Alfornel] (V. D.).
 704. *Pterospartum stenopterum* Spach — Alemtejo: Valle de Rosal (J. D.).
 1056. *Ulex spectabilis* (Wbb.) Wk. forma *vicentina* Dav. — Cabo de S. Vicente (J. D.).
 1242. *Argyrobium argenteum* Wk. — Arredores de Villa Franca: colinas d'Alhandra (R. C.).

Euphorbiaceas

254. *Euphorbia Peplis* L. — Arredores do Porto: Cabedello (C. B.).
 1243. *Mercurialis elliptica* Lam. — S. Martinho do Porto (J. D.).

Lineas

1244. *Linum gallicum* L. — Castello Branco: Milhão (R. C).

Hypericineas

1245. *Hypericum pulchrum* L. — Arredores do Porto: Avintes (C. B.).

Sileneas

- 414.^b *Silene hirsuta* Lag. — Polygono de Tancos (P. V.).
 1246. *S. inflata* Sm. — Arredores do Porto: Foz (C. B.).
 1247. *S. longicaulis* Pourr. — Entre Fernão Ferro e Apostiça (J. D.).
 1248. *S. nocturna* L. — Coimbra: Penedo da Saudade (A. C.); serra de Monsanto (S.).
 850. *S. Portensis* L. — Faro [areias maritimas] (J. B.).
 1249. *S. ramosissima* Poir. — Trafaria [areias maritimas] (J. D.).

Violarias

1250. *Viola arborescens* L. β . *serratifolia* DC. — Algarve: Sagres (A. M.).

Cistineas

1251. *Cistus corbariensis* Pour. (*C. salviaefolio* χ *populifolius* Timb.)—
Entre **Grandola** e **Melides** (J. D.).

Cruciferas

1252. *Roripa silvestris* Wk. — **Margens do Tejo**: **Almeirim** (R. C.).
1253. *Sisymbrium officinale* Scop. — **Arredores de Lisboa**: **Bemfica** [Al-
fornel] (V. D.).

Papaveraceas

1254. *Papaver dubium* L. — **Arredores de Coimbra** (A. C.).
1255. *P. hybridum* L. — **Lisboa**: **Rabicha** (J. M.).
1256. *P. Rhoëas* L. — **Arredores de Coimbra** (A. C.).

Resedaceas

1257. *Reseda media* Lag. — **Polygono de Tancos** (P. V.).

Ranunculaceas

- 587.^a *Ranunculus flabellatus* Desf. *gregarius* DC. — **Arredores de**
Abrantes: **Fonte Quente** (O. S.).
1258. *Ficaria grandiflora* Rob. — **Faro**: **Ribeira de S. Christovão** (J. B.).
1259. *Aquilegia dichroa* Freyn — **Serra da Estrella**: **Senhora do Des-**
terro (F. F.).
730.^a *Delphinium Cardiopetalum* DC. — **Arredores do Porto**: **Sousa**
(C. B.).
126." *D. peregrinum* L. — **Polygono de Tancos** (P. V.).

Emendas d'alguns numeros anteriores

204. *Helichryson serotinum* Bss. β . *intermedium* Lge. — Praia da Vieira (B. G.).
800. *Armeria latifolia* Willd. — Villa do Conde [sitios seccos] (C. B.).
- 92.^a *Erythraea Centaurium* P. form. *maritima* — Arredores de Buarcos: Pharol (Gltz.).

SOIOS DO ANNO DE 1889

Classe B

- Antonio Ricardo da Cunha (R. C.) — Lisboa.
- Dr. Antonio Venancio d'Oliveira David (V. D.) — Lisboa.
- D. Antonio Xavier Pereira Coutinho (P. C.) — Lisboa.
- Augusto Goltz de Carvalho (Gltz.) — Buarcos.
- João de Mendonça (J. M.) — Lisboa.
- João Perestrello de Vasconcellos e Sousa (P. V.) — Torres Vedras.
- Joaquim Augusto d'Araujo e Castro (A. C.) — Gaya; Grijó.
- Joaquim Casimiro Barbosa (C. B.) — Porto.
- José Brandeiro (J. B.) — Faro.
- José M. Zuqte d'Oliveira Simões (O. S.) — Lisboa.
- Jules Daveau (J. D.) — Lisboa.
- D. Sophia Rosa da Silva (S.) — Lisboa.

Colleccionadores das plantas distribuidas pelo Jardim Botânico

- Adolpho F. Moller (A. M.) — Coimbra.
- F. da Fonseca (F. F.) — Serra da Estrella: S. Romão.
- Bacharel Joaquim de Mariz (M.) — Coimbra.
- Bacharel José d'Ascensão Guimarães (A. G.) — Faro.
- Manuel Ferreira (M. F.) — Coimbra.

AS JUNGÁGEAS DE PORTUGAL ¹

«*Juncus*. Du latin *jungo*, jé joins, j'unis». — Un esprit chagrin pourrait croire, au contraire, que ce nom est tout récent, et qu'il a été, par ironie et antiphrase, choisi pour exprimer la division; car, parmi les genres de notre flore, il semble spécialement destiné à diviser les botanistes.

J. DUVAL-JOUVE. — *De quelques Juncus à feuilles cloisonnées*, etc.

A familia das *Juncáceas* está representada na Europa pelos dois generos — *Juncus* e *Luzula*; ambos esses generos se encontram em Portugal, mas o primeiro é não só mais rico em especies como tambem muito mais frequente.

Brotero, na sua *Flora Lusitanica* (1804), descreveu 16 especies de *Juncus*, das quaes, no sentido moderno, pertencem 12 a esse genero e 4 ao genero *Luzula*². Mais tarde, Welwitsch colheu no nosso paiz numerosas *Juncáceas*, e alguns dos seus exemplares mais criticos foram estudados por Steudel e Hochstetter, que innovaram as seguintes 4 especies — *J. Broteri*, Steud.; *J. rugosus*, Steud.; *J. Welwitschii*, Hochst.; *J. Hochstetten*, Steud. As diagnoses d'estas especies estão publicadas na *Synopsis plantarum glumacearum*, de Steudel, e os duplicados dos exemplares remettidos podem vêr-se no valiosissimo herbario de Welwitsch, existente hoje na Escola Polytechnica de Lisboa.

O sr. H. Trimen, em 1872, fez a revisão das *Juncáceas* portuguezas, servindo-se ainda dos materiaes reunidos por Welwitsch; o seu trabalho

¹ Este estudo das *Juncáceas*, encontradas em Portugal, faz objecto da dissertação de concurso á 9.^a cadeira da Escola Polytechnica de Lisboa, apresentada pelo sr. D. Antonio Xavier Pereira Coutinho. Versando sobre materia relativa á flora portugueza, com razão deve ser incluído nas publicações do Boletim e para isso fomos auctorizados pelo auctor. J. Henriques.

² O genero *Juncus*, creado por Tournefort, foi dividido em 1805 por De Candolle nos dois generos *Juncus* e *Luzula*. Já anteriormente Scheuchzer e Micheli tinham reconhecido e indicado os caracteres differenciaes d'esta divisão natural.

foi publicado no *Journal of Botany* (maio de 1872) e teve tiragem separada. O illustre botânico inglez não admittiu como **especies** as novamente descriptas por Steudel e Hochstetter, e apenas as considerou como **fórm**as ou variedades; enumerou 16 **especies** no genero *Juncus* e 6 no genero *Luzula*, mas, se repararmos que elle juntou sob o nome de *J. communis*, E. Mey., os *J. conglomeratus*, L., e *J. effusus*, L., ambos apontados separadamente na *Flora Lusitânica*, vê-se que a revisão do sr. Trimen dá na verdade a mais, sobre as **especies** conhecidas por Brotero, 5 no genero *Juncus* e 2 no genero *Luzula*.

O nosso presente estudo recahiu sobre um numero **consideravel** de exemplares, colhidos em todas as regiões do paiz; esses exemplares são os dos herbarios da Escola Polytechnica de Lisboa e da Universidade de Coimbra, bem como os que encontrámos nas nossas herborisações. No primeiro d'aquelles herbarios estão incluídos os exemplares de Welwitsch e os das modernas colheitas dos srs. J. Daveau e R. da Cunha; o herbario da Universidade, que nos foi n'esta parte obsequiosamente facultado pelo sr. dr. Julio Henriques, comprehende sobretudo os specimens provenientes das numerosas explorações feitas sob os auspicios d'este sabio e incansavel professor, a quem nos cumpre gostosamente agradecer os auxilios tão valiosos que nos prestou.

Podémos estudar no campo exemplares vivos de muitas das **especies** que apontamos (principalmente no genero *Juncus*), o que em alguns casos nos esclareceu grandes duvidas. Tivemos **tambem occasião** de comparar as plantas portuguezas **com** as similares de outros diversos paizes, graças aos importantes herbarios europeus da Escola Polytechnica e da Universidade, sendo de lodos estes herbarios do maior interesse para nós o das plantas da região **mediterranea**, do sr. M. Willkomm, pertencente hoje á Universidade de Coimbra. Ao nosso amigo o sr. J. Daveau muito agradecemos a boa vontade **com** que nos alcançou do herbario do sr. Rouy, e d'outros herbarios **francezes**, os restantes exemplares que se nos tornaram necessarios para comparação.

O nosso trabalho enumera **21 especies** no genero *Juncus* e 7 no genero *Luzula*; attendendo ás differenças no modo de considerar e dividir as **especies**; apresentamos 4 **especies** no genero *Juncus* ainda não indicadas em Portugal (*J. filiformis*, L., *J. sphaerocarpus*, Nees, *J. heterophyllus*, L. Duf. e *J. striatus*, Schousb.), além de um certo numero de **fórm**as e de variedades novas. No genero *Luzula*, muito menos **commum** no paiz, só acrescentamos duas variedades, pois que a *Luzula velutina*, ultimamente descripta pelo sr. Lange, a tomamos como variedade da *L. lactea*, E. Mey.

Procurámos averiguar o melhor possivel a **synonymia broteriana** das **especies** enumeradas, e n'esta parte nem sempre podémos concordar **com**

a opinião do sr. **Trimen**; quando a **aproximação** fica assim litigiosa, damos as razões que nos serviram de fundamento para a estabelecer.

Dispondo de um tão avultado numero de exemplares, provenientes das mais diversas localidades do paiz, torna-se-nos possível apresentar um esboço da distribuição das *Juncáceas* em Portugal; baseal-o-hemos na divisão regional proposta pelo sr. Bernardino Barros Gomes¹.

As **especies** do genero *Juncus* vivem de ordinario nos sitios **humidos**, á beira dos rios e dos regatos, nos fossos, nos **paúes**, nos logares inundados de inverno, e ás vezes mesmo dentro d'agua.

Tres **especies** se encontram em grande **abundancia** relativa por todas as nossas regiões, nas circumstancias e nas altitudes as mais **differentes**: o *J. bufonius*, L., o *J. effusus*, L., e o *J. lampocarpos*, Ehrh.; são muito **menos** frequentes, mas vegetam ainda desde o Minho até ao Algarve, o *J. supinus*, Moench, *J. capitatus*, Weig., *J. Tenageja*, Ehrh., e *J. pygmaeus*, Thuill., talvez os dois ultimos **menos** habituaes do que os dois primeiros.

Duas **especies** caracterisam principalmente a zona da **beira-mar**, desde o norte até ao sul: o *J. acutus*, Lam., e o *J. maritimus*, Lam., sendo o primeiro ainda mais **commum** do que o ultimo. É todavia certo que estas duas **especies** se internam ás vezes bastante, e vivem nos solos das charnecas, dos matos e dos **pantanos** com tanta facilidade como nas areias **littoraes**: assim, o *J. acutus* foi encontrado nas Baixas do Guadiana, em Ourique, Serpa, Beja, etc., e até no Alto Alemtejo, nas proximidades de **Evora**; o *J. maritimus* não entra tanto pela terra, mas afasta-se da costa **com** frequencia, chegando, por exemplo, até a Azambuja.

O *J. acutiflorus*, Ehrh. (*genuinus*) é peculiar á zona montanhosa; existe em todo o paiz d'Além-douro, passa ás montanhas da Beira Central e da Beira Meridional, e d'ahi ao Alto Alemtejo, sempre pelas **serras**; a sua variedade *rugosus* (o *J. rugosus* Steud.) tem uma distribuição **inteiramente** opposta: não sóbe além da Beira littoral, e **encontra-se** em todas as zonas baixas, proximas do mar, até ao Algarve, alastrando no interior pelas Baixas do Sorraia e pelas Baixas do Guadiana.

O *J. striatus*, Schousb., o *J. obtusiflorus*, Ehrh., o *J. Fontanesii*, Gay, e o *J. valvatus*, Lk., são **especies** do centro e do sul de Portugal; todas se **tem** encontrádo no Algarve e no Alemtejo, não passando a primeira e a segunda para o norte do Centro littoral, chegando a terceira e a quarta á Beira littoral.

¹ B. Barros Gomes— *Condições florestaes de Portugal* — Lisboa, 1876.
 » — *Cartas elementares de Portugal para uso das escolas* — Lisboa, 1878.

O *J. inflexus*, L. (*J. glaucus*, Ehrh., *J. diaphragmarius* Brot.), apesar de ser muito mais frequente do que as 4 especies ultimamente apontadas, parece estar no mesmo caso, quanto á distribuição no paiz, pois que o *habitat* mais septentrional conhecido é **tambem** na Beira littoral.

O *J. conglomeratus*, (L. ?), muito menos commum dô que o *J. effusus*, L., com cuja variedade de panicula condensada tem sido confundido por muitos auctores, occupa disseminado as regiões médias; pelo menos não foi visto nem no Algarve e nas Baixas do Guadiana, nem no Minho e Traz-os-Montes.

Quanto ao *J. squarrosus*, L., é o junco caracteristico das grandes altitudes do norte do paiz, na Estrella, no Gerez, no Alto Traz-os-Montes.

Por ultimo, o *J. subulatus*, P. Forskal (*J. multiflorus*, Desf.), o *J. heterophyllus*, L. Duf., o *J. filiformis*, L., e o *J. sphaerocarpus*, Nees, são as especies menos vulgares, ou têm sido encontrados tão poucas vezes que nada se pôde dizer ácerca da sua distribuição. O *J. subulatus* é, talvez, entre nós, peculiar á zona littoral; o *J. heterophyllus* foi achado no Alémdouro littoral, nas Beiras littoral e meridional, no Centro littoral e nas Baixas do Guadiana, mas com pouca frequencia: é, todavia, possível que seja mais espalhado, menos raro, do que as passadas herborisações o fazem suppôr; o *J. filiformis* apenas está indicado em tres estações proximas — Villa Velha de Rodão, Marvão e Portalegre; o *J. sphaerocarpus* parece rarissimo, e só d'elle vimos exemplares provenientes do Seixal e das proximidades de Beja.

As especies do genero *Luzula* encontram-se habitualmente nos sitios relvosos, nos prados e nas matas. A *L. Forsteri*, DC, e a *L. campestris*, DC, vão do extremo norte até ao Algarve, mais ou menos abundantes nas regiões intermedias; todas as especies restantes têm um *habitat* muito mais restricto.

A *L. multiflora*, Lej., especie muito proxima da *L. campestris*, acompanha esta ultima no norte, no paiz d'Alémdouro, nas Beiras transmontana e central, descendo, já menos commum, á Beira littoral e ao Alto Alemtejo. A *L. silvatica*, Gaud., e a *L. lactea*, E. Mey., são proprias ás altas elevações da região norte. A *L. caespitosa*, Gay, só foi achada na serra da Estrella, a grandes altitudes. Finalmente, a *L. purpurea*, Lk., tem sido colhida apenas em tres pontos, posto que bastante afastados uns dos outros: Serra d'Arrabida, Coimbra e Castello Novo.

Os *Juncus* fornecem algumas utilidades ao homem.

Os caules incompressiveis e finos do *J. maritimus*, Lam., servem para o fabrico das esteiras, tão usadas entre nós para cobrir os sobrados. Em varias povoações de pescadores, ao longo da costa, deitam mesmo, sem

nenhum preparo, os juncos da praia sobre os pavimentos **terreos**, o que dá certo ar de **limpeza** e aceio ás pobres habitações.

Os juncos de caule mais desenvolvido e resistente (*J. inflexus*, L., *J. acutus*, Lam., etc.) **utilizam-se** para atar as varas da empa nas vinhas, para segurar os arbustos aos tutores, para **vencellos** com que se prendem os **mólhos** de feno e de rama de pinho, etc.

As populações **ruraes** empregam estes mesmos juncos para fabricarem grosseiras coelheiras, com que os **cavallos** tiram na debulha os trilhos e as grades na gradagem das terras, bem como para prepararem, juntamente com a palha de centeio, **amplas** capas (*croças*) com que os homens se resguardam da chuva; **entrançam-nos**, ainda, formando cordas e atilhos para diversos misteres, cachos, cestas, etc.

Na beira-mar **valem-se** do *J. effusus*, L., e **especies** de porte semelhante, para cobrirem e resguardarem as **medas** de sal; e em alguns sitios, revestem com os juncos das areias **as** paredes de madeira e os tectos das cabanas, **encontrando-se** com certa **frequencia** em toda a costa aldeias de pescadores assim **construidas**.

O *J. acutus* serve ainda para preparar os fundos das joeiras, usadas em muitos pontos do paiz para limpeza de grãos, sendo habitualmente os aros **constituídos** ou do mesmo junco entrançado ou de palha de centeio.

Os juncos, misturados nos prados com **as** outras **hervas** espontaneas, tiram valor ás forragens, porque as tornam duras e **insipidas**; sob este ponto de vista **são** prejudiciaes; mas, em contraposição, pelos seus potentes **rhizomas** e longos estolhos, concorrem para a **consolidação** das terras nas margens dos cursos d'agua, e para a **immobilisação** das areias soltas na orla do littoral.

Das *Juncáceas* indigenas umas vivem apenas um cyclo vegetativo: **são** **annuaes** (*J. bufonius*, *J. Tenageja*, *J. capitatus*, *J. pygmaeus*, *L. purpurea*); os seus **orgãos** subterraneos **reduzem-se** a uma raiz fibrosa, de **ordinario** pouco desenvolvida. Outras **especies** (o maior numero) **são** vivazes: cada individuo deixa na terra uma **porção**, d'onde resultam no cyclo vegetativo seguinte outros caules que **floresem**, **fructificam** e morrem, e assim por muitos annos. A continuação d'um mesmo **individuo** d'estas **especies** vivazes **realisa-se** ou por meio de rhizomas ou de estolhos.

Os rhizomas **são** eixos ou **systemas** de eixos **subterraneos**, destituídos de **chlorophylla**, que se distinguem **morphologicamente** dos caules **aereos** em terem as folhas **substituídas** por escamas, serem mais grossos e apresentarem **entre-nós** muito mais reduzidos. Os estolhos das nossas **especies**

de *Juncus* apenas se **diferençam** dos caules **normaes** em rastejarem sobre a terra ou sobre o lodo, **enraizando-se** nos **nós** e produzindo depois ramos **floriferos**: lêem folhas exactamente eguaes ás dos caules erectos, a mesma dimensão dos **entre-nós**, e são **tambem** verdes (só perdem a **chlorophylla** quando **estão** enterrados ha muito tempo).

Duval-Jouve mostrou que entre a **organisação anatomica** dos estolhos e dos rhizomas das **especies** de *Juncus* existem **diferenças consideraveis**. Nos rhizomas encontra-se uma primeira zona cortical cellular, depois uma outra zona **tambem** cellular, delimitada da primeira por uma fiada pericyclica de fibras, e em **seguida** é que **estão** os feixes fibro-vasculares. Nos estolhos, bem como nos caules levantados, não existe áquem dos feixes a fiada pericyclica acima dita; sob a epiderme ha uma zona de cellulas **chlorophyllianas**, e ficam logo subjacentes os feixes fibro-vasculares disseminados n'um parenchyma incolor. Além d'isto, o feixe **fibro-vascular** do rhizoma **não** é symetrico, **não tem logar** determinado para os seus elementos **histologicos**, enquanto no feixe dos estolhos e caules floriferos os vasos e os canaes **annulares** estão dispostos **symetricamente**, e sempre do mesmo modo.

As **especies estolhosas**, em Portugal, são em muito menor numero do que as rhizomatosas; são **principalmente** o *J. supinus*, *J. heterophyllus* e *J. Fontanesii*. Em casos muito **restrictos** póde uma **especie** ser rhizomatosa e ter a faculdade de lançar estolhos: é o que acontece ao *J. lampocarpos*. O rhizoma d'este junco é muito desenvolvido e constitue o **orgão** essencial da sua **propagação** vivaz; todavia, em algumas circumstancias, os caules **aereos tornam-se** reptantes e **enraizam** nos nós; mas, embora ás vezes esses estolhos produzam ramos levantados floriferos, originam **com frequencia** nos pontos enraizados uma gemma ou botão volumoso, d'onde sae um rhizoma, que de futuro lançará os ramos floriferos. O papel dos estolhos é, pois, bastante mais **secundario** na vida do *J. lampocarpos*.

Os estolhos de algumas **especies**, se encontram condições **favoraveis** de humidade, podem adquirir enorme comprimento; já tivemos **ocasião** de medir um estolho do *J. Fontanesii* com metro e meio, proximamente. Quando os estolhos **enraizam** nos nós e produzem ramos erectos ou sub-erectos, a vida toda se concentra n'esses pontos, e passado um tempo maior ou menor retira-se dos entre-nós que por fim se anniquilam, se **destróem**, ficando isolados e dispersos os novos **individuos**, que por sua vez se propagam por outros estolhos.

No *J. supinus*, a **agglomeração** das folhas, das **raizes** e da base dos caules cespitosos no sitio onde o estolho **creou** raizes, origina, em certas variedades, engrossamentos, que fizeram **suppôr** um **rhizoma** tuberoso. Assim, é frequente **lêr** nos livros de botanica **descriptiva** a proposito d'esta **especie** — *rhizoma tuberosum*; *radice bulboso-incrassata*, etc.

Ainda n'este mesmo *J. supinus* e no *J. heterophyllus*, quando vegetam

dentro d'agua, acontece ás vezes que os estolhos ficam nadando no meio liquido e ahi lançam raizes (formas ou variedades fluctuantes), em lugar de rastejarem sobre a terra.

Todas as especies vivazes, indigenas, do genero *Luzula* são rhizomatosas.

Os rhizomas das nossas *Juncáceas* affectam disposições variadissimas: são grossos, nodosos, sublenhosos (*J. acutus*, *J. maritimus*, etc.), ou relativamente mais delgados (*L. campestris*, *L. lactea*, etc.); curtos, medindo apenas alguns centímetros (*J. striatus*, etc.), ou desenvolvidos, passando de meio metro (*J. maritimus*, etc.); pouco ou muito ramificados; umas vezes quasi aprumados, obliquos (*J. acutus*, *L. caespitosa*, *L. silvatica*), outras vezes horisontaes (*J. subulatus*, *J. maritimus*, *J. inflexus*); com os caules cespitosos, empilhados em fasciculos numerosos (*J. acutus*, *J. squarrosus*, *L. multiflora*), ou alinhados, subparallellos (*J. maritimus*, *J. effusus*, etc.); e no ultimo caso, ou muito proximos, quasi encostados uns aos outros (*J. inflexus*, *J. maritimus*, etc.), ou afastados alguns centímetros (*J. subulatus*, *L. lactea*, *L. campestris*).

Ás escamas dos rhizomas, como os entre-nós são curtos, ficam de ordinario sobrepostas em parte. Estas escamas têm fórmias variaveis nas diversas especies: assim, no *J. acutus* são largas, obtusas, subsemiorbiculares; no *J. conglomeratus* ovado-aguçadas; no *J. maritimus* subtriangulares, etc.

Algumas disposições do rhizoma podem ser conhecidas, sem elle ter sido arrancado; os caules do *J. maritimus*, dispostos na praia em comprida linha recta, estão evidenciando a forma reptante de um rhizoma horisontal; assim como os tufos, compactos e divergentes a partir da base, do *J. acutus* mostram claramente um rhizoma profundo, obliquo e cespitoso; ou como os eixos aereos da *L. lactea*, enfileirados em pequeno numero, mas em ordem accentuadamente decrescente de desenvolvimento, indicam um rhizoma horisontal, cujos caules só sahiram, por sua ordem, com bastante demora uns depois dos outros, etc.

As raizes dos rhizomas apresentam dimensões muito diversas, segundo as especies. No *J. acutus* são muito grossas, e profundam pela areia a quasi um metro; n'outros juncos são delgadas e muito menos desenvolvidas. As raizes do *J. heterophyllus* são com frequencia notaveis por uns engrossamentos ou nodosidades tuberculiformes, que varios auctores chegam a apontar como caracter especifico; mas Duval-Jouve mostrou serem ellas apenas devidas á hypertrophia motivada pela picada de um insecto, e existem tambem, embora muito menos vezes, n'outras especies (*J. lamprocarpos* e *J. bufonius*).

Os caules das nossas *Juncáceas* são erectos (*J. maritimus*, *J. effusus*, *J. striatus*, *L. purpurea*, etc.), adscendentes (*J. lamprocarpos*, *J. Fontanesii*, *J. valvatus*, etc.), ou rastejantes e ás vezes radicantes, transfor-

mañdo-se em estolhos, como dissemos. São sempre herbaceos, verdes na grande maioria dos casos, raramente verde-glaucos (*J. inflexus*, etc.); n umas especies apresentam-se rigidos, fortes (*J. acutus*, etc.), n'outras filiformes (*J. Tenageja*, etc.), etc.; umas vezes são cylindricos (*J. obtusiflorus*, *J. acutus*, etc.), outras, mais ou menos comprimidos (*J. lampocarpos*, *J. Fontanesii*, etc.).

Quanto á superficie, ou são completamente lisos (*J. effusus*, *J. squarrosus*, *J. obtusiflorus*, etc.), ou têm leves estrias longitudinaes difficeis ás vezes de aperceber á vista desarmada (*J. valvatus*, *J. acutiflorus*, etc.), ou fundas estrias bem visiveis (*J. striatus*, *L. silvatica*, etc.), ou são fortemente sulcados (*J. inflexus*, etc.). No *J. striatus*, afóra as estrias longitudinaes, em cuja epiderme se encontra uma só camada de cellulas, notam-se umas elevações ou saliencias (nem sempre possiveis de examinar sem o auxilio da lupa), produzidas por uns agglomerados de cellulas epidermicas, que dão a esta especie um aspecto e até em algumas circumstancias uma aspereza particulares. No *J. acutiflorus* var. *rugosus* (*J. rugosus*, Steud.) a epiderme apresenta umas rugosidades escamiformes transversaes, que formam uma esculptura muito elegante e muito caracteristica.

Pela dessecação o estriado longitudinal do caule sempre se altera, tornando-se mais pronunciado; assim, os caules lisos em verdes ficam depois de seccos levemente estriados, e os estriados ficam sulcados. Na classificação de exemplares de herbario é necessario não esquecer este phenomeno.

Nos caules das *Juncáceas* existe sob a epiderme uma zona parenchymatosa de cellulas chlorophyllianas, em algumas especies do genero *Juncus* (todas as enumeradas nas nossas secções I e II) atravessada por faxas subepidermicas, radiantes, sclarenchymatosas, ás vezes mais ou menos triangulares (com o vertice para o centro do caule). Para a parte interna d'esta zona chlorophylliana ségue um parenchyma incolor, com desenvolvimento variavel, em alguns casos muito lacunoso, podendo variar o numero e a grandeza d'estas lacunas ria mesma especie conforme as condições da vegetação (as lacunas são maiores e mais numerosas se a planta vive na agua: *J. heterophyllus* quando está emerso, *J. supinus* var. *aquatilis*). Seguem depois os feixes fibro-vasculares, de differentes dimensões no mesmo individuo, com frequencia alternando regularmente os maiores e os menores, segundo uma certa ordem; entre o arranjo d'estes feixes e o estriado ou sulcado do caule nota-se uma certa relação, pois que os feixes maiores e mais externos ficam em frente da salencia que motiva o sulco ou a estria. Cada feixe contém, além das fibras, de ordinario, dois vasos riscados de grande calibre e um canal annular; estes feixes estão dispostos circularmente e reunidos em muitas especies (*J. bufonius*, *J. squarrosus*, *J. Tenageja*, *L. multiflora*, etc.) por fibras liberiformes, mas existem tambem

dispersos para áquem e para além d'esse círculo, no parenchyma incolor, ás vezes em contacto com a zona chlorophylliana, bem como na medulla central.

A medulla central é sempre desenvolvida, branca e esponjosa; umas vezes apresenta-se constituída por cellulas estrelladas (*J. inflexus*, *J. effusus*, *J. conglomeratus*), outras vezes por cellulas polyedricas. N'umas especies, esta medulla conserva-se compacta (*J. effusus*, *J. acutus*, etc.); n'outras especies abre-se mais cedo ou mais tarde longitudinalmente e o caule fica fistuloso (*J. valvatus*, etc.); n'outras, finalmente, a medulla divide-se em estreitos diaphragmas transversaes, que alternam com outras tantas cavidades (*J. inflexus*), diaphragmas que se vêem no microscopio com o aspecto de uma ligeira renda de cellulas estrelladas.

A maior parte das vezes, os caules das especies indigenas são simples, mas em alguns casos mostram-se ramificados. É curioso notar que só observámos ramificações nas especies que lançam estolhos; nem admira a estreita ligação que existe entre estes dois factos, porque se os caules d'essas especies se não ramificassem não poderiam ellas ter este processo de reproducção vivaz. A especie indigena que se ramifica mais frequentemente é o *J. Fontanesii*; seguem-se o *J. heterophyllus*, *J. lampocarpos* e *J. supinus*. A bainha das folhas dos juncos é aberta e invaginante; o ramo produz-se na axilla, do lado em que a bainha é fechada, e sae para o exterior rompendo essa bainha na base, por uma fenda longitudinal.

Em algumas especies o caule não tem nós, nem portanto folhas caulinares (*J. inflexus*, *J. effusus*, *J. acutus*, etc.); n'outras especies apresenta maior ou menor numero de nós e de folhas [*J. bufonius*, *J. Fontanesii*, *L. lactea*, etc.).

As folhas têm bainha invaginante e limbo; em varios casos nota-se-lhes uma especie de ligula membranosa desenvolvida (*J. striatus*, *J. Fontanesii*, *J. supinus*, *L. purpurea*, etc.); nas Luzulas existem na passagem da bainha para o limbo pellos, mais ou menos numerosos. A bainha apresenta de ordinario os bordos membranosos, e póde ser ou não auriculada (do exaggero das auriculas provém a ligula acima dita); ás vezes a bainha é levemente entumecida (*J. Fontanesii*); nas especies do genero *Juncus* é aberta, nas do genero *Luzula* é fechada, conrescente nos bordos, em toda a extensão, ou pelo menos nos dois terços inferiores (*L. lactea*).

A relação de grandeza entre o limbo e a bainha varia bastante, bem como o numero de folhas caulinares.

É frequente nas especies de *Juncus* indigenas dar-se o aborto do limbo, ficando apenas a folha reduzida á bainha. O *J. inflexus*, *J. conglomeratus*, *J. effusus* e *J. filiformis*, cujos caules sem nós são aphyllous, e apenas têm na base algumas bainhas sem limbo, apparentam ser destituidos de folhas; essas bainhas basilares são negro-purpureas e lustrosas no *J.*

inflexus (*genuinus*), acastanhadas e baças no *J. effusus*, *J. conglomeratus* e *J. filiformis*. Nas especies que têm folhas caulinares é também frequente abortar o limbo das folhas inferiores (*J. Fontanesii*, *J. obtusiflorus*, etc.).

Nas especies do genero *Juncus* as folhas têm muitas vezes o limbo semelhante ao caule: cylindrico e mais ou menos picante (*J. acutus*, *J. maritimus*, *J. obtusiflorus*), ou cylindro-comprimido (*J. Fontanesii*, *J. lampocarpos*); todavia, também se apresenta linear, plano ou mais ou menos canaliculado (*J. bufonius*, *J. Tenageja*, *J. squarrosus*, etc.). Em qualquer dos casos as folhas são sempre glabras,

No genero *Luzula* o limbo foliaceo é as mais das vezes plano, estreito, ou largo de mais de um centimetro (*L. silvatica*), com pellos compridos, sobretudo nas margens (folhas celheadas); na *L. lactea* var. *velutina* o limbo está coberto de tomento cotanhoso-avelludado. Em casos mais restrictos o limbo enrola-se longitudinalmente, ou em toda a extensão como nas folhas estreitissimas da *L. caespitosa*, Gay, ou na extremidade, que depois se recurva sobre si mesma, como na *L. lactea* var. *velutina*.

As folhas cylindricas ou cylindro-comprimidas dos *Juncus* têm, como os caules, uma medulla volumosa; n'umas especies esta medulla persiste compacta (*J. acutus*, *J. maritimus*, etc.), n'outras especies rasga-se, ficando a folha em todo o seu comprimento fistulosa (*J. subulatus*), n'outras, finalmente, a folha, também fistulosa, apresenta-se dividida por uns diaphragmas transversaes, afastados (*J. lampocarpos*, *J. Fontanesii*, *J. striatus*, etc.). Estes diaphragmas tornam-se visiveis externamente por uma prominencia ou nodosidade, e são sobretudo accusados ao tacto quando se faz escorregar a folha entre os dedos; a estas folhas é que se dá muitas vezes em botanica descriptiva, com bem pouca propriedade, o nome de—*folia articulata*.

Os septos das folhas nodulosas têm formação mais complicada do que os diaphragmas da medulla do *J. inflexus*; os feixes fibro-vasculares que percorrem as paredes do cylindro do limbo emittem ramificações lateraes no meio do parenchyma de cada septo, e formam ahi uma rede comparavel á que existe nos nós dos caules das gramineas.

Salvo o aborto referido do limbo, as folhas de um mesmo individuo são de ordinario semelhantes; no entanto, o *J. heterophyllus*, quando vegeta dentro d'agua (caso o mais habitual), apresenta duas fórmãs de folhas muito distinctas: umas grossas, com maior diametro do que o caule, sub-cylindricas, fistuloso-nodosas, e outras muito compridas, muito estreitas, quasi sem nodosidades; estas ultimas nunca as vimos nos exemplares que cresceram fóra d'agua.

Os accidentes de superficie notados a proposito do caule encontram-se do mesmo modo nas folhas: assim, ellas podem ser lisas ou estriadas; no *J. striatus*, afóra as estrias, têm as mesmas pequenas elevações ou aspe-

rezas características ; no *J. acutiflorus* var. *rugosus* apresentam 'a mesma esculptura transversal. Quanto á cõr, são de ordinario verdes, ou, menos vezes, verde-glaucas (*J. heterophyllus*, etc.).

As nossas especies de *Juncus* aphyllus (só com bainhas na base do caule) têm os caules ferteis acompanhados de muitos caules estereis, que podem, á primeira vista, parecer folhas radicaes cylindricas e assoveladas, semelhantes ás do *J. acutus* e *J. maritimus* mas, são bem fáceis de distinguir estes caules estereis, porque na base estão sempre vestidos de bainhas aphyllas.

As bainhas das folhas mortas mais antigas e mais proximas ao rhizoma conservam-se, n'uns casos, inteiras bastante tempo, mesmo sob a terra, enquanto outras vezes se decompõem, apresentando apenas grossos filamentos, escuros e numerosos (*J. acutus*, *L. lactea*, sobretudo na var. *velutina*, etc.).

Os caules que florescem são os erectos ou adscendentes, e ás vezes tambem os rastejantes ou radicantes, levantando-se então da terra a extremidade florifera; todavia, n'este ultimo caso, muitas das sementes ficam habitualmente estereis.

A inflorescencia das *Juncáceas* é sempre terminal ; mas, em algumas especies (*J. acutus*, *J. maritimus*, *J. effusus*, etc.), uma folha floral bastante desenvolvida, exactamente semelhante ao caule, dispõe-se no prolongamento d'este e deita a inflorescencia para o lado. Quando isto acontece, a inflorescencia parece, á primeira vista, sahir lateralmente do caule ; no emtanto a folha floral conserva a sua bainha, com os bordos membranosos, e é por essa bainha que a inflorescencia irrompe.

As dimensões da folha floral relativamente á inflorescencia variam muito, como variam tambem muito relativamente á grandeza do caule: assim, no *J. acutusa* folha floral assovelada e picante é muito menor do que o caule, enquanto no *J. filiformis* é quasi do mesmo tamanho; o *J. obtusiflorus* em a panicula divaricada muito maior do que a folha floral, e o *J. conglomeratus* e a *L. multiflora* apresentam, pelo contrario, a inflorescencia menor do que a folha, etc.

A inflorescencia typica das *Juncáceas* é uma panicula, mas que de ordinario soffre mais ou menos profundas modificações. N'um grande numero das nossas especies as ultimas ramificações da panicula transformam-se em cymeiras biparas ou uniparas. No *J. bufoniusa* cymeira unipara forma-se, mesmo, logo desde o principio ; nas suas variedades *fasciculatus* e *condensatus* os intervallos entre as flores encurtam-se tanto, que ellas se reúnem em fasciculos scorpíoides, mais ou menos compactos e pouco numerosos. N'outras especies, ainda, as flores agglomeram-se quasi sesséis em espigas curtas e densas, capitadas, nos ramos da panicula mais ou menos composta, podendo mesmo um d'estes capitulos ficar solitario em

cada caule (*J. valvatus*, *J. capitatus*); o numero das flores assim reunidas varia muitissimo, pois vaê desde 2-4 até SO e mais.

A panicula umas vezes é divaricada (*J. obtusiflorus*, etc.), outras vezes erecta ou apertada (*J. subulatus*, etc.); densa, compacta (*J. conglomeratus*, etc.) ou frouxa (*L. silvatica*, *L. Forsteri*); pauci ou multiflora, e em raros casos tão depauperada que se reduz a uma só flôr. Em algumas especies a panicula torna-se corymbiforme (*L. silvatica*, etc.), ou umbelliforme (*L. multiflora*, etc.), ou spiciforme (*L. caespitosa*). As flores são providas de bractees, cujo numero e disposição varia com as modificações da inflorescencia. Em muitas especies as duas ou tres ultimas bractees estereis situadas sob a flôr formam-lhe uma especie de involucro.

Todas as especies indigenas têm (lores hermaphroditas; o seu perigoneo é constituido por 6 divisões alternas, sepaloides, de ordinario verdês, amarelladas ou escuras, com frequencia membranosas nas margens, raras vezes branco-hyalianas (*L. lucida*). As divisões perigonaes ou são todas do mesmo tamanho e da mesma fórma, ou as tres exteriores são diferentes das interiores: no primeira caso, ou são obtusas (*J. obtusiflorus*) ou agudas (*J. Fontanesii*, *J. valvatus*); no segundo caso, podem ser as divisões internas maiores do que as externas (*J. acutiflorus*) ou estas maiores do que aquellas (*J. bufonius*, *J. capitatus*, *L. purpurea*); quando não apparentam a mesma fórma, são as divisões exteriores, por via de regra, mais agudas e as interiores mais obtusas (*J. lampocarpos*, *J. maritimus*, etc.), o que em parte é devido ás condições da observação: com effeito, se existe um bordo membranoso nas divisões do perigoneo, essa membrana fica aberta nas divisões internas, comprimidas pela capsula, e enrola-se nas exteriores, muito menos juxtapostas, fazendo-as parecer mais aguçadas.

O perigoneo é persistente, bem como os estames, na fructificação. Os estames são normalmente 6; estão oppostos, e inseridos na base das divisões perigonaes. Muitas vezes os 3 estames do verticillo interior abortam: quasi sempre assim acontece n'umas especies (*J. effusus*, *J. conglomeratus*, *J. capitatus*, etc.); quasi nunca ou nunca n'outras (*J. inflexus*, *J. acutiflorus*, *J. obtusiflorus*, etc.); finalmente, em varios casos, podem abortar ou não, desenvolvendo-se umas vezes os 6 outras vezes só 3, na mesma especie (*J. supinus*, *J. valvatus*).

A anthera é basifixa, introrsa e longitudinalmente dehiscente; as suas dimensões em relação ao filete são muito diversas: ou são quasi eguaes (*J. Tenageja*, *J. lampocarpos*, *L. multiflora*, etc.); ou a anthera é maior (*L. campestris*, *L. silvatica*, *J. striatus*, *J. heterophyllus*); ou o filete é maior (*J. capitatus*, *J. pygmaeus*).

O pistillo é formado de tres carpellos concrecentes em ovario tri- ou unilocular, livre, sessil; existe um só estylete, curto ou comprido, terminado em tres estigmas.

No genero *Juncus* o ovario é sempre multiovulado; umas vezes este ovario é completamente trilocular (*J. inflexus*, *J. effusus*, etc.), outras vezes trilocular na base e unilocular no cimo (*J. acutus*, *J. striatus*, *J. acutiflorus*, etc.), outras vezes ainda unilocular em toda a extensão (*J. pygmaeus*, *J. supinus*, etc.). Os ovulos são anatropos; no primeiro caso têm placentação axil, no terceiro parietal, e no segundo mixta.

No genero *Luzula* o ovario é unilocular e triovulado: cada carpello aberto tem na base um só ovulo anatropo, direito.

Em algumas espécies abortam com frequencia muitos ovulos: por exemplo, em algumas capsulas internas dos volumosos e densos capitulos multiflores do *J. valvatus* (como já o indica Brotero), em algumas fórmulas do *J. inflexus*, etc.

As vezes, as partes componentes da flor, todas ou só algumas, soffrem verdadeira reversão, e originam uma especie de gemmas ou botões foliaceos: são as flores viviparas da botanica descriptiva (*J. supinus*, *J. lampocarpos*, *J. bufonius*, etc.).

O fructo das nossas *Juncáceas* é uma capsula, tri- ou unilocular, multi- (*Juncus*) ou trisperma (*Luzula*) a sua dehiscencia é loculicida ou dorsal. Esta capsula, negra (*J. lampocarpos*, *J. inflexus*) ou amarellada (*J. effusus*, *J. acutiflorus*, *J. obtusiflorus*), póde ser subespherica (*J. Tenageja*), ou elliptica (*J. maritimus*), ou truncada (*J. supinus*), ou acuminada de repente (*J. lampocarpos*), ou insensivelmente acuminada em longo bico (*J. acutiflorus*, *J. striatus*). Umaz vezes é menor do que o perigoneo (*J. bufonius*, *J. capitatus*, *L. purpurea*), outras vezes subegual (*J. maritimus*, *J. squarrosus*, *J. supinus*), ou maior (*J. acutus*, *J. Fontanesii*, *J. acutiflorus*).

As sementes são pequenas; em algumas espécies do genero *Juncus* apresentam de um e outro lado appendices compridos (*J. acutus*, *J. maritimus*), n'outras são inappendiculadas ou subinappendiculadas (*J. acutiflorus*, *J. bufonius*, etc.). No genero *Luzula* ou têm um appendiculo cristeforme no cimo (*L. Forsteri*), ou são subinappendiculadas (*L. purpurea*, *L. silvatica*), ou terminam na base n'um appendiculo mais ou menos pelludo, ás vezes bastante desenvolvido (*L. campestris*, *L. multiflora*).

O tegumento membranoso d'estas sementes ou é liso [*L. Forsteri*, *L. silvatica*], ou na grande maioria dos casos é estriado longitudinalmente, e ainda ás vezes apresenta rugas, estrias, ou reticulações transversaes. O albumen é volumoso, carnudo; o embryão pequeno e recto.

Uma das grandes difficuldades da classificação botanica, hoje, consiste no modo de grupar e intender as diversas fórmulas estudadas. Quaes hão de

constituir especies distinctas, quaes se hão de referir a outras como variedades, quaes se hão de escolher como typos? ¹

Para quem considerar a especie botanica sob um ponto de vista mais alto poderá, talvez, ter isto pouca importancia, mas a verdade é que a botanica descriptiva tem de necessariamente resolver—por qualquer lado—o problema; e o grande escolho então é ser inconsequente, reunir n'um grupo formas menos affins do que as que estão separadas em outros.

Seja qual fôr a latitude que se dê á palavra—especie—acreditamos que ella não pôde ser determinada nos diversos generos botanicos por caracteres identicos, ou da mesma ordem; os caracteres que n'uns generos são de grande importancia, mostra a observação que podem ser muito secundarios em outros generos. A primeira cousa, pois, a fazer, querendo trabalhar com consciencia, quanto a nós, é procurar no genero estudado o valor gradual dos caracteres distinctivos, e sujeitar depois todo o trabalho á gradação assim estabelecida.

Ora, o valor d'esses caracteres—seja qual fôr, repetimos, a extensão

¹ Para se ávaliar melhor esta difficuldade, no que diz respeito ás *Juncáceas* portuguezas, passamos a enumerar as hesitações principaes que encontramos:

1.^a—O *J. conglomeratus*, L., e o *J. effusus*, L., são duas especies distinctas, tendo cada uma formas com a panicula effusa e conglomerada, como dizem Brotero, Grenier et Godron, etc., ou devem constituir uma só especie, o *J. communis*, E. Mey., como sustentam Meyer, Steudel, Welwitsch, o sr. Trimen, etc.?

2.^a—O *J. heterophyllus*, L. Duf., é uma boa especie, como admite Grenier et Godron, ou uma variedade do *J. uliginosus*, como quer Kunth, ou do *J. lampocarpos*, como diz Duby?

3.^a—O *J. sphaerocarpus*, Nees, é uma variedade do *J. Tenageja*, como affirmam muitos auctores, ou é a variedade *laxior et minor* do *J. bufonius*, como se lê em Steudel, ou uma boa especie como diz Reichenbach?

4.^a—O *J. foliosus*, Desf., é uma especie, conforme Cosson, o sr. Lange, etc., ou uma variedade do *J. bufonius*, conforme Laharpe, Steudel, Boissier, etc.?

5.^a—O *J. acutiflorus*, Ehrh., e *J. rugosus*, Steud., são especies distinctas (Steudel), ou o segundo é uma variedade do primeiro (Trimen)?

6.^a—O *J. Welwitschi*, Hochst., é especie distincta do *J. supinus* (Steudel) ou uma simples variedade (Trimen)?

7.^a—O *J. Hochstetteri*, Steud., é uma boa especie, ou uma variedade do *J. striatus*, Schousb., ou do *J. Fontanesii*, Gay?

8.^a—O *J. hybridus*, Brot., é uma boa especie, ou deve referir-se como variedade ao *J. bufonius*, como diz o sr. Lange, ou ao *J. pygmaeus*, como sustentam Welwitsch e o sr. Trimen?

9.^a—O *J. Broteri*, Steud., é especie distincta do *J. maritimus*, Lam.?

10.^a—Todas as formas de juncos encontradas em Portugal com a medulla do caule interrompida (dividida em diaphragmas) podem ou não reunir-se em uma só especie—o *J. inflexus*, L.?

11.^a—A it. *lactea*, E. Mey., e a *L. velutina*, Lge., são duas especies, ou a segunda é uma variedade da primeira (duvida que o proprio sr. Lange apresenta)?

12.^a—A *L. campestris*, DC, e a *L. multiflora*, Lej., são especies differentes conforme Gren. et Godr., o sr. Lange, etc., ou devem constituir uma só especie, conforme Steudel, Welwitsch, o sr. Trimen, etc.?

que se dê á palavra *especie* — deve incontestavelmente decorrer do seu grau de fixidez.

No caso presente das *Juncáceas*, e não podendo estar a perder tempo a averiguar a fixidez hereditaria em exemplares de successivas sementeiras, ha um **critério**, que julgamos de primeira **ordem**, a aproveitar. Como são vivazes muitas das **especies**, dotadas de um longo rhizoma ou estolho que produz numerosos caules floriferos, é examinar e comparar bastantes exemplares, creados nas mais diversas condições, e **vêr** quaes são os caracteres que variam e quaes **os** que **não** variam nos caules de origem **commum**, provenientes de uma mesma semente.

É claro que os caracteres que nunca se encontram **variaveis** n'este exame, têm sobre os restantes maior fixidez; serão esses os differencias da **especie**, e os segundos os indicadores, dentro já da **especie**, das suas variedades ou **fórmãs**. É, pelo menos, esta uma base; e decerto bem menos arbitraria de que o simples tacto **botanico** do observador.

Um exemplo **vae** precisar melhor a doutrina exposta. Sob o nome de *J. communis* reúnem alguns auctores **fórmãs** com a panicula frouxa, divaricada, e **fórmãs** com a inflorescencia muito compacta, quasi **capituliforme**, que outros separam sob os nomes de *J. effusus* e *J. conglomeratus*. Se as bases de estudo, primeiro estabelecidas, **indicarem** que a panicula mais ou menos condensada **varia** ás vezes nos caules **floriferos** de um mesmo rhizoma ou estolho, não assentaremos sobre este caracter pouco fixo a **distincção** especifica, e servirá elle apenas para distinguir duas variedades ou **fórmãs**.
 † **Mas**, por outro lado, se repararmos que umas das formas reunidas no *J. communis* têm o caule liso e outras estriado, e que nas primeiras a capsula é troncada e nas segundas mamillosa no cimo: se o riscado do caule e a **fórma** geral da capsula são constantes sempre no mesmo rhizoma ou estolho, basearemos n'estes caracteres **estaveis** a **distincção** especifica, e teremos como boas duas **especies**, embora (contra as indicações do nome dado por Linneu) cada uma das **especies** lenha variedades de panicula **effusa** e conglomerada.

O estudo **attento** dos exemplares que examinámos permite-nos a, seguinte **classificação** dos caracteres differencias:

A:—*Não variaram nos caules do mesmo rhizoma ou estolho*:

- 1.^o — A medulla compacta ou interrompida em diaphragmas, nos caules.
- 2.^o — O serem os caules robustos ou filiformes.
- 3.^o — A **profundidade** (ou ausencia) das estrias do caule (caules lisos, levemente estriados, profundamente estriados, **sulcados**)¹.

¹ Ligámos grande importancia a este caracter. A sua invariabilidade temol-a como

- 4.^o — O ter (mais ou menos) ou não a planta folhas com limbo (embora no primeiro caso haja ou não bainhas sem limbo).
- 5.^o — A forma das bainhas (auriculadas ou não, intumescidas ou não), a forma (ou ausência) da ligula, e a forma do limbo (cylindrico, comprimido, fistuloso, meduloso, nodoso-fistuloso, etc.).
- 6.^o — A forma *geral* da inflorescência (panicula.com flores subsolitarias, capitadas, etc.).
- 7.^o — O ser ou não a folha floral a continuação do caule, parecendo a inflorescência pseudo-terminal, ou sendo evidentemente terminal.
- 8.^o — A relação de grandeza da anthera para o filete.
- 9.^o — A forma *geral* da capsula *normalmente desenvolvida* (subglobosa, elliptica, abruptamente acuminada, insensivelmente acuminada, etc.).
- 10.^o — O serem as divisões do perigoneo agudas ou obtusas (mais ou menos — e tomando em attenção o facto de algumas vezes se enrolar a membrana marginal, e de fazer apparentar de aguda uma divisão obtusa).
- 11.^o — O serem ou não as semente appendiculadas, e no primeiro caso a forma e (dentro de certos limites) a grandeza dos appendiculos.
- Convém juntar a estes caracteres, como evidentemente constante:
- 12.^o — A forma de radicação (raiz fibrosa annual; rhizoma reptante horizontal, ou obliquo; caules muito proximos ou afastados no rhizoma, cespitosos ou parallelos; planta estolhosa.

B : — *Variaram nòs caules do mesmo rhizoma ou estolho :*

- 1.^o — As dimensões da panicula, a sua ramificação mais ou menos composta, mais ou menos erecta ou divaricada, mais ou menos frouxa ou densa.
- 2.^o — O numero das folhas caulinares; o numero das folhas sem limbo (reduzidas só á bainha).
- 3.^o — As dimensões relativas da folha floral para o caule (muito variaveis), e da mesma folha para a inflorescência (menos variaveis).
- 4.^o — O tomento maior ou menor das folhas (no genero *Luzida*).
- 5.^o — A largura das folhas planas ou subplanas.
- 6.^o — O numero das flores das cymeiras, capitulos ou glumerulos.

segura, e nas especies cuja anatomia conhecemos ha concordancia entre esse riscado e a contextura interna.

- 7.^o - - O serem as divisões perigonaes mais ou menos agudas ou obtusas.
 8.^o —As dimensões relativas das divisões perigonaes exteriores para as interiores.
 9.^o —A grandeza da capsula relativamente ao perigoneo.
 10.^o —O numero dos estames.

A côr das bainhas é sempre constante, salvo em alguns casos nas fórmias dos juncos de medulla caular dividida em diaphragmas ; o *J. inflexus* typico apresenta as bainhas negro-avermelhadas, lustrosas ; mas, ha fórmias bastante semelhantes com as bainhas acastanhadas e quasi baças ; observámos as duas côres misturadas n'um mesmo rhizoma, e até vimos a *mesma* bainha dividir-se em duas regiões, uma superior acastanhada, outra inferior quasi negra.

Quanto á côr do perigoneo, a côr branca nunca varia ; as restantes côres (fosca, amarellada, esverdeada, etc.), embora não variem muito, parecem menos constantes.

JUNCACEAE, Bartling.

Capsula polysperma; placentatio axillaris, parietalis vel mixta. Foliorum vagina margine omnino libera. *Juncus*.

Capsula 3-sperma; placentatio basilaris. Foliis vagina (omnino vel saltem parte infera ad $\frac{2}{3}$ usque) margine conerescenti *Luzula*. -

Juncus, Tournef. 127, in L., *Gen. Pl.*¹ (ex par.) n.º 437, pg. 173!

Capsula polysperma, placentatio axillaris, parietalis vel mixta. Foliorum vagina margine omnino libera.

Conspectus sectionum:

Anthela pseudolateralis; caules enodes. Perennes:²

Limbi foliorum nulli; caules basi vaginis cincti, plurimi steriles folia simulantes; semina exappendiculata. . . . *Aphylli*.

Limbi foliorum (pauci) subcylindrici medulla continua facti, pungentes ut bractea terminalis; semina utrinque appendiculata. *Pungentes*.

Anthela conspicue terminalis; semina non vel brevissime appendiculata; caules plerumque foliiferi:³

Anthela floribus subsolitariis raro fasciculatis (non capitatis); limbi foliorum plani vel canaliculati, rarius subcylindrici fistulosi. Perennes vel annui. . . . *Subsegregatiflores*.

¹ Caroli v. Linné — *Genera Plantarum* — *Holmiae*, 1764.

² Cortici zona parenchimatosa chlorophyllina fasciculis subepidermicis sclerenchymatosis radiantibus praecursa.

³ Zona chlorophyllina fasciculis sclerenchymatosis radiantibus destituta,

Flores capitati, capitulis solitariis vel paniculatis; limbi foliorum non vel obsolete nodulosi; stamina plerumque 3. Caespitiosi, annui vel perennes. *Caespitiosi*.

Limbi foliorum fistulosi septis transversis intersepti, externe distincte nodulosi; flores capitati, capitulis solitariis vel paniculatis; stamina plerumque 6. Perennes *Nodulosi*.

Sect. I.—Aphylli.

Limbi foliorum nulli; caules enodes basi vaginis cineti, plurimi steriles folia simulantes. Anthela pseudo-lateralis; semina exappendiculata. Perennes.

- i Gaulis medulla interrupta; caules glauci, sulcati . . . *inflexus*, L.
 11
 (Caulis medulla continua; vaginae fuscae, opacae 2
 { pauciflora subsimplex, bractea
 caulem terminante caule ipso subaequilonga; caules
 filiformes (3-4 dec.) leviter striati. *J. filiformis*, L.
 jStamina 3; anthela ramosa, plus minus decomposita,
 f multiflora; bractea caulem terminante caule ipso
 1 4-5-plo brevior; caules robusti (5-8 dec.) 3
 { Caules laevi (in siccis leviter striati); capsula retusa
 non mamillata; anthela virescente vel albida, typice
 effusa (saepe laxa et ramosissima) sed etiam con-
 3 1 tracta, quasi conglomerata *J. effusus*, L.
 { Caules subtiliter striati (in siccis subsulcati); capsula
 apice mamillata; anthela rufescente globoso-conglo-
 \ merata *J. conglomeratus*, (anL.?)

1. **Juncus inflexus**, L. *Sp. pl.* ¹, n.° 4, pg. 464 ! Duval-Jouve, *Bull. Soc. Bot. de Fr.*, tom. X, pg. 11 ! *J. glaucus*, Ehrh., *Beitr.* 6, pg. 83 ; Rchb., *Icon. Fl. Germ.* ², pg. 22, tab. CCCCXVI ! Wk. et Lge., *Prodr. Fl. Hisp.* ³ 1, pg. 182 ! Gren. et Godr., *Fl. de Fr.* III ⁴, pg. 339 ! Steudel, *Syn. pl. Cyp.* ⁵, n.° 4, pg. 295 ! Meyer, *Syn. Junc.* ⁶, n.° 4, pg. 13 !

¹ C. Linnaei — *Species plantarum, exhibentes plantas rite cognitias, I.* — Vidobonae, 1764.

² L. Reichenbach — *Icones Florae Germanicae et Helveticae, IX* — Lipsiae, 1847.

³ M. Willkomm et J. Lange — *Prodromus Florae Hispanicae, I.* — Stuttgartiae, 1870.

⁴ Grenier et Godron — *Flore de France, III.* — Besançon, 1855-1856.

⁵ E. G. Steudel — *Synopsis plantarum Cyperacearum et affinium.* — Stuttgartiae, 1855.

⁶ E. H. F. Meyer — *Synopsis Juncorum rite cognitorum.* — Gottingae, 1822.

Trimen, *On a sp. etc.*¹, n.º 5, pg. 5! *J. diaphragmarius* Brot., *Fl. Lus. I*², pg. 511!

Variat:

- α. *genuinus*—Vaginistro-purpureis, nitidis; anthela valde variabili saepe laxi- et pauciflora (*var. laxiflorus*, Lge.!), saepissime ampla, decomposita, multiflora; bractea terminali plus minus longa. Omnes hae formae frequenter admixtae et sensim gradatae.
- β. *Trimeni*, nob. (*J. glaucus* β, Trimen, *l. c.!* et *exsic. Welw. a qua descripta fuit!*)—Vaginis allide fulvis parum nitidis; anthela laxiore, pauciflora; statura saepissime minora et graciliora.
- γ. *proliferus*, nob. (*J. glaucus* γ, Trimen, *l. c.!* an *J. paniculatus*, Hoppe?)—Vaginis fulvo-brunneis; anthela testaceo-variegata, ampla, decomposita, ramosissima, ramis prolifero-elongatis; capsulis saepe abortivis. Planta elata, luxurians, verosimiliter nihil nisi forma monstrosa.

Hab. in humentibus, ad ripas fluminum in Lusitania media et australi, formae omnes admixtae: α frequentissima, β et praecipue, γ rara. Fl. Maj. Jul.; *fruct.* Jul. Sept.

Lusit. Junco desmedullado.

• *genuinus*:—*Beira littoral*: Coimbra, Baleia (Moller *Fl. lusit. exsic. n.º 443*, sub *J. diffusus* Hop.!), Buarcos, nos pinhaes (Moller!), entre Pombal e Ancião (J. Dav.!), Pombal (*transição para B*—Moller!)—*Beira meridional*: Malpica (R. da Cunha!)—*Centro littoral*: Lagoa d'Obidos (J. Dav.!), Serra de Cintra (J. Dav.!), Povoá (Welw.!), entre Sacavem e Friellas (Welw.!), prox. a Cascaes, ribeiro de Caparide (P. Coutinho!)—*Alemtejo littoral*: Serra d'Arrabida (J. Dav.!), Serra de S. Luiz (J. Dav.!)—*Baixas do Sorraia*: Montargil (Cortezão!)—*Alto Alemtejo*: Marvão (B. da Cunha!), Serra d'Ossa, prox. a Extremoz (J. Dav.!)—*Algarve*: rio de Silves (Welw. n.º 200!) prope Silves (Welw. n.º 1334 et nota—*Algarbiis rarior!*)(v. v.).

β. *Trimeni*, nob.:—*Beira littoral*: Coimbra, Baleia (Castro Freire, *Soc. Brot. exsic. n.º 53!*)—*Centrlittoral*: Gollegã, margem da ribeira de Paul (B. da Cunha!), entre Odivellas e a Povoá (Welw.!)—*Alto Alemtejo*: Portalegre, Boi d'Água (B. da Cunha!)(v. s.).

γ. *proliferus*, nob.:—*Centro littoral*: Barro, entre Caldas e Obidos (J. Dav.!), prope Friellas et Povoá, rarissima (Welw.!)(v. s.).

NOTA.—A planta portugueza é, sem a menor duvida, o. *glaucus* dos

¹ E. Trimen—*On a species of Luzula new to the flora of Europe discovered by Dr. F. Welwitsch, with a review of the Juncaceae collected by him in Portugal*—1872.

² F. A. Broteri—*Flora Lusitanica*, I.—Olissipone, 1804.

auctores. Duval-Jouve demonstrou (*Bulletin de la Société Botanique de France*, tome X, pg. 11) que esta especie não é mais do que o *J. inflexus*, L., sendo até de França, de Montpellier, que Linneu obteve, por intermedio de Sauvages, os primeiros exemplares descriptos. A denominação linneana deve ser, pois, a adoptada, como tendo incontestavel primazia.

A variedade α acima apontada corresponde ao typo da especie e é bastante polymorpha, mas não crêmos que se preste a boas divisões naturaes. As dimensões e a ramificação da panicula variam extraordinariamente, apparecendo misturadas as fórmulas mais extremas, até no mesmo rhizoma; a côr da capsula e da panicula tambem differem, sobretudo segundo o grau de maturação, e talvez ainda com as condições vegetativas; o comprimento da folha terminal, em relação ao caule, muito diverge igualmente.

A variedade β , que dedicámos ao sr. Trimen, por sér elle quem a descreveu, distingue-se bem pela côr pallida das bainhas; notaremos que nenhum outro auctor (por nós consultado) a refere, sendo notavel que ella ande acompanhada, ao menos era todos os exemplares que observámos, com a fórmula frouxa e pauciflora da panicula. Esta côr clara e pouco lustrosa das bainhas não pôde ser attribuida á epocha em que os exemplares foram colhidos, porque uns são de junho, outros de agosto, outros de outubro. Acrescentaremos mais, que examinámos exemplares em que a côr negro-purpurea typica das bainhas se esbate em sitios (na região superior), e outros em que as bainhas negras estão misturadas com algumas amareladas, evidenciando a passagem das duas côres.

A variedade γ tem um aspecto muito caracteristico. O sr. Trimen aproximou-a em duvida do *J. paniculatus*, Hoppe. Não podémos comparral-a com exemplares authenticos da especie de Hoppe, mas, é certo que se os nossos specimens condizem em muitos pontos com a diagnose, tal como a dão Steudel e Grenier et Godron, se afastam n'outros: assim, as bainhas radicaes não são negro-purpureas, a panicula não é verde-pallida, nem as suas ramificações formam cymeiras sobrepostas quasi separadas, nem os caules são mais delgados que no *J. glaucus* (antes bastante mais grossos e maiores). A extrema raridade d'esta fórmula, junta ao grande numero de capsulas estereis, fez suppôr ao sr. Trimen que talvez ella seja hybrida. É possivel; mas, para nós, o aspecto dos tres exemplares que observámos indica-nos de preferencia uma fórmula viçada — já pela disposição do rhizoma, já pelos caules muito grossos, com os diaphragmas muito afastados, e que depois de seccos ficam com o aspecto quasi foliaceo, já pela ramificação da panicula e numero das capsulas estereis. Esta asserção está ainda em harmonia com uma nota do herbario de Welwitsch, que diz ser este junco rarissimo, por estar quasi estirpado pela cultura do trigo, o que denota um habitat excepcionalmente fertil e muito proprio sem duvida para promover a monstruosidade apontada.

Todos os exemplares que incluímos sob a denominação **especifica**—*J. inflexus*—têm, a medulla interrompida, dividida em diaphragmas transversaes, mais lacunosa, como já Brotero o observou, na parte superior do caule. Não sabemos qual seja o valor específico do *J. diffusus*, Hoppe, e nenhum exemplar portuguez vimos, que, em nossa opinião, lhe possa ser referido.

2. *Juncus filiformis*, L., l. c., n.º 5, pg. 465 Lamarck, *En. Meth. III* pg. 625! Rehb., l. c., pg. 24, tab. CCCCVI! Wk. et Lge., l. c., pg. 182! Steudel, l. c., n.º 9, pg. 296! Meyer, l. c., pg. 47! Gren. et Godr., l. c., pg. 340! *Exsic. plur. in herb. Europ. Univ. Conim.*!

Beira meridional: Villa Velha de Ródão (R. da Cunha!) — *Alto Ateztejo*: Marvão (R. da Cunha!), Portalegre, margem da Ribeira de Niza (R. da Cunha!). (v. s.). *El. Jun.*

NOTA.— Segundo crêmos, a primeira menção d'esta especie em Portugal.

3. ***Juncus effusus***, L., l. c., n.º 3, pg. 464 Wk. et Lge., l. c., pg. 185 Gren. et Godr., l. c., pg. 339! Brot., l. c., pg. 511! *J. communis*, E. Mey., l. c., n.º 3, pg. 12! Steudel, l. c., n.º 18, pg. 296! Trimen, l. c., n.º 4, pg. 5!

• Species valde polymorpha. Formae principales:

- A. *laxiflorus* (*J. Canariensis*, Willd., in Meyer, *Syn. Luz.* 2, pg. 29! *J. Canariensis*, Poit., in Steud., l. c., n.º 48, pg. 296! *J. communis*, γ, Trimen, l. c.!). — Anthela ampla, supradecomposita, laxa, divaricata, radiis capillaribus flexuosis.
- B. *typicus* (*J. communis*, β, E. Mey., l. c. ! Trimen, l. c.!). — Anthela plus minus effusa, virescente, floribus remotiusculis.
- C. *compactus* (*J. conglomeratus*, Welw., in herb. ! an L., l. c.?! *J. communis*, α [*conglomeratus*], E. Mey., l. c. ! Trimen, l. c.!). — Anthela virescente vel virescens-rufescente, contracta, saepe condensata et subglobosa, quasi ut in *J. conglomerato*, a qua caute distinguenda!

Hab. in humidis in tota fere Lusitania, praecipue boreali, B e C admixtae; A ud videtur rara. *Fl.* Maj., Jul.; *fruct.* Jul., Oct.

A. *laxiflorus*: — *Alemdouro littoral*: Barcellos (R. da Cunha!) — *Beira littoral*: prox. d'Antanol (Welw.!) — *Alemtejo littoral*: Cova da Piedade, Cacilhas (B. da Cunha!), Coia (Welw.!), entre Coia e a Serra de S. Luiz (Welw. n.º 1341!). (v. s.).

B. *typicus*: — *Alemdouro transmontano*: Bragança (P. Coutinho!) — *Alemdouro littoral*: Melgaço (R. da Cunha!), margem da ribeira d'Ancora (R. da Cunha!), Serra do Soajo, Bouças, pr. da Senhora da Peneda (Moller!) — *Beira transmontana*: Guarda, Faia (M. Ferreira!) — *Beira Central*: Oliveira do Conde: margens do Mondego, Ponte da Atalhada (Moller!), S. João d'Areias (D. Sophia da Silvai), Caldas de S. Gemil (Moller!), Bussaco (Mariz! J. Dav.), Serra da Estrella: Senhora do Desterro, prox. do Pomar de Judas, Sabugueiro (Dr. J. Henriq. Moller!), Serra da Louzã (Moller!) — *Beira littoral*: Arredores de Coimbra, Trouxemil (Moller, *Fl. Lus. exsic. n.º 444!*), Casa Branca (M. Ferreira!), prox. d'Antanol (Welw. n.º 1342!), pinhal de Foja (Moller!), Albergaria (Moller!) — *Centro littoral*: Lezírias d'Azambuja, Valla d'Alqueidão (B. da Cunha!), Friellas (J. Dav.), Senhora do Monte (J. Dav. — *passagem para A!*) — *Beira meridional*: Idanha a Nova, margens do rio Ponsul, Castello Branco (R. da Cunha!), Malpica (R. da Cunha!), Alcaide (R. da Cunha!) — *Alemtejo littoral*: prox. a Grandola (Welw.!) — *Baixas do Sorraia*: Tramagal (R. da Cunha!) — *Alto do Alemtejo*: Marvão (R. da Cunha!) — *Baixas do Guadiana*: margens de Maria Delgada, prox. a Castro Verde (J. Dav.) — *Algarve*: Serra de Monchique: Picota (Welw. n.º 1343!). (v. v.).

C. *compactus*: — *Alemdouro transmontano*: Pinhão, margens do Douro (M. Ferreira!) — *Alemdouro littoral*: Valença (R. da Cunha!), Cabeceiras de Basto (D. M., L. Henriq.!), Soajo (Moller) — *Beira Central*: Celorico (M. Ferreira!), Lameiras do Poço Negro prox. d'Aguiar da Beira, entre Celorico e Fornos (M. Ferreira!), Tondella (M. Ferreira!), Serra da Estrella, Covão da Metade, Cantaro Magro (J. Dav. *sub J. conglomeratus!*), Serra da Louzã (Moller!) — *Centro littoral*: Alcobaça, margem do rio Alcôa (R. da Cunha!), Villa Nova da Rainha (Welw.!), prox. a Azambuja (Welw. n.º 1339, *sub J. conglomeratus!*), prox. a Collares (Welw. n.º 40, *sub J. conglomeratus et nota — transitus in J. effusam!*) — *Beira meridional*: Malpica, ribeira da Mina (R. da Cunha!) — *Alto Alemtejo*: Povoas das Meiadãs, margens da ribeira de S. João (R. da Cunha!) — *Alemtejo littoral*: Alcochete (P. Coutinho!), Poceirão (J. Dav.) — *Baixas do Guadiana*: prox. a Castro Verde, margens de Maria Delgada (J. Dav.). (v. v.).

NOTA.—Tem sido questão muito controvertida se o *J. effusus* e o *J. conglomeratus* são duas boas especies ou se devem ser reunidas n uma só

—o *J. communis*, E. Mey ; como já o dissemos anteriormente, botânicos muito distintos sustentam uma e outra opinião.

Quanto a nós, ha aqui a separar duas especies perfeitamente bem cabidas, que se individualisam com segurança peia capsula e pelo riscado do caule. Acreditamos que a principal causa de confusão reside em as terem querido distinguir, na fê das denominações linneanas, pela fôrma da inflorescencia ; os nomes creados por Linneu são pouco proprios ; o junco de caule liso e capsula truncada se muitas vezes apresenta a panicula *effusa* e mesmo *divaricada*, muitas outras a apresenta *contrahida*, verdadeiramente conglomerada ; assim como o junco de caule estriado e capsula *mamillosa* no cimo, se tem a inflorescencia tipicamente capituliforme tambem a pôde ter frouxa e *subeffusa* (embora não observassemos essa fôrma em exemplares portuguezes).

Meyer, ao descrever o seu *J. communis*, parece só ter visto uma das especies acima apontadas, pois diz, positivamente—«scapo *laevi*. . . capsula *retusa*» — e as fôrmas *effusa* e *conglomerata* que enumera devem referir-se a esse unico typo. O sr. Trimen está no mesmo caso ; os exemplares do herbario de Welwitsch, quer os classificados como *J. effusus* quer como *J. conglomeratus*, são lodos de caule liso e capsula não mamilliosa.

Nem sé comprehende que, a não ter havido esta confusão, botânicos tão analystas e tão finos observadores, que distinguem o *J. Canariensis* do *J. effusus*, o *J. Broteri* do *J. maritimus*, etc., reunissem duas especies tão faceis, relativamente, de caracterisar.

Mas admittidas essas duas especies, que nomes devem ellas ter ? Serão bem cabidas as denominações linneanas ? Que estas denominações envolvem um erro, pois assentam n'um character inconstante, commum ás duas, já o dissemos ; mas, terão sequer a seu favor a prioridade ?

Para o *J. effusus* é essa prioridade accetivel, porque Linneu indica-lhe o caule liso, mas, para o *J. conglomeratus* parece-nos, pelo menos, muito duvidosa ; se a duvida não poder ser esclarecida pelas condições do *habitat* ou pelo exame de exemplares de herbario, fôra talvez, bem melhor dar ao *J. conglomeratus* um outro nome. Não podêmos, a este respeito, apresentar uma *synonymia* completa, mas com certeza a especie a que nos referimos é a que vem descripta na *Flore* de Grenier et Godron, e no *Prodromus* dos srs. Willkomm et Lange.

Quanto ao *J. Canariensis* é que de maneira nenhuma o admittimos como boa especie. Steudel diz, é certo, que os segmentos do perigoneo d'este junco são deseguaes (os exteriores maiores) e os do *J. communis* eguaes ; mas, nem podêmos comprovar esta asserção nos exemplares que estudámos (em ambas as pretendidas especies nos pareceram subeguaes), nem esse character deve merecer grande importancia, dada a sua extrema

variabilidade n'este genero. A unica differença que subsiste é a fôrma, na verdade muito característica da panicula, mas, essa mesma se esbate por transições graduaes até á fôrma typica *effusa*, como esta passa **tambem** insensivelmente para a fôrma condensada.

4. Juncus , an L., . c., n.º 2, pg. 464?!
Gren. et Godr., l. c., pg. 338 ! Wk. et Lge., l. c., p. 83! Brot., l. c.,
pg. 510 (*valde probabiliter*) !

Specimina omnia á nobis observata ad formam typicam conglomeratam pertinent.

Hab. in fossis, uliginosis, ut videtur rarior praecedenti. *Fl* Apr., **Jun.** ;
fruct. **Maj.**, **Jul.**

Beira Central: Bussaco (Dr. J. Henriq. ! Mariz !), Louzã (Dr. J. Henriq. !)
—*Beira littoral:* Coimbra, Zombaria (Moller !), Lagoa das Febres, Ouren-
tam (A. de Carvalho n.º 842 !), Casa Branca, perto dos Fornos (M.
Ferreira !)—*Centro littoral:* Torres Novas, margens do ribeiro da Boa
Água (B. da Cunha !), Torres Vedras, Venda do Pinheiro (J. Dav. !). (*v. s.*).

Sect. II. —Pungentes.

Limbi foliorum (pauci) subcylindrici, medulla continua faretí, pungentes, ut bractea terminalis. Caules enodes. Anthela pseudolateralis; semina utrinque appendiculata. Perennes.

Rhizomate obliquo caulibus dense caespitosis; capsula ovali-subglobosa perigonio duplo longiore *J. acutus*, Lam.

Rhizomate horizontali; capsula elliptica perigonio subaequali *J. maritimus*, Lam.

5. Juncus acutus, Lam., l. c., pg. 264! *J. acutus* α, L., . c., n.º 1, pg 463! Rchb., l. c., pg. 19, tab. CCCC! Mey., l. c., n.º 54, pg. 52! Steudel, l. c., n.º 32, pg. 297 ! Wk. et Lge., l. c., pg. 79! Gren. et Godr., l. c., pg. 34! Brot., l. c., pg. 509 ! Trimen, l. c., n.º , pg. 4!

Formae principales :

A. *typicus* ¹—Anthela condensata, subglobosa, bractea terminali minore.

¹ Deve ser considerada esta a fôrma typica, pois que Lamarck diz—«*panicule courte, dense, ombelliforme*».

B. *paniculatus*.—Anthela longe ramosa, saepe prolifero-elongata, bractea terminali saepissime majore.

Hab. in uliginosis maritimis frequentissima, sed etiam in regione satis interiore, A et B admixtae, ut videtur A praecipue in Lusitania boreali et B in australi. *Fl.* Majo, Jun.; *fruct.* Jun., Sept.

A. *typicus*.—*Alemdoulittoral*: Praia d'Areosa (R. da Cunha!), *visinhanças d'Espozende* (A. de Sequeira, *forma intermediapara B*), praia de Mattosinhos (R. da Cunha!)—*Beira littoral*: Buarcos (A. de Carvalho, n.º 841! Moller!), Figueira do Foz (Moller!), praia da Vieira (B. Gomes, *exsic. Soc. Brot. n.º 80!*)—*Centro littoral*: Otta (Welw. n.º 337!), Leziria d'Azambuja (B. da Cunha!), Alhandra (R. da Cunha!), entre Cascaes e o Estoril (P. Coutinho!)—*Alemejo littoral*: Alcochete (P. Coutinho!), Trafaria (P. Coutinho!), Costa de Caparica (R. da Cunha!), Serra d'Arrabida (J. Dav.!)—*Alto Alemejo*: prox. a Evora (J. Dav.!), prox. a Serpa (C. de Ficalho! J. Dav.!). (v. v.).

B. *paniculatus*.—*Beira littoral*: entre Montemór e a Figueira da Foz, Pinhal do Urso, Pombal (Moller! Welw.!)—*Centro littoral*: arredores de Lisboa (Zuqte Simões!)—*Alemejo littoral*: Alcochete (P. Coutinho!), Barreiro (Moller!), Trafaria (P. Coutinho!), Valle de Zebro (Welw.!), Coia (Welw. n.º 338!), Serra d'Arrabida (J. Dav.!)—*Baixas do Guadiana*: Beja, Charneca da Bata (B. da Cunha!), entre Ourique e Almodovar, entre Ourique e Garvão (J. Dav.!)—*Algarve*: Castro Marim, Villa Real de Santo Antonio (Moller!). (v. v.).

6. *Juncus maritimus*, Lam., l. c, pg. 264! Rehb., . c., pg. 19, tab. CCCCII! Brot., l. c, pg. 510! E. Meyer, *Syn. Junc.*, n.º 55, pg. 53! Wk. et Lge., l. c, pg. 179! Gren. et Godr., l. c., pg. 341! Trimen, . c., n.º 2, pg. 4! *J. acutus*, β, L., l. c., n.º, pg. 463! *J. Broteri*, Steud., l. c, n.º 28, pg. 297! et *exsic. ex herb. Welw. a qua spec. creata fuit!*

Forma robusta, grandiflora, anthela magna, laxa, valde ramosa; phyllis perigonalibus interioribus valde obtusis late albo-marginatis.

Hab. in maritimis et regione littorali frequens, rarius in interiori. *Fl.* Jun.; *fruct.* Jul., Sept.

Alemdouro littoral: praia d'Ancora, praia d'Areosa (R. da Cunha!)—*Beira littoral*: Galla, prox. da Figueira da Foz (Moller!)—*Centro littoral*: S. Martinho do Porto (R. da Cunha!), Leziria d'Azambuja (R. da Cunha!), Pova (Welw.!), praia do Dafundo (R. da Cunha!), praia do Estoril e pinhaes proximos (P. Coutinho!)—*Alemejo littoral*: Alcochete (P. Coutinho), prox. do Seixal, Amora, Valle de Zebro (Welw.

n.º 43351), Trafaria (J. Dav. ! P. Coutinho !) — *Baixas do Guadiana*: de Alburnôa a Aljustrel (J. Dav. !), ribeira de Lourições prox. a Alburnôa (J. Dav. !) — *Algarve*. Villa Nova de Portimão (Welw. n.º 4336 !), Faro, ribeiro de Murchil (A. Guimarães !), (v. v.).

NOTA. — Steudel considerou a fôrma portugueza do *J. maritimus* como especie distincta e deu-lhe a denominação de *J. Broteri*, tomando-a como synonyma do *J. maritimus*, Brot. (*in Fl. Lus.*), non L. O sr. Trimen não accitou este modo de vêr, e partilhamos a sua opinião. As differenças apontadas (dimensões das folhas relativamente ao caule, desenvolvimento da panicula, fôrma das divisões perigonaes mais ou menos agudas, etc.) não têm a constancia necessaria para distinguir uma especie, e variam, não só nos diversos exemplares de uma mesma localidade, mas até nos caules de um mesmo rhizoma. Convém notar, ainda, que ha manifesto engano na diagnose de Steudel, quando diz — «sepalis ovato-lanceolatis, exterioribus acuminatis, interioribus acutis» — pois este ultimo character não se observa, por modo nenhum, nos duplicados dos exemplares que Welwitsch lhe communicou, e sobre que a especie foi descripta, nem se observa nos numerosos exemplares portuguezes que podêmos estudar, sendo sempre, pelo contrario, as divisões internas bastante obtusas.

A principio inclinâmo-nos a constituir com a especie de Steudel uma variedade austral do typo lamareckiano, na fé do sr. Trimen, que diz ser esta fôrma distincta das do norte da Europa, e commum tambem á Africa; mas, examinando exemplares europeus de differentes paizes septentrionaes, encontrâmos em alguns disposições identicas na panicula, o mesmo comprimento relativo das folhas, e o perigoneo ora com as divisões mais agudas, ora mais obtusas, sem que a estes caracteres se podesse ligar grande importancia.

Varios auctores, entre as notas differenciaes do *J. acutus* e do *J. maritimus*, indicam ao primeiro as bainhas das folhas mortas divididas em fibras negras capillares, e ao segundo as bainhas inteiras. Assim é a maior parte das vezes; mas devemos accrescentar que temos visto, e possuimos no nosso herbario, exemplares do *J. maritimus* com as bainhas divididas em longas fibras, tanto ou mais numerosas e compridas do que as do *J. acutus*.

Sect. III. — Subsegregatiflores

Anthela conspicue terminalis, floribus subsolitariis raro fasciculatis (non capitatis); caules plerumque foliiferi; limbi foliorum plani vel canaliculati, rarius subcylindrici fistulosi; semina non vel brevissime appendiculata. Perennes vel annui.

- | | | |
|---|--|-----------------------------------|
| } | rhizomatosi; flores segregati vel 2-5 cymoso- | |
| | approximati anthelam compositam vel decompositam | |
| } | formantes. | 2 |
| | Annui, caespitosi, radice fibrosa. | 3 |
| } | Rhizomate longe horizontali; caulibus foliiferis, foliis | |
| | subcylindricis, fistulosis; phyllis perigonii acuminatis; anthela stricta, elongata, erecta, interrupta, densa. | <i>J. subulatus</i> , P. Forskal. |
| } | Rhizomate obliquo caespitifero; foliis radicalibus numerosis squarroso-patulis, rigidis, setaceis, canaliculatis (caulibus nudis rarius unifoliatis); phyllis perigonii margine late scariosis. | <i>J. squarrosus</i> , L. |
| | Foliorum vaginae superne biauriculatae; phyllis perigonii subaequilongis; capsula globosa, perigonium subaequante; flores remoti, solitarii, in anthela composita vel supradecomposita (raro depauperata, uniflora), dispositi. | <i>J. Tenageja</i> , Ehrh. |
| } | Foliorum vaginae non auriculatae (sensim attenuatae vel subtruncatae); phyllis perigonii capsula normaliter longioribus. | 4 |
| | Phyllis perigonii subaequalibus capsulae distantibus, subpatentibus; capsula subspherica; flores remoti solitarii; anthela elongata. | <i>J. sphaerocarpus</i> , Nees. |
| } | Phyllis perigonii normaliter valde inaequilongis (int. brevioribus) capsulae adpressis; capsula oblongo-ovata; flores remoti, solitarii in anthela ramosa dispositi, vel plus minus (saepe densissime) congesto-fasciculati in axillis et apice ramorum. | <i>J. bufonius</i> , L. |

7. ***Juncus subulatus***, P. Forskal, *Flora aegyptiaco-arabica* (1775), pg. 75; Fr. Buchenau, *Monog. Junc.*, pg. 474! *J. multiflorus*,

¹ Franz Buchenau — *Monographia Juncacearum* (in A. Engler — *Botanische Jahrbücher für Systematik, Pflanzengeschichte und Pflanzengeographie* — Leipzig, 1890). Esta bella monographia está actualmente (julho de 1890) apenas publicada até à página 192; foi distribuída depois de terminado o nosso trabalho, o que nos não permite já adoptar as secções em que divide os generos *Juncus* e *Luzula* e a ordem porque

Desf., *Fl. Atl.* t. 1, pg. 313, tab. 91! Mey., *Syn. Junc.*, n.º 15, pg. 49!
 Steudel, *l. c.*, n.º 35, pg. 297! Gren. et Godr., *l. c.*, pg. 349! Trimen,
l. c., n.º 3, pg. 4 *exsic. ex herb. clar. Rouy in Gallia teetal exsic. n.º 749*
ex herb. Todaro!

Hab. ud videtur in regione maritima. *Fl. Jun.*, Jul.

Centro littoral: Leziria d'Azambuja, Valia grande (R. da Cunha!),
 Povoia (Welw. ex Trimen!), Trafaria (J. Dav.!) — *Algarve:* Villa Nova
 de Portimão (Welw.). (v. s.).

8. *Juncus squarrosus*, L., *l. c.*, n.º 7, pg. 465! Rchb., *l. c.*,
 pg. 19, tab. CCCC! Brot., *l. c.*, pg. 512! Mey., *Syn. Junc.*, pg. 48!
 Steudel, *l. c.*, n.º 138, pg. 305! Wk. et Lge., *l. c.*, pg. 180! Gren. et
 Godr., *l. c.*, pg. 348! Trimen, *l. c.*, n.º 12, pg. 6! Fr. Buchenau, *l. c.*,
 pg. 84!

Hab. in montosis borealibus. *Fl. Jun.*, Jul.; *fruct.* Jul., Aug.

Alemdouro transmontano Montezinho (M. Ferreira!), Bragança, prox.
 ao Sabor (M. Ferreira!), Paradella, arredores de Miranda do Douro
 (Mariz!), Murça (M. Ferreira!) — *Alemdouro littoral:* Gerez, Borrageiro
 (M. Ferreira! Moller!), Serra do Soajo, Bouças (Moller!) — *Beira transmon-*
tana: Villar Formoso, Valle Picão (R. da Cunha!) — *Beira Central:* Serra
 do Caramullo (Dr. J. Henriq.!), Serra da Estrella (M. Ferreira! Welw.,
 n.ºs 1326 e 465! Fonseca!), Fraga da Cruz (R. da Cunha!), Sabugueiro
 (M. Ferreira!), plan'alto da expedição (J. Dav.!) — *Beira meridional:*
 Covilhã, Sete Fontes (R. da Cunha!). (v. s.).

9. *Juncus Tenageja*, Ehrh., in L. fil., *Suppl.*, pg. 208!
 Rchb., *l. c.*, pg. 22, tab. CCCCXVI! Wk. et Lge., (*excl. var.*), *l. c.*,
 pg. 181! Gren. et Godr., (*excl. var.*), *l. c.*, pg. 351! Steudel, *l. c.*,
 n.º 161, pg. 306! Mey., (*excl. var.*), *Syn. Junc.*, n.º 44, pg. 41!
 Trimen, *l. c.*, n.º 13, pg. 7! F. Buchenau, *l. c.*, pg. 180!

Anthela decomposita vel *supradecomposita*. Forma depauperata (*nana-*

enumera as especies. A ordem e as subdivisões que escolhemos pareceram-nos as
 mais naturaes e as mais faceis para a classificação; mas, o nosso modesto estudo
 abrange apenas as especies portuguezas, enquanto a magnifica monographia do sr. Bu-
 chenau trata de todas as *Juncáceas* conhecidas, e pôde assim avaliar com boa segu-
 rança das afinidades especificas e dos agrupamentos naturaes, seguindo-os nas suas
 successivas gradações e passagens.

Renato Desfontaines — *Flora Atlantica, sive historia plantarum quae in Atlanti,*
agro Tunetano et Algeriensi crescunt — I. — *Annæxto reipublicae gallicae.*

uniflora — Dr. J. Henriq., *Relat. Exp. Sc. á Ser. da Estrel.* pg. 48 !), pusilla, caule iformi (5-15 mill.) subnudo, unifloro (raro 2-3-floro), in Herminio solo observata fuit.

Hab. in humidis et locis hyeme inundatis, praecipue in regione centrali et australi frequens; *forma depauperata* in praealtis Herminii. *F* Maj., Jul.; *fruct.* Jul., Sept.

Alemdouro littoral: Vianna do Castello, Meadella (B. da Cunha!) — *Beira transmontana* Villar Formoso (R. da Cunha!) — *Beira Central:* Vizeu, Serra de Santa Luzia (M. Ferreira!), Serra da Estrella, Lagoa Secca (*forma depauperata* — Dr. J. Henriq. ! J. Dav. ! Moller !) — *Beira Central:* Mondego, prox. a Coimbra (Welw. !), paúl de Foja (Bruno Carreiro!) — *Centro littoral:* Tancos (J. Dav.!), nos pinhaes entre o Estoril e Bissesse (P. Coutinho!) — *Alemejo littoral:* entre Pegões e Canha (J. Dav.!), Poceirão (J. Dav.!), entre Coima e as Vendas (Welw.!), Arrentella (B. da Cunha!), entre Azeitão e Calhariz (Welw. n.º 1319!) — *Baixas do Sorraia:* Vendas Novas (Welw. n.º 1049!) — *Alemejo:* Evora-monte (J. Dav.!) — *Baixas do Guadiana:* entre Massagana e Cazevel (J. Dav.!), Beja, Charneca do Quinai (R. da Cunha!), entre Carregueiro e Castro Verde (J. Dav.!). (v. v.).

10. *Juncus sphaerocarpus*, Nees, *bot. zeit.* (1818), pg. 321; Fr. Buchenau, *l. c.*, pg. 478! Rchb., *l. c.*, pg. 22, *tab.* CCCCXVI! *J. Tenageja*, Ehrh., *var. sphaerocarpus*, Gren. et Godr., *l. c.*, pg. 35! Wk. et Lge., *l. c.*, pg. 181! Meyer, *Syn. Junc.*, pg. 42! *J. bufonius*, L., *var. sphaerocarpus*, Steudel, *l. c.*, pg. 307!

Hab. in Iranstaganá, ud videtur rara. — *Alemejo littoral:* Seixal, pinhal da Trindade (B. da Cunha!) — *Baixas do Guadiana:* Beja, Charneca da Rata (R. da Cunha). *Fruct.* Maj., Jun. (v. s.).

Nota. — Ainda não fôra enumerada em Portugal esta planta, que parece ser bastante rara.

11. *Juncus bufonius*, L., *l. c.*, n.º 11, pg. 466! Rchb., *l. c.*, pg. 18, *tab.* CCCXCV! Brot., *l. c.*, pg. 514! Wk. et Lge., *l. c.*, pg. 484! Gren. et Godr., *l. c.*, pg. 353! Steudel, *l. c.*, n.º 463, pg. 307! Mey., *Syn. Junc.* pg. 39! Trimen, *l. c.*, n.º 14, pg. 7 Fr. Buchenau, *l. c.*, pg. 174!

Dr. Julio A. Henriques — *Expedição científica á Serra da Estrella* — *Relatoria da Secção Botanica* — Lisboa, 1883.

Species apud nos valde polymorpha :

- a. genuinus.**—Floribus plerumque solitariis, foliis radicalibus paucis, lineari-setaceis basi canaliculatis. Statura variabilissima; capsula perigonio multo minore (usque ad $\frac{1}{2}$), aut rarissime solo minore; anthela composita vel decomposita, saepe depauperata 1-3 floribus reducta.
- β. foliosus**, Desf., (*pro sp.*), *Fl. Atl.*, I, pg. 315, tab. 92! Wk. et Lge., *l. c.*! Trimen, *l. c.*!—Floribus solitariis, foliis mollibus, planis, latioribus, radicalibus pluribus, vagina ampliore; caulibus inde a basi ramosis; statura majore, sed formae plurimae ad α facile transiunt.
- γ. fasciculatus**, Jan. Koch., *Syn.*, apud Wk. et Lge., *l. c.*! Trimen, *l. c.*! *J. hybridus*, Brot., *l. c.*, pg. 543! *J. insularis*, Viv., apud Rchb., *l. c.*, pg. 48, tab. CCCXCVI! Flores 2-10 fasciculato-congesti in anthela minus ramosa ramis brevioribus dispositi; caule robustiore. Variat perigonii phyllis valde inaequilongis aut rarissime subaequilongis!
- δ. condensatus**, nob.—Flores numerosi (10 ad 20 et ultra) cymosifasciculati-condensati; anthela albida 1-2-3 fasciculis composita, raro ramosiore. Forma eximie distincta, semper grandiflora (perig. 7-8 mill.), phyllis perigonii valde inaequilongis, acutissimis, capsulam multoque superantibus.

Hab. in humentibus et locis hyeme inundatis in tota Lusitania; α et γ frequentissima; β in provinciis australioribus sed rariora; δ in regione centrali. *Fl.* Mart. ad Maj.; *fruct.* Maj. ad Sept.

α . genuinus.—*Alemdouro littoral*: Melgaço (R. da Cunha!), Valladares (B. da Cunha!), ponte do Mouro (R. da Cunha!), Valença (R. da Cunha!), Caminha (R. da Cunha!), Seixas (R. da Cunha!), Gerez (M. Ferreira! Dr. J. Henriq. ! Moller!), Pedras Salgadas (D. M. L. Henriq.!), Vianna do Castello (R. da Cunha!), Carreço (R. da Cunha!), Povia de Lanhoso (Couceiro!), Vizella (W. Lima!), Santo Thyrso (A. R. Valente!), praia de Mattosinhos (R. da Cunha!)—*Beira Central*: prox. a Vizeu, Oliveira da Barreira, Serra de Santa Luzia, margens do Dão, Trancoso (M. Ferreira!), prox. a Oliveira do Conde (Moller!), Bussaco (F. Loureiro!), Ponte da Murcella, sobre o Alva (M. Ferreira!), Serra da Estrella, Sabugueiro (Moller!), Louzã (Dr. J. Henriq.!)—*Beira transmontana*: Villar Formoso (R. da Cunha!), entre Celorico e Fornos (M. Ferreira!), Guarda (M. Ferreira!)—*Beira littoral*: pinhal de Foja (Moller!), pinhal do Urso (Moller!), Coimbra, quinta das Monicas (Moller, *Fl. lus.*, *exsic. n.º 246!*), Baleia (M. Ferreira!), Choupal (Moller!), prox. á Conraria (A. Barjona!),

Coselhas (A. Castro Freire Soc. *Brot. n.º 181 !*), Zombaria (Moller!), prox. ao Mondego (Welw.), prox. a Miranda do Corvo (B. F. Mello!), Albergaria (Moller!) — *Beira meridional*: Fundão, Alcaide (R. da Cunha!), Castello Branco (R. da Cunha!), Malpica (R. da Cunha!) — *Centro littoral*: de Constança a Abrantes (J. Dav.), Azambuja (J. Dav.), d'Alverca a Arruda (J. Dav.), Lumiar (Welw. n.º 329!), Lisboa (P. Coutinho!), ribeiro de Caparide prox. a Cascaes (P. Coutinho!) — *Alemtejo littoral*: entre o Barreiro e o Lavradio (Moller!), do Seixal a Arrentella (J. Dav.), Coina (Welw. n.º 329!), Serra da Arrabida (Welw.), Pegões (J. Dav.) — *Alto Alemtejo*: Pova e Meidas (R. da Cunha!), Castello de Vide (R. da Cunha!), Marvão (R. da Cunha!), Serra d'Ossa (J. Dav.) — *Baixas do Guadiana*: Cazevel (Moller!) — *Algarve*: Serra de Monchique: Foia (Welw.). (v. v.).

β. *foliosus*, Desf. — *Centro littoral*: prox. a Bellas (Welw.), Perna de Pau (J. Dav.) — *Alemtejo littoral*: Arrentella, rio Judeu (R. da Cunha!) — *Alto Alemtejo*: Portalegre (R. da Cunha!) — *Baixas do Guadiana*: Reja (R. da Cunha!) — *Algarve*: Serra de Monchique (Coss., in E. Bourgeau, *plant. d'Esp. et Port. n.º 2046 !*). (v. s.).

γ. *fasciculatus*, Jan. Koch. — *Alemdouro littoral*: Villa Nova da Cerveira (R. da Cunha!), Moledo (R. da Cunha!), praia de Mattosinhos (R. da Cunha!) — *Beira Central*: Ferreiros (Moller!), Tondeila (M. Ferreira!) — *Beira littoral*: Coimbra, Zombaria (Moller!), Galla, prox. da Figueira da Foz (Moller!), entre Lavos e a Costa (Moller!), Marinha Grande (Pimentel!) — *Centro littoral*: Abrantes (J. Dav.), Torres Novas (R. da Cunha!), Azambuja (J. Dav. R. da Cunha!), ribeiro de Caparide, prox. a Cascaes (P. Coutinho!) — *Alemtejo littoral*: entre o Alfeite e o Seixal (Welw.), Seixal, pinhal da Trindade (R. da Cunha!), entre o Barreiro e o Lavradio (Moller!), do Seixal a Arrentella (J. Dav.), Arrentella (R. da Cunha! J. Dav.), Palmella (D. Sophia da Silva!) — *Alto Alemtejo*: Villa Fernando (Larcher Marçal!), Estremoz (J. Dav.) — *Baixas do Guadiana*: Reja (R. da Cunha!) — *Algarve*: Faro (Moller!), prox. a Olhão (Welw. n.º 734!) Villa Real de Santo Antonio (Moller! J. Dav.). (v. v.).

δ. *condensatus*, nob. — *Centro littoral*: Arruda dos Vinhos (J. Dav.), Serra de Monsanto, prox. a Bemfica (Welw.), Cintra, Mafra, Bellas (Welw. n.º 1327!), Caparide, prox. a Cascaes (P. Coutinho!) — *Alemtejo littoral*: prox. ao Seixal (Welw.), Serra da Arrabida (Welw.), prox. a Grandola (Welw.). (v. v.).

NOTA.—O *J. foliosus*, Desf., apesar das auctorizadas opiniões em contrario de Cosson e do sr. Lange, por maneira nenhuma nos parece especie distincta; examinámos exemplares intermedios a esta fórma e ao typo, verdadeiramente ambiguos — pela quantidade e largura das folhas, pela

ramificação da panicula, etc.—; quanto ao entumescimento das bainhas, pertence a todos os exemplares mais desenvolvidos d'esta especie. Na variedade *a. genuinus* vão marcados alguns exemplares de tal maneira duvidosos, que, sem grande esforço, se poderiam approximar da variedade *β. foliosus*.

Do mesmo modo, ha immensas transições para a variedade *γ*, cujas flores variam insensivelmente na **aggregação**, desde o typo *α* até ás fórmulas mais condensadas. Esta variedade *γ* apparece frequentemente misturada com o typo, sendo commum no paiz, talvez mais para o centro e para o sul do que para o norte.

A nossa variedade *δ* tem um *facies* bastante distincto, que lhe advem do grande numero de flores reunidas em agglomerados scorpioides compactos, da pequena ramificação da inflorescencia, e da grandeza das flores; julgâmol-a tão bem cabida como as variedades *β* e *γ*.

O sr. Trimen não considerou o *J. hybridus*, Brot., como synonymo d'esta especie (var. *γ*), e approximou-o antes do *J. pygmaeus*, Thuill. ; veja-se o que a este respeito dizemos adiante.

Sect. IV. —Caespitosi

Flores capitati, capitulis solitariis vel paniculatis (anthela conspicue terminalis). Caules plerumque foliiferi, limbi foliorum non vel absolute nodulosi. Stamina plerumque 3; semina non vel brevissime appendiculata. Caespitosi : annui vel perennes.

Phyllis perigonii inaequilongis, exterioribus longe et abrupte acuminatis, capsula obtusa longioribus. Anni, radice fibrosa, caulibus erectis. *J. capitatus*, Weig.

Phyllis perigonii subaequilongis non abrupte acuminatis. 2

{ Capsula acuta phyllis perigonii sensim acuminatis brevior. Anni, radice fibrosa. *J. pygmaeus*, Thuill.
 { Capsula obtusa vel truncata phyllis perigonii acutis vel obtusis subaequale vel parum longiore. Perennis, stolonifera, caulibus erectis, decumbentibus aut prostratis, saepe in base caespitosis plus minus tuberoso-incrassatis *J. supinus*, Moench.

12. *Juncus capitatus*. Weig., *Obs. Bot.*, 28; Rchb., *l. c.*, pg. 47, *tab. CCCXCI!* Steudel, *l. c.*, n.º 134, pg. 304 ! Mey., *Syn. Junc.*, n.º 35, pg. 36 ! Wk. et Lge., *l. c.*, pg. 185 ! Gren. et Godr., *l. c.*, pg. 345 ! Trimen, *l. c.*, n.º 16, pg. 7 ! *J. gracilis*, Brot., *l. c.*, pg. 512 !
 Caulibus 25-150 mill., capitulis (1-2-3) plurifloribus (*forma vulgaris*);

raro maxime *depauperata* caulibus *pusillis* 6-8 mill. scapiformibus, monantibus (*forma nana*).

Hab. in locis hyeme inundatis, viarum marginibus, silvis, etc., tota fere Lusitania. *Fl.* Apr., Maj.; *fruct.* Maj., Aug.

Alemdouro littoral: Adorigo (Schmitz!) — *Alemdouro littoral*: Ponte do Mouro (R. da Cunha!), Valença (R. da Cunha!) — *Beira littoral*: Coimbra, Penedo da Melancholia (A. de Castro Freire, *exsic. Soc. Brot.*, n.º 82!), Quinta das Maias (Moller!), pinhal de Marrocos (Moller!), S. Jorge (A. de Carvalho n.º 846!) — *Beira Central*: Serra do Caramulho (Ur. J. Henriq.!), Louzã (Dr. J. Henriq.!) — *Beira transmontana*: Castello Mendo (R. da Cunha!) — *Beira meridional*: Castello Branco (R. da Cunha!) — *Centro littoral*: Torres Novas (R. da Cunha!), Azambuja (J. Dav.!), Caneças, Serra de Montemor (O. David, *Soc. Brot.*, n.º 82ª!), Telheiras e Lumiar (Welw. n.º 323!), nos pinhaes do Livramento, prox. a Cascaes (P. Coutinho!), estrada de Cintra, entre o Cacem e Ramalhão (*forma nana* — Welw.!) — *Alemtejo littoral*: do Seixal a Arrentella (J. Dav.!), Pegões (J. Dav.!), entre Grandola e Melides (J. Dav.!) — *Algarve*: Faro (Coss., in Bourgeau, *pl. d'Esp. et Port.* n.º 2045!), Faro e Olhão (Welw. n.º 498!).(v. v.).

13. *Juncus pygmaeus*, Thuill., *Fl. Par.*, pg. 478; Gren. et Godr., *l. c.*, pg. 343! Wk. et Lge., *l. c.*, pg. 185! Steudel, *l. c.*, n.º 06, pg. 302! Trimen, *l. c.*, n.º 15, pg. 7 (*excl. syn.*)!

Statura valde variabilis (2-15 cent.); caules plurimi caespitosi raro solitarii, typice erecti, sed etiam saepe geniculati et ad nodos radicantes (semper tamen annui)!

Hab. in humidis et locis hyeme inundatis, ut videtur, non frequens. *Fl.* Maj., Jun.; *fruct.* Jun., Jul.

Alemdouro littoral: Seixas (R. da Cunha!) — *Beira transmontana*: Celorico (R. da Cunha!), Villar Formoso (R. da Cunha!) — *Beira littoral*: paúl de Foja (Moller!), Lavos (Moller!) — *Centro littoral*: Ramalhão (Welw. n.º 318!), pinhaes de Bissesse prox. a Cascaes (P. Coutinho!) — *Alemtejo littoral*: entre Coima e Palmella (Welw.!), Calhariz (Welw. n.º 1049!) — *Alemtejo*: Vendas Novas (Welw. n.º 049!) — *Baixas do Guadiana*: de Alburnôa a Aljustrel (J. Dav.!), margens de Maria Delgada prox. a Castro Verde (J. Dav.!) — *Algarve*: Monchique (Coss., in Bourgeau *pl. d'Esp. et de Port.*!), Cabo de S. Vicente, prox. a Olhão (Welw. n.º 368!).(v. v.).

NOTA.—O dr. Welwitsch n'uma das notas do seu herbario considera

o *J. hybridus*, Brot., como synonymo, pela maior parte, do *J. pygmaeus*, Thuill., e o sr. Trimen diz o mesmo na sua publicação sobre as *Juncáceas* portuguezas. É certo que algumas das formas mais ramosas e mais desenvolvidas do *J. pygmaeus* fazem lembrar a especie broteriana, mas, para se vêr que, de modo nenhum, estes dois juncos são synonymos, basta reparar que Brotero assevera serem — «flores et capsula ut in sequenti» (*J. bufonius*) — ao qual descreve a *corolla inaequalis*; ora o *J. pygmaeus* tem as divisões do perigoneo manifestamente subeguaes, emquanto as do *J. bufonius* são, de ordinario, muito deseguaes. Além d'isso, Brotero cita a sua especie — «circa Conimbricam et alibi in Beira» — quando *J. pygmaeus* não tem apparecido nas visinhanças de Coimbra, nem é frequente na Beira, e onde, pelo contrario, a variedade *fasciculata* do *J. bufonius* é commum. A esta variedade, como já o fez o sr. Lange, se deve pois referir a especie broteriana¹.

14. *Juncus supinus*, Moench., *enum. hass.*, pg. 296, tab. 5; Rchb., *l. c.*, pg. 48, tab. CCCXVII! Wk. et Lge., *l. c.*, pg. 185! Gren. et Godr., *l. c.*, pg. 344! Trimen, *l. c.*, n.º 11, pg. 6! *J. uliginosus*, Roth., in E. Mey., *Syn. Junc.*, n.º 25, pg. 29!

Stamina 3 raro 6. Variat :

- a. *genuinus*.—Caulibus filiformibus adscendentibus, vel decumbentibus, vel radicanibus (*J. uliginosus*, Roth.), basi parce bulboso-incrassatis; capitulis 4-12 floribus in anthela erecto-divaricata parce dispositis; floribus saepe viviparis.
- β. *Welwitschii*, Hochst. (*pro sp.*), Steudel, *l. c.*, n.º 35, pg. 30! Trimen, *l. c.*! *J. supinus* var. *nodosus*, Lge., Wk. et Lge., *l. c.*! *exsic. n.º 144 in herb. clar.* John Lange! —Caulibus firmioribus, erectis, basi valde bulboso-incrassatis; capitulis sub-hemisphaericis normaliter multi- (8-15) floribus, saepe in apice cauli solitariis vel in radiis 1-2 elongatis terminalibus (*J. tricephalus*, Welw., in *herb. n.º 324!*) sed in anthela decomposita etiam dispositis; floribus rarissime viviparis.
- γ. *aquatilis*, Gren., *l. c.*! (*J. fluitans*, Lam., *l. c.*, n.º 22, pg. 270!) —Caulibus longissimis, debilibus, fluitantibus, foliis subcapillaribus; capitulis paucifloribus; floribus saepissime viviparis.

¹ Em abono d'esta asserção accrescentaremos que tivemos ultimamente occasião de vêr um exemplar do *J. hybridus*, Brot., no herpario do seu discipulo Valorado, que tira todas as duvidas a este respeito.

Hab. α et β in humidis, stagnis et locis hyeme inundatis: γ in stagnis et fontibus ad Herminium et Juressum. *Fl.* Maj., Jun.; *fruct.* Jun., Sept.

α . genuinus: — *Alemdou littoral:* ribeira d'Arão (R. da Cunha!), Valença (R. da Cunha!), Gerez (Dr. J. Henriq. ! M. Ferreira ! Welw. ! Moller!), Serra do Soajo, Bouças, Adram, Lages do Videiro (Moller !), Cabeceiras de Basto (D. M. L. Henriq.!) — *Beira Central:* Serra da Estrella, fonte de Selim (J. Dav.!), fonte dos Perús (J. Dav.!), Aguiar da Beira, Lapa, Mata de Vide (M. Ferreira ! — *Beira littoral:* paúl de Foja (Moller !), Febres (herb. do Dr. A. de Carvalho !), Vermoil, Albergaria, Pinhal do Urso (*f. vivipara* — Moller!) *Baixas do Sorraia:* Salvaterra de Magos (J. Dav.!) — *Algarve:* Serra de Monchique: Foia, Picota (Welw.!). (v. s.).

β . Welwitschii, Hochst. — *Alemdouro littoral:* Barcellos (B. da Cunha !), Villa Nova de Famalicão (*forma vivipara* — Welw.!) *Beira Central:* Vizeu, Serra de S. Luiz (M. Ferreira !), Serra da Louzã (Dr. J. Henriq. !) — *Beira littoral:* Coimbra, Zombaria (Dr. J. Henriq. !) — *Centro littoral:* Serra de Cintra (Welw. !), nos pinhees de Bissesse prox. a Cascaes (P. Coutinho !) — *Alemejo littoral:* rio Judeu prox. a Arrentella (Welw. !), entre Coima e Azeitão (Welw. n.º 324 !), Serra d'Arrabida, Calhariz (Welw. n.º 45221). (v. v.).

γ . aquatilis, Gren. — *Alemdouro littoral:* Serra do Gerez (M. Ferreira !) — *Beira Central:* Serra da Estrella (M. Ferreira !) — *Beira littoral* Pinhal do Urso (Moller!). (v. s.).

Sect. V. — Nodulosi

Limbi foliorum fistulosi septis transversis intersepti, externe nodulosi; flores capitati capitulis solitariis vel paniculatis (anthela terminalis). Stamina plerumque 6; semina non vel brevissime appendiculata. Perennes.

- Folia dimorpha, alia valde fistulosa (subduplo caule incrassata) nodulosa, altera longissima enodulosa, subsetacea (in planta extra aquam crescenti folia omnes incrassata). Stylus persistens capsulae aequilongus.
 Planta stolonifera, fluitans aut radicans *J. heterophyllus*, L. Duf.
- Folia uniformia parum incrassata (caule diametro non
 ! vel parum excedenti) 2
- Phyllis perigonii omnibus aut saltem interioribus obtusis. 3
- Phyllis perigonii omnibus acutis; capsula sensim et
 longe acumiuata 4

(Capsula abrupte et breve acuminata, atro-fusca, nitida, perigonio valde longiore; phyllis perigonii typice ext. plus minus acutis, int. plus minus obtusis, Anthela erecto-patula vel divaricata. Caulibus suberectis, adscendentibus vel omnino repentibus. *J. lampocarpus*, Ehrh.

| Capsula sensim acuminata, phyllis perigonii omnibus obtusis concavis subaequilongis; anthela viridi-flavescente typice divaricata. Planta elata caulibus erectis *J. obtusiflorus*, Ehrh.

{ Vaginae inflatae; planta longe stolonifera caulibus adscendentibus frequenter ramosis; capsula perigonio valde exserta; vaginae parcae, caules et limbi foliorum non vel parcissime striati. *J. Fontanesii*, Gay.
 { Vaginae non inflatae; plantae rhizomatosae caulibus simplicibus. S

B Caules, vaginae et limbi foliorum valde striati; capsula perigonio paulo exserta; capitula multi- (8-20 et ultra) flora. Caules erecti. *J. striatus*, Schousb.

| Caules, vaginae et limbi foliorum non vel parcissime striati (saepe transverse rugulosi). 6

| Phylla perigonii anguste lanceolata aequilonga; capitula multi- (ad 50 et ultra) flora, compacta, magna (10-15 mill. diametro), pauca (1-4 rarius ad 7); capsula perigonio aequilonga vel parum exserta; stamina 3 rarius 6; caules adscendentes. *J. valvatus*, Lk.

\ Phylla perigonii lanceolata inaequilonga (int. longiora saepe recurva); capitula pauci- (6-15) flora, numerosa, in anthela decomposita typice divaricata disposita; capsula perigonio longe exserta; stamina 6; caules erecti. *J. acutiflorus*, Ehrh.

15. Juncus heterophyllus, Léon Duf., *Ann. Sc. Nat.* 5, pg. 88; Gren. et Godr., *l. c.*, pg. 344! *exsic. ex herb. D. Luizet in Gallia lecta!*

Variat caulibus fluitantibus aut radicanibus; in formis terrestribus folia solum fistuloso-nodulosa observabimus.

Hab. in stagnis vel aquis fluentibus emersus, aut saepe terrestris versum eósdem margines. *Fl.* Maj., Jun.; *fruct.* Jul.

Alemdouro littoral: Serra do Soajo, Bouças (Moller!), ribeiro em Ganfei (R. da Cunha!), águas estagnadas, Seixas (R. da Cunha!), marinhas, Caminha (R. da Cunha!), águas estagnadas, Ancora (R. da Cunha!), praia d'Areosa (R. da Cunha!), Barcellos (R. da Cunha!) — *Beira littoral:* paúl de Foja (Castro Freire!) — *Beira Central:* Lameiras do Poço Negro, prox. d'Aguiar da Beira (M. Ferreira!) — *Centro littoral:* Azambuja (J. Dav., herb. Carv.

Monteiro !) — *Beira Meridional* : Castello Branco, rio Ponsul (R. da Cunha!) — *Baixas do Guadiana*: Beja (R. da Cunha!), entre Ourique e Garvão (J. Dav.!). (v. s.).

NOTA.— É pela primeira vez apontada, segundo crêmos, esta especie em Portugal.

16. Juncus lampocarpus, Ehrh., *Calam.* n.º 126; Rehb., *l. c.*, pg. 20, tab. CCCCVMey., *Syn. Junc.*, n.º 19, pg. 23! Steudel, *l. c.*, n.º 4-2, pg. 298 Wk. et Lge., *l. c.*, pg. 184! Gren. et Godr., *l. c.*, pg. 345! Trimen, *l. c.*, n.º 10, pg. 6! *J. aquaticus*, Brot., *l. c.*, pg. 517!

Species valde polymorpha: caulibus erectis, adscendentibus vel omnino repentibus; perigonio majore vel minore; capitulis pauci- aut multifloribus; phyllis perigonii exterioribus plus minus acutis, interioribus plus minus obtusis interdum mucronulatis, saepe omnibus valde obtusis¹; anthela plus minus divaricata; caulibus simplicibus vel saepe ramosis.

a. *genuinus*.— Anthela erecto-patula, capitulis 4-12 fforibus.

β. *multiflorus*, Lge., in Wk. et Lge., *l. c.*! *exsic. in herb. clar. Wk. prope urbem Malagam lecta* Anthela magis divaricata, capitulis majoribus, multifloribus, caulibus frequenter ramosis.

Hab. in humidis in tota fere Lusitania. *Fl. Maj.*, Jun.; *fruct. Jun.*, Sept.

α. *genuinus*.— *Alemdour littoral*: Serra do Soajo, Bouças, prox. á Portella do Lagarto (Moller!), Melgaço (R. da Cunha!), margens do Lima, Senhora das Areias, Vianna do Castello (R. da Cunha!), visinhanças de Espozende (A. de Sequeira!), prox. a Famalicão (Welw.!) — *Alemdouro transmontano*: Serra do Ratiço, Murça (*forma caulibus procumbente-radicantibus*, M. Ferreira!) — *Beira Central*: Vizeu, margens do Dão (*forma caulibus procumbente-radicantibus*, M. Ferreira!) — *Beira littoral*: entre Aveiro e Oliveira do Bairro (M. Ferreira!), Buarcos (Goltz de Carvalho, *Soc. Brot.*, n.º 324^b Moller!), Coimbra, Valla do Pego (Moller!), Baleia (A. de Castro Freire, *Soc. Brot.*, n.º 324!), Casa Branca, Fornos (M. Ferreira!),

¹ Como já dissemos anteriormente, as divisões perigonaes têm n'esta especie um rebordo membranoso; nas divisões externas esse rebordo enrola-se mais facilmente do que nas internas, por ficarem as primeiras menos premidas contra a capsula; é isto que sobretudo faz apparentar o serem mais agudas as divisões externas e mais obtusas as internas. Conforme o estado de adiantamento florifero, e conforme a perfeição do preparo do exemplar de herbario, ainda este caracter se torna mais variavel.

Soure, Albergaria, Pombal, Vermoil (Moller !) — *Beira meridional* Idanha a Nova (R. da Cunha !), Castello Branco (R. da Cunha !), Villa Velha de Rodão, Fonte das Virtudes (*forma phyllis perigonii omnibus valde oblusis*, (R. da Cunha !) — *Centro littoral*: Thomar, margem do Nabão (R. da Cunha !), Gollegã (R. da Cunha !), Santarem (R. da Cunha !), lagoa d'Obidos (J. Dav., n.º 969 (Welw. !), Torres Vedras, quinta do Hespagnol (Perestrello !), Mafra (Oliveira Simões, *Soc. Brot.*, n.º 324 ^a ! *Fl. Lusit.*, exsic. n.º 34 !), Serra de Cintra (Welw. !), Cascaes, prox. ao ribeiro de Caparide (P. Coutinho !), ribeiro d'Algés (R. da Cunha !), Poço do Bispo (B. da Cunha !), de Sacavem a Friellas (Welw. !), prox. ao Cercal (J. Dav. !) — *Alemtejo littoral*: Alcochete (P. Coutinho !), Trafaria (Welw. n.º 13301), Caparica (J. Dav. !), Serra d'Arrabida (J. Dav. !), prox. ao Calhariz (Moller !) — *Baixas do Sorraia*: Almeirim (R. da Cunha !) — *Baixas do Guadiana*: Beja (B. da Cunha !), de Alburnôa a Aljustrel (J. Dav. !), entre Corte-Figueira e Almodovar (J. Dav. !) — *Algarve*: Caldas de Monchique (Moller !), prox. a Boia (Welw. !), prox. a Silves (Welw. !).

β. *multiflorus*, Lge. — *Alemduro littoral*: Vizella (W. Lima !) — *Beira Central*: entre Celorico e Fornos (*forma caulibus procumbenti-radicantibus*, M. Ferreira !) — *Beira littoral*: Pombal (Moller !) — *Beira meridional*: Malpica (R. da Cunha !) de Abrantes a Constancia (J. Dav. !) — *Centro littoral*: Porto de Moz (R. da Cunha !), Villa Franca (R. da Cunha !), prox. a Cascaes (P. Coutinho !) — *Algarve*: prox. a Silves (*forma caulibus procumbenti-radicantibus* Welw. !). (v. v.).

NOTA. — Esta especie, é, como deixamos dito, muito polymorpha; julgamos bastante dignas de attenção as differenças consideraveis que apresentam as divisões do perigoneo, quanto ao serem mais ou menos agudas ou obtusas, facto, em grande parte explicado, como vimos, pelo maior ou menor enrolamento da membrana marginal. Quando o exemplar, vivo ou bem preparado, tem promiscuamente as divisões perigonaes todas obtusas, o caule erecto e a panicula pouco divaricada, é facil confundil-o á primeira vista com o *J. alpinus*, Vill.; comparámos exemplares portuguezes n'aquellas condições com o *J. alpinus* do norte da Europa, e as semelhanças eram extremas, salvo na côr dos capitulos, que n'esta ultima especie são escuros.

No emtanto, trata-se, sem a menor duvida, de simples fórmas do *J. lampocarpus*; não só, porque o *J. alpinus* é peculiar ás planicies da Europa septentrional (Suecia, Dinamarca, Allemanha, etc.), e ás grandes altitudes da Europa meridional (Pyreneus, Alpes, etc.), não sende crivei que se encontrasse nas planicies de Portugal d'onde estudámos a fórma em questão: como tambem, porque vimos termos de passagem em que as divisões externas do perigonio se vão tornando mais agudas; e ainda,

porque encontrámos esse perigoneo com as divisões **todas** obtusas em exemplares cuja panicula muito divaricada e cujo caule **procumbente** evidenciavam, com a maior clareza, o *J. lampocarpus*.

O *J. anceps* Laharpe é especie muito proxima do *J. lampocarpus*, e pôde muito bem ser que exista no nosso paiz; distingue-se principalmente pelo caule erecto, bigumeo (sobretudo na base) bem como as folhas, pela panicula erguida, pela capsula do tamanho do perigoneo, etc. Não examinámos exemplares que se lhe podessem referir.

Alguns auctores escrevem o nome d'esta especie de que estamos tratando — *J. lamprocarpus* — outros — *J. lampocarpus*. — Ambas as denominações fazem sentir o character brilhante da capsula; a primeira é considerada etymologicamente mais correcta, mas, a segunda não envolve um erro e foi a que escreveu o fundador da especie; parece-nos de justiça conserval-a, pois, e isso fazemos encostando-nos a boas auctoridades.

Quanto á identidade do *J. lampocarpus*, Ehrh., e do *J. aquaticus*, Brot., temol-a como segura; a diagnose da *Flora Lusitanica* indica-o bem claramente quando diz — «culmo decumbente aut obliquo. . . panicula erectiuscula. . . capsula (perianthio) paulo major, fusca, mucronata» — O facto de Brotero escrever *petala acuta* na sua diagnose não crêmos que deva infirmar esta aproximação, visto serem tão polymorphas as divisões do perigoneo n'esta especie, e ás vezes effectivamente agudas. Além d'isto, o *J. lampocarpus* é o junco d'esta secção commum em todo o paiz, o que está ainda em harmonia com o *habitat* marcado na *Flora*, — «circ Conimbricam et in tola fere Lusitania».

17. *Juncus obtusiflorus*, Ehrh., *Beitr.* VI, pg. 83; Rehb., *l. c.*, pg. 20, tab. CCCIV! Mey., *Syn. Junc.*, n.º 46, pg. 201 Steudel, *l. c.*, n.º 50, pg. 299! Wk. et Lge., *l. c.*, pg. 483! Gren. et Godr., *l. c.*, pg. 348! Trimen, *l. c.*, n.º 6, pg. 5! *J. silvaticus*, Brot., *l. c.*, pg. 517?!

Formae principales :

A. *genuinus*. — Anthela valde divaricata bracteam terminalem multo excedente.

B. *condensatus*. — Anthela valde condensata, subconglomerata.

Hab. Ad rivulos in regione australi et boreali. *Fl.* Jun., Jul.; *fruct.* Jul., Sept.

A. *genuinus*. — *Beira littoral*: Pombal, Vermoil (Moller!) — *Centro littoral*: entre as Caldas e Obidos (J. Dav.!), lagoa d'Obidos (J. Dav.!), lezíria d'Azambuja (B. da Cunha!), prox. a Lisboa, Montelavar (R. da

Cunha!), prox. a Bellas (Welw.!), juncal do Estoril (P. Coutinho!), ribeiro de Caparide (P. Coutinho!) — *Atemtejo littoral*: Alcochete (P. Coutinho!), Costa de Caparica (J. Dav.!), Poceirão (J. Dav.!), Serra da Arrabida, Almelão, S. Luiz (J. Dav.!), Calhariz, Azeitão (Welw.!) — *Baixas do Guadiana*: Beja, ribeira de Frades (B. da Cunha!) — *Algarve*: Cabo de S. Vicente (Welw.!), prox. a Silves (Welw. n.º 193 ! n.º 1321 !), Faro (Moller!). (v. v.).

B. *condensatus*. — *Centro littoral*: Thomar, margens do Nabão (R. da Cunha!), Gollegã (B. da Cunha!). (v. s.).

NOTA. — Parece-nos bastante provavel a aproximação do *J. silvaticus*, Brot., com a especie de que estamos tratando. Duval-Jouve demonstrou que ao *J. obtusiflorus*, Ehrh, se refere o *J. articulatus* β . *silvaticus*, L., tambem citado por Brotero no sua synonymia; na diagnose broteriana os caracteres — «*foliis teretibus... panicula supradecomposita, divaricata*» — coincidem bem com o *J. obtusiflorus*, sem que na parte restante da descripção haja nada que o exclua; o *habitat* determinado na *Flora* — «*inter Alcobaca et Torres Vedras et alibi in Extremadura*» — concorda com a hypothese que avançamos. De resto, o caracter apontado por Brotero — «*culmo erecto*» — só pôde n'esta secção pertencer ao *J. obtusiflorus*, ao *J. striatus*, ou ao *J. acutiflorus*. Quanto ao *J. striatus*, é tão caracteristico o riscado das folhas e do caule, que pelo menos é licito admirar que Brotero, tão fino observador, o não indicasse; e quanto ao *J. acutiflorus*, raro na Extremadura, e onde só tem sido encontrada a variedade *rugosus*, ainda mais seria para estranhar, que o nosso illustre botanico não determinasse as tão singulares rugosidades que lhe revestem a epiderme.

18. **Juncus Fontanesii**, J. Gay, in Laharpe, *Mon. Junc.*, pg. 42; in Duval-Jouve, *De quelques Juncus á feuilles cloisonnées, etc.* ! in Trimen, l. c, n.º 7, pg. 5 ! non in Gren. et Godr., l. c, pg. 5461 nec in Wk. et Lge., l. c., pg. 184 ! *J. Duvali*, Loret (*Revue Sc. Nat.*, IV, pg. 5), Loret et Barrandon, *Fl. de Montp.* 1, pg. 683 et 848 ! *ex herb. claris. Rouy in Gallia lecta* ! *J. lagenarius*, Gay, in Gren. et Godr., l. c, pg. 346 ! *J. Hochstetten*, Steudel, l. c., n.º 59, pg. 299 ! *J. striatus*, Welw. (non Schousb.), in herb. ! *J. striatus*, Lge., in herb. clar. Wk. (non in Prodr.) ! *J. striatus* β . *diffusus*, Huet. de Pav., *plantae naepolitanae* n.º 432 ! et Wk. et Lge., l. c. !

Longe stolonifera e nodis stolonis radicans caules adscendentes flori-feros emittente, fasciculis remotis demum utrisque isolatis; capitula multi-

¹ Loret et Barrandon — *Flore de Montpellier* — Paris, 816.

flora, pauca, in anthela parum divaricata **disposita**; vaginae inflatae, inferiorae (1-2-3) **aphyllae**. Formae lusitanicae a forma gallica **typica** solum capsulis saepe majoribus, magis exsertis, different; forma anthela minus **composita** optime confert *J. diffusi*, Huet. de Pav., qui nostra sententia huic speciei et non *J. striato* referenda sit.

Hab. in humentibus regione centrali et australi. *Fl.* Maj.; *fruct.* Jun., Sept.

Beira littoral: Coimbra, Pombal, Albergaria (Moller!) — *Beira Central*: Carregal (M. Ferreira!) — *Beira meridional*: Alpedrinha, Bilros (B. da Cunha!), Malpica (R. da Cunha!) — *Centro littoral*: ribeiro de S. Martinho (J. Dav., *exsic.* n.º 921), lagoa d'Obidos (J. Dav.!), Gollegã, ribeira do Paúl (R. da Cunha!), ribeiro de Caparide e ribeiro de Bissesse (P. Coutinho!) — *Alemtejo littoral*: entre o Barreiro e Santo Antonio da Charneca (Welw., n.º 1317!) Arrentella, rio Judeu (B. da Cunha!), Palmella (D. Sophia da Silva!) — *Baixasdo Sorraia*: Salvaterra de Magos (J. Dav.!) — *Algarve*: Silves (Welw.!). (v. v.).

NOTA. — Esta especie tem sido confundida entre nós com o *J. striatus*, Schousb.; distingue-se todavia perfeitamente, como tão bem o fez sentir Duval-Jouve na sua bella memoria acima apontada. O *J. striatus* tem rhizoma subterraneo; os caules erectos, simples; as bainhas não entumescidas, fortemente estriadas, assim como os caules e os limbos das folhas; a epiderme com pequenas saliencias muito caracteristicas e que por alguns auctores foram tomadas por pellos; tem as capsulas subeguaes ao perigoneo, etc. O *J. Fontanesii* lança grandes estolhos que em terrenos humidos chegam a ter de comprimento 1 e 2 metros, estolhos que enraizam e produzem fasciculos de caules adscendentes, afastados, e que mais tarde se isolam; estes caules são de ordinario ramificados; as bainhas das folhas apresentam-se entumescidas, as inferiores (1-2-3) sem limbo; o limbo foliaceo não é estriado, e as bainhas e o caule são-no levemente; a epiderme nunca tem as asperezas notadas no *J. striatus*; as capsulas são muito salientes do perigoneo, etc. É de vêr que, segundo a epocha da colheita e o meio onde viveu, o exemplar reveste um porte bastante diverso, mas é sempre facil, a quem conheça as duas especies, distinguil-o do *J. striatus*.

A synonymia do *J. Fontanesii* é extraordinariamente enredada; não é possível conservar-lhe o nome de *J. lagenarius*, Gay, porque, como o demonstrou Duval-Jouve, esse nome repousa sob uma fórma turbinada da capsula, devida ao accidente da picada de um insecto. A denominação — *J. Fontanesii* — tem, na verdade, inconvenientes: não corresponde ao *J. articulatus*, Desf., que, na accepção moderna, envolve mais de uma especie: tem sido tomado por bons auctores como synonymo do *J. striatus*,

Schousb., e concorre por isso para augmentar esta confusão. O sr. Loret, para evitar todas as contrariedades, propoz-lhe o nome de *J. Duvali*, em homenagem ao sabio botânico que deixou bem demonstradas as suas diferenças especificas com o *J. striatus*; mas é o proprio Duval-Jouve quem se encarrega anticipadamente de responder a esta proposta, quando diz na sua memoria — «*una synonymia incerta ou errada não constitue nem destroe um direito*». — Conservâmos, pois, apezar de todos os seus inconvenientes, o nome de *J. Fontanesii*, como pertencendo de justiça á especie de que tratamos.

19. ***Juncus striatus***, Schousb., in E. Mey., *Syn. Junc.*, n.º 22! pg. 27! Steudel, *l. c.*, n.º 58, pg. 299! Duval-Jouve, *De quelques juncs, etc.*, Gren. et Godr., (excl. syn.), *l. c.*, pg. 346 Wk. et Lge., (excl. syn. et var.), *l. c.*, pg. 184! exsic. ex herb. claris. Rouy prope Oran lecta! exsic. ex herb. Kew prope Hyères lecta! exsic. ex herb. Facul. Sc. Monsp. in Gard lecta! *J. silvaticus*, Trimen (pro max. par., non Reichard), *l. c.*, n.º 9, pg. 6! *J. acutiflorus*, Welw. (pro max. par., non Ehrh.), in herb.!

Variat capitulis pallidioribus vel nigricantibus, plus minusve multifloribus; phyllis perigonii subaequilongis aut exterioribus conspicue brevioribus, et haec forma a *J. acutifloro*, Ehrh., var. *macrocephalo*, Koch, caute distinguenda!

Hab. in humentibus regione centrali et australi. **Fl.** Maj., Jun.; fruct. Jun., Jul.

Centro littoral: entre a Povia e Friellas (Welw.!), Montelavar (R. da Cunha!) — **Alemtejo littoral:** prox. a Santo Antonio da Charneca (Welw.!) — **Baixas do Guadiana:** Cazevel (Moller!), Beja (R. da Cunha!), entre Carrasqueiro e Castro Verde (J. Dav.!) — **Algarve:** prox. a Silves (Welw. n.º 4325 pro parte!), Faro (Welw. n.º 4351 Moller!), entre Olhão e Tavira (Welw. n.º 345!). (v. s.).

NOTA. — Welwitsch feriu em duvida os seus exemplares acima mencionados ao *J. acutiflorus*, Ehrh. O sr. Trimen incluiu-os sem hesitação n'essa mesma especie, e não tendo visto de Portugal, ao que parece, o genuino *J. acutiflorus*, por isso mesmo que elle é proprio ao norte montanhoso do paiz, onde Welwitsch pouco herborisou, diz: — «the typical small-flowered plant of middle and northern Europe seems scarcely to occur in Portugal, where the form is altogether more robust, with large flowers and heads with long stalks. It must probably be referred to the var. *macrocephalus* of Koch; some specimens it is certainly difficult to distinguish from *J. Fontanesii*».—

É certo que os exemplares em questão correspondem rigorosamente á curta diagnose de Koch — «capitula duplo majora minus numerosa, etiam flores majores, capsula longitudine perigonii¹»; mas, estas dimensões dos capitulos, das flores (4-5 mill.) e das capsulas tambem conferem com o *J. striatus*, e a estrutura muito particular do caule e das folhas d'esta ultima especie não nos deixa duvida que a ella-se devam referir os nossos exemplares.

•A manifesta desigualdade das divisões do perigonio, em alguns casos, é que vem reforçar a opinião de Welwitsch e do sr. Trimen; mas, ha exemplares perfeitamente identicos com as divisões do perigonio eguaes; e leste character julgámol-o de bem menor importancia do que as estrias longitudinalinaes e as pequenas saliencias asperas do caule e das folhas, que dão no corte transversal, visto com certo augmento, a figura tão característica desenhada por Duval-Jouve (*l. c., pl. VI, fig. 19-20*) emquanto o caule e as folhas do *J. acutiflorus* são lisos ou muito levemente estriados, e tem corte regular (*Duval-Jouve, pl. VI, fig. 27*). As proprias palavras do sr. Trimen que transcrevemos dão argumento a favor d'esta opinião: a especie proxima do *J. Fontanesii*, e que com ella tem sido confundida, é o *J. striatus* e não o *J. acutiflorus*.

O facto de considerar Welwitsch synonymos os *J. Fontanesii* e *J. striatus*, é que decerto induziu este botanico a procurar outra denominação para o verdadeiro *J. striatus*; e, comtudo, em todas as etiquetas do seu punho, deixa manifestar duvidas na determinação.

Do *J. striatus*, assim distincto do *J. Fontanesii* com que tem andado confundido, é esta, segundo crêmos, a primeira menção na flora portu-gueza.

20. **Juncus** *valvatus*, Lk., in Schrad. *Journ. II* (4799), pg. 346! Meyer, *Syn. Junc.*, n.º 28, pg. 321 Steudel, *l. c.*, n.º 405, pg. 302! *J. echinuloides*, Brot., *l. c.* (1804), pag. 548! Trimen, *l. c.*, n.º 8, pg. 6!

Hab. in humentibus, locis hyeme inundatis, ad viarum margines, in regione media et australi. *Fl.* Jun., Jul.; *fruct.* Jul., Sept.

Beira littoral: prox. a Coimbra, Eiras (M. Ferreira, *Fl. Lusit. exsic.* n.º 53!), Castello Viegas (M. Ferreira!), Sernache dos Alhos (Moller!), Miranda do Corvo (Balthazar F. de Mello!), entre Pombal e Ancião (J. Dav.), Porto de Moz (R. da Cunha!), Vermoil (Moller!) — *Centro littoral*: Gollegã, ribeira do Paúl (R. da Cunha!), Villa Franca de Xira (R. da

¹ Koch — *Synopsis florae germanicae et helveticae* — *Francfurti*, 1837 — pg. 729.

Cunha!), Mafra, tapada real (Oliveira Simões, *Soc. Brot., n.º 323^a!*), entre Collares e a Praia das Maças (Welw.!), charneca do Cacem (Welw. n.º 1796), prox. a Cascaes, ribeiro de Caparide, pinhaes de Bissesse (P. Coutinho!), Bellas (J. Dav., *Soc. Brot., n.º 323!* Welw.!), Lumiar (J. Dav.!), Odivellas (Welw.! O. David, *Soe. Brot., n.º 323!*) — *Alemtejo littoral*: Cercal (J. Dav.!) — *Algarve*: Cabo de S. Vicente (Welw. n.º 1324!). (v. v.).

NOTA.— O nome dado por Brotero a esta especie é decerto muito mais bem escolhido que o de Link; com verdadeiro sentimento lh'ó não conservamos.

O *J. valvatus* é a unica especie d'esta secção que apresenta 3 estames (embora no mesmo capitulo appareçam varias flores com 6); por este caracter, e por serem ás vezes pouco visiveis as nodosidades das folhas, faz a transição para a secção anterior; mas, as suas restantes affinidades naturaes prendem-no incontestavelmente ao *J. striatus* e *J. Fontanesii*, por isso nos pareceu mais conveniente trazel-o para este logar.

21. *Juncus acutiflorus*, Ehrh., *Calam. n.º 66*; Rchb., *pg. 20, tab. CCCCVI!* Meyer, *Syn. Jun., n.º 20, pg. 24!* Steudel, *l. c., n.º 44, pg. 298!* Duval-Jouve, *l. c., pg. 130!* *J. silvaticus*, Beich. (*Fl. moeno-franc., 2, pg. 181*), Gren. et Godr., *l. c., pg. 347!* Wk. et Lge., *l. c., pg. 184!* Trimen, (*pro par.*) *l. c., n.º 9, pg. 6!* *exsic. ex herb. Kew!*

Variat:

α. *genuinus*.—Caulibus et foliis laevibus vel subtilissime striatis; floribus parvis (2-3 mill.), phyllis perigonii valde inaequilongis; capitulis 6-12 floribus, raro pluribus; anthela supradecomposita, divaricata (*forma typica*) vel dense congesta (*forma condensata* — *var. confertus*, Lge!).

β. *rugosus*, Steud. (*pro sp.*), *l. c., n.º 46, pg. 298!* *exsic. ex herb. Welw. ex qua descripta fuit!*—Caulibus et foliis dense et eleganter transverse rugoso-subsquamoso-plicatis; floribus majoribus, numerosioribus (10-15); phyllis perigonii minus inaequilongis.

Hab. in humentibus pratis silvisque: α in regione montana, β in regione centrali et australi. *Fl.* α Jun., Jul.; *fruct.* Aug., Oct.; *fl.* β Maj., jun.; *fruct.* Jul., Sept.

α. *genuinus (forma typica)*: — Bragança, nos lameiros (P. Coutinho!), arredores de Miranda do Douro, (Mariz!), Serra do Ratiço (M. Ferreira!) — *Alemdouro littoral*: Serra do Soajo, Soajo prox. á ribeira (Moller!),

Melgaço, Casaes de Crujeiras (R. da Cunha!), Valladares (R. da Cunha!), Torporiz, Rebouça (R. da Cunha!), Lanhellas, Murraccira (R. da Cunha!), Valença (R. da Cunha!), Villa Nova da Cerveira (R. da Cunha!), Areosa (R. da Cunha!), Cabeceiras de Basto (D. M. L. Henriq.!), Povia de Lanhoso (Couceiro!) — *Beira Central*: Trancoso, Serra da Lapa (M. Ferreira!), Celorico, margens do Mondego (R. da Cunha!), S. Bomão (Dr. J. Henriq.!), Serra da Estrella: prox. á Senhora do Desterro (Moller!, Fonseca!), Cruz de Vasqueannes (Moller!) — *Beira transmontana* Mido (B. da Cunha!) — *Alto Alemtejo*: Povia das Meiadadas, margens da ribeira de S. João (R. da Cunha!), Marvão, Escusa (R. da Cunha!), margem da ribeira da Magdalena (R. da Cunha!), Portalegre, margem da ribeira de Nisa (B. da Cunha!). (v. v.).

Forma condensata — *Alemdouro transmontano*: Murça, Serra do Ratiço (M. Ferreira!) — *Beira transmontana* Mido (R. da Cunha!), Villar Formoso (B. da Cunha!). (v. s.).

3. *rugosus*, Steud.: - *Beira littoral*: Coimbra, Zombaria (Moller!), Casa Branca, Fornos (M. Ferreira!), Pinhal de Foja (Moller!), Pinhal do Urso (Moller!), Pinhal de Leiria (Pimentel!), Marinha Grande (Pimentel, Soc. Brot., n.º 893!) — *Centro littoral*: Tancos (J. Dav.!) — *Alemtejo littoral*: entre o Barreiro e Santo Antonio da Charneca (Welw.!), entre o Barreiro e o Lavradio (Moller!) — *Baixas do Sorraia*: Montargil (Cortezão!) — *Alto Alemtejo*: de Evora para Montemór (J. Dav.!) — *Algarve*: Silves (Welw. n.º 1325, pro parte!). (v. s.).

NOTA.—Esta especie é descripta pelos diversos auctores ora sob a denominação de *J. silvalicus*, Beichard, ora sob a de *J. acutiflorus*, Ehrhart. A primeira é mais antiga (1772 — *Flora Moeno-Francofurtiana*), mas Duval-Jouve demonstrou (*De quelques Juncus á feuilles, etc.*) que ella não corresponde á especie em questão, e é hoje impossível saber se se refere ao *J. obtusiflorus*, auct., ou a uma confusão das duas especies distinctas mais tarde, o *J. obtusiflorus* e *J. acutiflorus*.

Both, em 1789, adoptou o nome empregado por Reichard — *J. silvalicus* — e deu uma descripção verdadeira da presente especie, que assim deveria, com mais propriedade, appellidar-se *J. silvalicus*, Roth; mas, posteriormente (1827), elle proprio abandonou como incerta a denominação que seguira, e adoptou a distincção e os nomes propostos por Ehrhart — *J. acutiflorus* e *J. obtusiflorus*.

Como tão bem o diz Duval-Jouve, foi Ehrhart o primeiro que distinguiu com segurança e deu nomes apropriados aos *J. lampocarpos*, *J. obtusiflorus* e *J. acutiflorus*; é de justiça conserval-os: a prioridade de Reichard é apenas aparente, pois que envolve um erro, ou pelo menos uma grande incerteza.

Quanto ao *J. rugosus*, Steudela uma circumstancia, e de algum peso, a militar a favor da sua conservação como **especie** distincta — é o ter uma área geographica tão diversa da do *J. acutiflorus*, e a sua precocidade relativa nas varias phases de vegetação. No entanto, os caracteres botanicos differenciaes parecem-nos de minima **importancia**; a esculptura do caule e das folhas é simplesmente um accidente **epidermico**, que se não **póde** relacionar **com** a estructura intima **anatomica**, do mesmo modo que **julgámos relacionar-se** o estriado longitudinal; depois, esta esculptura é n'uns exemplares mais pronunciada do **que** em outros, e no proprio typo da **especie** se apercebem, às vezes, com o auxilio da lente, pequenas e obsoletas rugas **transversaes**, que por ventura estabelecem a gradual transição.

Parece-nos muito mais seguro considerar este *J. rugosus* como uma variedade **austro-occidental**, peculiar ás terras baixas, e que, em virtude das condições do clima de mais elevada temperatura, entra mais cedo em floração e em **fructificação**.

Luzula, DC, *Fl. de Fr. III*, pg. 158

Capsula 3-sperma¹; placentatio basilaris. Foliis vagina (omnino vel saltem parte infera ad $\frac{2}{3}$ usque) margine conerescenti.

Conspectus sectionum:

- Semina apice in appendicem cristaeformem dilatata; flores segregati; anthela laxa *Cristatae*.
- Semina non vel brevissime appendiculata; flores sub-segregati vel varie fasciculati aut congesti; anthela laxa vel congesta (saepe densissima) *Subinappendiculatae*.
- Semina basé in appendicem longum prolongata; anthela umbellaeformis e spicis capitatis simpliciter composita *Caudatae*.

Sect. I.—Cristatae

Semina apice in appendicem cristaeformem dilatata; flores segregati; anthela laxa. Perennes.

1. Luzula Forsteri, DC, *Fl. de Fr. V*, pg. 304, *l. c. rar. tab. 2*; Mey., *Syn. Luz.*, n.º 9, pg. 42! Wk. et Lge., *l. c.*, pg. 186! Gren. et Godr., *l. c.*, pg. 352! Trimen, *l. c.*, n.º 4, pg. 3! Fr. Buchenau, *l. c.*, pg. 78! *L. Forsteri*, Desv., in Steudel, *l. c.*, n.º 3, pg. 290! Rchb., *l. c.*, pg. 15, tab. CCCLXXXII *Juncus vernalis*, Brot. (non *L. vernalis*, auct.), *l. c.*, pg. 545!

¹ Brotero, na diagnose do seu *J. vernalis*, (*L. Forsten*, DC.), diz—«capsula disperma»—esta asserção transcreve Meyer (*Syn. Luz.*, pg. 12), aproximando erradamente o *J. vernalis*, Brot., da *L. vernalis*, DC, e acrescentando—«*quae apud nos semper trisperma est*».—Examinamos bastantes exemplares portuguezes da *L. Forsteri*, e só encontrámos uma capsula única disperma, n'um individuo cujas capsulas restantes eram todas trispermas.

Ramis anthelae etiam post anthesin erecto-patulis vel adscendentibus (non divaricatis nec refractis).

Hab. in silvis et montibus tota fere Lusitania praecipue boreali. *Fl.* Mart., Maj.; *fruct.* Maj., Jun.

Alemdouro transmontano: Carviçaes, arredores de Freixo de Espada á Cinta (Mariz!) — *Alemdouro littoral*: Melgaço (R. da Cunha!), Cabeceiras de Basto (D. M. L. Henriq.!), Serra do Gerez, prox. das Caldas (Moller!), Braga, S. Jeronymo (A. Sequeira!) — *Beira Central*: entre Celorico e Fornos (M. Ferreira!), Penaçva do Castello (M. Ferreira!), Bussaco (Loureiro! J. Dav.!), S. Romão, Cêa (Fonseca!), Serra da Estrella: Ribeiro Branco (Moller!), Parada (Fonseca!) — *Beira littoral*: Arredores de Coimbra (Moller, *Fl. Lus. exsic. n.º 56!* herb. do Dr. A. de Carvalho n.º 847!), Valle de Coselhas (M. Ferreira!), matta da Baleia (Moller!), pinhal de Marrocos (A. Barjona!), matta d'Alcarragues (Moller!), Santo Antonio dos Olivaes (A. de Castro Freire, *Soc. Brot. n.º 183!*), pinhal de Valle de Cannas (Moller!) — *Beira meridional*: Covilhã (B. da Cunha!), Fundão, Cabeço de S. Braz, Alcaide (R. da Cunha!), Malpica (B. da Cunha!) — *Centro littoral*: Caxarias (J. Dav.!), pinhal de Mosqueiros, prox. a Villa Nova d'Ourem (J. Dav.!), Serra de Cintra (J. Dav.! Welw. n.º 4307 e 4797!), Collares (J. Dav.!) — *Alemejo littoral*: Serra de Grandola (Welw.!) — *Algarve*: Monchique (Moller!). (v. s.).

NOTA.—É muito possível que d'esta secção se encontre ainda em Portugal a *L. pilosa*, Willd., que se distingue em ter a inflorescencia divaricada, a capsula obtusa, etc.; não nos consta, todavia, que, até hoje, fosse colhida, nem vimos exemplar que se lhe podesse referir.

Sect. II. — Subinappendiculatae

Semina non vel brevissime appendiculata; flores subsegregati vel varie fasciculati vel congesti, anthela laxa vel congesta (saepe densissima).

Annua, radice fibrosa; anthela laxa floribus subsegregatis; phyllis perigonii cupreis; foliis planis late linearibus, ciliatis. *L. purpurea*, Lk.

Perennis, rhizomatosa; flores plus minus congesti vel
glomerati 2

- { corymboso-paniculata, floribus 3-5 fasciculato-congestis; phyllis perigonii castaneis margine pallide-membranaceis; foliis lanceolato-linearibus, latis (6-10 mill.), dense ciliatis. *L. silvatica*, Gaud.
- 2 { Anthela (cymoso-corymbosa vel spicaeforme) densa vel congesta 3
- / Perigonium hyalino-argenteum phyllis subaequilongis; glomerulis 5-20 (et ultra) floribus, capitatis; anthela composita cymoso-corymbiformis, folio florale plerumque longiore; rhizoma horizontale; folia linearia glabra plana apice canaliculata ciliata, vel omnino canaliculato-involuta subtus dense cano-velutina. *L. lactea*, E. Mey.
- 3 { Phyllis perigonii fuscis margine scariosis; floribus spica simplice, cernua vel suberecta, brevi, ovata, dispositis; rhizomate crasso, caespitifero; folia angustelinearia subsetacea mox canaliculato-complicata. *L. caespitosa*, J. Gay.

2. **Luzula purpurea**, Lk., in *Buch. Phys. Besch. Can. Inseln.*, 140, 179 (1825) Trimen, *l. c.*, n.º 2, pg. 1-4 et tab. ! Fr. Buchenau, *l. c.*, pg. 88 ! *L. gracilis*, Welw., in *herb.* ! *L. Berthelotii*, Nees, in *litt. ad Berthelot, ex spec. typic. in insul. Canarien. lect.*, a P. Webb. *commun. et in herb. Welw. depos.* ! *L. purpurea*, Buch., in Steudel, *l. c.*, n.º 51, pg. 293 !

Species unica annua ex omnibus lusitanis.

Beira transmontana : Castello Novo (B. da Cunha !) — *Beira littoral* : Coimbra, Fonte do Gato (A. de Castro Freire, *Soc. Brot. n.º 184* !, Moller, *Fl. Lusit. exsic. n.º 57* !), malta da Baleia, prox. a Quinta das Maias, Penedo da Melancholia (Moller !) — *Alentejo littoral* : Serra da Arrabida, Serra de S. Luiz (Welw. n.º 1306 !). — *Fl. Ap. ; fruct. Maj.*, Jul. — (v. s.).

NOTA.—Esta curiosa especie foi primeiro colhida nas ilhas Canarias, na Madeira e em Teneriffe ; o Dr. Welwitsch encontrou-a em Portugal, a 4 de abril de 1847, na serra de S. Luiz (Arrabida), e, julgando-a uma especie nova, denominou-a *L. gracilis*.

Em Coimbra, segundo a nota do sr. Dr. Julio Henriques, a pg. 49 do *Boletim da Sociedade Broteriana*, I (1880-1882), foi descoberta em 1877, perto do convento de Santo Antonio dos Olivaes, e mais tarde entre este convento e o Penedo da Meditação. Diz o sr. Dr. Julio Henriques — «que não póde ser considerada esta planta como tendo emigrado do Jardim Botânico, onde não consta que tenha sido cultivada ; e porque succederia com ella o que com outras se tem dado, isto é, viveria a pequena distancia

do **logar de origem**, embora tivesse já uma larga área de **distribuição**, e não separada por **tão largo espaço**.—

A terceira estação ultimamente apontada pelo sr. Ricardo da Cunha (Julho de 1883), na Beira transmontana, é muito afastada das duas anteriores. Porventura novas herborisações indicarão esta **especie** n'outras localidades.

Quanto á identidade da planta portugueza com a planta das ilhas é ella absoluta. Assim o affirma o sr. Trimen, que **estudou** detidamente esta **especie**, averiguou a sua **synonymia**, e deu uma boa descripção e um desenho fiel; e assim o podemos nós confirmar, porque **comparámos** os exemplares portuguezes **com** exemplares authenticos provenientes das **Canarias**, da Madeira e de **Teneriffe**, existentes no herbario de Welwitsch, no do sr. Willkomm, e no herbario europeu da Universidade de Coimbra.

3. **Luzula silvatica**, Gaud., *Fl. helv.*, pg. 568; Wk. et Lge., *l. c.*, pg. 181 ! Gren. et Godr., *l. c.*, pg. 353 ! Trimen, *l. c.*, n.º 3, pg. 4 ! Fr. Buchenau, *l. c.*, pg. 91 ! *L. silvatica*, Bich., in Rchb., *l. c.*, pg. 16, tab. CCCXC ! *L. maxima*, DC, in Mey., *Syn. Luz.*, pg. 7 *L. maxima*, Desv., in Steudel, *l. c.*, n.º 20, pg. 292 ! *Juncus maximus*, Brot., *l. c.*, pg. 515 !

Hab. in humidis, montosis silvaticis, Lusitania boreali. *Fl. Jun.*, Jul.

Alendouro littoral: Anjão, Valladares (B. da Cunha !), ponte do Mouro (B. da Cunha !), Gerez (Dr. J. Henriq. ! Welw. n.º 304 !), entre a **Ponte** da Maceira e Albergaria (Moller !) — *Beira Central*: Serra da Estrella (Fonseca !), acima do Sabugueiro (Welw. !), encosta da Lagoa Comprida (B. da Cunha !) — *Beira meridional*: Covilhã (R. da Cunha !). (v. s.).

4. **Luzula lactea**, E. Mey., *Syn. Luz.*, n.º 42, pg. 5 ! Wk. et Lge., *l. c.*, pg. 88 ! Trimen, *l. c.*, n.º 4, pg. 4 ! Fr. Buchenau, *l. c.*, pg. 98 ! *J. stoechadanthos*, Brot., *l. c.*, pg. 516 !

Foliis vagina parte infera ad $\frac{2}{3}$ usque margine tantum conCrescenti ; in aliis omnibus Luzulis lusitaniis vaginae omnino concrecentes.

Variat :

- a. *genuina*.— Caulibus basi cinctis vaginis foliorum vetustis non vel leviter fibroso-fissis; foliis glabris late linearibus, sensim et longissime acuminatis basi pl a r t lis apice canaliculatis, ciliatis.
- β. *velutina*, Lge., *Videnskabelige Meddeelser fra den naturhistoriske Forening i Kjøbenhavn*, 88 ! et *specim. authen. a qua descripta*

fruit!—Caulibus basi vaginis foliorum inf. emortuis fibroso-fissis dense cinctis; foliis anguste linearibus et longissime acuminatis, canaliculato-involutis apiceque tortis, longe et remote ciliatis, pagina sup. glabris, subtus dense tomento deterrenti cano-velutinis.

Inter α et β specimina certe intermedia observabimus.

Hab. in summis montosis borealibus. *Fl.* Jun., Jul.

α . *genuina*:—*Alemdouro transmuntano*: Serra de Rebordãos (Moller!), Moncorvo (Mariz!)—*Alemdouro littoral*: Serra do Gerez (Welw.! Moller! Dr. J. Henriq.! M. Ferreira! A. Tait!)—*Beira Central*: Serra da Estrella (Fonseca!). (v. s.).

β . *velutina*. Lge.—*Alemdouro transmuntano*: Serra do Repisio, Serra do Ratiço, Murça (M. Ferreira!)—*Beira Central*: Serra da Estrella (R. da Cunha!), Valle d'Eguas, Barroca do Chorão (R. da Cunha!)—*Beira meridional*: Castello Novo, Alcaide: sitio da Serra (R. da Cunha, Soc. Brot. n.º 325!). (v. s.).

NOTA.—O sabio professor Lange, ao descrever a sua *L. velutina*, sob exemplares colhidos na Serra do Ratiço, proximo de Murça, em julho de 1870, pelo empregado do Jardim Botânico de Coimbra, Manuel Ferreira, e que lhe foram enviados pelo sr. Dr. Julio Henriques, deixa em duvida se ella deve ser considerada como especie distincta, ou como variedade da *L. lactea*. Inclinámo-nos para a segunda opinião pelas seguintes razões: 1.^a—porque a flor, a inflorescencia, a capsula e as sementes das duas são identicas, o que só por si, em nosso entender, deve dar grande peso para as reunir; 2.^a—porque a divisão das bainhas das folhas mortas em fibras tambem se encontra na *L. lactea* typica, apparecendo um exemplar muito notavel colhido em Moncorvo, no qual estas fibras são avultadissimas, enquanto as folhas se conservam largamente lineares, planas, não enrôladas na base (como ha *L. lactea*), mas são, ao mesmo tempo, pubescentes na pagina inferior (menos do que na *L. velutina*); 3.^a—porque a largura e a fórma das folhas da *L. velutina*, sendo effectivamente muito caracteristicas, aprezentam passagens para a fórma typica, tendo nós verificado exemplares da *L. lactea* com as folhas mais ou menos estreitas e algumas tambem curvas na extremidade.

Acrescentaremos que esta especie parece ser bastante polymorpha; assim, os estames da *L. lactea* attingem de ordinario $\frac{2}{3}$ do perigoneo, e como encontrámos um exemplar da *L. velutina* com os estames subeguaes ao perigoneo, estavámos já dispostos a invocar este character, com todos os restantes, para considerar especie distincta a nova *Luzula* portugueza, quando vimos que elle era um simples accidente individual, pois não se confirmou em nenhum dos restantes exemplares que estudámos.

5. **Luzula caespitosa**, J. Gay, in Dur., *pl. Ast. exsic. n.º 216* ; Steudel, *l. c.*, n.º 43, *pg. 294* ! Wk. *et Lge.*, *l. c.*, *pg. 190* ! Trimen, *l. c.*, n.º 6, *pg. 4* ! Fr. Buchenau, *l. c.*, *pg. 118* !

Hab. in jugis editioribus Herminii, sed, ud videtur, non frequens. — Serra da Estrella (M. Ferreira !), Covão das Vaccas (Welw. !). *Fl.* Aug. (v. s.).

Sect. III. — Caudatae

Semina base in appendicem longum prolongata; anthela umbellaeformis é spicis capitatis simpliciter composita. Perennes.

Rhizomate horizontali, caulibus adscendentibus valde remotis; antheris filamento 3-4-plo longioribus; phyllis perigonii dorso atrofuscis; anthela folio florali saepissime longiore, e 2-5 capitulis sessilibus et pedunculatis, erectis, composita *L. campestris*, DC

Caulis erecti dense caespitosi, elati (3-5 dec.); antheris filamento subaequilongis; phyllis perigonii dorso fuscis; anthela folio florali saepissime brevioris vel subaequilonga, e 4-10 capitulis, plerumque pedunculatis, erectis, composita *L. multiflora*, Lej.

6. **Luzula campestris**, DC., *El. de Fr.*, III, *pg. 6* ; Rchb., *l. c.*, *pg. 14*, *tab. CCCLXXV* ! Gren. et Godr., *l. c.*, *pg. 355* ! Wk. *et Lge.*, *l. c.*, *pg. 189* ! *L. campestris*, DC. (*ex par.*), in Mey., *Syn. Luz.*, n.º 4, *pg. 17* ! in Steudel, *l. c.*, n.º 52, *pg. 293* ! in Trimen, *l. c.*, n.º 5, *pg. 4* ! *Juncus campestris*, L., in Brot., *l. c.*, *pg. 514* !

Variat :

α. *genuina*. — Caulibus 1-3 dec.; anthela folio florali multo longiore.

β. *Welwitschii*, nob. — Elata (3-4 dec.); anthela folio florali brevioris. Toto habitu a *L. multiflora* quam vere intermedia; culta omnia propria charactera servavit.

Hab. α in pratis, locis graminosis in tota fere Lusitania; β in durimonia. *Fl.* Mart., Maj.; *fruct.* Maj., Aug.

α. *genuina* :- Bragança (P. Coutinho ! Dr. P. d'Oliveira !), Serra de

Rebordãos (M. Ferreira!), arredores de Moncorvo, Felgueiras (Mariz! M. Ferreira!) — *Alemdouro littoral*: Serra do Gerez (Dr. J. Henriq.!), prox. ao Borrageiro (Moller!), Cabeceiras de Basto (D. M. L. Henriq.!), Povoia de Lanhoso (Couceiro!) — *Beira Central*: S. Romão (Fonseca!), Serra da Estrella, Sabugueiro (Fonseca!), Lagoa Comprida (M. Ferreira!), Serra da Louzã (Dr. J. Henriq.!) — *Beira transmontana* Villar Formoso, Tapada do Monteiro (R. da Cunha!) — *Beira meridional*: Castello Branco, Monte Brito (B. da Cunha!) — *Beira littoral*: Villa Cova (Fonseca!), Coimbra, pinhal de Marrocos (Moller, *Fl. Lus. exsic. n.º 445!*), quinta do Espinheiro (Moller!), quinta das Maias (Moller!), visinhanças de Coimbra (J. d'Araujo e Castro, *Soc. Brot. n.º 894!*), Pereira (S. Couceiro!) — *Centro littoral*: Cintra (Welw.!), prox. a Collares (J. Dav.!) — *Algarve*: Serra de Monchique, Foia (Welw. n.º 160! Moller!). (v. v.).
 β. *Welwitschii*, nob. — *Alemdouro littoral*: Famalicão: (Welw.!), entre Famalicão e Braga (Welw. — *aug. 1848!*)(v. s.).

NOTA.—A variedade que innovámos (β. *Welwitschii*) é uma fórma intermedia à *L. campestris* e à *L. multiflora*; tem da primeira os estames, a radicação e a inflorescencia; tem da segunda o porte, e as dimensões relativas da folha floral á inflorescencia.

Welwitsch tem no seu herbario um exemplar, proveniente de cultura feita em Lisboa com as sementes trazidas de Famalicão, e a seguinte nota — «*e seminibus in Duriminio acceptis colitur Olisipone, ubi martio fl., et majo fruct., characteribus innumeratis servantur.*» — *Herb. Welw. exsic. n.º 1788!*

7. ***Luzula multiflora***, Lej., *Fl. de Spa, I, pg. 169*; Gren. et Godr., *l. c., pg. 356* (Wk. et Lge., *l. c., pg. 88!* Rchb., *l. c., pg. 14, tab. CCCLXXVII exsic. plur. in herb. Europ. Univ. Conim.!*

Variat:

α. *genuina*.—Capitulis plerumque pedunculatis, pedunculis longis; anthela folio florali brevior vel subaequilonga, interdum longiore.

β. *congesta*, J. Koch; Gren. et Godr., *l. c.*—Anthela subcapitato-congesta, lobata. *Elata*, folio florali semper anthela valde longiore.

Hab. in pratis, locis graminosis, praecipue in regione montana. *Fl.* Majo, Jun.; *fruct.* Jun., Jul.

α *genuina* :—*Alemdouro transmontana*: Serra de Montezinho (M. Fer-

reira!) — *Alemdouro littoral*: Serra do Soajo, prox. a Senhora da Peneda (Moller!), Ponte do Mouro (R. da Cunha!), Torporiz (R. da Cunha!), Valença (R. da Cunha!), Vianna do Castello, azinhaga do monte de Santa Luzia (R. da Cunha!), Barcellos (R. da Cunha!) — *Beira transmontana*: Almeida, prado dos Salgueiros (R. da Cunha!) — *Beira meridional*: Fundão, Cabeço de S. Rraz (R. da Cunha!) — *Beira Central*: Serra do Caramullo, S. João do Monte (Dr. J. Henriq.!), Senhora da Lapa, Corgo do rio Coja (M. Ferreira!), Cêa (Fonseca!), Serra da Estrella, Cruz de Vasqueannes (Moller!) — *Beira meridional*: Alcaide (R. da Cunha!) — *Beira littoral*: Coimbra, Eiras (B. T. Carreiro!). (v. s.).

β. *congesta*, Lej. — *Beira Central*: Bussaco (Loureiro!) — *Beira littoral*: Coimbra. Eiras, Carregal (M. Ferreira!) — *AltoAlemejo*: Castello de Vide (R. da Cunha!). (v. s.).

NOTA.—Alguns auctores (Steudel, Meyer, o sr. Trimen, etc.) tomam a *L. multiflora* como simples variedade da *L. campestris*, enquanto outros (Gren. et Godr., o sr. Lange, etc.), pelo contrario, consideram as duas como especies distinctas. Adoptamos este ultimo parecer, embora concordando que são, com effeito, especies muito proximas. As dimensões relativas da anthera para o filete e a forma porque se dispõem os caules no rhizoma, parecem-nos caracteres distinctivos seguros, aos quaes se podem reunir outros, ou menos estaveis ou mais secundarios, como a côr do perigoneo, as dimensões relativas da folha floral e da inflorescencia, o porte, o numero dos capitulos e a sua disposição, etc.

Devemos advertir que a inspecção dos estames (optimo character differencial), é muito facil de realisar, porque elles permanecem até á fructificação, e mesmo até depois da abertura da capsula e da queda das sementes; basta arredar com a ponta de um alfinete o foliolo do perigoneo, para immediatamente se aperceberem.

O sr. Trimen diz que as differenças de radicação notadas entre a *L. campestris* e a *L. multiflora* são apenas apparentes, e devidas á diversa epocha de observação, sendo os exemplares tidos como *L. multiflora* os mais tardios. Para rebater esta asserção diremos que, posto a *L. campestris* seja, na verdade, de floração mais temporã, comparámos exemplares das duas luzulas colhidos no mesmo mez, e sempre notámos as mesmas differenças.

Já depois de escripta esta nota, recebemos a parte actualmente publicada da importante monographia das *Juncáceas* do sr. Fr. Buchenau,

anteriormente citada ; a *L. multiflora* é ahi reunida á *L. campestris*, como variedade ; o sr. Buchenau dispoz de grandes materiaes para a revisão d'esta difficilima familia, e a sua opinião é para o caso de grande peso. Mas, como os caracteres differenciaes da variedade são exactamente os que enumeramos para a distincção especifica, continuamos a manter a separação baseados na importancia d'esses caracteres, deduzida do seu grau de invariabilidade, conforme dissemos na primeira parte do nosso trabalho.

Antonio Xavier Pereira Coutinho.

Contributions à la Flore mycologique de Portugal

PAR

M. G. de Lagerheim
PROF. à L'UNIVERSITÉ DE QUITO

Grace aux collections faites par *Brotero*, *Ferreira*, *Henriques*, *Moller*, *Mesnier*, *Moreira Padrão*, *Mariz*, *Bosa de Carvalho*, *Silva e Castro*, *Tait*, *Welwitsch* qui ont été étudiées par *Berlese*¹, *Berkeley*², *Cooke*², *Kalchbrenner*³, *Mesnier*³, *de Niessl*⁴, *Passerini*⁵, *Rehm*⁵, *Roumeguère*¹, *F. Saccardo*¹, *de Thümen*⁵ *Winter*⁶ et moi⁷ on connaît déjà un assez grand nombre de champignons en Portugal, mais il y a encore de grandes parties de ce beau pays qui n'ont pas été explorées par les mycologues ; on peut donc supposer que dans l'avenir ce nombre sera considérablement augmenté.

Durant les deux agréables mois que j'ai passé, dans l'été 1889, à Lisbonne, comme attaché au laboratoire de botanique de l'École Polytechnique

¹ *A. N. Berlese* et *C. Roumeguère*, *Contributions ad Floram mycologicam Lusitaniae* (Rév. Mycol. 1887, N.º 36, p. 161); *A. N. Berlese*, *F. Saccardo* et *C. Roumeguère*, *Contributions ad Floram mycologicam Lusitaniae*, II (Rév. Mycol. 1889, N.º 43, p. 117).

² *M. J. Berkeley*, *Some Notes upon the Cryptogamic portion of the plants collected in Portugal, 1842-1850. The Fungi.* London 1853.

³ *P. Mesnier*, *Plantas cellulares (Microfungi), centuria I* (*Jorn. d'Hort.prat.*, vol. Vm, Porto 1877).

⁴ *G. de Niessl*, *Contributions ad Floram mycologicam Lusitanicam*, Sér. IV (Inst. de Coimbra 1883, vol. XXXI).

⁵ *F. de Thümen*, *Contributions ad floram mycologicam lusitanicam*, Sér. I (*Jorn. d. sc. math. phys. e nat.*, N.º XXIV, Lisboa, 1878); Sér. II (Inst. de Coimbra, 1879 e 1880, vol. XXVII); Sér. III (Inst. de Coimbra, 1880-1881, vol. XXVIII).

⁶ *G. Winter*, *Contributions ad floram mycologicam lusitanicam*, Sér. V (Bol. Soc. Broter., 1883), Sér. VI (Bol. Soc. Broter. III, 1884).

⁷ *G. de Lagerheim*, *Révision des Ustilaginées et des Urédinées contenues dans l'herbier de Welwitsch* (Bol. Soc. Brot., 1889).

j'ai fait plusieurs excursions dans les environs de cette ville, tantôt seul tantôt accompagné par Mr. Jules Daveau, afin d'étudier les cryptogames. Je donne ici une énumération des champignons que j'ai trouvé et déterminé. D'ailleurs j'ai ajouté quelques espèces trouvées dans l'herbier de l'École Polytechnique à Lisbonne et quelques-unes récoltées par Mrs. Daveau, Girard et Moller bénévolement mises à ma disposition. Les espèces qui sont nouvelles pour la flore portugaise sont marquées d'une astérisque.

Quito, le 17 février 1890.

Peronosporae

Cystopus Candidus Léveillé.

Ann. Sc. Nat. Sér. III, 1847, p. 371; *Uredo candida* Pers. Syn. Fun. p. 233; *C. Candidus* Berk. Fung. coll. in Port. p. 11; *C. Candidus* Wint. Contrib. fl. myc. lusit. VI, p. 6.

Sur les feuilles du *Cardamine hirsuta* près Lisbonne, leg. Welwitsch; sur la tige et les feuilles du *Capsella Bursa Pastoris* près Ajuda, leg. Welwitsch; sur la tige du *Malcolmia littorea* (oospores) près Trafaria; sur les feuilles du *Matthiola incana* et du *Cakile maritima* près Bibamar.

**Cystopus Lepigoni* Bary.

In Rabenh. Fung. Eur. N.° 483.

Sur les feuilles d'un *Spergularia* près Trafaria.

Cystopus Portulacae Léveillé.

Ann. Sc. Nat. 1863, Sér. IV, p. 371; *Uredo Portulacae* DC., Fl. Franç. II; *C. Portulacae* Thüm. Contr. fl. myc. lus. I, p. 3.

Sur les feuilles du *Portulaca oleracea* près Caldas da Rainha, leg. Welwitsch et près Bibamar.

Bremia Lactucae Regel.

Bot. Zeit. 1843, p. 39; *Peronospora gangliiformis* Thüm., Contr. fl. myc. lus. III, p. 7.

Sur les feuilles du *Sonchus oleraceus* dans le jardin botanique de Lisbonne.

- **Peronosporacalotheca* Bary
Dev. *d. Champ. paras.*, p. 111.
Sur les feuilles du *Rubia peregrina* près Cintra ; plante nourricière nouvelle !
- **Peronosporaeffusa* Rabenhorst
Herb. myc. ; *Botrytiseffusa* Grev., Fl. Edin., p. 468.
Sur les feuilles de l'*Atriplex Halimus* près Ribamar et Cacilhas ;
plante nourricière nouvelle !
- **Peronospora Schachtii* Fuckel
Symb. myc, p. 71.
Sur les feuilles du *Beta maritima* près Cacilhas.
- **Peronospora Schleranthi* Babenhorst
In *Klotzsch* Herb. myc. N.° 1471.
Sur les feuilles du *Polycarpon tetraphyllum* dans le jardin botanique
de Lisbonne ; plante nourricière nouvelle !

Ustilagineae

- Graphiola Phoenicis* Poiteau
Ann. Sc Nat. 1824, p. 473 ; *Phacidium Phoenicis* Mong. in Fries
Syst. Myc. II, p. 572 ; *G. Phoenicis* Thüm. Contr. fl. myc. lus. II,
p. 60.
Sur les feuilles du *Phoenix dactylifera* dans les jardins botaniques et
zoologiques de Lisbonne.
- Ustilago Caricis* Fuckel
Symb. myc, p. 39 ; *Uredo Caricis* Pers., Syn. Fung., p. 225 ; *U-*
stilago urceolorum Thüm., Contr. fl. myc. lus. 111, p. 17 ; *U. Ca-*
rieis Lagerh. Rev. herb. Welw.
Dans les ovaires du *Carex arenaria*, Praia de Monte Dor, leg. R.
da Cunha.
- Ustilago Maydis* Corda
Icon. V, p. 3 ; *Uredo Maydis* DC, Fl. Franç. VI, p. 77 ; *Ustilago*
Zae Mays Niessl, Contr. fl. myc. lus. IV, p. 7 ; *U. Maydis* Lagerh.
Rév. Herb. Welw.
Dans les inflorescences du *Zea Mays* près Ribamar.

**Urocystis Colchici* Rabenhorst

Fung. Eur. N.° 396 ; *Polycystis Colchici* Strauss in Sturm. DC, Fl., p. 45.

Sur les feuilles de l'*Allium magicum*, Herdade da Calçada, Beja, leg. B. da Cunha.

Uredineae

**Uromyces Polygoni* Fuckel

Symb. myc., p. 64 ; *Puccinia Polygoni* Pers. Disp. Meth., p. 39.

Sur les feuilles du *Polygonum aviculare* près Pampilhosa et Cintra.

**Uromyces Sylenes* Fuckel

Symb. myc, p. 61 ; *Caecoma Sylenes* Schlecht. Fl. Berol. II, p. 128.

Sur les feuilles du *Silene italica* près Cintra ; plante nourricière nouvelle !

**Uromyces Trifolii* Léveillé.

Puccinia Trifolii Hedw. Fung. ined. t. 18.

Sur les feuilles d'un *Trifolium* près Collares, leg. Daveau ; sur les feuilles du *Trifolium pratense* près Cintra.

**Uromyces Betae* Kühn.

Bot. Zeit. 1869, p. 540 ; *Uredo Betae* Pers. Syn. Fung., Syn. Fung. p. 220.

Sur les feuilles du *Beta maritima* près Cacilhas.

Uromyces Chamaesyce Saccardo.

Bugg. p. 13 ; *Aecidium Euphorbiarum* DC. β *Chamaesyce* DC ;

Uromyces praeminens Lagerh. Rév. Herb. Welw.

Aecidium, *Uredo* et téléutospores sur les feuilles de l'*Euphorbia Chamaesyce* dans le jardin botanique de Lisbonne.

Je peux confirmer ici l'observation de M. Magnus (*Hedwigia* 1889, H. 4, pag. 293) que cette espèce appartient bien au sousgenre *Enuromyces*. Les rameaux qui sont attaqués par l'*aecidium* sont dressés, tandis que les rameaux infectés par l'*urédo* et par les téléutospores sont rampants comme les rameaux sains. Les *aecidies* couvrent toute la surface inférieure des feuilles infectées ; les *aecidiospores* sont polygonales, verruqueuses, 12-15 μ en diam. L'automne dernier j'ai trouvé la même espèce, à Kingston (île de Jamaica), sur la même plante nourricière avec les trois générations.

Egalement j'ai trouvé les trois générations sur d'autres Euphorbia à Panama et près Quito.

Uromyces Dactylidis Otth.

Verh. d. Bern. Nat. Ges. 1861, p. 85 ; *U. Dactylis* Thüm. Contrib. fl. myc. lus. I, p. 12.

Sur les feuilles du *Dactylis glomerata* près Cacilhas.

* *Uromyces Medicaginis* Passerini

In Thüm. Herb. myc. oecon. N.° 156 ; *Uredo Fabae* var. *Medicaginio-falcatae* DC, Fl. Franç. VI, p. 69.

Sur les feuilles du Lotus *Salzmanni* près Trafaria ; plante nourricière nouvelle !

Uromyces Behenis Unger

Einfl. Bod. p. 216 ; *Uredo Behenis* DC, Fl. Franç. VI, p. 63 ; *Aecidium Behenis* Thüm. Contr. fl. myc. lus. I, p. 8 ; *Uromyces Behenis* Wint. Contr. fl. myc. lus. VI, p. 6.

Sur les feuilles et la tige du *Silene inflata* près Cacilhas.

* *Uromyces Scrophulariae* Berkeley et Broome

Aecidium Scrophulariae, DC. Fl. Franç. VI, p. 91.

Sur les feuilles du *Scrophularia Scorodonia* près Cintra ; plante nourricière nouvelle !

* *Uromyces lineolatus* Schroeter

In Bab. Fung. Eur. N.° 2077 ; *Puccinialineolata* Desm. Ann. Sc. Nat. III Sér., 11, 1849, p. 273.

Sur les feuilles du *Scirpus maritimus* près Trafaria.

* *Uromyces Chenopodii* Schroeter

In Kunze Fung. Sel. N.° 214 ; *Uredo Chenopodii* Duby Bot. Gall. II, p. 899.

Sur les feuilles et la tige d'un *Schoberia* près Aldea-Galleja.

Uromyces Genistae Fuckel

Symb. myc. p. 63 ; *Uredo appendiculata* var. *Genistae tinctoriae* Pers. Syn. Fung. p. 308.

Sur les feuilles et les rameaux du *Spartium junceum* dans le jardin botanique de Lisbonne.

* *Uromyces Peckianus* Farlow

Spec. in 3 and 11 Cent. of Amer. Fung., p. 78.

Sur les feuilles d'un Melica près Cacilhas ; plante nourricière nouvelle ! Cette espèce n'a été signalée seulement qu'en Amérique septentrionale.

**Uromyces Lychnidis* Nobis

Uredo Lychnidis Schroet. Brand. Rostpilz. Schles. p. 30 ; *Uromyces verruculosus* Schroet. Schles. Ges. Jahresb. 1872, p. 140 ; *U. Schroeterii* Toni **Syls.** Ured. p. 551.

Sur les feuilles et la tige du *Silene nicaeensis* près **Trafaria** ; plante nourricière nouvelle !

Uromyces Scillarum Winter

Pilz. Dentschl. p. 152 ; *Uredo Scillarum* Grev. in **Sm.** Engl. **Fl.** v, p. 376 ; *Uromyces Scillarum* Lagerh. Rév. Herb. **Welw.**

Sur les feuilles de l'*Urginea maritima*, Serra de Monsanto, leg. R. da Cunha ; sur les feuilles du *Scilla pumila*, Serra de Serpa, leg. C. de Ficalho et Daveau ; sur les feuilles du *Scilla bifolia*, Castello Branco, leg. B. da Cunha ; sur les feuilles de l'*Uropetalum serotinum*, Serra das Neves, Alfeite, leg. B. da **Cunha** ; entre Algezur et Villa do Bispo, leg. Daveau ; Faro, leg. Welwitsch. Cette espèce n'avait pas encore été trouvée sur l'*Uropetalum*.

Puccinia Menthae Persoon

Syn. Fung. p. 227 ; *P. Calaminthae* **Thüm.** Contr. fl. myc. lus. I, p. 9 ; *P. Menthae* **Thüm.** Contr. fl. myc. lus. II, p. 21.

Sur les feuilles du *Mentha rotundifolia* près **Trafaria**.

Puccinia Vincæ Castagne

Observ. I, p. 21 ; *Uredo Vincæ* **Thüm.** Contr. fl. myc. lus. II, p. 23 ; *P. Berkeleyi* **Berl. Sacc.** Boum. Contr. fl. myc. lus. p. 117.

Sur les feuilles du *Vinca media* près **Cintra**.

Puccinia Violæ **DC.**

Fl. Franç. VI, p. 92 ; *Aecidium Violæ* **Schum. Fl. Saell.** II, p. 224 ;

P. Violearum **Thüm.** Contr. fl. myc. lus. I, p. 10 ; *P. Violæ* **Wint.**

Contr. fl. myc. lus. VI, p. 7.

Sur les feuilles d'un *Viola* près **Cintra**.

Puccinia poculiformis Wettstein

Pilzfl. Steyerm. I, p. 18 ; *Lycoperdon poculiforme* **Jacq.** Coll. I,

p. 122; *P. Graminis* Berl. Sacc. Roum. Contr. fl. myc. lus.
p. 117.
Sur les feuilles de l'*Avena barbata* près Coimbra, leg. Moller.

Puccinia Asperifolii Wettstein

Pilzfl. Steyerm. I, p. 15; *Aecidium asperifolii* Pers. Obs. myc. I,
p. 97; *P. Rubigo-vera* Niessl Contr. fl. myc. lus. IV, p. 8;
P. Asperifolii Lagerh. Rév. Herb. Welw.
Sur les feuilles du *Vulpia geniculata* près Cintra et sur les feuilles
d'un *Polypogon* près Trafaria.

Puccinia Rhamni Wettstein

Pilzfl. Steyerm. I, p. 19; *Aecidium Rhamni* Gmel. in L. Syst. Nat. II,
p. 1472; *P. coronata* Thüm. Contr. fl. myc. lus. I, p. 11, II,
p. 22, III, p. 18.
Sur les feuilles d'un *Avena* près Cacilhas; sur les feuilles du *Festuca*
Alopecurus près Trafaria; sur les feuilles de l'*Avena barbata* près
Coimbra, leg. Moller.

Puccinia Urticae Lagerheim

Rev. Krypt. Bad. p. 4; *Aecidium Urticae* Schum. Fl. Saell. II,
p. 223; *P. Caricis* Berl. Roum, Contr. fl. myc. lus. p. 165.
Sur les feuilles du *Carex paniculata* près Lagoa d'Obidos, leg. Daveau.

Puccinia Bellidis Nobis

Aecidium Bellidis DC.; *Puccinia obscura* Schroet. in Pars. Fung.
Parm. p. 256; *Aecidium Compositarum* Lagerh. ex parte Bév.
Herb. Welw.
Sur les feuilles du *Bellis sylvestris* et du *Luzula pilosa* près Cintra.

**Puccinia Magnusiana* Körnicke

Hedw. 1876, p. 179.
Sur les feuilles du *Phragmites communis* près Ribamar.

Puccinia Asphodeli Duby

Bot. Gall. II, p. 891; *Cutomyces Asphodeli* Thüm. Contr. fl. myc.
lus. I, p. 12.
Sur les feuilles de l'*Asphodelus ramosus* près Cintra.

**Puccinia Sonchi* Bob. et Desmazières

Ann. Sc. Nat. 1849, Sér. II, p. 274.
Sur les feuilles du *Sonchus oleraceus* dans le jardin botanique de

Lisbonne et près Cacilhas ; sur les feuilles du *Sonchus maritimus* près Trafaria. *Sonchus maritimus* comme plante nourricière du *P. Sonchi* est nouveau.

Puccinia Hieracii Mart.

Fl. Mosq. p. 226 ; *Uredo Hieracii* Schum. Fl. Saell. II, p. 232 ; *P. flosculosorum* Niessl (ex p.?) Contr. fl. myc. lus. IV, p. 8 ; *P. flosculosorum* Wint. Contr. fl. myc. lus. VI, p. 6.

Sur les feuilles et la tige du *Crepis taraxacifolia* près Cintra.

Puccinia Tanacetii Candolle

Fl. Franç. II, p. 222 ; *P. Tanacetii* Wint. Contr. fl. myc. lus. V, p. 8.

Sur les feuilles et la tige du *Chrysanthemum coronarium* près Cacilhas et Trafaria ; plante nourricière nouvelle !

Puccinia Gladioli Castagne

Obs. II, p. 17 ; *P. Gladioli* Lagerh. Rév. Herb. Welw.

Sur les feuilles du *Gladiolus segetum*, Reja, leg. R. da Cunha, Alcantara et Charneca, leg. Daveau, Quinta do Lumiar, leg. Welwitsch ; sur les feuilles du *Gladiolus Reuteri*, Pinhal de Marrocos près Coimbra, leg. Moller, Castello Branco, leg. R. da Cunha ; sur les feuilles du *Gladiolus* sp., S. Estevão près Tavira, leg. Daveau, Serra da Arrabida, leg. Welwitsch.

Gladiolus Reuteri est une plante nourricière nouvelle. Je n'ai jamais vu des uredospores chez cette espèce.

Puccinia Allii Rudolphi

Linnaea IV, p. 392 ; *Xyloma Allii* DC. Fl. Franç. VI, p. 156 ; *P. Allii* Thüm. Contr. fl. myc. lus. I, p. 10 ; *P. Allii* Wint. Contr. fl. myc. lus. V, p. 8 ; *P. Allii* Berl. Sacc. Roum. Contr. fl. myc. lus. p. 117 ; *P. Allii* Lagerh. Rév. Herb. Welw.

Sur les feuilles et la tige de l'*Allium Ampeloprasum* près Cacilhas et Trafaria ; sur la tige de l'*Allium sphaerocephalum* près Trafaria, Cerca de Thomar près Coimbra, leg. Moller. J'ai trouvé la même espèce, qui est assez commune en Portugal et en France, dans l'herbier de l'Ecole Polytechnique de Lisbonne sur les plantes suivantes : *Allium Ampeloprasum*, Convento près Villa Nova de Portimão, Queluz, leg. Welwitsch, Cabo Carvoeiro et Campolide près Lisbonne, leg. Daveau ; *Allium sphaerocephalum*, Castello Branco, littoral do Carreço, leg. K. da Cunha, Cabo de S. Vincente, Farol da Guia, leg. Welwitsch, Tapada da Ajuda, Alfeite, leg. Daveau ; *Allium Fernandesii*, Serra d'Ossa près Extremoz, leg.

Daveau, Cacilhas, leg. R. da Cunha, Piedade tr. **Tagum**, leg. Welwitsch; *Allium paniculatum*, Malpica, leg. R. da Cunha, entre **Pal-mella** et Serra de S. Luiz, leg. Welwitsch; *Allium pallens*, Char-neca de Caparica, Monte de Ponte, Castello Branco, leg. R. da Cunha; *Allium vineale*, Piedade tr. **Tagum**, leg. Welwitsch; *Allium ma-gicum*, **Pai-calvo**, Ajuda, leg. R. da **Cunha**; *Allium roseum*, Coitos, leg. R. da Cunha.

Toutes ces plantes nourricières, excepté les *A. sphaerocephalum*, *A. Ampeloprasum* et *A. magicum* sont nouvelles. L'espèce doit être assez rare dans l'Europe centrale et n'est pas encore observée, je crois, dans l'Europe septentrionale. Dans son Sylloge **Uredinea-rum**, p. 655, M. de Toni dit que les urédospores sont verruqueuses; je les trouve toujours échinulées.

**Puccinia Piptatheri* nov. spec.

P. soris uredosporarum **epiphyllis**, oblongis vel **linearibus**, saepe confluentibus, ferrugineo-brunneis; **uredosporis** globosis vel saepius **ovatis**, membrana aculeata, flavo **brunnea**, contentu aurantiaco, **paraphysibus nullis** intermixtis; soris teleutosporarum hypophyllis, oblongis vel **linearibus**, diu epidermide **tectis**; **teleutosporis** oblongis vel **clavatis**, medio non vel leviter constrictis, apice deplanatis vel acuminatis basi attenuatis, membrana luteola, **levi**, ad **apicem** in-crassata et brunnea, **pedicello** brevissimo, persistenti, brunneo praeditis, contextu paraphysarum castanearum circumdatis. Diam. uredosp. 21-27 μ ; long. telentosp. 42-60 μ ; lat. telentosp. 15-20 μ .

Hab. Lusitaniae, in foliis Piptatheri multiflori parasitica prope Ribamar (Jul. 1889).

Cette espèce, probablement **hétéroïque**, diffère du *Puccinia Asperifolii* Wettstein par ses urédospores qui sont le plus souvent ovoïdes et pourvues d'une membrane d'un brun clair.

**Puccinia Crucianellae* Desmazières

Ann. Sc. Nat.

Sur les feuilles du **Crucianella** maritima près Trafaria. Malheureusement je ne connais ni la description ni des exemplaires de cette espèce qui manque dans le Sylloge **Uredinearum** de M. de Toni. J'en ai seulement trouvé des urédospores, qui sont globuleuses ou **ovoides**, 21-33 μ en **diamètre** et pourvues d'une membrane brune, échinulée.

**Puccinia pulvinata* Rudolphi

Linnaea 1829, p. 115.

Sur les feuilles du *Frankenia laevis* dans le jardin botanique de Lisbonne et près Alde-Gallega; plante nourricière nouvelle!

Les urédospores sont échinulées et pas lisses (conf. De-Toni, Syl. Ured. p. 848); les telentospores sont épaissies au sommet.

**Puccinia biformis* nov. spec.

P. soris in foliis rotundatis, in caulibus elongatis, primo epidermide tectis, dein denudatis, **atro-fuscis**; uredosporis globosis vel ovoideis, **biformibus**: membrana flavo-brunnea, aculeata vel membrana crassiore, castanea, verruculosa praeditis; teleutosporis oblongis, medio **haud** vel levissimae **constrictis**, apice rotundato vel subacuminato apiculo byalino **aucto**, basi rotundatis vel angustatis, membrana castanea, verruculosa, ad **apicem nunquam** incrassata et pedicello deciduo praeditis. Diam. Uredosp. 21-33 μ ; long. telentosp. **30-39 μ** ; lat. telentosp. 21-27 μ .

Hab. Lusitaniae, ad Trafaria in foliis et caulibus Rumicis bucephalophori parasitica (Jul. 1889).

Cette espèce très remarquable montre, quant aux urédospores, les mêmes particularités que le *Puccinia vexans* Farlow (conf. Dietel, Kurze Notizen über einige Rostpilze, p. 177 in *Hedwigia* 1889, H. 3). C'est donc le deuxième *Puccinia* avec deux sortes d'uredospores.

**Puccinia Ficalhoana* nov. spec.

P. soris teleutosporarum **amphigenis**, elongatis, sparsis vel circulariter **ordinatis**, primo epidermide tectis, dein denudatis, atris; teleutosporis ovoideis, medio non vel vix **constrictis**, apice et basi rotundatis, membrana crassa, castanea, ad apicem non incrassata, **scrobiculis** rotundatis vel canaliformibus instructa et pedicello deciduo praeditis. Long. telentosp. 42-54 μ ; lat. telentosp. 30-36 μ .

Hab. in **Lusitania**, in foliis Scillae campanulatae.

J'ai trouvé ce beau Micropuccinia dans l'herbier de l'Ecole Polytechnique de **Lisbonne**; la localité où a été récoltée la plante nourricière n'était pas indiquée. Cette espèce diffère beaucoup du *Puccinia Rossiana* (Sacc.)² qui croît sur le *Scilla bifolia*.

¹ Je suis heureux dans cette occasion de rendre un hommage à l'éminent botaniste portugais, Mr. le Conte de Ficalho, prof. à l'Ecole Polytechnique de Lisbonne.

² *Puccinia Liliacearum* Duby β *Rossiana* Saccardo in *Michelia*; probablement identique avec cette espèce est le *Puccinia Scillae* Linhart. Cent. Ung. Pilz. V, N.° 417.

Puccinia Mesnieriana Thümen

Contrib. fl. myc. lus. I, p. 11 ; *P. Mesnieriana* Berl. Sacc. Roum. Contr. fl. myc. lus., p. 117.

Sur les feuilles du *Rhamnus* Alaternus près Lisbonne, leg. Girard.

Puccinia Arenariae Schroeter

Pilz. Schles. p. 345 ; *Uredo Arenariae* Schum. Pl. Saell. II, p. 232 ;

P. Stellariae Thüm. Contr. fl. myc. lus. I, p. 10.

Sur les feuilles du *Spergula arvensis* près Cintra.

Puccinia annularis Winter

Pilze Deutschl. p. 165 ; *Uredo annularis* Strauss in Wett. Ann. II, p. 106 ; *P. annularis* Niessl Contr. fl. myc. lus. IV, p. 8.

Sur les feuilles du *Teucrium Scorodonia* près Cintra.

Puccinia Malvacearum Montagne

In Gay Hist. fis. d. Chile VII, p. 43 ; *P. Malvacearum* Thüm. Contr. fl. myc. lus. I, p. 11, II, p. 22 ; *P. Malvacearum* Niessl Contr. fl. myc. lus. IV, p. 8 ; *P. Malvacearum* Wint. Contr. fl. myc. lus. VI, p. 6 ; *P. Malvacearum* Berl. Sacc. Roum. Contr. fl. myc. lus. p. 117.

Sur les feuilles de l'*Althaea rosea* et du *Malva rotundifolia* près Bibamar ; sur les feuilles du *Lavatera cretica*, Serra de Monsanto, leg. B. da Cunha.

Phragmidium subcorticium Winter

Pilz. Deutschl. p. 228 ; *Lycoperdon subcorticium* Schrauk in Hoppe Bot. Taschenb. 1793, p. 68 ; ? *Coleosporium miniatum* Thüm. Contr. fl. myc. lus. I, p. 8 ; *P. Rosarum* Thüm. Contr. fl. myc. lus. I, p. 9, II, p. 23 ; *P. subcorticium* Niessl. Contr. fl. myc. lus. IV, p. 8 ; *P. subcorticium* Lagerh. Bév. Herb. Welw.

Sur les feuilles du *Bosa centifolia* et du *Bosa alba* dans le jardin botanique de Lisbonne.

Phragmidium violaceum Winter

Pilz. Deutschl. p. 231 ; *Puccinia violacea* Schulz. Prodr. Fl. Starg. p. 459 ; *Phragmidium asperum* Thüm. Contr. fl. myc. lus. II, p. 22, ? III, p. 18 ; *Phragmidium violaceum* Wint. Contr. fl. myc. lus. VI, p. 6.

Sur les feuilles d'un *Bubus* près Cintra.

*?*Phragmidiummuriarticulatum* Berkeley et Curtis

Sur les feuilles du *Poterium Sanguisorba* dans le jardin botanique de Lisbonne. J'ai seulement observé des urédospores, qui sont échinulées.

Melampsora Helioscopiae Castagne

Cat. Pl. Mars. p. 205 ; *Uredo Helioscopiae* Pers. Disp. p. 13 ; *Lecythea Euphorbiae* Berk. Fung. coll. in Port. p. 7 ; *M. Euphorbiae* Thüm. Contr. fl. myc. lus. I, p. 8 ; *M. Helioscopiae* Lagerh. Rév. Herb. Welw.

Sur les feuilles de l'*Euphorbia Helioscopia* et d'un grand *Euphorbia* de Tenerife dans le jardin botanique de Lisbonne ; sur des *Euphorbias* près Trafaria.

Melampsora aecidioides Schroeter

Pilz. Schles. p. 362 ; *Uredo aecidioides* DC. Fl. Franç. II, p. 236 ; *M. populina* Thüm. (ex p.) Contr. fl. myc. lus. II, p. 23 ; *M. populina* Wint. Contr. fl. myc. lus. V, p. 8.

Sur les feuilles du *Populus alba* dans le jardin zoologique de Lisbonne.

**Coleosporcum Campanulae* Lévillé

Ann. Sc. Nat. 1847 ; *Uredo Campanulae* Pers. Syn. Fung. p. 217. Sur les feuilles du *Campanula Loefflingii*, Villa Real de Traz-os-Montes, leg. Daveau ; plante nourricière nouvelle !

Coleosporium Sonchi Lévillé

Ann. Sc. Nat. 1847, p. 373 ; *Uredo Sonchi-arvensis* Pers. Syn. Fung. p. 217 ; *C. Inulae* Thüm. Contr. fl. myc. lus. I, p. 8 ; *C. Sonchi* Thüm. Contr. fl. myc. lus. I, p. 8 ; *C. Sonchi-arvensis* Lagerh. Rév. Herb. Welw.

Sur les feuilles de l'*Inula viscosa* près Cacilhas, près Pampilhosa, près Trafaria, près Alcantara et dans le jardin botanique de Lisbonne.

Coleosporium Pini Lagerheim

Rev. Krypt. Rad. p. 7 ; *Lycopodon Pini* Willd. in Röm. et Ust. Mag. 1788, IV, p. 16 ; *G. Senecionis* Thüm. Contr. fl. myc. lus. II, p. 23 ; *C. Pini* Lagerh. Rév. Herb. Welw.

Sur les feuilles d'un *Senecio* près Trafaria, leg. Daveau.

**Aecidium Chenopodii* Candolle

Fl. Franç. VI, p. 92.

Sur les feuilles d'un Suaeda près Alde-Gallega ; les *Aecidium Schobertiae* Auerswald in Willk. Fl. 1852, p. 537 et *Aecidium Suaedae* Thümen Fung. Egypt. Sér. III, N.º 53 sont probablement identiques avec cette espèce.

* *Uredo Quercus* Brond.

In Duby Bot. Gall. II, p. 893.

Sur les feuilles du *Quercus lusitanica*, Eiras près Coimbra, leg. Moller ;
plante nourricière nouvelle !

Ascomycetes

Taphrina coerulescens Tulasne

Ann. Sc. Nat., Sér. V, t. 5 ; *Acomyces coerulescens* Desm. et Mont.

Ann. Sc. Nat., Sér. III, t. 10, p. 345 ; *A. coerulescens* Thüm.

Contr. fl. myc. lus. II, p. 28.

Sur les feuilles du *Quercus coccifera* et du *Quercus lusitanica* près Cintra.

FLORA LUSITANICA EXSIGCATA

Centuriae IX et X

Algae

801. **Ulva Lactuca** L. —Praia de Buarcos [rochedos] (Leg. A. Goltz de **Carvalho** —novembro 1889).
802. **Mastocarpus mamillosus** Kg. —Praia de **Buarcos** [rochedos] (Leg. A. Goltz de **Carvalho** —novembro 1889).
803. **Chondroclonium Teedii** Kg. —Praia de Buarcos [penedos] (Leg. A. Goltz de **Carvalho** —novembro 1889).
804. **Gymnogongrus plicatus** Kg. —Praia de Buarcos [rochedos] (Leg. A. Goltz de **Carvalho** —outubro 1889).

Lichenes

805. **Imbricaria caperata** Dill. —Coimbra: Balea [nas oliveiras] (Leg. A. Moller — setembro 1890).
806. **Parmelia stellaris** Kbr. γ . **adscendens** Fw. —Coimbra: cerca de S. Bento [nas pereiras] (Leg. A. **Moller** —setembro 1890).
807. **Physcia parietina** L. a. **platyphylla** Fw. —Coimbra: Quinta do Espinheiro (Leg. A. **Moller** —setembro 1890).
808. **Psoroma crassum** Kbr. —Coimbra: Quinta do Espinheiro [nos muros] (Leg. A. **Moller** —setembro 1890).
809. **Urceolaria scruposa** Kbr. δ . **cretacea** Ach. —Coimbra: Quinta do Espinheiro [nos muros] (Leg. A. **Moller** —setembro 1890).
810. **Lichina pygmaea** Ag. —Base da serra da **Arrabida** [rochas] (Leg. J. **Daveau** —novembro 1889).

Polypodiaceae

811. *Woodwardia radicans* Cav. —Gerez: Agua do Gallo (Leg. A. Moller — junho 1890).

Equiseteae

812. *Equisetum Telmateya* Ehrh. —Coimbra: ribeira de Coselhas (Leg. A. Moller — abril 1890).

Coniferae

813. *Pinus Pinaster* Ait. *α. acutisquama* Bss. (*P. maritima* Brot.) —Arredores de Coimbra (Leg. A. Moller — março 1890).
 814. *P. Pinea* L. —Arredores de Coimbra (Leg. A. Molier — março 1890).
 815. *Juniperus communis* L. —Serra do Gerez: Borrageiro (Leg. A. Moller — junho 1890).

Taxineae

816. *Taxus baccata* L. —Serra do Gerez: Vidoal (Leg. A. Moller — junho 1890).

Potamogetoneae

817. *Potamogeton natans* L. —Arredores do Lourical: Pinhal do Urso [lagoa de S. José] (Leg. A. Moller — julho 1890).
 818. *P. polygonifolius* Pourr. —Serra do Soajo: Bouças (Leg. A. Moller — julho 1890).

Gramineae

819. *Alopecurus castellanus* Bss. Reut. —Villar Formoso: Valle Fundo (Leg. M. Ferreira — junho 1890).
 820. *Agrostis Langei* Nym. (*A. vulgaris* With. *β. frondosa* Lge.) —Serra do Soajo: Senhora da Peneda (Leg. A. Moller — julho 1890).

821. *Aira praecox* L. —Serra do Gerez: perto de Albergaria (Leg. A. Moller —junho 1890).
822. *Deschampsia caespitosa* P. B. —Serra do Soajo: Bouças (Leg. A. Moller —julho 1890).
823. *Poa trivialis* L. β . *multiflora* Rchb. —Coimbra: ribeira de Coselhas (Leg. A. Moller —maio 1890).
824. *Festuca spadicea* L. var. *Durandii* Hack. —Serra do Gerez: Borrageiro (Leg. A. Moller —junho 1890).

Cyperaceae

825. *Carex echinata* Murr. —Serra do Soajo: Senhora da Peneda (Leg. A. Moller —julho 1890).
826. *C. laevigata* Sm. —Coimbra: valle do Penedo da Meditação (Leg. A. Moller — abril 1890).
827. *C. longiseta* Brot. —Coimbra: pinhaes da Fonte da Telha (Leg. A. Moller — abril 1890).
828. *G. muricata* L. β . *virens* Koch —Serra do Soajo: Senhora da Peneda (Leg. A. Moller —julho 1890).
829. *C. Oederi* Ehrh. —Arredores do Lourical: Pinhal do Urso (Leg. A. Moller —julho 1890).
830. *C. Beuteriana* Bss. —Arredores do Lourical: Pinhal do Urso (Leg. A. Moller —julho 1890).
831. *C. riparia* Curt. —Arredores da Figueira da Foz: Villa Verde (Leg. A. Moiler — abril 1890).
832. *C. stricta* Good. —Serra do Gerez: Ponte Feia (Leg. A. Moller —junho, 1890).
833. *Scirpus mucronatus* L. —Arredores de Coimbra: Valle Travesso (Leg. A. Moller — agosto 1890).
834. *Cladium Mariscus* R. Br. —Arredores do Lourical: Pinhal do Urso (Leg. A. Moller —julho 1890).
835. *Cyperus congestus* Vahl. —Coimbra: Arregaça (Leg. A. Moller — setembro 1889).
836. *C. fuscus* L. —Arredores de Coimbra: Valle Travesso (Leg. A. Moller — agosto 1890).

Irideae

837. *Gladiolus segetum* Gawl. —Coimbra: Sete Fontes (Leg. A. Moller — maio 1890).

Amaryllideae

838. *Narcissus minutiflorus* Wk. — S. Bartholomeu de Messines: Amoreira (Leg. J. d'A. Guimarães — janeiro 1888).

Orchideae

839. *Serapias lingua* L. — Coimbra: Arregaça (Leg. A. Moller — maio 1889).
 840. *S. occultata* Gay — Coimbra: lameda de S. José (Leg. A. Moller — abril 1890).
 841. *Aceras anthropophora* R. Br. — Coimbra: Santa Clara, Balea (Leg. A. Moller — abril 1890).
 842. *Orchis tridentata* Scop, β . *acuminata* Desf. (*O. globosa* Brot.) — Arredores da Figueira da Foz: Penedo de Lares (Leg. A. Moller — abril 1890).
 843. *Ophrys lutea* Cav. — Coimbra: Santa Clara (Leg. A. Moller — abril 1890).
 844. *Spiranthes aestivalis* Rich. — Arredores do Lourical: Pinhal do Urso (Leg. A. Moller — julho 1890).

Juncaceae

845. *Juncus conglomeratus* L. — Coimbra: Zombaria (Leg. A. Moller — maio 1890).
 846. *J. Fontanesii* J. Gay (*J. Duvalii* Loret) — Arredores de Coimbra: Vil de Mattos (Leg. A. Moller — agosto 1890).
 847. *J. supinus* Moench. γ . *aquatilis* Gr. — Arredores do Lourical: Pinhal do Urso (Leg. A. Moller — julho 1890).
 848. *J. Tenageja* L. fil. — Cascaes: pinhaes de Bissesse (Leg. A. X. Pereira Coutinho — setembro 1889).
 849. *Luzula lactea* E. Mey. — Serra do Gerez: Albergaria (Leg. A. Moller — junho 1890).
 850. *L. silvatica* Gaud. — Serra do Gerez: Ponte da Maceira (Leg. A. Moller — junho 1890).

Colchicaceae

851. *Narthecium ossifragum* Huds. — Serra do Soajo : Senhora da Peneda (Leg. A. Moller — julho 1890).

Smilacaceae

852. *Convallaria Polygonatum* L. — Coimbra : Quinta do Espinheiro (Leg. A. Moller — maio 1890).

Liliaceae

853. *Simethis bicolor* Kth. — Coimbra : pinhal de Marrocos (Leg. A. Moller — maio 1890).
854. *Asphodelus fistulosus* L. — Coimbra : Penedo da Meditação (Leg. A. Moller — março 1890).
855. *A. microcarpus* Viv. — Coimbra : Pinhal do Rangel (Leg. A. Moller — maio 1890).
856. *Endymion campanulatus* Wk. — Coimbra : Santa Clara, Balea (Leg. A. Moller — maio 1890).
857. *Nothoscordum fragrans* Kth. — Coimbra : S. José e Penedo da Saudade (Leg. A. Moller — abril 1890).
858. *Ornithogalum narbonnense* L. — Coimbra : Padrão (Leg. A. Moller — maio 1890).
859. *O. pyrenaicum* L. — Coimbra : Ponte dos Asnos (Leg. A. Moller maio 1890).
860. *O. unifolium* Gawl. — Coimbra : Fonte do Gato (Leg. A. Moller — maio 1890).
861. *Gagea polymorpha* Bss. — Serra do Gerez : Borrageiro (Leg. A. Moller — junho 1890).
862. *Fritillaria Messanensis* Raf. — Serra do Gerez : entre Vidoal e o Borrageiro (Leg. A. Moller — junho 1890).

Ceratophylleae

863. *Ceratophyllum demersum* L. — Santarem : Lagoa do Malagreiro (Leg. A. Bicardo da Cunha — setembro 1888).

Callitrichineae

864. *Callitriche stagnalis* Scop. — Coimbra : ribeira de Coselhas (Leg. A. Moller — abril 1890).

Salicineae

865. *Salix alba* L. — Coimbra : margens do Mondego (Leg. A. Moller — abril 1890).
866. *S. babylonica* L. — Coimbra : Trouxemil (Leg. A. Moller — abril 1890).
867. *S. fragilis* L. — Coimbra : Choupal e margens do Mondego (Leg. A. Moller — abril 1890).
868. *Populus alba* L. — Coimbra : Villa Franca, Choupal (Leg. A. Moller — abril 1890).
869. *P. canescens* Sm. — Coimbra : Choupal (Leg. A. Moller — abril 1890).
870. *P. nigra* L. — Coimbra : estradas e margem do Mondego (Leg. A. Moller — abril 1890).

Betulaceae

871. *Alnus glutinosa* Gärtn. — Coimbra : Choupal (Leg. A. Moller — maio 1890).

Cupuliferae

872. *Corylus Avellana* L. — Coimbra : Penedo da Meditação (Leg. A. Moller — abril 1890).
873. *Quercus coccifera* L. a. vera DC. (form. *densispinosa*) — Arredores de Lisboa : Cascaes [matos] (Leg. A. X. Pereira Coutinho — setembro 1888).
874. *Q. lusitanica* Lam. γ . Broteri Cout. (form. *macrophylla*) — Coimbra : Santa Clara (Leg. A. Moller — setembro 1889).
875. *Q. lusitanica* Lam. γ . Broteri Cout (forma *vulgaris*) — Coimbra : Zombaria (Leg. A. Moller — outubro 1889).
876. *Q. pedunculata* Ehrh. a. vulgaris. — Coimbra : pinhaes da Fonte da Telha (Leg. A. Moller — abril e setembro 1890).

Plataneae

877. *Platanus occidentalis* L. — Coimbra : Choupal (Leg. A. Moller — abril 1890).

Polygoneae

878. *Rumex crispus* L. — Lisboa : Valle de Pereiro (Leg. A. Ricardo da Cunha — maio 1890).

Santalaceae

879. *Thesium pratense* Ehrh. a. vulgare DC. — Serra do Soajo : Senhora da Peneda (Leg. A. Moller — julho 1890).

Daphnoideae

880. *Thymelaea coridifolia* Endl. — Serra do Gerez: entre Vidoal e o Borrageiro (Leg. A. Moller — junho 1890).

Valerianeae

881. *Centranthus ruber* DC. — Coimbra [nos muros] (Leg. A. Moller — maio 1890).
 882. *C. ruber* DC. (form. florib. albis) — Coimbra [nos muros] (Leg. A. Moller — maio 1890).

Dipsaceae

883. *Dipsacus ferox* Lois. β. *ambiguus* Lge. — Coimbra: outeiros da Pedrulha (Leg. A. Moller — agosto de 1890).
 884. *Succisa Carvalheana* Mariz (n. sp.)¹.

¹ Em homenagem ao falecido professor e illustre botânico, dr. Antonio de Carvalho, que primeiro colheu exemplares d'esta planta (1864) nos arredores de Coimbra (Covões), faço com o seu appellido a designação específica d'esta *Succisa*, nova para a sciencia.

S. perennis; rhizomate horizontali, caule basi repente, adscendente, obtuse quadrangulo, piloso-hirto, pilis retrorsis, 2-3-chotome ramoso, ramis patentibus gracilibus; foliis 0^m,07-0^m,18 long.; 0^m,005-0^m,02 lat. viridibus, acutis, oppositis, inferioribus utrinque pilosulis, lanceolatis, dentatis, in petiolum longe attenuatis, basi coalitis, superioribus glabris, lineari-lanceolatis, elongatis, sessilibus, supremis bracteiformibus carinatis; calathiis parvis 0^m,01 diam., globosis, lateralibus longe pedunculatis, pedunculo medio longissimo 0^m,08-0^m,30 long.; phyllis periclinii biserialibus ovato-acuminatis, inferioribus caeteris longioribus; paleis ciliatis, basi filiformibus albo-membranaceis, lanceolatis vel spathulatis, calyculo longioribus; limbo calyculi in segmentis 4 brevissimis obtusis diviso, calycis limbo quinque lobo, mutico; corollis irregulariter 4-lobis roseis vel dilute coeruleis, basi albicantibus, intus puberulis; filamentis basi limbi corollae insertis, antheris luteis; calyculis fructiferis cylindricis apice constrictis, basi attenuatis glabris, longitudinaliter 8-costatis.

Observ. Haec species cum *Succisa australe* Wulf. valde affinis, sed optime distincta caulibus pilosis, foliis longioribus et angustioribus, dentatis; pericliniis pedunculo valde longiore insidentibus, floribus saepissime roseis, antheris luteis; calathiis fructiferis minoribus, globosis. *S. microcephala* Wk. a nostra magis differt rhizomate premorso, caule glaberrimo, parce ramoso, foliis angustissimis, calyculi tubo piloso.

Arredores de Coimbra: Vil de Mattos, S. Fagundo [terrenos pantanosos] (Leg. A. Moller e M. Ferreira — julho e agosto 1890).

Compositae

885. *Eupatorium cannabinum* L. — Arredores de Coimbra: Valle Travesso (Leg. A. Moller — agosto 1890).
886. *Erigeron canadensis* L. — Coimbra: estrada de Cellas (Leg. A. Moller — setembro 1889).
887. *Achillea Millefolium* L. — Gerez: entre as Caldas e Villar da Veiga (Leg. A. Moller — junho 1890).
888. *Anacyclus radiatus* Lois. — Lisboa: Campolide (Leg. A. Ricardo da Cunha — maio 1890).
889. *Otospermum glabrum* Wk. — Faro: Marxil [sitios humidos] (Leg. José Brandeiro — maio 1889).
890. *Phalacrocarpum oppositifolium* Wk. (*Chrysanthemum oppositifolium*

- Brot.**)—Serra do Gerez: Borrageiro (Leg. A. Moller — junho 1890).
891. *Chrysanthemum segetum* Clus. — Coimbra: Arregaça (Leg. A. Moller — abril 1890).
892. *Pinardia coronaria* Less. — Coimbra: Cidral (Leg. A. Moller — maio 1890).
893. *Coleostephus Myconis* Cass. — Coimbra: Zombaria (Leg. A. Moller — maio 1890).
894. *Centaurea limbata* Hffgg. Lk. — Serra do Soajo: pr. da povoação (Leg. A. Moller — junho 1890).
895. *C. ornata* W. B. *microcephala* Wk. — Arredores de Gouveia: entre Nespereira e S. Paio (Leg. M. Ferreira — julho 1890).
896. *Crupina vulgaris* Cass. — Arredores de Almeida: Junça (Leg. M. Ferreira — junho 1890).
897. *Scolymus maculatus* L. — Coimbra: Alcarraques (Leg. A. Moller — agosto 1890).
898. *Thrinicia hirta* Rth. — Santarem: Caes da Bibeira (Leg. A. Bicardo da Cunha — setembro 1888).
899. *Helminthia echioides* Gärtn. — Coimbra: Conchada (Leg. A. Moller setembro 1889).
900. *Chondrilla juncea* L. — Coimbra: Cidral (Leg. A. Moller — setembro 1889).
901. *Lactuca Scariola* L. — Coimbra: Cellas (Leg. A. Moller — setembro 1889).
902. *Aetheorrhiza bulbosa* Cass. (*Hieracium tuberosum* Brot.) — Coimbra: Arregaça (Leg. A. Moller — abril 1890).

Rubiaceae

903. *Galium murale* All. — Lisboa: Avenida da Liberdade (Leg. A. Ricardo da Cunha — abril 1890).
904. *G. rivulare* Bss. Reut. — Serra do Gerez: Foz do rio Caldo (Leg. A. Moller — junho 1890).
905. *G. saccharatum* All. — Faro: Má-vontade (Leg. José Brandeiro — março 1889).
906. *G. saxatile* L. — Serra do Gerez: Borrageiro (Leg. A. Moller — junho 1890).
907. *G. verum* L. — Serra do Soajo: Senhora da Peneda (Leg. A. Moller — julho 1890).

Vaccinieae

908. *Vaccinium Myrtillus* L. — Serra do Gerez : Chão do Carvalho (Leg. A. Moller — junho 1890).

Plumbagineae

909. *Armeria longearistata* Bss. Reut. — Arredores de Almeida : Junça (Leg. M. Ferreira — junho 1890).

Verbenaceae

910. *Verbena supina* L. — Santarem : Caes da Ribeira (Leg. A. Ricardo da Cunha — setembro 1888).

Labiatae

911. *Calamintha alpina* Bth. β . erecta Lge. — Arredores de Almeida : Junça (Leg. M. Ferreira — junho 1890).
 912. *Stachys hirta* L. — Coimbra : Cidral (Leg. A. Moller — abril 1890).
 913. *Sideritis hirsuta* L. β . bracteosa Wk. — Arredores de Almeida : Junça (Leg. M. Ferreira — junho 1890).
 914. *Scutellaria galericulata* L. — Arredores de Coimbra : S. Fagundo (Leg. M. Ferreira — julho 1890).

Asperifoliae

915. *Echium lusitanicum* Brot. — Serra do Gerez : Albergaria (Leg. A. Moller — junho 1890).
 916. *Nonnea nigricans* DC. — Faro : Campina (Leg. José Brandeiro — fevereiro 1889).
 917. *Myosotis lutea* Pers. — Villar Formoso : Valle Fundo (Leg. M. Ferreira — junho 1890).
 918. *Heliotropium europaeum* L. — Coimbra : cerca de Thomar (Leg. A. A. Moller — setembro 1889).

Solanaceae

919. *Datura Stramonium* L.—Coimbra: Choupal (Leg. A. Moller—setembro 1889).

Scrophulariaceae

920. *Schrophularia auriculata* L. *b. minor* Lge.—Coimbra: Valle de Co-selhas (Leg. A. Moller—maio 1890).
921. *S. Scorodonia* L.—Serra do Soajo: pr. da povoação (Leg. A. Moller—junho 1890).
922. *S. sublyrata* Brot.—Villar Formoso: Valle Fundo (Leg. M. Ferreira—junho 1890).
923. *Anarrhinum duriminium* Brot.—Melgaço [nos muros] (Leg. A. Moller—julho 1890).
924. *Linaria Tournefortii* Lge. *β. glabrescens* Lge.—Serra do Soajo: Senhora da Peneda (Leg. A. Moller—junho 1890).
925. *Veronica micrantha* Hffgg. Lk.—Arredores de Aguiar da Beira: Lapa e Vide (Leg. M. Ferreira—julho 1890).
926. *V. officinalis* L.—Serra do Gerez: Leonte (Leg. A. Moller—junho 1890).
927. *V. scutellata* L.—Aguiar da Beira: Poço Negro [nos lameiros] (Leg. M. Ferreira—julho 1890).
928. *Pedicularis silvatica* L.—Serra do Gerez: Borrageiro (Leg. A. Moller—junho 1890).
929. *Eufragia latifolia* Griseb.—Almeida (Leg. M. Ferreira—junho 1890).

Orobanchaeae

930. *Orobanche foetida* Desf. var. — Coimbra: Arregeça (Leg. A. Moller—maio 1890).
931. *O. minor* Sutt.—Coimbra: Quinta das Monicas (Leg. A. Moller—maio 1890).

Lentibulareae

932. *Pinguicula vulgaris* L.—Serra do Gerez: Ponte Feia (Leg. A. Moller—junho 1890).

Primulaceae

933. *Samolus Valerandi* L. — Pombal (Leg. A. Moller — julho 1890).

Gentianaceae

934. *Erythraea scilloides* Chaub. (*Gentiana portensis* Brot.) — Serra do Soajo: Senhora da Peneda (Leg. A. Moller — julho 1890).

Umbelliferae

935. *Eryngium tenue* Lam. — Arredores de Gouveia: S. Paio (Leg. M. Ferreira — julho 1890).
 936. *Orlaya maritima* Koch — Alcochete: areias da praia (Leg. A. X. Pereira Coutinho — maio 1889).
 937. *Smyrnum Olusatrum* L. — Coimbra: Fonte do Gato (Leg. A. Moller — abril 1890).
 938. *Carum verticillatum* Koch — Serra do Soajo: Bouças (Leg. A. Moller — julho 1890).

Saxifragaceae

939. *Saxifraga Clusii* Gou. β. *propaginea* Lge. — Serra do Soajo: pr. da povoação (Leg. A. Moller — junho 1890).

Crassulaceae

940. *Sedum altissimum* Poir. (*S. lusitanicum* Brot.) — Marinha Grande (Leg. Carlos de S. Pimentel — agosto 1884).

Paronychiaceae

941. *Corrigiola telephiifolia* Pourr. — Caldas do Gerez (Leg. A. Moller — junho 1890).

942. *Loeflingia micrantha* Bss. Reut. — Faro: areias da beira-mar (Leg. José Brandeiro — junho 1888).
 943. *Spergularia capillacea* Wk. — Serra do Gerez: Borrageiro (Leg. A. Moller — junho 1890).

Portulacaceae

944. *Montia minor* Gmel. — Serra do Soajo: Lages do Vidoeiro (Leg. A. Moller — julho 1890).
 945. *M. rivularis* Gmel. — Serra do Gerez: Curral do Junco (Leg. A. Moller — junho 1890).

Lythrarieae

946. *Lithrum bibracteatum* Salzm. form. *procumbens*. — Arredores de Cascaes: Caparide [terreno pantanoso] (Leg. A. X. Pereira Coutinho — setembro 1889).

Halorageae

947. *Myriophyllum spicatum* L. — Coimbra: Ademia [nas valias] (Leg. A. Moller — agosto 1890).
 948. *M. verticillatum* L. γ . *pectinatum* Wallr. — Pinhal do Urso: Lagoa de S. José (Leg. A. Moller — julho 1890).

Onagrarieae

949. *Isnardia palustris* L. — Coimbra: Ademia (Leg. A. Moller — agosto 1890).
 950. *Epilobium virgatum* Fr. — Caldas do Gerez (Leg. A. Moller — junho 1890).

Pomaceae

951. *Cydonia vulgaris* P. — Coimbra: estrada de Cellas [nos vallados] (Leg. A. Moller — abril 1890).
 952. *Pyrus communis* L. a. *Achras* Wallr. — Serra do Gerez: Preguiça — junho 1890).

953. *Sorbus Aucuparia* L. — Serra do **Gerez**: pr. da Ponte da Maceira (Leg. A. Moller — junho 1890).
854. *Amelanchier vulgaris* Mch. — Serra do **Gerez**: Borrageiro (Leg. A. Moller — junho 1890).
955. *Crataegus monogyna* Jacq. — **Coimbra**: estrada de Cellas (Leg. A. Moller — abril 1890).

Rosaceae

956. *Rosa canina* L. γ . *dumalis* Crèp. — **Coimbra**: Cumiada [nos valados] (Leg. A. Moller — maio 1890).
957. *R. canina* L. κ . *fusiformis* Crèp. — Serra do **Gerez** (Leg. A. Moller — junho 1890).
958. *Rubus caesius* L. — **Coimbra**: **Padrão** (Leg. A. Moller — maio 1880).
959. *R. discolor* Weihe et Nees form. *petalis roseis*. — Arcos de Val de Vez (Leg. A. Moller — junho 1890).
960. *R. lusitanicus* Murray¹ — Serra do **Gerez**: Caldas (Leg. A. Moller — junho 1890).
961. *Potentilla Tormentilla* Sibth. — **Coimbra**: Zombaria (Leg. A. Moller — maio 1890).

Amygdalaceae

962. *Prunus lusitanica* L. — Serra do **Gerez**: **Leontê** (Leg. A. Moller — junho 1890).

Papilionaceae

963. *Trifolium maritimum* L. — **Lisboa**: Valle de Pereiro (Leg. A. Moller maio 1890).
964. *T. nigrescens* Viv. — **Lisboa**: Valle de Pereiro (Leg. A. Ricardo da Cunha — abril 1889).
965. *Melilotus infesta* Guss. — **Lisboa**: Valle de Pereiro (Leg. A. Ricardo da Cunha — maio 1890).
966. *Genista micrantha* G. Ort. — **Aguiar da Beira**: Lapa e Vide (Leg. M. Ferreira — julho 1890).
967. *Pterospartum Cantabricum* Spach. — Serra do **Gerez**: pr. da Presa (Leg. A. Moller — junho 1890).

¹ Bol. da Soc. Broteriana, Y, p. 189.

968. *Ulex spectabilis* Wbb. form. *vicentina* Dav. — Cabo de S. Vicente (Leg. J. Daveau — abril 1886).
 969. *Sarothamnus Welwitschii* Bss. Ret. *β. Gallecicus* Wk. — Serra do Gerez : Albergaria (Leg. A. Moller — junho 1890).
 970. *Lupinus varius* L. — Coimbra : Sete Fontes (Leg. A. Moller — maio 1890).

Euphorbiaceae

971. *Euphorbia Chamaesyce* L. *β. canescens* Bss. — Beja [campos cultivados] (Leg. J. Daveau — setembro 1885).
 972. *E. Clementei* Bss. — Algarve: Lagos (Leg. J. Daveau — abril 1886).
 973. *E. prostrata* Ait. — Arredores de Belem: Pocinhos (Leg. A. Ricardo da Cunha — julho 1889).
 974. *E. pubescens* Vahl. *β. subglabra* Gr. Godr. — Arredores da Figueira da Foz: Villa Verde (Leg. A. Moller — abril 1890).

Lineae

975. *Linum strictum* L. *γ. axillare* Gr. Godr. — Arredores de Lisboa : Tapada da Ajuda (Leg. A. Ricardo da Cunha — maio 1885).

Polygalaceae

976. *Polygala depressa* Wend. — Serra do Gerez : Borrageiro (Leg. A. Moller — junho 1890).

Acerineae

977. *Acer Pseudoplatanus* L. — Coimbra : Choupal (Leg. A. Moller — abril e junho 1890).
 978. *Negundo fraxinifolium* Natt. — Coimbra : Choupal e alamedas (Leg. A. Moller — abril 1890).

Malvaceae

979. *Malva Colmeiroi* Wk. — Serra do Gerez : pr. das Caldas (Leg. A. Moller — junho 1890).

980. *M. Colmeroi* Wk. γ . Juressi Mariz.

Haec **varietas a** forma typica **optime recedit** statura majore, foliis **magis** pedunculatis, foliorum limbo **palmatilobato**, inferioribus basi cordatis, superioribus cuneatis, **segmentis lateralibus** bilobis, medio indiviso, **lobis** saepissime triangularibus **inaequaliter** inciso-crenatis.

Serra do **Gerez**: margens do rio Caldo (Leg. A. **Moller**—julho 1890).

981. *Malva vulgaris* **Fries.**—Serra do **Soajo**: povoação (Leg. A. **Moller** junho 1890).

Sileneae

982. *Silene melandrioides* Lge. β . acutifolia Wk. (*S. acutifolia* **Lk.**)—Serra do **Soajo**: Senhora da Peneda (Leg. A. **Moller**—julho 1890).
983. *S. ramosissima* **Poir.**—Trafaria [areias marítimas] (Leg. J. Daveau—julho 1888).

Violarieae

984. *Viola odorata* **L.**—**Algarve**: S. Bartholomeu de Messines (Leg. J. d'A. **Guimarães**—abril 1888).
985. *V. palustris* **L.**—Serra do **Gerez**: Ponte Feia e Leonte (Leg. A. **Moller**—junho 1890).

Cistineae

986. *Helianthemum pulverulentum* Wk. α . album, β . **velutinum** Wk. —Villar Formoso: Valle de Pervejo (Leg. M. **Ferreira**—junho 1890).

Cruciferae

987. *Biscutella laevigata* L. β . dentata Gr. **Godr.**—**Villar Formoso**: Valle de **Pervêjo** (Leg. M. **Ferreira**—junho 1890).
988. *Matthiola glandulosa* **Vis.**—Marinha Grande (Leg. A. Mendes d'**Almeida**—maio 1887).
989. *Roripa amphibia* **Bess.**—Coimbra: S. Francisco da Ponte [nas vallas] (Leg. A. **Moller**—maio 1890).
990. *Brassica Cheiranthus* **Vill.** β . cheirantiflora Gr. **Godr.**—Serra do **Gerez**: Caldas (Leg. A. **Moller**—junho de 1890).

Papaveraceae

991. *Papaver dubium* L. — Arredores de Coimbra (Leg. J. A. d'Araujo e Castro — abril 1887).
 992. *P. hybridum* L. — Lisboa: Valle de Pereiro (Leg. A. Ricardo da Cunha — abril 1888).
 993. *Chelidonium majus* L. — Coimbra: Choupal (Leg. A. Moller — abril 1890).

Fumariaceae

994. *Corydalis claviculata* DC. — Aguiar da Beira: Poço Negro (Leg. M. Ferreira — julho 1890).

Resedaceae

995. *Reseda media* Lag. — Coimbra: Alpenduradas (Leg. A. Moller — abril 1890).
 996. *R. Phyteuma* L. a. *rupestris* Lge. — Serra do Gerez: Caldas (Leg. A. Moller — junho 1890).

Ranunculaceae

997. *Ranunculus confusus* Godr. γ . *submersus* Freyn. **form. micrantha.** — Monchique (Leg. A. Moller — abril 1889).
 998. *R. Baudotii* Godr. γ . *terrestris* G. G. — Arredores da Figueira da Foz; Villa Verde [motas] (Leg. A. Moller — abril 1890).
 999. *Ficaria grandiflora* Rob. — Faro: Ribeira de S. Christovão (Leg. José Brandeiro — fevereiro 1889).
 1000. *Clematis Viticeila* L. β . *campanillora* Brot. — Pombal (Leg. A. Moller — julho de 1890).

J. M.

Emenda d'um numero anterior

119. *Scrophularia sambucifolia* L. β . *hirsuta* Wyndl. —Coimbra : Boa Vista (Leg. A. Moller — abril 1886).

Colleccionadores para as Centurias IX e X

Adolpho F. **Moller** —Coimbra.
 Antonio Mendes **d'Almeida** —Pinhal de Leiria.
 A. Bicardo da **Cunha** —Lisboa.
 A. X. Pereira **Coutinho** —Lisboa.
 Augusto Goltz de **Carvalho** —Buarcos.
 Carlos de Sousa **Pimentel** —Pinhal de Leiria.
 Joaquim A. d'Araujo e Castro — Grijó, Villa Nova de Gaya.
 José **Brandeiro** —Faro.
 José d'Ascensão Guimarães — Faro.
 Jules **Daveau** —Lisboa.
 Manuel **Ferreira** —Coimbra.

Subsidios para o estudo da Flora Portuguesa

por Joaquim de Mariz

VI

Ordo Gruinalium ¹**OXALIDEAE DC.**I. *Oxalis* L. Gen. pl. n. 882Sect. I. *Corniculatae* Lge.

1. *O. corniculata* L. Cod. 338; Brot. Fl. lusit. II, p. 223; Amo Fl. iber. IV, p. 9; Machado, Cat. meth. pl. Port. in Journ. sc. math. phys. nat. 1869, n. 6, p. 116; Wk. Lge. Pr. Fl. Hisp. III, p. 520; Colmeiro, Enum. y rev. penins. Hisp.-Lusit. I, p. 574; Rchb. Ic. Fl. Germ. V, p. 4896 (*Oxys flore luteo* Clus. Hist. p. 475; *Oxys lutea corniculata Clusii* Grisley Virid. Lusit. n. 1096).

β. *minor* Lge.

Estradas, campos, sebes, muros especialmente em solo calcareo de Portugal todo. Pova de Lanhoso (Couceiro), Vizella (Velloso), Caldas de

¹ Vid. M. Willkomm et J. Lange, *Prodromus Florae Hispanicae*, III, pag. 520 e seguintes.

S. **Gemil** (Moller), Penalva do **Castello** e **Oliveira** do Barreiro (**Ferreira**), Santa Comba **Dão** (Moller), serra da Estrella : S. Romão, Amieiro (Henriques, Moller), **Coimbra**: S. Antonio dos Oliveaes, Quinta de Santa Cruz (A. de **Carv.**, Moller, Craveiro), Buarcos (Moller), serras da Louzã e da Pampilhosa (Henriques), Soure, Pombal (Moller), Figueiró dos Vinhos (Freitas), Sernache do Bom Jardim (M. Barros), Torres **Novas**: Casas Altas (B. da Cunha), arredores de Torres Vedras (Perestrello), Monchique (Moller), Faro (Guimarães) ; —3. Bussaco (F. **Loureiro**). —ann. Maio-Agost. (v. v.).

Hab. na Europ. med. e **austr.**, Oriente, Afr. bor. e **ilh. Canarias**.

Sect. II. *Acetosellae* Lge.

2. *O. purpurea* Jacq. **Oxal.** n. 70, t. 56, Sp. **Pl.** 621 ; Thunb. **Diss.** de **Oxal.** n. 8, p. **12** (**O. variabilis** B. flore rubro Jacq. **Oxal.** 89, t. **53** ; Harv. and Sond. **Fl. Cap.** I, p. 331).

Subespontanea em terrenos cultivados. Arredores do Porto (Johnston), **Nevoilde** prox. á Foz do Douro (**Botelho**), Figueira da Foz (Loureiro). — ann. **Setemb.-Nov.** (v. s.).

Hab. espont. no Cabo de Boa Esperança.

Sect. III. *Caprinae* Lge.

3. *O. cernua* Thunb. 1. **C.** n. 12, t. 2 ; Harv. and Sond. 1. **C.** I, p. 318 ; Lge, Pug. p. 331 ; Mach. 1. **C.** ; Wk. Lge. 1. **C.** p. 521 ; Colmeiro 1. **C.** p. 575 (**O. lybica** Viv. **Fl.** Lyb. ; Gr. Godr. **Fl.** Fr. I, p. 326).

Subespontanea nas searas, terrenos arrelvados, bordas das ribeiras e poços. Coimbra (Moller), Buarcos : serra de Boa Viagem (A. de **Carv.**), Lisboa e arredores : Chellas (P. Coutinho, D. Sophia), Faro e arredores : Atalaia (**Guimarães, Moller**). —ann. e peren. por bolbos. **Dezemb.-Març.** (v. v.).

Hab. espontan. no Cabo de Boa **Esperança**, introduzida na Afr. **bor.**, **Corsega**, **ilh. Baleares**, Hesp. e Portugal.

4. *O. Martianna* Zucc. Mon. p. 20 ; Nachtr. p. 27 ; Th. Lowe Man. **Fl. Madeira**, p. 100 (**O. urbana** Hil. **Fl. Bras.** merid. I, p. 126 ; **O. floribunda** Lk. and Ott. **Abbild. Gew.** t. 10).

Subespontanea em terrenos arrelvados, sebes. Arredores de Santo Thyrsó (R. Valente), Porto (G. da Silva), Pinhal de Leiria (**C. Pimentel**). —ann. e peren. por bolbos. **Fev.-Jun.** (v. s.).

Hab. espontan. **ilh. da Madeira**.

GERANIACEAE DC.

I. **Geranium** Hérit. Geran.Sect. I. *Batrachium* Koch

1. *G. sanguineum* L. Cod. n. 4997 ; Brot. **Fl.** Lusit. II, p. 71 ; Gr. Godr. **Fl. Fr.** I. p. 302 ; Wk. Lge. Prodr. **Fl. Hisp.** III, p. 524 ; Amo **Fl. iber.** VI, p. 43 ; Mach. **Cath. meth.** in Journ. sc. math. phys., nat. 1869, n. 6, p. 113 ; Colm. **Enum. y rev. pl. pen. Hisp.-Lusit.** I, p. 447 ; Rchb. **Ic.** Fl. germ. f. 4894 (*G. Staphidis agriaefolio, longius radicum Grisl. Virid.* n. 557).

Nas sebes, terrenos pedregosos e outeiros seccos. Serra do Gerez (E. de Mesquita), **Bragança**: monte de S. **Bartholomeu** (Moller, Ferreira), **Vimioso**: Regadas (**Mariz**), arredores da Louzà: Villarinho (Henriques), **Buarcos**: Valle Real (Goltz), Leiria (**Brot.**, Schmitz), entre Torres Novas e Lourinhã (**Daveau**), Torres Vedras (**Perestrello**). — peren. **Jun.-Julh.** (v. v.) — *Geranio sanguineo, ou Bico de Grou sanguinho.*

Hab. em toda a **Europa da Scandinavia med. a Hesp., Ital., Grec,** Russia e **Caucaso.**

Sect. II. *Batrachioides* Koch

2. *G. pyrenaicum* L. Cod. n. 4972 ; Gr. Godr. 1. c. p. 303 ; Amo 1. c. p. 45 ; Bss. **Voy. bot. Esp.** p. 119 ; Wk. Lge. 1. c. p. 528 ; Colm. 1. c. p. 550 ; Rchb. **Ic.** f. 4881 ; Mariz **Exc. bot. prov. Traz os Montes, Bol. Soc. Brot.** VII, p. 69.

Nos prados, sebes e mattos das regiões **montan.** e subalpina. Arredores de **Vimioso**: Valle de **Frades**; arredores de Miranda do Douro: Palaçoulo (Mariz), Moncorvo: Reboredo (Mariz), arredores de **Almeida**: **Junça** (Ferreira). — peren. Maio-Agost. (v. v.).

Hab. na Europa med. e **austr., Caucaso, Orient., Afr. boreal.**

OBSERV. Esta especie é nova para a flora portugueza; mas a sua existencia podia prever-se nas regiões indicadas, e em outras localidades ao norte, ainda não exploradas, que constituem ramificações dos Pyreneus asturianos.

Sect. III. *Columbinum* Koch

3. *G. molle* L. Cod. n. 4989; Brot. 1. c. p. 72; Gr. Godr. 1. c. p. 304; Amo 1. c. p. 46; Mach. 1. c. p. 114; Wk. Lge. 1. c.; Colm. 1. c. p. 551; Rchb. Ic. p. 4879 (*G. batrachioides*, flore coeruleo Grisl. 1. c. n. 549).

Nos campos, caminhos, terrenos cultivados e incultos. Povia de Lanhoso (Couceiro), arredores de Braga (Sequeira), Lamego (Ramalho), arredores do Porto: Santo Thyrso (R. Valente), Mattosinhos (D. Sophia), arredores de Moncorvo: Peredo, Ligares, Larinho, Freixo de Espada à Cinta (Mariz), arredores d'Aguiar da Beira: serra da Lapa, Vizeu e arredores: Silgueiros, Vil de Moinhos (Ferreira), Guarda (Ferreira), Covilhã (Amorim), Coimbra: Villa Franca, Santa Clara, Quinta de Santa Cruz, S. Antonio dos Oliveas, Tovim, Arcos do Jardim (A. de Carv., Craveiro, Moller, Ferreira), arredores da Figueira da Foz: Galla (Loureiro), Marinha Grande (Pimentel), ilhas Berlengas (Daveau), arredores de Lisboa: Chellas, serra de Monsanto (D. Sophia, Daveau), Portalegre: Sant'Anna, serra de S. Mamede (D. Sophia, Barahona), S. Thiago de Cacem (Daveau), Villa Real de S. Antonio (Moller), arredores de Faro: Campinas (Guimarães). — ann. ou bisann. (v. v.). — *Bico de pomba menor*.

Hab. em toda a Europa, Açores, Oriente, Afr. boreal e ilh. Canarias.

4. *G. columbinum* L. Cod. n. 4991; Brot. 1. c. p. 73; Gr. Godr. 1. c. p. 302; Amo 1. c. p. 43; Wk. Lge. 1. c. p. 529; Mach. 1. c.; Colmeiro 1. c. p. 553; Rchb. Ic. p. 4875 (*G. columbinum vulgare*, et *multifidum* Grisl. 1. c. n. 551 (pr. p.)).

Nos campos, terrenos arrelvados, outeiros pedregosos. Caldas do Gerez (Murray), Moncorvo (Mariz), arredores d'Aguiar da Beira: Senhora da Lapa (Ferreira), Bussaco (Loureiro), Coimbra: Choupal, Fonte Nova, Coselhas (Brot., A. de Carv., Moller, Ferreira), Louzã (Henriques), Sernache do Bom Jardim (P.º Marcellino). — ann. Jun.-Jul. (v. v.) — *Bico de pomba maior*.

Hab. em toda a Europa, Siberia, Caucaso, Oriente, Afr. boreal.

5. *G. dissectum* L. Cod. n. 4993; Brot. 1. c.; Gr. Godr. 1. c. p. 303; Amo 1. c. p. 44; Wk. Lge. 1. c.; Mach. 1. c.; Golm. 1. c. p. 554; Rchb. 1. c. f. 4976 (*G. columbinum vulgare*, et *multifidum* Grisl. 1. c. n. 551 (pr. p.)).

Campos arrelvados, terrenos de posio. Vianna do Castello: Senhora da Agonia (B. da Cunha), arredores de Miranda do Douro: S. Martinho d'Angueira, Valle de Frades (Mariz), Coimbra: Penedo da Saudade, Co-

selhas, Tovim, Quinta de Santa Cruz, Mont'arroio (A. de **Carv.**, Henriques, Craveiro, Ferreira), serra de Monsanto (**O. David**), **Algarve**: Boli-queime, Faro, Alte, Lagos (**Moller**).—arm. ou bisann. Abr.-Maio. (v. v.).

Hab. em toda a Europa, Açores, **Afr. bor.**, **Orient.**, **ilh. Canarias**.

6. *G. rotundifolium* L. Cod. n. 4994; Brot. 1. c. p. 72; Gr. Godr. 1. c. p. 305; Amo 1. c. p. 47; **Wk.** Lge 1. c.; **Colm.** 1. c. p. 555; Mach. 1. c.; **Rehb.** 1. c. f. 4878 (*G. batrachioides majus*, flore albo **Grisl.** 1. c. n. 550).

Terrenos cultivados, sebes, caminhos. Arredores de Gouveia: Nespereira (Ferreira), serra da **Estrella**: S. Romão (Henriques), **Bussaco** (Loureiro), **Coimbra**: Estrada de Cellas, S. Antonio dos **Olivaes**, Fonte Nova (Moller, Garcia), Pinhal de **Leiria** (Mendia), Alvito (D. Sophia), Elvas (Senna), Tavira, Loulé, Alte (**Moller**).—ann. Abr.-Outub. (v. v.).

Hab. na Europa med. e austr., **Orient.**, Afr. boreal.

7. *G. pusillum* L. Cod. n. 4995; Gr. Godr. 1. c. p. 304; **Amo** 1. c. p. 46; **Wk.** Lge. I. c. p. 530; **Colm.** 1. c. p. 556; **Rehb.** 1. c. f. 4977 (*G. rotundifolium* L. **Fl. Suec.**).

Campos relvosos, terrenos cultivados. Guarda (M. Ferreira).—ann. **Maio-Julh.** (v. v.).

Hab. em toda a Europa, **Caucaso**, **Orient.** e Afr. boreal.

OBSERV. Esta especie, muito semelhante á antecedente, é nova para a flora portugueza.

Sect. IV. *Robertium* Picard

8. *G. lucidum* L. Cod. n. 4988; **Brot.** 1. c. p. 72; Gr. Godr. I. c. p. 306; **Amo** 1. c. p. 49; **Wk.** Lge. 1. c.; Mach. 1. c.; **Colm.** 1. c. p. 557 (*G. Robertianum*, folio **Geranii columbini** **Grisl.** 1. c. n. 556).

Terrenos sombrios, humidos, pedregosos e irrigados da região calida á subalpina. **Bragança**: valle de S. Francisco (Moller), arredores de Miranda do Douro: Malhadas (**Mariz**), Moncorvo, Freixo de Espada á Cinta e arredores: Carviças (Mariz), serra do **Gerez**: Ponte Feia (Murray), arredores de Lamego (Carmine), **Taboaço** (Lima), **Adorigo** (Schmitz), **Porto**: serra do Pilar (C. Barbosa), Villar **Formoso**: Valle Pervejo (Ferreira), Guarda e arredores: Pero Soares, Faia (Ferreira), arredores de **Gouveia**: Nespereira (Ferreira), serra da **Estrella**: S. Romão, Amieiro (Ferreira, Moller), arredores de Vizeu: Silgueiros, Vil de Moinhos (Ferreira), Oliveira do Conde (Moller), Coimbra: Villa Franca, Sele Fontes, Coselhas (**Brot.**, Henriques,

Moller), serra da Louzã (**Henriques**), arredores de Lisboa : Caneças (**O. David**), **Evora (Daveau)**. —ann. **Abr.-Jul.** (v. v.).

Hab. na Europa med. e merid., **Caucas.**, Oriente, **Afr.** boreal.

9. **G. Robertianum** L. Cod. n. **4987**; Brot. 1. c. p. 71; Gr. Godr. 1. c. p. **306**; Amo 1. c. p. 49; Wk. **Lge.** 1. c. p. 531; **Colm.** 1. c. p. **558**; Mach. 1. c.; Rchb. 1. c. f. 4871; Grisl. J. C. n. 555.

Maltas **humidas**, entre as pedras, sebes, muros, desde os terrenos abrigados perto do mar até á região subalpina. Serra do Soajo : Senhora da **Peneda** (Moller), serra do Gerez e Caldas (Tait, Ferreira), Povia de Lanhoso (Couceiro), arredores de Espozende (Sequeira), Pinhal de Camarido (Loureiro), arredores da Guarda : Faia (Ferreira), arredores de **Gouveia** : Sampaio (Ferreira), serra da **Estrella** : **S. Romão**, Amieiro (Moller), arredores de Vizeu : Vil de Moinhos, Sabugosa (Ferreira), Bussaco (Loureiro), Coimbra : estrada de Cellas, Quinta de Santa Cruz, S. Antonio dos Olivaeas (Craveiro, Moller, Cutileiro), serra da **Louzã** (Henriques), Condeixa a Velha (Moller), Figueiró dos Vinhos (Freitas), Sernache do Bom Jardim (P. Marcellino), Cartaxo (**Cardoso**), Torres Novas : Casas Altas (B. da Cunha), Cintra (D. Sophia), serra de Monsanto (Daveau), Barreiro (C. **Machado**). —ann. ou bisann. **Maió-Julh.** (v. v.). —*Herva Roberta, ou de S. Roberto, ou Bico de grou Robertino.*

Hab. em toda a Europa, Açores, Oriente, Afr. **bor.**, ilh. **Canarias**.

II. **Erodium** Hérit

Sect. I. *Rhizomatosa* Lge.

10. **E. Romanum** Willd. Sp. pl. 3, p. 630; Gr. Godr. 1. c. p. **311**; Wk. **Lge.** 1. c. p. **535**; Mach. 1. c. p. **115**; **Colm.** 1. c. p. 562 (**Geranium Bomanum** L. Cod. 4962).

Bochas, outeiros **aridos**. Algarve (Welw. herb. **Coss.**). —peren. **Abr.-Maio.** (n. v.).

Hab. na Hespanha e em quasi toda a região mediterranean., Oriente.

OBSERV. Cito esta especie com a auctoridade do sr. C Machado que a menciona como existente no herbario do sr. Cosson, e colhida pelo sr. Welwitsch, mas sem indicação de localidade.

Sect. II. *Caulescentia* Lge.A. *Cicutaria*

11. E. *primulaceum* (Welw.) Lge. Ind. sem. h. haunn. 1855 p. 24; pug. pl. IV, p. 328; Bot. Tidskr. II, 4, p. 1, t. I; Welw. pl. Lusit. exs. n. 85; Wk. Lge. 1. c. p. 536; Colm. 1. c. p. 563 (*Geranium cicutarium* vulgare Grisl. 1. c. n. 545).

β. *pumilum* Lge. (E. *cicutarium* γ. *pusillum* Kze. Chlor. p. 46).

Terrenos argillosos e humidos. Pova de Lanhoso (Couceiro), arredores de Aveiro (Henriques), Coimbra: Villa Franca (Moller), serra de Monsanto (O David), Palmella (Daveau);—γ. perto de Alcantara e de Cascaes (Daveau, P. Coutinho).—ann. e bisann. Fever.-Maio. (v. s.).—*Bico de Cegonha*. Hab. na Hespanha.

12. E. *cicutarium* Hérit. in Ait. h. Kew. ed. 1, 2, p. 414; Gr. Godr. 1. c. p. 311; Amó 1. c. p. 64; Wk. Lge. 1. c.; Mach. 1. c. p. 115 (*Geranium cicutarium* L. Cod. n. 4963; Brot. 1. c. p. 75; G. *cicutae* folio montanum trimestre Grisl. 1. c. n. 547).

Campôs, outeiros e caminhos. Valença: Urgueira, Ponte de Mouro: margem do rio Minho (R. da Cunha), arredores de Braga: Veiga do Penso (Sequeira), Vizella (W. Lima), Bragança: caminho de Ricafé (Mariz), Moncorvo e arredores: Felgueiras, Felgar (Mariz), Lamego (Carmine), Villar Formoso (Ferreira), Trancoso (Couceiro), arredores d'Aguiar da Beira: Senhora da Lapa, arredores da Guarda: Faia (Ferreira), arredores de Gouveia: Mello (Ferreira), Celorico da Beira (Lucio), serra da Estrella: Vallezim (Ferreira), arredores de Vizeu: Oliveira de Barreiro (Ferreira), Silgueiros (Cortez), Cantanhede (Ferreira), Bussaco (Loureiro, Ferreira), Coimbra: Choupal, Chão do Bispo, S. Antonio dos Olivaes (Loureiro, Henriques, Cutileiro), Miranda do Corvo (Balthazar), serra da Louzã (Henriques), Figueiró dos Vinhos (Freitas), ilha Berlenga (Daveau), Cintra (Welw.), arredores de Lisboa: Caneças, Cruz Quebrada (1). Sophia, Daveau), entre Almada e Trafaria (P. Coutinho), Faro (Guimarães).—ann. Març.-Junh. (v. v.).

Hab. em toda a Europa.

13. E. *Salzmanni* Del. Ind. h. Monspel. 1858, p. 6; Wk. Lge. 1. c. p. 537; Colm. 1. c. p. 565 (E. *chaerophyllum* Coss. Ann. sc. nat. et Not. I, p. 32; E. *viscosum* Salzm. exs. 1825; *Geranium chaerophyllum* Brot. 1. c. p. 76; Welw. It. lus. [1851] n. 85).

Areaes marítimos e terrenos de basalto. Arredores de Lisboa (Welw., Winkl.), Trafaria: Quinta do Miranda (Daveau).—ann. Jan.-Abr. (v. s.).
Hab. na Hespanha.

14. *E. Jacquinianum* Fisch. et Mey. Ind. h. Pelrop. 9. Suppl. p. 11; Bss. et Beut. Pug. p. 25; Bss. Fl. Orient. I, p. 890; Cutand. Fl. Matr. p. 212; Lge. Pug. p. 327; Wk. Lge. 1. c.; Colm. 1. c. (*E. hirtum* DC. Prodr.; Colm. Castell.; *E. Malacitanum* Amo 1. c. p. 65; *Geranium Cicutae-folio repens*, *Transtaganum* Grisl. 1. c. n. 548).

Terrenos arenosos marítimos e da região infer. Arredores da Figueira da Foz: Lavos (Ferreira), arredores de Louriçal: Pinhal do Urso (Ferreira), Pinhal de Leiria (Pimentel), Cintra (Valgrado), arredores de Lisboa: Trafaria (Daveau), Algarve: Villa Real de Santo Antonio, Monte Gordo (Moller).—ann. ou bisann. Jan.-Abril. (v. s.).

Hab. na Hesp., Fr., Sarden., Cors., Oriente.

OBSERV. Esta curiosa especie, apenas indicada por Grisley no Alemtejo, é extensamente distribuida em Portugal, assim como o é na região meridional da Europa. Distingue-se das especies precedentes pelo seu caule curto e ordinariamente deitado mas rigido como as folhas, apresentando estas as lacínulas muito miúdas e obtusamente linear-lanceoladas, e pela covinha dos carpídeos quasi sem prega concentrica. Esta especie pôde apresentar-se mais ou menos pubescente, e mesmo levemente glutinosa, como é frequente no *E. sabulicola* Lge.

15. *E. sabulicola* Lge. Pug. p. 327; Wk. Lge. 1. c. (*E. arenarium* Pourr. herb. non Jord.).

Areaes marítimos. Arredores de Caminha: Camaride (Loureiro), Marinha Grande (Almeida), arredores de Lisboa: Trafaria (Daveau).—ann. ou bisann. Jun.-Agost. (v. s.).

Hab. na Hespanha e talvez na Fr. occidental.

OBSERV. Esta especie, que se pôde considerar perfeitamente distincta da antecedente, não só pelo aspecto geral da planta como pelos caracteres deduzidos da haste, folhas, flores e fructos, foi interinamente tomada pelo sr. J. Lange como uma variedade do *E. Jacquinianum* Fisch. et Mey. O que naturalmente determinou este auctor á collocar n'esta especie a sua variedade β . *sabulicola* foi a deficiencia de elementos de comparação para o estudo da mesma planta, o que bem se deduz da sua *Observ. no Pugillus plantarum*, p. 328. É effectivamente de suppôr que o sr. Lange só comparasse os exemplares da sua variedade com o specimen do *E. Jacquinianum* F. et M. proveniente de Cienpozuelos, arredores de Madrid, que realmente tem com ella muitos pontos de semelhança (*haud malcum haconvenit*), como tive occasião de verificar no exemplar authenticó d'esta localidade, pela abundancia do seu indumento, pela sua disposição prostrada, pelos foliolos das folhas mais obtusos, etc.; mas fazendo o confronto dos exemplares do *E. sabulicola* Lge. de Vigo (Galiza) e de Portugal com os exemplares portuguezes do *E. Jacquinianum* F. et M. notam-se, desde logo, differenças no aspecto de uma e outra especie. O sr. M. Willkomm (Prodr. Fl. Hisp. 1. c.), a quem por certo da mesma fórma faltaram elementos bastantes para distinguir as duas especies, por isso que assignalava ter apenas visto do *E. Jacquinianum* F. et M. o mesmo exemplar de Cienpo-

zuelos e uma fôrma quasi acaule de Malaga, separa-as, é verdade, mas ainda com muitas reservas judiciosamente fundamentadas n'esta falta de elementos a que me refiro. O *E. sabulicola* Lge. é novo para a flora portugueza.

Estava preparando o presente trabalho sobre a familia das *Geraniaceas* na occasião em que o sr. J. Daveau, assiduo collaborador do Boletim da Soe. Broteriana, apresentou, para serem publicadas n'este jornal, umas Notas sobre algumas plantas criticas e raras¹ em que o auctor se mostra perfeitamente de accordo com a opinião, que acabo de expender, de serem distinctas as duas especies *E. Jacquiniannum* F. et M. e *E. sabulicola* Lge. Os caracteres differenciaes estão bem indicados no artigo do sr. Daveau, não havendo por isso necessidade de os reproduzir aqui. Menciono a coincidência de terem concordado casual e simultaneamente as nossas opiniões.

16. *E. moschatum* Hérit. in Ait. Hort. Kew. p. 414; Gr. Godr. 1. c. p. 310; Wk. Lge. 1. c. p. 538; Wk. Amo i. c. p. 59; Mach. 1. c. p. 115; Colm. 1. c. p. 566; Rchb. Ic. f. 4867 (*Geranium moschatum* L. Cod. n. 4964; Brot. 1. c. p. 74; *G. cicutarium moschatum* Grisl. 1. c. n. 546).

B. praecox Lge. Pug. p. 307.

Campos, terrenos cultivados, estradas, solo arenoso ou argiloso. Valença do Minho: Portas da Gabiarra (R. da Cunha), arredores de Vizella (W. Lima), serra da Estrella: Ponte dos Jugaes (F. Fonseca), Oliveira do Conde (Moller), arredores de Vizeu; Vil de Moinhos (Ferreira), Bus-sace (Loureiro), Coimbra: Seminario, Penitenciaria, Penedo da Saudade (Moller, Ferreira), Figueiró dos Vinhos (Freitas), Marinha Grande (Pimentel), Cartaxo (Cardoso), ilha Berlenga (Daveau), arredores de Lisboa: serra de Monsanto (Moller), Portalegre: Sant'Anna (Barahona), Algarve: Monte Gordo (Moller); — β . Coimbra: Santa Clara (A. de Carv., Moller). — ann. Maio-Julh. (v. v.). *Bico de grou ou de cegonha moscado. Agulheira moscada, ou Agulha de Pastor moscada.*

Hab. na Europa media e austr. da Alleman. e Belg. a Hispan., Ital. e Turq., Syria, Pers., Afr. bor., Açores.

B. Malacoidea Lge.

17. *E. malacoides* Willd. Sp. pl. 3, p. 639; Gr. Godr. 1. c. p. 308; Wk. Lge. 1. c.; Mach. 1. c.; Colm. 1. c. p. 567 (*Géranium malacoides* L. Cod. n. 4966; Brot. 1. c. p. 74; *G. malacoides hirsutius* Grisl. 1. c. n. 554).

Terrenos arenosos, campos aridos, caminhos. Arredores de Vimioso: Avellanos; Freixo de Espada á Cinta (Mariz), Coimbra e arredores: Santa

J. Daveau — *Notes sur quelques plantes critiques ou rares*, Bol. VIII, p. 56.

Clara, **Fonte Nova**, Eiras (A. de **Carv.**, Moller, Bello, Ferreira), arredores de **Lisboa**: Monsanto (**R. da Cunha**), Elvas (Senna), Serpa (Daveau), **Algarve**: Monchique (**Moller**).—ann. **Maió-Julh.** (v. v.).

Hab. na **Fr., Hesp., Ital., Hungr., Grec, Orient., Açores, Afr. boreal.**

18. E. **Chium** Willd. Sp. pl. 3, p. 634; Gr. Godr. 1. c. p. 308; **Amo** 1. c. p. 52; Bss. **Fl. Orient.** I, p. 894; Mach. 1. c.; Wk. Lge. 1. c.; Colm. 1. c. p. 568 (*Geranium Chium* L. Cod. n. 4965; Cav. diss. IV, 221 t. 92, f. 1; *G. malacoides Lobelii* Grisl. 1. c. n. 553).

Campos cultivados e incultos, muros, telhados, beira dos caminhos. **Lisboa** (P. Coutinho), **Faro** (**Welw.**, Guimarães).—ann. **Març.-Jun.** (v. s.).

Hab. na **Hesp., Ital., Grec, Afr. boreal.**

19. E. *laciniatum* Willd. 1. c.; Gr. Godr. 1. c. p. 309; **Amo** 1. c. p. 54; Wk. Lge. 1. c. p. 539; Mach. 1. c. p. 114; **Golm.** 1. c. p. 569 (*Geranium laciniatum* Cav. Diss. III, p. 228, t. 113, f. 3; **Welw.** it n. 74).

Areaes marítimos, campos aridos, e outeiros **seccos**. **Algarve**: **Faro** (**Welw., Wk.?**).—ann. **Març.-Maio** (v. v.).

Hab. na **Hesp., Fr. austr., Ital., Sicil, Grec, Candia, Syria, Arabia, Egypto.**

OBSERV. Cito esta especie com a auctoridade do sr. De Candolle (**Prodr.** I, p. 646) e do sr. C Machado que se refere a um exemplar colhido por Welwitsch em **Faro**. O mesmo auctor faz tambem citação do nome do sr. Willkomm, mas não encontro confirmado no **Prodromus Fl. Hispan.** (loco citato), nem no **Herbario mediterraneo**, que este botânico visse de Portugal esta especie.

C. **Gruina** Lge.

19. E. **Botrys** Bertol. **Amoen.** p. 35; Gr. Godr. 1. c. p. 309; **Amo** 1. c. p. 58; Mach. 1. c. p. 115; Wk. Lge. 1. c. p. 540; Colm. 1. c. p. 571 (*Geranium Botrys* Cav. **Diss.** IV, p. 218, t. 90, f. 2; **Brot.** 1. c. p. 74; *G. creticum acu praelonga* Grisl. 1. c. n. 552).

Campos incultos, outeiros **seccos, relvosos**, de solo arenoso ou **argilloso**. **Caminha** (Loureiro), arredores de **Vimioso**: **Pinello**; arredores de **Moncorvo**: **Felgar** (Mariz), **Coimbra**: **Penedo da Meditação**, **Lomba da Arregaça**, **Mainça**, **Choupal** (A. de **Carv.**, Moller, Araujo, Mariz), **Louza** (Henriques), **Estremadura** (Valorado), **serra de Cinira** (Mendia), **Alfeite**, **Palmella**, **Pinhal Novo** (Daveau), **Cazevel** (Moller), **Faro** (**Guimarães**).—ann. **Març.-Jun.** (v. v.).

Hab. na **Hesp., Fr. mediter., Cors, Ital., Turq., Afr. bor., ilh. Canarias.**

LINEAE *DC.*

I. Radiola Gmel. Syst. I, p. 289

1. R. **linoides** Gmel. 1. c.; Gr. Godr. **Fl.** Fr. I, p. 284; **Amo Fl.** Iber. IV, p. 108; Machado Cat. **meth. Journ.** sc. math., phys. nat. 1869, n. 6, p. 111; Wk. Lge. Pr. **Fl.** Hisp. III, p. 543; Colmeiro, **Enum.** y rev. **pl. penins. Hisp.-Lusit.** I, p. 492 (**Linum Radiola** L. Cod. n. 2223; Brot. **Fl.** Lusit. I, p. 485; L. silvestre **supinum alterum**, flore exiguo Grisl. Virid. Lusit. n. 892; Radiola Millegrana Sm.; Rchb. Ic. fl. Germ. VI, f. 5152).

Terrenos arenosos, pedregosos, pastagens, mattos das **regiões infer.** e montan. Margens do rio Minho: Valladares (B. da Cunha), Valença: Raposeira (R. da Cunha), Caldas do Gerez (**Murray**), **Barcellos: Atoguinha** (R. da Cunha), arredores do Porto: Santo **Thyrso** (Valente), Traz os **Montes**: Serapicos (C. Lobo), arredores de Vizeu: Sabugosa, Mangualde (Ferreira), Ourentam (A. de **Carv.**), Russaco (Loureiro), **Coimbra: Zombaria**, Quinta das Maias (Moller, Bruno, Mesnier), arredores da Figueira da **Foz: Fôja** (Loureiro), serra da Louzã (Moller), arredores do Lourical: Pinhal do Urso (Ferreira), Albergaria (Moller), **Cintra: Quinta da Penha Verde** (Valorado), **Algarve: Monchique (Bourg.)**.—ann. Maio-Jun. (v. s.).
Hab. na **Hesp.**, Fr. e quasi toda a Europa, Marrocos e ilh. da Madeira.

II. Linum L. Gen. pl. n. 389

Sect. I. *Cathartolinum* Gris. Spic. 1, p. 118

2. **L. catharticum** L. Cod. n. 2222; Brot. 1. c. p. 485; Gr. Godr. 1. c. p. 284; **Amo** 1. c. p. 107; Mach. 1. c. p. 113; Wk. Lge. 1. c. p. 544; Colm. 1. c. p. 490; Rchb. 1. c. f. 5153 (**Chamaelinum subrotundifolium** Barr. Ic. 1165, f. 1).

Terrenos arenosos e **humidos**, margens dos ribeiros, e prados das **regiões infer.** e montan, Serra do Gerez (**Brot.**), arredores de Bragança:

serra de **Rebordãos (Ferreira)**. — ann. **Maio-Jun.** (v. s.). — *Linho purgante*.

Hab. em toda a Europa bor. e med., **Caucas.**, Armenia, Asia men., Pers. bor., ilh. **Canarias**.

Sect. II. *Linastrum* Planch. et Hook. London Journ. bot. VI, p. 597 (ex p.)

3. *L. gallicum* L. Cod. n. 2210; Rrot. 1. c. p. **483**; Gr. Godr. 1. c. p. **280**; Amo 1. c. p. **98**; Wk. Lge. 1. c.; Colm. 1. c. p. **478**; Rchb. 1. c. f. **5168** (*L. aureum* W. K. pl. Hung. rar. t. 177; *L. silvestre* flore coeruleo, item *luteo* Grisl. 1. c. n. 890 [pr. p.]; *L. silvestre* supinum flore *luteo* amplo, et *exiguo* Grisl. 1. c. n. **891** [pr. p.]).

Terrenos arenosos, pedregosos, calcareos, pastagens seccas, vinhas das regiões infer. e montan. **Coimbra**: Santo **Antonio dos Olivaes**, **Balea**, Valle de Cannas (A. de **Carv.**, Ferreira), serra da Pampilhosa (Henriques), Entroncamento (R. da Cunha), Tancos (Daveau), Castello **Branco**: **Milhã** (R. da Cunha), arredores de Cezimbra (Daveau), Monchique, Sagres (**Moller**). — ann. **Abr.-Jul.** (v. v.).

Hab. na **Hesp.**, em toda a Europ. mediterr., Orient., **Alger.**, Madeira.

4. *L. setaceum* Brot. Fl. Lusit. I, p. 484; Phyt. Lusit. I, p. 93, t. 41; Amo 1. c. p. **100**; Bss. Voy. Bot. **Esp.** p. **107**; Wk. Lge. 1. c. p. **545**; Mach. 1. c.; Colm. 1. c. p. 479 (*L. tenuifolium* Schousb. non L.; *L. silvestre* *asperum*, *virgatum* sparsis ramulis, minus Grisl. 1. c. n. **897**; *L. lusitanicum* capillaceo folio Tourn. Inst. 300).

Terrenos arenosos, outeiros calcareos aridos, sitios pedregosos, mattos da região infer. Entre Vacariça e Mealhada (A. de **Carv.**), Pampilhosa (M. Ferreira), **Coimbra**: **Balea** (Bruno), **Pombal** (**Moller**), **Torres Vedras**: **Venda do Pinheiro**, **Quinta do Hesperhol** (Daveau, Perestrello), **Cintra** (**Welw.**), serra da **Arrabida**: **El Carmen** (Valorado, **Moller**), arredores de **Setubal**: **Quinta da Commenda** (**Moller**), **Algarve**: **Alte**, **Salir** (**Welw.**, **Moller**). — ann. **Maio-Jun.** (v. s.).

Hab. na Hesp. e Marrocos.

5. *L. strictum* L. Cod. n. 2216; Cav. **Prael** n. 904; Brot. **Fl.** Lusit. I, p. **484**; Mach. 1. c.; Gr. Godr. 1. c. p. 281; Wk. Lge. 1. c.; Amo 1. c. p. **100**; Colm. 1. c. p. 480.

α. 1 a χ i f l o r u m Gr. Godr. 1. c. (*L. corymbulosum* Rchb. 1. c. f. 5169; *L. silvestre* *asperum*, *vergatum*, sparsis ramulis, majus Grisl. 1. c. n. 896).

β. c y m o s u m Gr. Godr. 1. c. (*L. strictum* Rchb. 1c. 1. c. f. 5170,

5171 ; L. sessiliflorum **Lam.** ; L. silvestre asperum, flore luteo **umbellato** Grisl. 1. c. n. 895).

γ . **axillare** Gr. Godr. 1. c. (L. strictum c. **spicatum P.** ; Rchb. **lc.** 1. c. f. 5170, c. ; L. silvestre **asperius**, flore luteo spicato Grisl. 1. c. n. 894).

Outeiros **aridos**, terrenos arenosos, **estereis**, vinhas das regiões **infer.** e **montan.**— α . Cantanhede (Ferreira), entre a **Vacariça** e Mealhada (A. de **Carv.**), Pampilhosa (**Ferreira**), Pombal, Vermoil (Moller), Torres **Vedras** : Quinta do Hespanhol (J. **Perestrello**), Cintra (**Welw.**), **Beja** : Valle de Aguilhão (R. da **Cunha**) ;— β . **Coimbra** : S. Antonio dos Olivaeas, S. Martinho do Bispo, **Balea** (Moller, **Mariz**), Cabo Mondego (Moller), arredores de Lisboa : Lumiar (Daveau), serra da **Arrabida** (Moller), **Montargil** (**Cortezão**), Algarve : entre Salir e **Benafim** (Moller), Loulé (Fernandes) ;— γ . Serra de Monsanto (Daveau), pinhaes de Calhariz, Cezimbra e Zambujal (Moller), **Algarve** : Lagos, Sagres (**Moller**).—ann. Abr.-Maio (v. v. e s.).

Hab. em toda a zona **mediterr.**, **Abyssin.**, **ilh. Canarias** e Madeira.

6. L. tenue Desf. **Fl. Atl.** I, p. 280, t. 81 ; Bss. Voy. bot. p. **107** ; **Amo** 1. c. p. **98** ; Wk. Lge. 1. c. p. **546** ; Mach. 1. c. ; Colm. 1. c. p. 481 (L. melianthum Brot. **Fl. Lusit.** I, p. **484** ; L. **virgatum** Schousb. ex Bss. ; L. silvestre supinum, flore luteo amplo, et **exiguo** Grisl. 1. c. n. 891 [ex p.]).

Terrenos arenosos, outeiros **aridos** das regiões **infer.** e **montan.** Arredores de **Thomar** (Link), Villa Nova d'**Ourem** (Daveau), Torres Novas (R. da Cunha), arredores de Lisboa : Lumiar (**Welw.**), serra d'Arrabida (Link); Elvas (Senna), **Algarve** : Loulé (Fernandes), Faro, Castro Marim (Moller). — **Maio-Jul.** (v. s.).

Hab. na Hesp. e Barbaria.

Sect. III. *Eulinum* Grisl. 1: c. p. 116

7. L. **viscosum** L. Cod. n. **2206** ; Gr. Godr. 1. c. p. p. 281 ; **Amo** 1. c. p. 102 ; Wk. Lge. 1. c. p. **548** ; Golm. 1. c. p. **486** ; Nym. 1. c. p. **124** ; Rchb. **lc.** 1. c. f. 5167 (L. **hirsutum DC.** **Fl. Fr.** IV, p. 800).

Terrenos arrelvados e matos, bosques, margens das ribeiras da região **montan.** Portugal (Wk, Nym, Colm.).—perenn. **Maio-Jul.** (n. v.).

Hab. na **Hesp.**, **Fr.**, **Ital.**, **Austr.**, **Allem austr.**

OBSERV. Menciono esta especie que os srs. Willkomm e Nyman bem como Colmeiro citam do nosso paiz, e cuja existencia não pude verificar.

8. *L. Narbonnense* L. Cod. n. 2208; Gr. Godr. 1. c. p. 282; Amo 1. c. p. 104; Wk. Lge. 1. c. p. 549; Nym. 1. c. p. 125; Golm. 1. c. p. 487; Rchb. Ic. 1. c. f. 5161.

Terrenos arrelvados e pedregosos, **mattos**, regiões **infer.** e montan. Portugal (**Willkomm**).—perenn. **Maió-Jul.** (n. v.).

Hab. na Hesp. e parte de zona mediterr. occidental, **Fr., Ital. boreal.**

OBSERV. Cito esta especie com a auctoridade do sr. **Willkomm** que a menciona no *Prodromus FL. Hisp.* como existindo tambem em Portugal.

9. *L. angustifolium* Huds. Fl. Angl. p. 134; Gr. Godr. 1. c. p. 283; Amo 1. c. p. 104; Wk. Lge. 1. c. p. 549; Mach. 1. c. p. 112; Colm. 1. c. p. 488; Rchb. Ic. 1. c. f. 5158 (L. agreste Brot. 1. c. p. 481; L. Narbonnense Desf. Fl. Atl. non L.; L. silvestre flore coeruleo, item luteo Grisl. 1. c. n. 890 [ex p.j]).

Outeiros arenosos e relvados, prados, pastagens, mattas da região inferior. Caldas do Gerez (Murray), Leça de Palmeira (Mesnier), arredores de Miranda do Douro: Iffanes (Mariz), arredores de **Moncorvo**: Ligares (Mariz), Penalva do Castello: Castendo (Ferreira), Bussaco (Loureiro), Coimbra e arredores: S. José, **Rol**, Sernache, Pousada (V. Pereira, Moller, Ferreira), Cabo Mondego (A. de **Carv.**), Miranda do Corvo (B. de Mello), Pombal (Moiler), arredores d'**Ancião**: Lagarteira (D. Feio), Figueiró dos Vinhos (Freitas), Leiria (Costa **Lobo**), Cartaxo (Cardoso), **Torres Vedras** (Perestrello), entre o Barreiro e Lavradio (Moller), **Setubal** (Daveau), Alter do **Chão** (Calado), Portalegre: Sant'Anna (Barahona), Montargil (Cortezão), S. Thiago de Cacem (Daveau), entre Messejana e Cazevel (Moller), serra de Monchique: Pico da Foia (**Guimarães**), Faro, Sagres (**Moller**).—ann., bisann. e perenn. Abr.-Agost. (v. v.).—**Linho gallego bravo.**

Hab. em toda a zona mediterranea, ilhas **Canarias**, Inglaterra.

10. *L. usitatissimum* L. Cod. n. 2204; Brot. 1. c. p. 481; Gr. Godr. 1. c. p. 288; Amo 1. c. p. 105; Wk. Lge. 1. c. p. 550; Macb. 1. c. p. 113; Colm. 1. c. p. 489; Rchb. Ic. 1. c. f. 5155 (L. vulgare Grisl. 1. c. f. 889).

Cultiva-se em Portugal quasi todo, nas regiões **infer.** e montan. Arredores de Miranda do Douro: **Picóte** (Mariz), Ourentam (A. de **Carv.**), Coimbra e arredores (**Ferreira**), Lisboa: Valle de Pereiro (P. Coutinho), Niza (R. da Cunha), **Mertola** (Moller).—ann. Maio-Jul. (v. v.).—**Linho**; var. **Linho da terra, Gallego e Mourisco.**

Hab. espont. nas provinc. transcaucasicas e **Talyisch.**

MUSCI NOVI INSUL ARUM GUINEENSIIUM

AUCTORE

V. F. Brotherus

6

Après que M. *W. Milten*, dans le Journal of the Linn. Soe. VII, eut contribué, lui le premier, à la connaissance de la flore bryologique des îles de l'Afrique occidentale, M. *Ch. Müller* publia, en 1886, dans la «Flora», la description de vingt-cinq espèces nouvelles qui avaient été trouvées par M. *Ad. Moller* dans l'île de San Thomé. Il y a un peu plus d'un an que M. le professeur *J. Henriques* m'a envoyé une collection de mousses en m'en confiant la détermination. Cette collection que n'est pas très riche, mais en revanche fort intéressante, a été récoltée par M. *Fr. Quintas* dans les îles de San Thomé et de Principe. Tout en livrant à la publicité la description des espèces nouvelles assez nombreuses qui se trouvent dans cette collection, je me fais un devoir de présenter à M. le professeur *J. Henriques* mes sincères remerciements de ce qu'il a eu l'obligeance de me confier cette collection. Je suis aussi fort redevable à M. *Ch. Müller* qui a prononcé, avec la complaisance qui le caractérise, son opinion au sujet des espèces nouvelles, proposées par moi.

M. *Ch. Millier* fait observer dans l'article indiqué plus haut la grande affinité qui existe entre certaines de ses espèces nouvelles et des espèces provenant des Mascareignes, des Comores, de Madagascar et de l'archipel des Indes orientales.

La collection de *M. Quintas* montre la même affinité, mais au plus haut degré. Elle contient une espèce nouvelle du genre *Hildebrandtiella*, dont les espèces connues jusqu'à présent sont originaires des îles de l'Afrique orientale et une espèce, nouvelle, aussi d'*Orthodon*.

Ainsi le *Campylopuserythrocaulon* est voisin au *C. capitiflorus* Mont.,

le *Leucobryum homalophyllum* au *L. Boryanum* Besch., le *Calymperes Principis* au *C. Isleanum* Besch. et au *C. Mariei* Besch., le *Hypopterygium subtrichocladon* au *H. trichocladon* v. cl. Bosch. et Lac, le *Rhacopilum orthocarpoïdes* au *Rh. orthocarpo* Wils., le *Porotrichum Quintasi* au *P. madegasso* Kiaer, le *Trichosteleum dicranelloides* au *Tr. Debettei* Besch., le *Ectropothecium drepanophyllum* au *E. regulare* (Brid.), le *E. glauculum* au *E. glaucissimum* (C. Müll.), et au *E. galerulatum* (Duby.).

Quelques unes des espèces de l'île de S. Thomé montrent de même une grande ressemblance avec certaines espèces de l'Amérique du Sud; le *Leucoloma gracilescens* ressemble beaucoup au *L. biplicatum* Hamp, et il s'y trouve aussi une variété du *Thuidium involvens* (Hedw.).

1. *Leucoloma gracilescens* Broth.

Caespitosum, caespitibus sat densis, parce tomentosus, inferne fuscis, superne albidis; *caulis* ad 6 cm. usque *altus*, rigidus, adscendens, *flexuosus*, fusco-ater, inferne nudus, superne laxe foliosus, *divisio-ramosus*, apice aduncus; *folia* sicca tortuosa, dorso profunde biplicata, *humida patentia*, comalia erecto-patentia, plus minusve secunda, canaliculata, vix convolutacea, e basi late *ovato-lanceolata* sensim *breviter* subulata, circa 4 mm. longa et 0,75-0,8 mm. lata, dorso *minutissime papillosa*, apice serrulata, marginibus late *limbatis*, limbo *lutescente*, margine hyalino, versus *apicem folii* desinente, basi *infima folii usque* ad nervum continuo, superne sensim angustiore, nervo *tenui*, hyalino excurrente, dorso *laevissimo*, cellulis *inferioribus* oblongis, superioribus subrotundis, *alaribus permultis*, subquadratis, *seriatis*, aureis. Caetera ignota.

Patria. Ins. S. Thomé, ubi ad corticem arborum specimina perfecte *sterilia* legit Fr. Quintas.

A *L. biplicato* Hamp. *simillimo*, colore albido, *rigiditate*, foliis paullo *latioribus* et cellulis minus incrassatis, a *L. chrysobasilaris* var. *gracilicauloni* C. Müll., quoque simili, colore, *rigiditate* ut etiam foliis *latioribus*, basi *ovato-lanceolatis* et multo *brevioribus* differt.

2. *Campylopus erythrocaulon* Broth.

Dioicus; caespitosus, caespitibus *laxis*, *elatis*, *lutescentibus*, *nitidis*; *caulis* ad 5 cm. *usque* *altus*, erectus, rigidus, simplex vel parce *divisus*, *tomento* rubiginoso usque ad apicem dense *vestitus*, laxe

foliosus, foliis comalibus tantum dense **confertis**; **folia** rigida, sicca flexuosa, **humida** stricta, **patentia**, **comalia** erecto-**patentia**, lanceolata, nervo excedente cuspidata, circa 7 mm, longa et circa 0,8 mm. lata, **canaliculata**, **marginibus** erectis, apice serratis, nervo basi dimidiam partem folii occupante, dorso sulcato, paginam folii **supremam totam** occupante, superne **serrato**, cellulis medianis **magnis**, **hyalinis**, dorsalibus et ventralibus parvis, cellulis laminae **lutescentibus**, **incrassatis**, rhomboideis, **marginalibus** minoribus et brevioribus, **basilaribus** **intramarginalibus** **laxis**, **subquadratis** vel **subrectangularibus**, **alaribus** permultis, **laxissimis**, **rubiginosis**, in **ventrem** distinctissimum congestis; **perichaetia** **complura**, **apicalia**, bracteis e basi longe **vaginante**, laxe reticulata raptim longissime setaceis, superne valde serratis. Caetera ignota.

Patria. Ins. S. Thomé, ubi legit Fr. Quintas.

A **C. capitifloro** Mont., proximo, foliis laxius dispositis, evidentius serratis et structura nervi interna differt.

3. *Campylopus Quintasi* Broth.

Gracilis, caespitosus, caespitibus **densis**, viridibus, **nitidis**; **caulis** ad 3 cm. usque **altus**, **erectus**, rigidus, simplex, basi **tomento** rubiginoso **densissime** vestitus, dense foliosus, apice plerumque **innovationibus** permultis, 2-3 mm. **altis**, flagelliformibus **ornatus**; **folia** sicca erecta, **humida** erecto-**patentia**, parce subsecunda, lanceolata, nervo excedente cuspidata, brevia, 3,5-4,5 mm. longa et circa 0,7 mm. lata, **canaliculata**, **marginibus** erectis, **integerrimis**, nervo basi dimidiam partem folii occupante, dorso sulcato, paginam folii **supremam totam** occupante, summo apice **denticulato**, cellulis ventralibus **laxis**, **hyalinis**, haud **incrassatis**, medianis et dorsalibus minoribus, **rotundatis**, **incrassatis**, cellulis laminae **minutis**, brevibus, rhombeis vel **subquadratis**, **basilaribus** tantum **laxioribus**, **alaribus** **laxissimis**, **fuscis**, in **ventrem** **distinctum** congestis. Caetera ignota.

Patria. Ins. S. Thomé, 1200 m. **alt.**, ubi m. Aug. 1888 legit Fr. Quintas.

Species ob **innovationes** flagelliformes peculiaris et facile dignoscenda.

4. *Fissidens (Conomitrium) subglaucessimus* Broth.

Diocis; rigidus, valde **complanatus**, laxe caespitosus, caespitibus latis, **depressis**, glaucoviridibus, haud **nitidis**; **caulis** ad 8 mm. usque **alius**, **declinatus**, simplex, **infima** basi **radiculosus**, **radiculis** **densis**, **longiusculis**, **rufis**, dense foliosus, superne cum foliis circa

2 mm. latus; *folia* usque ad 20-juga, **rigida, humida** erecto-patentia, stricta, inferiora minora, superiora sensim majora, usque ad 2 mm. longa et 0,2 mm. lata, linearia, breviter acuminata, acutissima, integerrima, limbata, limbo albido, ad apicem usque producto, lamina vera lamina apicali longior limbo latissimo, **multiseriato**, inferne circa 0,06 mm. lato, lamina apicalis anguste limbata, lamina dorsalis angustissime limbata, ad basin nervi enata, e basi angusta sensim latior, nervo flexuoso, albido, inferne circa 0,025 mm. lato, excurrente, cellulis valde chlorophyllosis, obscuris, rotundatis, **minutissimis**, 0,005 mm. diam., **infima** basi laminae verae ad **nervum majoribus**; *vaginula* ovalis, circa 0,3 mm. alta, **pallida**; *seta* terminalis, ad 6 mm. usque alta, e **basi** crassa, **genuflexa** erecta, strictiuscula, tenuis, medio circa 0,09 mm. crassa, **pallide** rubra, laevissima; *theca* **horisontalis**, recta, asymmetrica, brevicollis, circa 0,8 mm. alta et 0,4 mm. crassa, sicca sub ore paullo constricta, **leptodermis**, **pallida**; *peristomium* simplex, basi purpureum, haud **pellucidum**, superne pallidius; *dentes* 16, sicci **reflexi** cruribus flexuosis, **divergentibus**, humidi arcuato-erecti, apice **genuflexo-incurvi**, basi **connati**, 0,07 mm. lati, dense **trabeculati** et lamellosi, lamellis dense et longe **cristato-appendiculatis**, ultra medium in cruribus duobus **filiformibus**, asperis fissi; *spori* 0,008-0,010 mm., **lutescenti-virides**, laevissimi; *operculum* thecae longitudinis, conicum, oblique **rostratum**. Caetera ignota.

Patria. Ins. S. Thomé, 170 m. (n. 5) et ins. **Principis** (n. 3), ubi in terra legit Fr. Quintas.

A *F. glaucissimo* Dub. et Welw., sine dubio proximo, foliis **brevius** acuminatis, lamina vera longiore, lamina dorsali limbata et theca **horisontali** optime differt.

Quamvis calyptra ignota sit, species supra descripta, ut etiam *F. glaucissimus*, ob indolem **peristomii** sine dubio ad *Conomitrium* (*Antennidens*) referenda est.

Leucobryum homolophyllum Broth.

Robustum, laxe caespitosum, caespitibus elatis, mollibus, **glaucoviridibus**, nitidiusculis; *caulis* ad 8 cm. usque **altus**, ascendens, dichotome ramosus, ramis **fastigiatis**, ad 4 cm. usque **altis**, dense foliosis; folia **secunda**, sicca apice **flexuosula**, valde canaliculato-concava, usque ad 13 mm. longa, e basi **vaginante**, circa 3 mm. longa et 2 mm. lata, sensim **angustata**, **acutissima**, integerrima, limbata, **limbo** fere ad apicem producto, e cellulis hyalinis, elongatis, valde conspicuis formato, basi **latissimo**, **10-12-seriato**,

superne multo angustiore, sensim evanido, lamina e stratis **cellularum** aequalium duobus **composita**. Caetera ignota.

Patria. Ins. S. Thomé ubi legit Fr. Quintas.

A *L. Boryano* Besch., valde affini, colore, foliis longioribus **et** angustioribus, latius limbatis, limbo fere ad apicem producto **differt**.

6. *Calymperes (Hyophilina) Principis* Broth.

Dioicum; gracile, rigidum, dense caespitosum, caespitibus **viridibus**, aetate pallide fuscescentibus, haud nitidis; *caulis* ad 1 cm. usque **altus**, erectus, strictus, e basi usque dense **foliosus**, **infima** basi densé, superne parce **radiculosus**, **radiculis longis**, **fuscis**, simplex vel dichotome ramosus, **ramis fastigiatis**; *folia* sicca curvata, involuta, humida stricta, subplana, erecto-patentia, e basi erecta, brevi, vix latiore breviter ligulata, acuta, nervo crasso excedente cuspidata, superiora circa 2,5 mm. longa et circa 0,5 mm. lata, dorso minutissime papillosa, marginibus **haud undulatis**, planis, integerrimis, haud limbatis, nervo viridi, inferne circa 0,1 mm. lato, in ciavam plus minus **elongatam**, saepius **filis** brevibus septatis obtectam excedente, dorso inferne glabro, superne **papilloso**, apice scaberrimo, cellulis basilaribus inanibus, **laxis**, breviter rectangularibus, marginalibus multiseriatis, multo **minoribus**, subquadratis, inanibus vel subinanibus, superioribus **chlorophyllosis**, subrotundis, circa 0,007 mm. diam. Caetera ignota.

Patria. Ins. Principis, ubi ad corticem arborum legit Fr. Quintas.

A *C. Isteano* Besch. et *C. Mariei* Besch., habitu similibus, **rigiditate**, foliorum forma et nervo longe excedente jam recedit.

7. *Calymperes (Hyophilina) Quintasi* Broth.

Dioicum; caespitosum, caespitibus **laxis**, **lutescenti-viridibus**, haud nitidis; *caulis* ad 2,7 cm. usque **altus**, erectus vel adscendens, e basi usque laxè foliosus, **infima** basi **densiuscule**, superne parce **radiculosus**, **radiculis longis**, **fuscis**, simplex vel dichotome ramosus, **ramis fastigiatis**; *folia* sicca involuta, **flexuosa**, **madore raptim** patentia, stricta, plana vel in apice caulis canaliculato-concava, e basi erecta, **vaginante**, **hyalina**, superne vix dilatata, circa 2 mm. longa, **ligulata**, **obtusa**, apice **proboscideo-ligulata**, superiora circa 6 mm. longa, basi 0,9-1 mm., superne circa 0,57 mm. lata, dorso **papillosa**, marginibus vix undulatis, planis, superne **serrulatis**, inferne minutissime **crenulatis**, limbatis, limbo **flavido**, **intramarginali**, basi 0,03 mm. lato, superne sensim angustiore, laterali, obscuro, **incrassato**, infra apicem **desinente**, nervo viridi, inferne 0,08-0,09 mm. lato, **summo apice dilatato** et ibidem **evanido**, dorso inferne glabro,

superne, praesertim apice dense et grosse papilloso, cellulis basilaribus intra-limbalibus inanibus, laxis breviter rectangularibus vel subquadratis, caeteris valde chlorophyllosis, subrotundis, 0,005-0,007 mm. diam.; bractee perichaetii minores, longe vaginantes, lamina brevi, intimae limbo nullo; seta ad 5 mm. usque alta, erecta, sicca et humida stricta, tenuis, rubra, laevissima; theca erecta, cylindrica, brevicollis, leptodermis, gymnostoma, fuscidula, laevissima, collo humiliter tuberculoso; spori 0,02 mm., olivacei, papilloso; operculum minutum, rostratum, rostro recto, 0,76 mm. alto; calyptra thecam arcte includens, superne cancellata, sordida, glabra, apice vix scabra.

Patria. Ins. S. Thomé, ubi ad corticem arborum legit Fr. Quintas.

8. *Syrrhopodon (Orthotheca) Quintasi* Broth.

Dioicus; caespitosus, caespitibus laxissimis, lutescentibus vel viridilutescentibus, haud nitidis; caulis ad 3-5 cm. usque altus, erectus, ilexuosus, e basi usque laxe foliosus, dense atropurpureo-tomentosus, simplex vel superne fastigiatis divisus; folia sicca flexuosa, humida strictiuscula, patula, profunde canaliculato-concava, e basi hyalina, erecta, vaginante, superne haud dilatata, sensim longe et anguste lanceolata, acuminata, acuta, superiora 5-6 mm. longa, basi circa 0,76 mm. lata, pagina dorsali minute, ventrali grosse papillosa, marginibus haud undulatis, planis, infima basi integris, in parte superiore basis dense aculeo-serratis, in parte superiore laminae, praesertim apice, grosse dentatis, limbatis, limbo concolori marginali, basi plerumque hyalino, 4-6 seriato, haud incrassato, superne obscuro, incrassato, lamelloso, usque ad apicem producto, nervo tereti, viridi, basi circa 0,1 mm. lato, superne sensim angustiore, infra summum apicem evanido, dorso infima parte glabro, dein densissime grosse papilloso, superne dense et grosse dentato, cellulis basilaribus inanibus, laxis, breviter rectangularibus vel subquadratis, superioribus minutis, chlorophyllosis, subquadratis. Caetera ignota.

Patria. Ins. S. Thomé, ubi ad corticem arborum legit Fr. Quintas.

Species statura gracili, foliis laxè dispositis, minus rigidis, basi superne haud dilatato, aculeo-serrato, ut etiam nervo scaberrimo, grosse dentato insignis.

9. *Orthodon thomeanus* Broth.

Dioicus; laxè caespitosus caespitibus latis, viridibus, aetate fusciscentibus, inferne dense et longe atropurpureo-tomentosis; caulis ad 1,5 cm. usque altus, gracilis, erectus, simplex, basi tantum longe

et dense radicans ; *folia* remota, difficile **emollita**, patula, flaccida, longe **decurrentia**, **infima** minora, superiora sensim majora, omnia **spathulata**, breviter **cuspidata**, **1,9-4** mm. longa, basi **0,4-0,7** mm., superne 1,04-3 mm. lata, sublimbata, marginibus basi plus minusve revolutis, integris, superne planis, longe ciliato-dentatis, dentibus plerumque pluricellulatis, rectis vel paullo aduncis, nervo valido, **infra** apicem evanido, reti pellucido, **laxissimo**, **laevissimo**, cellulis chlorophyllosis, **basilaribus rectangularibus**, **mediis** oblongo-hexagonis, **supremis** minoribus, **rotundato-hexagonis**, **marginalibus angustis**, **elongatis**, limbum indistinctum **formantibus**; *seta* ad 6,5 mm. usque alta, gracilis, erecta, stricta, straminea, laevissima; *theca* erecta, **clavato-cylindrica**, deoperculata sub ore haud constricta, hypophysii brevi, laevis, aetate fusca, 3 mm. alta, 0,89 mm. crassa; *peristomium* simplex, dentibus 8 **bi-geminatis**, subrectis, apice incurvis, purpureis, e basi ad medium hiantibus, late lanceolalis, acutissimis, 0,45-0,50 mm. longis, 0,2-0,22 mm. latis; *spori* 0,0125-0,015 mm., virides, **laevissimi**; *operculum* planum vel **brevissime conicum**, **rostro** brevi, obtuso; *calyptra* mitraeformis, brevis, 0,9-1,2 mm. alta, straminea, **ubique pilis longissimis**, remote articulatis, stramineis tecta, basi **quadrifida**, operculum tantum obtegens.

Planta mascula femineae simillima, perigonio discoideo terminali; *bracteae* perigonii multo minores et angustiores, supra basin **latiorem constrictae**, breviter **denticulatae**, intimae **brevissimae**, integerrimae; *antheridia* fusca, paraphysibus **numerosis**, **clavatis**.

Patria. Ins. S. Thomé, Santa Maria, ubi ad **truncos arborum** Aug. 1888 legit Fr. Quintas.

Foliorum forma et **structura**, peristomio ut etiam **aliis** notis ab omnibus speciebus **adhuc cognitis** facillime dignoscitur.

Bryum (Rhodobryum) Quintasi Broth.

Dioicum paulis usque ad 10 mm. altus, erectus, **rigidus**, dense et **longe fusco-purpureo-tomentosus**, apice tantum foliosus, **innovationibus** 2-3 erectis, usque ad 10 mm. **altis**, dense et longe tomentosus, apice tantum **foliosis**; *folia caulina* in rosulam dense congesta, viridia, sicca, erecta, haud crispula vel torta, **nitida humida patentia** vel patula, **acumine reflexiusculo**, haud **decurrentia**, e basi breviter **lato-spathulata lato-ovalia**, obtusa, breviter cuspidata, usque ad 5,5 mm. longa, superne 3 mm. infima basi circa 1,1 mm. lata, marginibus e basi supra medium revolutis, apice planis et ibidem breviter serratis, limbatis, limbo **lutescente**, **nitido**, **augusto**, **2-3-seriato**, nervo e **basi rufescente**,

circa 0,13 mm. lato, sensim tenuiore, in cuspidem brevem subintegrum **reflexiusculum excurrente**, cellulis basilaribus oblongo-hexagonis 0,07-0,08 mm. longis et 0,025-0,03 mm. latis, superioribus brevioribus, **rhomboideo-hexagonis**, circa 0,05 mm. longis, omnibus utriculo s. d. **primordiali** valde constricto; **bracteae perichaelii** multo minores, intimae e basi **lata** sensim **angustatae**, acutae, nervo bene **evoluto** cuspidatae, marginibus subplanis, serratis, indistincte **limbatis**, **archegonia** numerosa et paraphyses filiformes **includentes**. Caetera ignota.

Patria. Ins. S. Thomé, ubi ad corticem arborum legit Fr. Quintas. A **Br. prolifero** (L.) Lindb. (**Br. roseo** Schreb.) proximo statura minore, caule **densissime tomentoso**, nervo breviter excedente et cellulis minoribus **facillime distinguitur**.

11. *Hildebrandtiella thomeana* Broth.

Dense caespitosa, caespitibus latis, **lutescenti-viridibus**, nitidis; **caulis** repens, divisionibus compluribus, approximatis, usque **ad 7 cm. altis**, ascendentibus, varie **flexis**, ramosis, ramis plus **minusve** regulariter **pinnatis**, **ramulis teretibus**, **flexuosulis**, gemma parva indistincte cuspidatulis; **folia** sicca **imbricata**, **humida** erecto-patentia, **cochleariformia**, caulina e basi late cordata **subito** oblonga, breviter **convolutaceo-acuminata**, **acutissima**, circa 2 mm. longa et basi circa **0,95 mm. lata**, **subintegerrima**, summo apice tantum minute denticulata, marginibus **planis**, apice **conniventibus**, **enervia**, cellulis **angustissimis**, **elongatis**, basilaribus omnibus brevioribus et **multo** latioribus, valde **incrassatis**, aureo-fuscis, **ramulina** **distincte quinquieseriata**, minora, circa 1,33 mm. longa et basi 0,53-0,57 mm. lata, e basi vix dilatata **oblonga**, caulinis **similia**, sed cellulis alaribus **distinctioribus**, magis **incrassatis**. Caetera ignota.

Patria. Ins. S. Thomé, ubi ad corticem arborum anno 1888 legit Fr. Quintas.

Ab **H. madagasso** C. Müll., habitu simillimo, foliis caulinis e basi latiore subito **angustioribus** et minus distincte **auriculatis**, ab **U. cuspidanti** Besch., quoque simili, statura paullo majore et ramis haud **cuspidatis** jam differt.

12. *Pilotrichella calomicra* Broth.

Caespitosum, caespitibus densis, **latiusculis**, **intricatis**, **viridibus** vel fusco-aureis, **nitidissimis**, **rigidis**; **caulis** primarius repens, per totam **longitudinem** hic illic **fasciculatim fusco-radiculosus**, firmus, vage **divisus**, divisionibus dense ramosis, ramis erectis, **rigidis**,

obtusis, **brevioribus** vel **longioribus**, usque ad 2,5 cm. **altis**, breviter **ramulosis**, **ramulis** erecto-patentibus, **strictis**, obtusis; **folia** sicca et **humida** dense **imbricata**, **distinctissime** oblique 5-seriata, **vesiculosoturgida**, e basi plus minusve dilatata, **rotundato-alata** ovalia, summitate in acumen breve, **latiusculum**, **acutum**, **erectum** **raptim** contracta, **laevissima**, marginibus erectis, superne conniventibus, **ubique serrulatis**, nervis **binis brevissimis**, fere **obsoletis**, cellulis linearibus, **angustissimis**, **infima** basi tantum paullo **laxioribus**, **alaribus** paucis, **minutis**. Caetera ignota.

Patria. Ins. S. Thomé, ubi legit Fr. Quintas.

Ex affinitate *P. imbricatae* (Schwaegr.), *P. guineensis* Aongstr. etc., sed rigiditate, ramis brevibus, erectis, strictis, foliis pulcherrime seriatis, serrulatis insignis.

13. *Porotrichum (Anastrephidium) Quintasi* Broth.

Dioicum; **caulis** longe repens, radiculosus divisionibus compluribus, usque ad 5 cm. **altis**, erectis, **strictis**, brevius **val** longius **stipitatis**, inferne foliis squamaeformibus remotis praeditis, superne **plerumque** bipinnatim ramosis, ramis et ramulis **complanatis**, **strictiusculis**, obtusis, **rarius attenuatis**, in flagellum productis vel **flagelliformibus**, in frondem planam, laete **viridem**, **nitidam dispositis**; **folia** stipitis minuta, squarroso-reflexa, e basi late deltoidea longe acuminatis, acutissimis, marginibus basi plus minusve **revolutis**, superne planis, **integerrimis vel** subintegris, nervo tenui supra medium evanido, caulina media majora, patula, concava, **asymétrica**, **ovata**, breviter acuminata, **acutissima**, marginibus ob plicas duas laterales altius revolutis, serratis, nervo crassiore, infra apicem evanido, caulina superiora asymmetrica, **ovato-oblonga**, **subito** breviter apiculata, marginibus ob plicas duas laterales plus minusve alte revolutis, inferne subintegris, superne inaequaliter serratis, nervo **crasso** infra apicem evanido, cellulis chlorophyllosis parietibus pellucetibus, **laevissimis**, **elongatis**, angustis, **apicalibus** tantum breviter ellipticis, **ramea** et ramulina **disticha**, **eisdem** caulinis **superioribus** similia, sed **minora**, marginibus **magis** revolutis et argutius **serratis**; **bractee perichaelii** e basi longe vaginante elongate et recurve **acuminatae**, **integerrimae**, nerves, cellulis omnibus **elongatis**, pellucidis, **laevissimis**. Caetera ignota.

Patria. Ins. S. Thomé, ubi legit Fr. Quintas.

A *P. madegasso* Kiaer proximo colore laete viridi et statura multo robustiore primo intuitu distinguitur.

14. *Porotrichum (Anastrephidium) caudatum* Broth.

Dioicum; gracile, flavescenti-viride, nitidum; *caulis* longe repens, radiculosus, divisionibus erectis, strictis, breviter stipitatis, plerumque apice caudato-attenuatis, inferne foliis squamaeformibus remotiusculis praeditis, superne simpliciter pinnatis, elongatis vel plerumque bipinnatim ramosis, ramis et ramulis subteretibus, strictiusculis, breviter attenuatis, rarissime in flagellum productis vel flagelliformibus; *folia* stipitis minuta, patula, late deltoidea, breviter acuminata, acuta, marginibus basi plus minusve revolutis, superne planis, minutissime serrulatis vel integris, nervo crasso infra apicem evanido, caulina majora, horride subpatula, symmetrica, subplana, ovata, acutissima, marginibus ob plicas duas laterales usque ad medium vel paullo altius revolutis, basi integris, superne inaequaliter serratis, nervo viridi, crasso, flexuoso, infra apicem abrupto, apice exstante, cellulis chlorophyllosis, ubique angustis, apice prominente, ramea et ramulina eisdem caulinis similia, sed minora, argutius serrata; *bractae perichaelii* e basi vaginante erectae, longe acuminatae, integerrimae, enerves. Caetera ignota.

Patria. Ins. S. Thomé, ubi legit Fr. Quintas.

Ab omnibus speciebus sectionis *Anastrephidium* divisionibus apice caudiformi-attenuatis, horride foliosis et nervo abrupto, apice exstante jam differt.

15. *Hookeria (Callicostella) Thomeana* Broth.

Synoa; longe prostrata, complanata, laete viridis, per lotam longitudinem densiuscule longe fusco-radiculosa, vage ramosa, ramis brevibus, obtusis, circa 2mm. latis; *folia* firma, sicca haud crispula, dorso scaberrima, lateralia patentia, asymmetrica, breviter obtuse acuminata, dorsalia et ventralia ovata, acuta, omnia marginibus superne serrulatis, nervis binis, basi crassis, viridibus, superne pallidis, fere parallelis, sub apice abruptis, dorso superne grosse serratis, cellulis basilaribus oblongis, infimis amplis, fuscis, superioribus ovalibus, 0,01-0,015 mm. longis, 0,006-0,007 mm. latis, valde chlorophyllosis, haud conflatis; *bractae perichaelii* ovato-lanceolatae, intimae laevigatae; *seta* ad 1,9 cm. usque alta, erecta, sicca flexuosula, nitidiuscula, tenuissima, purpurea, basi 0,18 mm. crassa, apice sublaevis; *theca* inclinata, subgibboso-ovalis, brevicollis, sicca ore constricta, atro-purpurea, circa 1,4 mm. longa, 0,6 mm. crassa; *annulus* 0; *peristomium* duplex; *exostomii* dentes sicci apice incurvi, humidi, conniventes, lanceo-

lato-subulati, purpurei, densissime trabeculati, late exarati, apice scabridi, 0,36 mm. longi et 0,06 mm. lati; *endostomium* flavidum; corona basilaris 0,13 mm. alta, processus carinati, perforati, dentibus fere aequilongi; *spori* 0,008-0,01 mm., lutescenti-virides, laevissimi; *operculum* rostratum, rostro fere thecae longitudinis; *calyptra* pallida, multoties laciniata, ob lamellas prominulas apice scabra.

Patria. Ins. S. Thomé, alt. 1000 m., ubi ad ligna putrida legit Fr. Quintas.

Ab *II. chionophylla* C. Müll. statura robustiore, colore viridi, foliis haud crispulis, dorso scaberrimis ut etiam cellulis haud conflatis facile distinguitur.

16. *Hookeria* (*Callicostella*) *Quintasi* Broth.

A priore caule magis ramosa, foliis densius confertis, seta crassiore, plus quam duplo longiore, glaberrima differt.

Patria. Ins. S. Thomé, ubi alt. 1400 m. legit Fr. Quintas (n. 8).

17. *Thuidium involvens* (*Hedw.*) *Mitt.* var. *thomeanum* Broth.

Syn. *Th. thomeanum* Broth. in litt.

A forma typica bracteis perichaetii e basi ovata raptim longissime setaceis, seta breviorè (1 cm. alta), paullo crassiore et sporis paullo majoribus tantum differt.

Patria. Ins. S. Thomé, Queluz, 270 m. alt., ubi m. Apr. 1888 legit. Fr. Quintas.

Au premier examen de cette mousse, j'ai cru quelle formerait une espèce distincte et j'en ai communiqué des échantillons sous le nom de *Th. thomeanum* à M. Ch. Müller, qui se rangea à mon avis en disant qu'elle est très voisine au *Th. chloropsis* C. Müll. de l'Afrique occidentale. Après avoir eu l'occasion d'examiner de très beaux exemplaires du *Th. involvens* (*Hedw.*), récoltés à Saint-Domingue par M. H. Eggers il m'est impossible de la regarder autrement que comme une variété de cette espèce. Les échantillons africaines ressemblent à ceux d'Amérique à tel point que l'on serait tenté de les croire récoltés au même lieu.

18. *Trichosteleum dicranelloides* Broth.

Autoicum; caespitosum, caespitibus dense et late expansis, deplanatis, pallide viridibus, velutinoideis, nitidis; *caulis* densissime pinnatim ramosus, ramis ad 1,2 cm. usque longis, adscendentibus, complanatis, acutis, simplicibus vel subsimplicibus; *folia* disticha, dense conferta, humida erecto-patentia, concava, e basi constricto

oblongo-lanceolata, longe acuminata, acuta, marginibus planis, apice denticulatis, enervia, cellulis fere omnibus linearibus, angustis, papilla media unica dorso valde prominente praeditis, basilaribus aureis, alaribus binis, maxime ventricosis, fuscis; *bractae perichaelii* ereclae, lanceolatae, longissime cuspidatae, apice argute denticulatae, laxius reticulatae, minus vel vix papillosae; *seta* ad 1,2 cm. usque alta, erecta, tenuissima, sicca et humida flexuosula, rubra, nitida, superne scabra; *theca* pendula urceolata, basi strangulata, minutissima, atro-fusca, nitidula, subtuberculosa; *peristomium* duplex; *exostomii* dentes sicci apice incurvi, humidi conniventes, lutei, apice pallidi, lanceolati, obtusiusculi, 0,26 mm. longi et 0,035 mm. lati, linea media notati, papilloso, dense striati et altissime lamellati, apice scabridi; *endostomium* flavidulum, papillosum, processus carinati, haud perforati, cilia singula, longa, nodulosa; *spori* 0,0125 mm., lutescenti-virides, laevissimi; *operculum* conicum, rostratum, rostro theca longiore, obliquo, acuto; *calyptra* evolua ignota.

Patria. Ins. S. Thomé, 900 m. alt., ubi ad rupes legit Fr. Quintas.

A *Tr. Debettei* (Besch.), valde affini, ramificatione, foliis distinctius denticulatis et bracteis perich. argute denticulatis differt.

Trichosteleum subpycnocylindricum Broth.

Autoicum; caespitosum, caespitibus dense et late expansis, depressis, mollibus, albescens, haud nitidis; *caulis* repens, dense ramosus, ramis brevibus, vix ultra 0,8 mm. longis, rectiusculis, complanatis, dense plumose foliosis, simplicibus, acutiusculis; *folia* erecto-patentia, subsecunda, apicalia subfalcata, tenera, concaviuscula, papillosa, lanceolata, longe acuminata, acuta, basi haud constricta, marginibus erectis, apice denticulatis, enervia, cellulis fere omnibus linearibus, angustis, seriatim papilloso, basilaribus aureis, alaribus ternis, magnis, hyalinis; *bractae perichaelii* lanceolatae, longe et anguste acuminatae, distinctius denticulatae, haud vel vix papillosae, laxius reticulatae; *seta* ad 12 mm. usque alta, erecta, flexuosula, tenuissima, pallide rubra, nitida, superne scabra; *theca* pendula, subcylindrica, basi attenuata, 0,8 mm. alte et 0,4 mm. crassa, recta, sicca sub ore haud constricta, subtuberculosa, rubra, haud nitida; *peristomium* praecedentis, sed endostomii processus angustissime perforati; *spori* 0,0125 mm., lutescenti-virides, laevissimi; *operculum* thecae longitudinis, conicum, rostratum, rostro obliquo, acutissimo; *calyptra* albida, laevissima.

Patria. Ins. S. Thomé, Cordilheira do Pico, 1700 m. **alt.**, ad arbores, ubi m. Aug. 1888 legit Fr. Quintas.

J'avais envoyé à M. *Ch. Müller* des exemplaires de cette espèce sous le nom de *Tr. albescens* Broth., mais à sa demande j'ai échangé ce nom contre celui de *Tr. subpyncocylindricum* pour indiquer sa grande affinité avec le *Tr. pyncocylindricum* (C. Müll.).

20. *Microthamnium subelegantum* Broth.

Autoicum; caespitosum, caespitibus laxis, pallide virentibus, radiculosus, pinnatim ramosus, ramis patulis, complanatis, rectis, brevibus, vix ultra 8 mm. longis, apice angustatis; folia laxè imbricata, patentia, concava, haud striata, asymmetrica, caulina ovata, acuminata, acutissima, marginibus basi revolutis, superne planis, integerrimis vel apice minutissime denticulatis, nervis binis brevissimis, fere obsolete, cellulis elongatis, angustissimis, laevissimis, alaribus paucis, parvis, hyalinis, ramea disticha, eisdem caulinis similia, sed distinctius serrulata; bractae perichaetii e basi ovata sensim, intimae raptim, longissime setaceae, apice vix denticulatae, laxius reticulatae, infima basi fusco-aureae, archegonia numerosa et paraphyses nullas includentes. Caetera ignota.

Patria. Ins. S. Thomé, 1000 m. **alt.**, ubi ad ligna putrida legit Fr. Quintas.

A *M. elegantulo* (Hook.) Mitt., valde simili, foliis haud papillois jam differt.

21. *Microthamnium leptoreptans* Broth.

Autoicum; caespitosum, caespitibus latis, intricatis, laete viridibus, nitidis; caulis arcuato-decumbens, radicans, vage ramosus, ramis stipitatis, arbusculosis, arcuatis, proliferis, ramulis complanatis, breviter pinnatis, attenuatis, curvatis; folia caulina et ramorum primariorum patula, breviter decurrentia, e basi latissime subcordata triangularia, longe cuspidata, marginibus infima basi revolutis, medio minute, apice argutius serrulata, nervis binis longiusculis aequalibus vel inaequalibus, uno brevissimo, altero longiusculo, cellulis elongatis, angustissimis, basilaribus infimis brevioribus et latioribus; ramulina disticha, anguste ovato-lanceolata, marginibus inferne revolutis, fere ubique serrulatis, nervis binis brevissimis, cellulis angustissimis, ob apicem prominentem subpapillois; bractae perichaetii reflexae, e basi brevi, ovato-lanceolata sensim longissime setaceae, integrae, enerves; sela longissima, ad 3,5 cm. usque alta, erecta, flexuosa, tenuis,

basi **pallide** rubra, superne pallida, **laevissima**; **theca** horizontalis vel nutans, leplodermis, ovata, pallide fuscidula; **peristomium** duplex; **exostomii** dentes lutei, lanceolato-subulati, 0,5 mm. longi et 0,1 mm. lati, dense et alte lamellati, **densissime striolati** et papilloso, apice **albidi**, scabri, linea media flexuose notati; **endostomium** sordide flavidum, processus profunde carinati, anguste perforati, papilloso, cilia terna, longa, libera, articulata, papillosa, albida; **spori** 0,022-0,025 mm., **viridissimi**, papilloso; **operculum** subhemisphaericum recte et acute apiculatum; **calyptra** albida, glabra.

Patria. Ins. S. Thomé, ad corticem arborum, ubi legit Fr. Quintas.

A **M. repetante** (Sw.) Mitt. proximo foliis caulinis distinctius serratis, cellulis angustioribus, seta multo longiore, operculo haud rostrato et sporis **viridissimis**, duplo majoribus, differt.

22. **Ectropothecium drepanophyllum** Broth.

Gracile, caespitosum, caespitibus prostratis, flavescentibus, nitidis; **caulis** repens, radiculosus, dense pinnatim ramosus, ramis patulis, brevibus, vix ultra 5 mm. longis, rectis, complanatis; **folia** caulina et **ramea** disticha, falcata, lanceolata, **setaceo-acuminata**, marginibus planis, superne denticulatis, nervis binis inaequalibus, **brevissimis**, **flavidis**, cellulis pallidis, angustissimis, **laevissimis**, **basilaribus infimis** laxis, **hyalinis**. Caetera ignota.

Patria. Ins. S. Thomé, 900 m. alt., ubi ad ligna **putrida** legit Fr. Quintas.

Ab **E. regulari** (Brid.) Besch. proximo, ramis magis complanatis, foliis minus falcatis et cellulis laevissimis, haud ob apices prominentes subpapillosis differt.

23. **Ectropothecium glauculum** Broth.

Autoicum; caespitosum, caespitibus prostratis, latis, **glaucoviridibus**, vix nitidis; **caulis** longe repens, radiculosus, dense interrupte pinnatus, ramis patulis, brevibus, **vix**, ultra 5 mm. longis, **rectis**, complanatis, **obtusis**; **folia** laxe **imbricata**, **erecto-patentia**, apicalia secunda, concaviuscula, asymmetrica, caulina e basi late ovata vel **breviter** late oblonga in acumen longum, flexuosum, acutatam producta, laevissima, marginibus planis, superne minutissime sed distincte denticulatis, **enervia**, cellulis elongate sed laxe **rhomboideo-hexagonis**, 0,050-0,055 mm. longis et 0,012 mm. latis, utriculo s. d. primordiali repletis, **infima** basi paullo **laxioribus**, ramea eisdem caulinis **similia**, sed brevius acuminata;

bracteae perichaelii e basi breviter vaginante longissime acuminatae, apice remote et minutissime denticulatae, cellulis inanibus; *seta* ad 2,2 cm. usque alta, erecta flexuosula, tenuis, basi circa 0,15 mm. crassa, rubra, laevissima; *theca* nutans, ovalis, brevicollis, laevis, fusca, circa 1,1 mm. alta et 0,8 mm. crassa; *peristomium duplex*; *exostomii* dentes lanceolato-subulati, 0,5 mm. alti et 0,1 mm. lati, lutei, dense et alte lamellati, densissime striolati et papillosi, apice albidi, scabri, linea media flexuose notati; *endostomium* sordide flavidum, processus profunde carinati, anguste perforati, papilloso, cilia terna, longa, nodulosa, papillosa, hyalina; *spori* 0,010-0,012 mm., pallide ferruginei; *operculum* magnum, conico-cupulatum, mammillatum. *Calyptra* ignota.

Patria. Ins. S. Thomé, 1400 m. alt., ubi ad corticem arborum legit Fr. Quintas.

Ab *E. glaucissimo* (C. Müll.) Besch. proximo foliis denticulatis jam differt. Ab *E. galerulato* (Duby) Besch., quoque affini, colore, statura robustiore, seta longiore et thecae forma jam longius recedit.

Rhacopilum orthocarpioides Broth.

Dioicum; laxe caespitosum, caespitibus viridissimis, latis, depressis, caulibus valde intertextis; *caulis* longe prostratus, flexuosus, valde radiculosus, crassus, dense foliosus, pinnatim ramosus, ramis vix ultra 0,5 cm. longis, aequilatis, obtusis, madore subplanis, patulis, siccitate corrugatis, curvatis vel inflexis; *folia postica* siccitate in series duas, reflexas, aristatas disposita, madore applanata, e basi brevissima late ovato-oblonga, obtusiuscula, nervo excurrente cuspidata, 1,5-1,6 mm. longa et 0,7-0,8 mm. lata, marginibus planis, apice tantum minute inaequaliter serrulatis, nervo viridi, basi circa 0,05 mm. lato, superne tenuiore, in cuspidem crassam, strictam, laevissimam, folii circa quintam longitudinis partem aequante excurrente; *folia antica* multo minor, late ovato-lanceolata, nervo in cuspidem crassam, strictam, laevissimam, folii longitudinis aequante excurrente, marginibus apice minutissime serrulatis, cellulis valde chlorophyllosis, ovalibus, superioribus 0,015-0,017 mm. longis et 0,010-0,011 mm. latis, inferioribus majoribus, basilaribus oblongis, parce chlorophyllosis; *bracteae perichaelii* erectae, vaginantes, pallidae, lanceolatae, longe flexuose piliferae, integerrimae, laxe reticulatae; *seta* erecta, flexuosa, ad 13 mm. usque alta, crassa, alata, torta, pallida, laevissima; *theca* erecta, oblonga, subsymmetrica, crasse brevi-

Collis, **pallide** lutescens, circa 2-5 mm. alta, sicca plicata, nitidiuscula; **annulus** latus, **compositus**, facillime revolubilis; **peristomium** duplex, **albidum**; **exostomii** dentes **incurvi**, lanceolati, obtusi, **densissime striati** et papilloso, apice **scabridi**, dense **lammellati**, linea media **flexuose notati**, 0,4 mm. longi et 0,08 mm. lati; **endostomium** papillosum, processibus **diceranis**, dentium **longitudinis**, ciliis brevissimis **singulis**; **spori** inaequales, 0,015-0,04 mm., virides, minute papilloso; **operculum** **convexo-conicum**, breviter rostratum, rostro **curvatulo**, obtuso. Caetera ignota.

Patria. Ins. S. Thomé, Queluz, 270 m. **alt.**, ubi m. Apr. 1888 legit Fr. Quintas.

Species pulcherrima et distinctissima.

A *R. orthocarpo* Wils., ob **thecam** erectam **affini**, foliis oblongo-ovatis, brevius et crassius aristatis, seta brevior et theca oblonga, **breviore**, minus distincte plicata facillime distinguitur.

Rhacopilum thomeanum Broth.

Dioicum caespitosum, caespitibus **laxissimis**, **viridibus**, depressis, **caulibus** intertextis; **caulis** longe prostratus, **valde** radiculosus, - tenuis, madore solum turgescens, **crassiusculus**, dense foliosus, pinnatus, ramis **densis vel** remotioribus, vix ultra 1 cm. longis, deplanatis, patulis, rectis obtusis; **folia postica** sicca involutacea, **humida** raptim **planissima**, e basi **brevissima**, **asymmetrica** latiuscule oblongata, acuta, nervo **excurrente cuspidata**, circa **1,9** mm. longa et 0,8 mm. lata, marginibus planis, e medio ad apicem inaequaliter grosse serratis, nervo viridi, basi circa 0,05 mm. lato, superne tenuiore, in cuspidem strictam **circa** 0,3 mm. longam, **laevem** excurrente, cellulis valde chlorophyllosis, ovalibus, superioribus 0,017-0,020 mm. longis et 0,010-0,012 mm. latis, inferioribus **majoribus**, basilaribus oblongis, parce chlorophyllosis; **folia antica** multo minora, hastato-lanceolata, **longissime** aristata, marginibus grosse serratis; **bractee perichaetii** erectae, vaginantes, pallidae, lanceolatae, longe **flexuoso-piliferae**, integerrimae, laxae reticulatae. Caetera **ignota**.

Patria. Ins. S. Thomé, 1200 m. **alt.**, ubi ad corticem arborum anno **1888** legit Fr. Quintas.

A *Rh. africano* Mitt. foliis **posticis majoribus**; grossius serratis et foliis anticis **longissime** aristatis differt. A *Rh. praelongo* Schimp., **quoque** simili, foliis anticis longius aristatis, grosse serratis jam refugit.

Hypopterygium (Euhypopterygium) brevifolium Broth.

Dioicum; *caulis* repens, radiculosus, **stipitibus** erectis, vix 1 cm. **altis**, crassis, viridibus, inferne **radiculis**, superne foliis **squamaeformibus remotis praeditis**, apice **dendroideo-ramosis**, ramis erecto-patentibus, vix 1 cm. longis, plerumque breviter **pinnatis**, in **frondem** planam, **viridissimam**, subcircularem dispositis; *folia* sicca vix **mutata**; **tenera**, concava, **asymmetrica**, late ovata, breviter acuminata, acutissima, circa 1,2 mm. longa et circa **0,76** mm. lata, marginibus planis, e medio **ad apicem** remote **denticulato-serratis**, **limbatis**, limbo ex unica serie **cellularum hyalinarum composito**, nervo tenui, medio evanido, cellulis valde chlorophyllosis, **hexagonis**, **superioribus** 0,025-0,030 mm. longis, et 0,015-0,017 mm. **latis**, inferioribus sensim **longioribus**; *amphigastria* multo minora, **orbiculari-ovata**, tenuiter acuminata, remote **denticulato-serrata**, indistincte limbata, nervo **brevissimo**; *bractae perichaelii* erectae, vaginantes, ovatae, **acuminatae**, integerrimae, haud limbatae, enerves, laxe **reticulatae**; *sela* 1 cm. usque alta, erecta, apice curvata, crassa, rubra, laevissima; *theca* **horizontalis**, ovalis, turgida, collo nullo; *peristomium* **duplex**; *exostomii* dentes lanceolato-subulati, **0,6** mm. longi et **0,1** mm. lati, lutescentes, densissime striati et papilloso, dense iamellati, **linea media flexuose notati**, apice **albidi**; *endostomium* **albidum**, papillosum, processus carinati, **anguste perforati**, cilia 2-3, **brevia**; *operculum* : alte conicum, breviter oblique **rostratum**; *calyptra* cucullata, pallida, apice fusca, laevissima, basi integra.

Patria. Ins. S. Thomé, ubi ad **1000** m. alt. legit Fr. Quintas.

Ab *H. mauritiáno* Hamp. et *H. laricino* Brid., valde **affinibus**, colore **viridissimo**, foliis **distinctius serratis** et nervo paullo brevioris differt.

Hypopterygium (Lopidium) subtrichocladum Broth.

Pallide glauco-viride, aetate albescens; *caulis* repens, radiculosus, divisionibus permultis **stipitatis**, erectis, rigidis, inferne atris, foliis **squamaeformibus densiusculis obtectis**, superne pallidis, dense et eleganter **plumaeformiter pinnatis**, pinnis radicales **axillares** complures subsimplices breves **strictas fuscatas emittentibus**; *folia* caulina tenera, valde pellucida, **carinatula**, **asymmetrica**, lanceolata, breviter acuminata, acutissima, circa 2 mm. longa et 0,8-0,9 mm. lata, marginibus planis, parce **angulate denticulatis**, limbatis, limbo basi obsoleto, superne uno latere biseriato, altero **uniseriato**, infra apicem evanido, cellulis superioribus, subrotundis **inaequalibus 0,008-0,015** mm. **diam.**, **ramea** multo minora, uno latere tantum limbata; *amphigastriacaulina* e basi

cordato-ovata subito **anguste** lanceolata breviter acuminata, **acutissima**, circa 1,8 mm. longa et circa **0,66** mm. lata, marginibus planis, parce angulate denticulatis, **utrinque** limbatis, limbo basi obsoleto, ramea multo minora, indistincte limbata, marginibus planis. Caetera ignota.

Patria. Ins. S. Thomé, ubi ad corticem arborum specimina perfecte sterilia legit Fr. Quintas.

Ab *H. trichoclado* v. d. **Bosch.** et Lac, valde **affini**, statura **rigidiore** et robustiore, foliis caulinis utrinque limbatis et amphigastriis caulinis marginibus planis haud basi revolutis, bene differt.

EXPLORAÇÃO **BOTANICA** EM **PORTUGAL** POR TOURNEFORT

EM

16 8 ⊕

Vão decorridos **dous seculos** depois que o grande **botanico** francez **Pitton** de Tournefort percorreu a Hespanha e Portugal com o fim de **colligir** elementos para o estudo da flora da **peninsula iberica**.

Dos trabalhos **então** feitos **não** foi publicado até hoje documento especial e só pelas indicações dadas nas *Institutionesrei herbariae* ha conhecimento de muitas **especies** por elle colhidas.

Não são porém ahi indicadas as localidades, mas apenas os paizes. **O** conhecimento completo do **itinerario** com a designação das plantas colhidas e do local onde foram encontradas é decerto de **grande importancia** para a sciencia e com especialidade para o estudo da flora peninsular.

Esses dados são hoje **conhecidos**, graças á descoberta de manuscriptos, onde estão perfeitamente indicados.

A bibliotheca do Jardim **botanico** de Coimbra possui felizmente esses manuscriptos, que deve a liberalidade do sr. C. Roumeguère, e é **d'elles** que me servirei para publicar a parte das explorações feitas por Tournefort em Portugal.

*

* *

Dos manuscriptos de Tournefort por vezes se tem **feito** menção em varias **publicações** e **d'alguns** d'elles, especialmente d'aquelle que se refere á flora peninsular, **existem** copias na bibliotheca do Jardim das plantas de Pariz, devidas a A. de Jussieu e **Commerson**.

Aos mesmos manuscriptos se refere o projecto feito por Réneaulme em 1709 para a **publicação** d'elles, que tinha sido determinada pela Academia real das sciencias de Paris. Mais tarde Picot de **Lapeyrouse** poude examinar

os trabalhos de **Tournefort** e d'elles fez menção especial na *Flore abrégée des plantes des Pyrénées* em **1813**.

Os **manuscriptos**, que hoje existem em Coimbra, formam um volume em folio, bem conservado, de **414**-paginas. Se são ou não da **mão** do dis-tincto **botânico** não posso eu decidir, não tendo conhecimento da letra de Tournefort.

A copia **photographica**, que publico, servirá de auxilio para tirar as duvidas áquelles, que poderem fazer a **confrontação** com a d'outros **manuscriptos authenticos**.

O volume tem por titulo — *Topographie botanique ou Catalogue des Plantes observées en divers endroits depuis l'année 1676, jusques 1690 par M. Pitton Tournefort de l'Académie Royale des sciences* — escripto com letra muito **diversa** da que se encontra no resto do volume. Segundo a **opinião** do sr. **Roumeguère**¹ foi **este** titulo escripto por Lemonnier. Na parte relativa aos Pyreneus **encontra-se** escripta nas margens a nomenclatura **linneana** pela letra de Lapeyrouse.

No volume encontram-se **catalogos** diversos e não dispostos por ordem das datas. Mais parece que em tempos as diversas partes estiveram separadas e que mais tarde foram reunidas em **volume** ao qual se fez um indice, indicando as diversas terras, a que se referem as **herborisações** de Tournefort e d'outros.

A pag. 4 encontra-se a data de 1680 **com** a **indicação** das plantas **observadas** — *Dans la montagne qu'on appelle le Capouladou a quatre lieux de Montpellier au dela d'un village appellé Viols, —seguindo-se* depois as relações de plantas colhidas em Montpellier, Arles, Perpignan, Collioure, **Canigo**, Pyreneos de Roussillon, Monte de S. Luiz e no condado de Mousset. A pag. 22 começa a **indicação** das plantas de Hespanha sendo esta seguida pelo catalogo das plantas colhidas em Portugal.

A pag. 171 encontra-se o — *Catalogue des Plantes que je trouvoy dans les Pyrenées de Bigorre dans le moi de septembre et octobre de 46SS*; a pag. 197 a copia das — *Memoires touchant les Plantes des Pyrenées, Provence et autres lieux que Monsieur Fagon a eu la bonté de me communiquer*. A pag. 281 começam as — *Memoires de Monsieur Joly docteur em medicine de Montpellier pour les plantes des Cevennes*; e a pag. 213 o — *Extrait des memoires de feu Monsieur Berard apoticaire de Grenoble touchant les plantes des environs de Grenoble, communiqué par Monsieur l'Abbé son fils*, e a pag. 221 as — *Memoires de feu Monsieur Pierre Langier ou Langeri médecin de Seyne ou ce sçavant homme marque les endroits, ou il a trouvé des plantes rares et autres choses qui regardent l'histoire naturelle*.

¹ Botanisches Centralblatt, 1882, n.º 17.

Vem depois a pag. 239 o — *Denombrement des plantes que j'ai trouvé en Provence dans le terroir d'Aix 1676 et 1677*; e a pag. 293 a — *Nomenclatura Plantarum quae nascuntur in rupe Victoriae vulgo La montagne de S. Venturi. 1678*.

Desde pag. 301 seguem-se relações de plantas colhidas n'outras partes de França.

O volume termina, como já disse, por um índice das terras, que começa a pag. 409.

Esta rápida indicação dará ideia do que é contido n'este precioso volume.

*
* *

Por duas vezes visitou Tournefort a Hespanha e foi da segunda vez que suas viagens se estenderam a Portugal.

Da primeira vez herborisou na Catalunha e na provincia de Valencia, seguindo a costa, começando por Pellegardo e chegando até Denia. Esta exploração teve logar nos mezes de agosto, setembro e outubro de 1687.

A segunda viagem foi começada no mez de outubro de 1688; assim se depreheende do que se lê a pag. 49 — *Denombrement des plantes que iay trouvé dans mon voyage d'Espagne et de Portugal entrepris dans le mois d'octobre de l'année 1688 par l'ordre de Monseigneur de Louvois*.

D'esta vez o itinerario seguido foi outro. Tournefort entrou pela parte occidental dos Pyreneos, seguindo por Pamplona, Victoria, Burgos a Madrid e indo d'ahi ao Escorial e Toledo, seguindo por Cidade Real a Cordova e d'ahi até Cadix. Depois de ter herborisado nas proximidades d'esta cidade, seguiu para Gibraltar e d'ahi para Malaga, Guadix e Granada voltando por Guadix e seguindo por Baza, Velez Rubio, Lorca, Tolana e Murcia, descendo a Cartagena e d'ahi para Granada por Almazanron e Fuente de l'Alamo, Cuevas, Almeria e Guadix. Depois de herborisar *in antiquis et amantissimis regum Mauritaniae viridariis alibique in septis Basilicae Alhambra* continuou a viagem por Loga, Antequera, Ossuna e no mez de março de 1689 chegou do Porto da Santa Maria a S. Lucas de Barrameda seguindo para Ayamonte.

A enumeração das plantas colhidas em Hespanha vae até pag. 104.

*
* *

A pag. 105 começa o — *Denombrement des plantes que iay trouvé em*

Portugalem 1689. Tournefort tendo entrado em Portugal, sendo a Corte de Pinto a primeira terra indicada, percorreu quasi todo o paiz, visitando o Algarve, Alemtejo, Estremadura, Minho, parte de Traz os Montes e a Beira. Na carta da peninsula, que acompanha esta publicação poderá conhecer-se qual foi o campo explorado.

Na publicação que faço do manuscrito de Tournefort entendi que devia conservar a ordem e orthographia original. Se nem sempre é justo publicar manuscritos de auctores fallecidos, muito menos permittido é alterar o que elles escreveram.

Ver-se-ha que o trabalho de Tournefort era imperfeito, consistindo em notas, que elle decerto corrigiria se tivesse de fazer com ellas alguma publicação especial e que em parte corrigiu ao enumerar muitas especies nas *Institutiones rei herbariae*.

Procurei reduzir as phrases de Tournefort ás que pelo mesmo botanico foram publicadas nas *Institutiones rei herbariae* e á nomenclatura actual. Não foi facil nem uma nem outra cousa. No manuscrito ha phrases diversas, que decerto se referem á mesma planta e algumas talvez não tenham sido mencionadas nas *Institutiones*. Serviria de guia n'esta interpretação o estudo das especies do herbario de Tournefort, existente no Jardim das plantas em Paris. Esse exame não pude eu fazer. Prestava-se a a isso com a maior amabilidade o dr. E. Bonnet. Era porém serviço tão trabalhoso, que não tive animo para o acceitar.

Utilizei-me do que se acha publicado em diversas obras e guiei-me, tanto quanto me foi possível, pelo conhecimento das floras locaes.

Poderá decerto este trabalho ser devidamente corrigido por quem examinar as plantas colhidas pelo botanico francez, embora nem todas as mencionadas no manuscrito existam no herbario.

Sirva esta publicação para celebrar, ainda que bem modestamente, o segundo centenario da passagem por Portugal do grande naturalista francez, ficando assim conhecida a parte por elle tomada no estudo d'esta região, á qual mais tarde o grande Linneu deu o nome de — India da Europa. —

J. Henriques.

**Denombrement des Plantes que lay trouvé
en Portugal en 1689**

**Inter la Puebla quod est ultimum
Baeticae oppidum et Corte del Pinto lusitaniae
primum**

1. Cistus **Ladanifera hispanica incana** C. B.
2. Ladanifera monspeliensium **C.** B.
3. **ledon angustis foliis C. B.**
4. Phillyrea angustifolia 1 **C. B.**
5. angustifolia 2 **C.** B.
6. Astragalus Baeticus Clus.
7. Geranium **maritimū annū acu longissima.**
8. Luteola minor verna lusitanica crispa. **Cultivée dans le jardin de Paris
elle devient semblable a, la coë.**
9. Nerion floribus rubescentibus C. B.
10. Gnaphalium sylvestre roseum C. B.
11. Tapsia seu Turbith Garganicū semine **latississimo** C. B.
12. Salmanticensis Clus.
13. Narcissus juncifolius luteus minor C. B.
14. Tapsia **libanotidis folio foetidissima** C. B.
18. Sisyrinchium minus Clus.

Inter Corte depinto et Cerpa

16. Sisyrinchium majus Clus.
- Narcissus juncifolius luteus minor C. B.
17. montanus juncifolius calyce flavo C. B.
- Cistus ladanifera **hispanica** incana C. B.
- ladanifera **monspeliensiu** C. B.
18. ledon foliis populi nigrae major C. B.

19. Cistus **ledon foliis populi nigrae** minor C. B.
 20. **Thapsia latifolia** villosa C. B.
 Salmanticensis **Clus.**
 Seu Turbith **garganicū** semine **latissimo** C. B.
 21. Cachrys **semine** fungoso sulcato **aspero** foliis **puecedani** latiusculis
 Morisson.
 22. Erica maxima alba C. B.
 23. 2 Clus. hisp.
 Astragalus Baeticus Clus.
 24. Cistus mas folio **chamaedrys** C. B.
 25. folio Sampsuchi Clus.
 26. foemina folio salviae C. B.
 27. **Myrtus** sylvestris Baetica Clus.
 28. Pimpinella agrimonioides odorata **Poll.** secus rivulos.
 29. oenanthe chaerophylli folia C. B.
 phillyrea angustifolia 1 C. B.
 angustifolia 2 C. B.
 30. Plantago angustifolia Hispalensis C. B.
 31. **ranunculus** autumnalis Clus.
 32. Scorpii species qui iay marqué a Marbella.
 33. Anemone cyclamini vel malvae folio lutea C. B.

Inter Serpa et aldea de Cueba

- 34.** chrysanthemū myconi lugd.
 35. lychnis lusitanica annua supina bellidis folio flore **purpureo**.
 36. Jacea humilis **acaulos** perenne purpurescente flore.
 37. Sinapis nasturtii **hortensis** folio — an **repistrum** segetū **multifido** folio
 Grisley folia acra sunt.
 Cystus ladanifera **hispanica** incana utroq flore C. B.
 ladanifera monspeliensiū C. B.
 ledon angustis foliis C. B.
 38. Buglossum **angustifoliū** floribus undulatis bullatis.
 39. Sideritis alpina **tristaginis** folio C. B.
 40. lupinus sylvestris coeruleus C. B.
41. sativus flore **albo** C. B. vulgatissimus per lotam lusitaniam sed
 nullibi majorem famen habet quam Conimbriae unde **in** caetera
 urbes distribuitur.
 Cachrys semine fungoso sulcato **aspero** foliis peucedonii latiuculis
 Mor.
 42. **Spartium alterum monospermon** semine reniformile.

43. *Linaria segetum* flore luteo verna lusitanica Grisley. ramosa est et magno flore.
44. *Lycium hispanicum* folio oblongo C. B.
45. *Acetosa Cretica* semine aculeato C. B. Capsulis et minus aculeatis et foliis longioribus neapolitana ubivis occurrit in tota lusitania.
46. *Genista hypericifolio* magno flore.
Gnaphalium roseum C. B.
47. *Gnaphalio vulgari* similis J. B.
Narcissus montanus juncifolius calyce flavo C. B.
Sisyrinchium majus Clus.
48. *Genista spinosa hispanica* brevioribus aculeis.

Inter aldea de Cueba, san nosel et rio menino

- Cistus ladanifera hispanica* incana utroque flore,
ladanifera monspeliensium C. B.
mas folio chamaedrys C. B.
foemina folio *salviae* C. B.
49. flore luteo punicante macula insignito C. B.
ledon foliis angustis C. B.
50. *Aster luteus* radice *odora* C. B.
51. *hyacinthus stellaris* trifolius C. B.
52. *Crocus vernus* 2 minor *clus.* hisp.
53. *Cinara sylvestris* Baetica *Clus.* qua nihil frequentius in Baetica et lusitania floribus coeruleis et *albis* maio mense, junio julioque semen **perficitur.**
54. *Cytiso-genista* lusitanica parvo flore *aureo* spicato.
55. *Fritillaria* lusitanica Clus.
Anemone Cyclamini vel *malvæ* folio lutea **C. B.**
56. *Trifolium siliqua* falcata **C. B.**

Inter rio menino et Porto Carvalho

87. *Cytisus* quidam foliis *pediculo* donatis aut lob.
58. *Anchusa frutescens tenuifolia* flore *coeruleo* vivacissimo Grisley.
Cistus ladanifera hispanica incana C. B.
ladanifera *monspeliensium* C. B.
59. *ledon* foliis rorismarini subtus incanis C. B.
Astragalus Baeticus *Clus.*
60. *Cistus* foemina *portulacæ marinæ* folio angustiore et *mucronato* **C. B.**

61. **Cistus** fœmina portulacae **marinæ** folio obtuso C. B.
fœmina folio salviae C. B.
62. **Ledon** hirsutum C. B.
- Cystiso genista** lusitanica parvo flore aureo **spicato**.
Genista **hispanica** spinosa brevioribus aculeis
Sisyriinchium majus flore lutea macula notato C. B.
medium G. B.

Inter Porto C ar valho et Moita ad Tagum

- Cistus ladauifera **hispanica incana** utroque flore **quæ** melius dicitur
cistus ladanifera salice folio **nigricante** suhtus incana **ma-**
ximo flore martio aprili et maio floret.
63. **Ledon** IV **clus.** ledon **hirsutū** C. B.
fœmina folio salviae C. B.
64. **halimi** folio prior **Clus.**
halimi folio alter Clus.
- Anemone Cyclamini vel **malvæ** folio lutea C. B.
eadem flore intus plane **candido**, foris vero exherbacea et
purpurascete colore confusis, **petala** duplici vel triplici
serie ordinantur, **villis tenuissimis** obducuntur foris, sta-
mina planae lutea sunt.
- Cytiso genista lusitanica flore parvo luteo spicato.
65. Genista spinosa lusitanica ternis et quasi aculeis **cruciatis** armata.
Anchusa frutescens tenuifolia flore **cæruleo vivacissimo** Grisley.
66. **Chamægenista** lusitanica **angustissima** rigidissimo folio. Carqueja lusit.
hoc lusitanici ad **ignū accendendū** uti soient.
67. Erica 2 **clus.** hisp.
68. 3 **clus.** hisp.
69. erecta baccis candidis C. B.
70. Thymum **lusitanicū latifoliū glabrū** capite parvo flore **albo**.
71. Leucoiū **bulbosū tenuifoliū** vernum G. B. hujus **flos** plane lacteus et
variat magnitudine.
72. **leucoiū** **bulbosū tenuifoliū** minus flore rubello vernū Grisley flores
penduli sunt pariter ex petalis sex conflati ad basin et apicem
amoene **purpurascetibus**.
73. Erica hirsuta anglica C. B. 8 **clus.** ad Brabanticam **plurimū** accedit
sed floribus est sparsis non glomeratis.
74. **Quercus** pedem vix superans C. B. robur V **clus.**
Crocus vernus minor 2 Clus.
Erica v Clus.

95. Acanthus sativus sive mollis Virgilia C. B.
 ranunculus autumnalis **Clus.** folia maio pereunt.
96. Psyllium Dioscoridis vel **Indicū foliis crenatis C. B.**
97. Cerinthe quorundam Clus.
98. Astragalus Hispanicus siliqua epiglotidi simile, major C. B. ,
 lycium **Hispanicū** folio oblongo **C. B.**
99. **Aconitum** flore coeruleo lusitanicū Grisley **Delphiniū** aconiti folio
 glabrum lusitanicū.

In valle d'Alcantra circa civitatem

100. hyacinthus Peruvianus J. B. aprili flores copiosos edit ex coeruleo
purpurascens
 Orchis muscam referens lutea **C. B.**
 referens elegantissima.
 Cachrys semine fungoso **sulcato aspero** foliis peucedani latiusculis Mor.
101. Stachys minor **Italica C. B.**
 Psyllium Dioscoridis vel **Indicū foliis crenatis C. B.**
102. Convolvulus peregrinus **coeruleus** folio oblongo C. B.
103. Aristolochia **pistolochia** dicta **C. B.**
chrysanthemū myconi **lugd.**
104. **dipsacus** folio laciniato C. B. sed **nigricante.**
 Lupinus sylvestris coeruleus **C. B.**
105. Allium sive **moly** minus **roseo** amplo flore B m. foliis est quandoque
 latioribus idque forte **moly** purpureū Hispanicū **Clus.** cur.
106. Orchis anthropopbora **foemina** spica gracili flore **herbacea.**
107. Narcissus totus albus major Clus.
 Iris bubosa lutea inodora major **C. B.**
 Aster luteus radice odora C. B.
 Trifolia siliqua falcata C. B.
 loto **affinis** siliquis hirsutis circinatis **C. B.**
108. Thlaspi biscutatatum villosum flore calcari donato C. B.
 Cynara sylvestris Baetica Clus.
- 109.** Carlina acaulis gummifera C. B. chamaeleon albus **appulus purpureo**
 flore **gummifer** Col. quae Carlina **syl. reticulato** capite elegans
 Grisley.
110. **Bryonia** aspara sive alva **baccis rubris** C. B.
111. laevis sive nigra racemosa C, B.
112. **Elychrisū** foliis abrotani C. B.
113. Sinapi **parvū** Siliqua **aspera** C. B.
114. Cattaria radice tuberosa flore coeruleo spicato Grisley.

115. Scabiosa vulgaris lusitanica Grisley. foliis est scabiosae Indicæ Clus.
 116. hieraciū Narbonense siliqua falcata C. B.
 117. duodecimū proliferū C. B.
 118. Bupthalmū cotulae folio C. B.
 119. clematis daphnoides major C. B. qua nihil frequentius.
 120. Valeriana annua lusitanica latifolia laciniata.
 121. Elychriso sylvestri flore oblongo similis C. B. quae nullibi non occurrit in lusitania.
 122. Lotus latifolia lugd.
 123. hipposelinū Theophrasti vel smyrniū Diosc C. B.
 124. Perfoliata annua longifolia J. B.
 125. Anethum segetū Grisley.
 Cnicus coeruleus asperior C. B. cnicus alter clus.
 126. Verbascum angustis salviæ foliis C. B.
 127. Cynoglossū lusitanicū vernū buglossi folio.
 128. Linum umbilicatū Park.
 129. Jacea lusitanica sempervirens H. R. Par. cujus folia superiora quandoque multifida sunt et glutinosa.
 130. Ammi minimū lusitanicū acre annuū an ammi cesalp. lib. 7. cap. 15.
 131. Consolida regalis latifolia parvo flore C. B.
 132. chamaedrys unicaulis appula Col.
 eadem flore luteo.
 133. Caucalis daucoides Tingitana Mor.
 daucoides Lusitana.
 134. Malva trimestris Clus.
 narcissus montanus juncifolius calyce flavo C. B.
 135. Echium pullo flore Clus.
 Thapsia libanotidis folio foetidissima flore albo.
 Iris bulbosa latifolia acaulos odora C. B.

Secus Tagum eundo Belem

- Cinara sylvestris Baetica Clus.
 Carlina acaulis gummifera C. B.
 136. Beta cretica semine aculeato C. B.
 137. Scrophularia peregrina frutescens teucris folio.
 138. lychnis pumila verna salicis folio hirsuto.
 139. Narcissus maritimus C. B.
 140. Kali spinoso affinis C. B.
 141. geniculatum sempervirens C. B.
 142. Chamaedrys spinosa multifida odorata Grisley.

143. Fumaria foliis umbellifera **annua**. an Gingidium **lusitanicū** Grisley.
 144. Teucrium **lusitanicū annuū minimū** laciniatum.
 145. Onobrychis seu caput **gallinacū** minus fructo **maximo** insigniter echinato Triumph.

Δ Triferia de ingreses ultra Tagum

- Schropularia peregrina frutescens teucrii folio Breyn.
146. lotus polyceratus cretica **argentea** siliquis longiss propendentibus rectis Mor.
 147. **Abrotonū inodorū** foliis crithmi crassioribus. sed nullibi mihi occurrit foliis adeo **crassis** quam ad Turrine **S.^{tas} Catharinæ** non longe a Portu **S.^{tas} mariæ** in **Boeticá**.
 Stoechas citrina tenuifolia altera sive **Italica** J. B.
 148. halimus latifolius sive fruticosus C. B.
 Plantago angustifolia serrata **Hispalensis** C. B.
 aster luteus radice odora C. B. **baccharis** vera forte Dioscoridis Grisley.
 149. Orchis antropophora mas magno flore glomerato odore vanillos.

In viridariis et Pomariis circa Civitatem

150. Jasminium **Brasilianū trifoliū** latissimo folio.
151. laurocerasus monococcon africana folio carnoso splendente serrata **quæ** azerero lusitanis.
152. Cytisus africanus spinosus flore **maximo** eoccineo lusitanis crista de gallo.
 153. Coral arbor Clus.

Ciroa Carcavelos tribus ab urbe leucis

- Thapsia Salmanticensis Clus.
 154. Eryngium **lusitanicū** amethystinū **minus** folio longiore. an **Eryngium minus montanum** flore coeruleo pulchro Grisley.
 155. Ilex **aculeata cocciglandifera** C. B. cujus uberrimus in **lusitania** proventus.
 156. **Polygonū** maritimum **serpilli** folio minus C. B.
 157. Iris biflora **clus**.
 158. Millefolium aquaticū foeniculidi folio ranunculi flore et **capitulo** C. B.

159. Ranunculus folio rotundo et **capillaceo** C. B.
 160. rubia maritima C. B.
 Cynoglossum **lusitanicū** buglossi folio **vernum**.
 161. aster luteus foliis ad florem rigidis C. B.
 162. idem flore sulphureo.
 Iris bulbosa lutea inodora major C. B.
 Cistus mas folio chamaedrys C. B.
 Sisyrinchium **majus** Clus.
 163. Ochrus folio integro capreolos emittente C. B.
 Cistus foemina folio **salviae** C. B.
 164. **Moly** latifolia **liliflorū** C. B.
 allium sylvestre sive moly minus **roseo** amplo flore B. M.
 165. **Ornithogalum umbellatū** maximum C. B.
 166. Sonchus asper **laciniatus** Creticus C. B.
 Perfoliata annua **longifolia** J. B.
 167. Nasturtium **minimū vernū** acaulon **cochleariæ** folio flore subcæruleo
 capsula magna.

**In valle de Xelos et convallibus
 Circa la Penha de francia Ullyssipone**

168. Ferula galbanifera lob.
 Seseli aethiopicum Salicis folio C. B.
 Astragalus Boeticus **Clus.** C. B.
 Thapsia libanotidis folio **foetidissimo** flore **albo**.
 Malva trimestris Clus.
 Astragalus Hispanicus siliqua epiglotidi simili flore **purpureo** major
 C. B.
 169. **hypericū lusitanicū** latifolium Grisley.
 170. Centaurium minus luteum **perfoliatum** C. B.
 171. Scrophularia minor recta canina dicta Mor.
 172. Cistus mas folio oblongo incano **latissimo** capsulis etiam magis
 foliatis.
 Delphinium aconiti folio **glabrū** perenne. **Aconitū** flore coeruleo lu-
 sitanicū Grisley.
 173. Passerina **linaria** spicata lusitanica Grisley.
 174. Colutea siliquosa minor coronata C. B. Colutea **scorpioides** altera
 Clus. que Magnol et Grisley ont **pris** mal a propos pour le Polygala
 Valentina Clus.

**Ad radioes et in ipso Monte Barbario vulgo La Rabida tunc
circa urbem Setuval**

- Cistus ladanifera **Hispanica** incana C. B.
ledon foliis **rorismarini** subtus incanis **C. B.**
175. ledon foliis **thymi** C. B.
mas folio **chamaedrÿs** **C. B.**
ledon hirsutum **C. B.** aprile floret et maio, semina perferit
augusto et **julio.**
- Cistus foemina folio **salviæ** utroque **C. B.**
- Tuberaria major myconi **lugd.**
176. flore luteo punicante macula insignito **C. B.**
ladanifera monspeliensium C. B.
177. halimi folio prior **Clus.**
halimi folio 2 **Clus.**
- Valeriana annua **lusitanica** latifolia laciniata.
178. Scrophularia **scordianæ** folio Grisley.
Chrysanthemũ myconi **lugd.**
bellidis folio serrato elegans Grisley.
179. Scorpioides leguminosa ad.
180. Thlaspi **toto anni curriculo** florens[^] Grisley qui est **thlaspi sempervi-**
rens et florens. ac reg Par.
Thapsia libanotidis folio **foetidissima** flore **albo.**
- 181.** Cytiso genista spinosa lusitanica parvo flore **aureo** spicato.
182. **helychryso** sylvestri flore oblongo similis C. B.
fritilaria lusitanica **Clus.**
Gnaphaliũ roseum sylvestre C. B.
183. eruca sylvestris **lutea** **C. B.**
Quercus pedem vix superans C. B.
184. Suber latifolium perpetuo virens C. B.
185. Erica 1 **clus. hisp.**
Erica V **clus. hisp.**
186. Erica VII **clus hisp.**
187. Erica 8 **clus. hisp.**
Chamægenista angustifolia lusitanica folia **rigida** quae *Carqueja.*
Astragalus Bæticus **clus.**
- 188.** Ros **solis** lusitanicus maximus asphodeli minoris folio. Camaelion-
tioides Grisl. in Epist. ded.
Genista spinosa aculeis **cruciatis** flore luteo.
189. Seseli **Oethiopicũ salicis** folio C. B.

- perfoliata annua longifolia J. **B.**
190. Tragoriganū 2 Clus.
191. clinopodium **creticū** Mp.
192. **Pedicularis** maritima rotundiore folio caule **altissimo** ramoso flore **spicato**. an Euphrasia **aspero** valde fragili folio montano **perennis** **Grisl.** in saxosis versus Sesymbre abundat. **flos** parvus **cu** lituris purpurascens.
293. Asphodelus **minor** flore **albo holosericio** Grisley c'est un **phalangiū** **plustot** par la racine.
194. Orchis flore **maximo** carnei coloris **cu** virgis obscurioribus.
- 195.** **abrotanū** foemina foliis **rorismarini** majus C. B.
196. Bupleurum angustissimo et **regidissimo** folio radice **crassa**. flos minimus luteus **julio**.
197. **Jasminū** **luteū** vulgo dictum **bacciferū** C. B.
198. Pœonia communis vel foemina C. B.
Jacea **lusitanica** sempervirens Gr. **Bl.** auct. quae jacea maxima lusitanica Grisley.
199. **Laurus** sylvestris foliis **venosis** C. B.
200. **Anthirrinū** saxatile foliolis serpilli C. B.
Colutea siliquosa minor coronata C. B.
trifolium siliqua **falcata** C. B.
loto **affinis siliquis** hirsutis circinatis C. B.
ferula galbanifera **lugd.**

Seccus la lagoa et oram maritimam

201. Statice sive caryophyllus marinus fruticosus flore globoso Grisley.
202. Linaria marina flore pulchro caule folioso Grisley.
203. lychnis maritima verna Salicis **folio** hirsuto.
204. Tormentilla sylvestris C. B.
205. Digitalis purpurea C. B.
206. viola palustris lusitanica dicta **Grisley.**

Oiroa urbem Setuval

- Beta Cretica semine aculeato C. B.
207. Verbascum **salviæ** folio flore rubro **lusitanicū** Grisley quod **verbascum** **latis salviæ** foliis **alterū** flore rubello Gr. P.
208. Carduus **sphærocephalus** annuus Baeticus **minor** Gr. **Bl.**
Cistus mas folio **chamædrys** C. B.

- Cistus ladanifera **Hispanica** incana C. B.
 ladanifera **Monspeliensiu** C. B.
 halimi folio prior Clus.
 halimi folio 2 Clus.
 ledon hirsutum **C.** B.
- Erica V Clus. hisp.
 2 Clus. hisp.
209. 3 Clus. hisp.
 7 Clus. hisp.
210. Siliqua edulis **C.** B.
 Abrotonu foemina foliis rosismarini **majus C.** B.
 Bupleuron **angustissimo rigidissimo** folio.
 Eryngium amethystium minus **longiori** folio lusitan.
211. Cedrus folio cupressi media majoribus baccis **C.** B.
212. **herniaria** major africana Park qui est un **espèce ça me semble**
d'alsine folia **herniariæ** radice **longiss.** qui vient a Cadiz e a Lis-
 bone.
213. Bugula odorata lusitanica Corn.
 Thymus capitatus qui Dioscoridis C. B.
214. Euphrasia scoparia flore luteo Grisley pedicularis **especies** est folio
gramineo.

Inter Setuval, Rio frio, et aldea Galega

215. Lupinus sylvestris flore luteo C. B.
216. gramen sive festuca cum utriculis lanugine florescentibus C. B.
 Scrophularia peregrina frutescens verbenacae **laciniis.**
217. Crocus vernus 3 Clus.
 quercus pedem vix superans C. B.
 Erica 2 Clus. hisp.
 3 Clus. hisp.
 V Clus. hisp.
 7 Clus. hisp.
8 Clus. hisp.
chamægenista lusitanica angustissimo rigido folio.
 Genista aculeata lusitanica **cruciatu aculeis** jam **memorato.**
 suber **latifoliu** perpetuo virens C. B.
 Cistus ledon hirsutum C. B.
 halimi folio 1 Clus.
 halimi folio 2 Clus.
218. Statice minima capillaceo folio.

Inter Aldea Galega os pegoins et vendas novas

219. Glycirrhiza **siliquosa** vel Germanica C. B.
 Cistus **halimi** folio 1 Clus.
 halimi folio 2 Clus.
 folio Sampsuchi Clus.
 ladanifera **hispanica** incana C. B.
 ledon foliis rosismarini subtus incanis C. B.
 ledon hirsutum C. B.
- 220.** Thlaspi **fruticosū** elatius **gramineo** folio subhirsuto flore **albo** et purpurascente. Thlaspi flore albo et **purpureo umbellatū** lusit Grisley.
221. **Iris** bulbosa **æstiva** flore dilute **coeruleo** cum **litura** lutea in maio et junio floret.
222. fdix minor nom ramosa J. **B.**
223. **lysimachia cœrulea** galericulata vel gratiola cœrulea C. B.
Myrtus sylvestris Baetica Clus.
224. Thymum **lusitanicum** folio capillaceo villosio capite magno. Stoechas citrina altera **sive Italica** J. B.
- 225.** Bapuntium urens **Soloniense** H. B. **Bles.**
 Genista spinosa lusitanica **aculeis** cruciatis.
 Cytiso genista lusitanica flore parvo **aureo** spicato.
226. Thapsia **foetidissima** flore albo foliis angustioribus longioribus et fleutioribus.
 Erica 2 Clus. hisp.
 3 Clus. hisp.
 4 Clus. hisp.
 5 Clus. hisp.
 7 Clus. hisp.
 8 Clus. hisp.
ros solis lusitanicus maximus asphodeli **minoris** folio.
 Quercus pedem vix superans C. B.
 chamaegenista lusitanica angustissimo rigidissimo folio.
227. **bulbocastanū tenuiter** inciso folio Grisley. Est foliis **peucedani**.
228. Sanamunda pumila lusitanica Grisley. an Sanamunda africana Parkins.
229. **rapistrū** lusitanicū **maximū** dentis leonis folio caule nudo floribus **erucæ**,
 hieracium **proliferū** falcatū C. B. floribus **parvis** luteis calyce barbato.
 Cinara sylvestris Baetica Clus.

230. **Glaux** lusitanica flagellis longioribus humi stratis flore minimo glomerato variegato. **Glaux** hispanica **Clus.**

Inter vendas novas et Montemor no novo

231. **Mercurialis tenuifolia** fruticosa perennis **Grisley.**
Bugula odorata lusitanica **Corn.**
 Cattaria radice tuberosa flore coeruleo spicato **Grisley.**
 ferula galbanifera **lob.**
 consolida regalis latifolia parvo flore **C. B.**
232. **Laurus timus** 2 **clus. hisp.**
233. **Cytisus** quidam **medicæ** folio cu **pediculo** longiori.
234. **arbutus** folio serrato **C. B.**
Eryngiū lusitanicū amethystinum folio longiori.
Bupleuron gramineo folio **rigidissimo.**
235. **Conyza minor** Baetica **Clus.** discū habet **coronatū.**
236. **hyssopifolia** minima **nummulariæ** folio.
Valeriana annua lusitanica **latifolia laciniata.**
237. **Glaux Hispanica** **Clus.**
238. **chamæmelum** palustre beneolens absynthii minoris folio. **chamasmelum** palustre **trimestre** **Grisley.**
239. **robur IV Clus** in sepibus seccus **viam.**
240. **Cotyledon maximum lusitanicū** **Grisley.**
242. **Centaurium majus** folio non dissecto **C. B.** **centauriū majus alterū clus.**
242. **Orobanche elegans æstiva** atropurpurea.
243. **Jacea lutea** capite spinoso foliis **canescentibus** et tenuiter laciniatis.
244. **Ononis lutea minor** folio **singulari.**

Inter Montemor ho novo, liberalitatem juliam vulgo Evora et Rotundo

- ferula Galbanifera **lob.**
245. **Digitalis hispanica** purpurea minor.
246. **Trissago unicaulis** appula **lob.**
247. **Pedicularis** palustris **veronicæ** folio flore luteo, **quæ** nascitur in Gallos **provincia** maritimis.
248. **Cattaria Lusitanica** **Betonicæ** folio, floribus est intense **violaceis** eleganter verticillatis **cattariæ** vulgaris odore gravi.
249. **Cytisus** foliis angustis incanis quasi complicatis **C. B.**
 ramulis et foliis est **albicantibus** **Thymi cretici** modo.

250. **Acacia** tri folia **siliqua** brevior villosa.
Cotyledon **maximū** lusitanicū **Grisley** sed maxime circa Liberalitatem **juliam**.

Inter Rotundo et villaviçosa

- Cistus ladanifera **Hispanica** incana C. B.
Cachrys semine fungoso sulcato **aspero** foliis **peucedani** **latiusculis** **Mör.**
Cattaria lusitanica **betonicæ** folio.
Carduus **sphærocephalus** annuus boeticus minor G. B1.
Thapsia libanotidis folio **foetidissimo** C. B. junio et **julio** semen perferit.
251. Teucriū **Boeticū clus.** Calpensi oro simili.
Thapsia seu turbith **Garganicū** semine **latissimo** J. B.
Astragalus Boeticus dus.
252. Scabiosa **Hispanica** major dus.
253. Panax siculum semine hirsuto **foliis pastinacæ latifoliæ sativæ Boc.**
Thlaspi **fruticosū** **gramineo** folio brevior subhirsuto flore purpuroviolaceo.
254. Verbenaca supina **Clus.** circa Botundo.
Trissago unicaulis **apula** Col.
Pedicularis palustris **veronicæ** folio flore luteo.
Cistus folio **Sampsuchi** **Clus.**
ledon hirsutum C. B.

Inter villaviçosa et Elvas

- Cattaria lusitanica **betonicæ** folio.
255. Acetosa **scutata** repens C. B.
256. **horminum** seu aethiopsis lusitanica villosa non tomentosa.
Tragoriganum 1 **clus.**
257. **Satureia coridis** folio hirsuto de **L'escurial.**
Genista **spinosa** **Hispanica** brevioribus aculeis.
lycium **Hispanicū** folio oblongo C. B.
258. Scorzonera **gramineo** folio **longiore maximo** flore **dilute** flavescente **petalis** subtus nonnihil **purpurascens**.
259. Cytisus 2 **Clus.**

Inter Elvas, **estremoz** et **Royolos**

- Cattaria lusitanica betonicæ folio.
 Digitalis purpurea minor Hispanica.
Panax pastinacæ folio Grisley. caulem habet nudum valde ramosū
 semine majori villosō.
 260. **horminū** sylvestre flore minimo.
 Cistus ladanifera hispanica incana C. B.
 mas folio chamædryd C. B.
 261. **Eryngium** pumilum Clus.
 262. **Brunella** major folio non dissecto flore albo C. B.
 Spartium alterū monospermon semine reni simile C. B.
 Thapsia libanotidis folio foetidissima C. B.
Scorzonera gramineo folio longiore.
 263. **Caucalis** mei folio lusitanica.
 264. **adiantū** foliis coriandi C. B. in aquæductu d'Elvas.

Inter Elvas et **Amaeam** vulgo Portalegre
tum in monte quem vocant la serra de Portalegre

- Spartiū** alterū monospermon semine reni simile C. B.
horminū seu aethiopsis lusitanica villosa non tomentosa,
 265. **Stoechas** purpurea C. B.
 cauliculis non foliata C. B.
 Cinnara sylvestris Boetica Clus.
 sylvestris lalifolia C. B. ubivis.
 266. **Polygonatū** vulgare C. B.
 267. **Eupatoriū** odoratū C. B.
 268. **Scordium** alterū sive salvia agrestis C. B.
Schrophularia scordianæ folio Grisley.
 269. **Anthirrinum** triornitophoron Grisley. linaria americana porpureo
 flore Gl. Bat.
 270. **Genista** lusitanica foliis pluribus ab eodem exortu prodeuntibus. Cytisogenista dici potest folia enim terna qdoque gerit, flores lutei sunt ampli siliquæ compressæ nigræ nonnihil villosæ.
 271. **fdix** ramosa non dentata florida C. B.
 272. **Planta** quaedam palustris altissima phalangii radice foliis asphodeli longioribus, caule tres quatuorve cubitos assequente non ramoso capsulis asphodeli majoribus et longioribus.

- Tormentilla** sylvestris C. B.
Thapsia libanotidis folio foetidissima flore albo.
 273. **Apium macedonicū lusitanorū** Grisl. Smyrnii **especies** est.
 274. **Castanea sylvestris** quæ peculiariter castanea C. B.
 275. **Asclepias** flore nigro C. B.
 276. filix ramosa major pinnulis obtusis non dentatis C. B.
 277. non ramosa petiolis tenuiss. et tenuiss. dentatis C. B.
 Cistus ledon hirsutū C. B.
 mas folio chamaedris C. B.
 lusitanicus Sampsuchi folio flore luteo.
Glaux hispanica Clus.
 278. filixmas Dod.
 filix minor non ramosa J. B.
 279. **Jacea helenitis** lusitanica Grisley.
 280. **rhus ulmi** folio C. B.
 281. **Tanacetū montanū inodorū** flore majore C. B.
 rapuntii urens solaniense Bocc.
 Digitalis purpurea Hispanica minor.
 282. **adianthum maritimum** segmentis rotundioribus.
 centauriū majus folio non dissecto C. B.
 283. **Androsæmum maximū frutescens** C. B.
 284. **Paeonia tenuis** laciniata subtus pubescens flore purpureo C.
 285. **Cruciata hirsuta** ramosa flore albo latifolia.
 286. **Myrrhis perennis** lutea daucoides Mor.
 287. perennis montaria alba foliis hirsutis Mor.
 288. **Sphondylium vulgare hirsutū** C. B.
 Genista spinosa lusitanica siliquā foliis vinitoriæ modo incurva
 289. **Bellis montana** folio obtuso crenato C. B.
 290. **alnus nigra baccifera** C. B.
 Digitalis purpurea C. B.
 291. **Robur** 1 Clus.
 2 Clus.
 292. filix aculeata major C. B.
 293. **Talictrū** flore luteo odorato Grisley.
 294. **mentha Cattaria vulgaris** C. B.
 295. **Muscus pulmonarius** C. B.
 296. arboreus cu orbiculis C. B.
 297. Idem pulchre rubens.
 298. **Lonchitis minor** C. B.
 299. **verbasculū sylvestre majus singulari flore** C. B.
 Cistus ladanifera Hispanica incana C. B.
 foemina folio salviæ C. B.

- asphodelus** minor flore albo holosericio Gr. cerium phalangiū.
chamaegenista lusitanica folio angustiss. rigido.
 300. **Genista** flore luteo magno siliqua breviori crassa tomento incano obducta.
 301. **Aristolochia** clematis 2 fronde perpetua odora Grisl.
 302. **Campanula** cymbalariae foliis vel folio hederaceo C. B.

Inter Portalegre et Povos

- Cistus** ladanifera **Hispanica** incana C. B.
 lusitanica folio **Sampsuchi** flore luteo.
Eryngium lusitanicū **amethystinū** minus folio longiore.
 303. **juncaria** **Salmanticensis** **Clus.**
Eryngiū **pumilū** **Clus.**
linaria lutea angustifolia valde ramosa.

Inter Elvas et Olivençam

- Aconitū** flore coeruleo lusitanicū Grislej.
Lycium **Hipanicū** amygdali folio.
Carduus **sphærocephalus** annuus Boeticus minor Gr. Bb.
 nerion floribus **rubescentibus** C. B.
Oenanthe chaerophylli foliis C. B.
 304. **Gratiola** altera lusitanica Grislej.
 305. **Eryngium** annum palustre. **Eryngium** minus palustre odoratū Grislej
 maxima copia secus Anam versus pontem quem **Hispani** olim
 diruerunt.
 306. **Clematis** minor **acris** tenuifolia flore coeruleo **quæ** orachus palustris
 siliqua radiata Grislej.
asclepias flore **nigro** C. B.
Conysa minor Boetica **Clus.**
 307. **Heliotropiū** **supinū** **Clus.** flore est **minimo** albo vix conspicuo in 5
 segmenta acuta diviso.
 308. **Anchusa** lutea minor lob.
chamaedrys multifida spinosa odorata Grislej.
 309. **Carduus** **albis** **maculis** notatus exoticus C. B.
 310. **Carduus** parvus J. B.
Caucalis lusitanica mei folio.
Cachrys semine **fungoso sulcato aspero** foliis **peucedani** **latiusculis.**
 311. **Ageratum** foliis serratis C. B.

- 312.** Polium 2 Clus. hisp.
horminū seu æthiopsis lusitanica nō tomentosa.
313. Nigella latifolia flore majore simplici cœruleo C. B.
314. Gallium flore luteo annuum lusitanicū Grisley.
jasminū luteū vulgo dictū bacciferum C. B.
315. umbellifera quædam annua fumaris folio pumila semine compresso
striato aspero. an Gingiduiū seu visnaga pumilla montaria lusit Grisl.
316. Gramen sparteū lusitanicū Caput medusæ referens.
- 317.** Chamæmelū leucanthemū Hispanicū magno flore B.
Spartium monospermon alterū semine reni simile C. B.
318. Marrubiū nigrū longifoliū C. B.
Colutea scorpioides coronata minor C. B.
Scrophularia minor ruta canina Mor.
Satureia coridis folio hirsuto.
319. Jacea melitensis capitulis conglobatis Bou.
320. chamæleon niger salmanticensis Clus.
- 321.** Carlina minor Hispanica Clus.
Bugula odorata lusitanica Corn.
Teneriū lusitanicū annū supinū laciniatū magno flore.
322. Gnaphaliū roseū angustissimo folio roseū minimū qua nota differt a
roseo C. B.
323. Gnaphaliū supinū echinato semine Grisley nullā meo judicio ele-
gantiores herbas habet lusitania sed brevi perit julio nempe et
augusto siccioribus et sabulosis delectatur.
324. anonis lusitanica viscosa annua latifolia.
Thapsia seu turbith Garganicū semine latissimo J. B.
acetosa scutata repens C. B.
325. lycium quorundā Clus.
326. millefoliū aquaticū pennatū spicatū C. B.
327. pulegiū angustifoliū C. B.
verbenaca supina Clus.
328. ricinus vulgaris C. B.
329. Solanū pomiferū pomo spinoso oblongo flore albo C. B.
idem flore purpurascens.

In Monte vulgo la Serra d'olor primo ab Olivença lapide

330. Paeonia folio nigricante splendido quæ mas C. B.
Cattaria radice tuberosa flore cœruleo spicato Grisley.
Scabiosa Hispanica major Clus.
Hispanica minor Clus.

331. **althæa frutescens** folio rotundiore **incano** C, B. toute semblable a celle **quel'on cultivé** sous ce nom dans le jardin royale de Paris mais bien **differente** de **althæa frutex** 2 Clus.

Inter Olivença m et Xirumena

- Eryngium **annuū** palustre, secus **Anam**.
 Eryngium **pumilū** clus. in **satis**.
lyciū quorundā clus.
 hispanicū amygdali folio.
Spartium monospermon alterū semine **reni** simile C. B.
 Thapsia seu **turbith Garganicū** semine **latissimo** J. B.
 Iris bulbosa acaulos odora C. B.
aconitū flore **cœruleo lusitanicū** Grisley.
 Cynara sylvestris **Bætica** clus. cur post.
 Malva trimestris Clus.
332. Colutea caule **genistæ** fungoso J, B.
 Thapsia libanotidis folio **foetidissima** C. B.
pulegiū angustifoliū C. B.
 Genista spinosa **Hispanica** brevioribus aculeis.
333. **jacea** annua lutea caule alato magno capite spinoso araneosa lanugine **involuta**.
334. Polium maritimū **erectū** Mospeliacū C. B.
 lyciū Hispanicū folio oblongo C. B.
 Cachrys semine **fungoso sulcato aspero** foliis **peucedani** **latiusculis** Mor.
 Trissago unicaulis appula Col.

Inter Xirunema, Terena, Montsaraz et Portel

- Cistus ladanifera **Hispanica** incana C. B.
 bugula odorata lusitanica, Corn.
 Panax pastinacæ folio Grisley.
 Suber **latifoliū** perpetuo **virens** C. B.
335. **Ilex** major Clus.
 Thapsia libanotidis folio **foetidissima** C. B.
336. Gramen panicula aurea pendula C. B.
337. ledon IX Clus. hisp.

338. Cicer perenne anonidis facie flore purpurascenti que javois desja
remarqué a san **Lucar** ¹.
Cytisus medicas folio de **montemor ho novo**.
foliis angustis **incanis** quasi complicatis **C. B.**
Laurus **tinus** 2 Clus,
Thapsia seu **turbith Garganicū** semine latissimo J. B.
Cistus ledon foliis populi nigri major **C. B.**
Eryngium pumilū clus.
nerion floribus rubescentibus **C. B.**
339. **linaria** bellidis folio **C. B.**

Inter Portel **vidiguera** et Beja

- Teucrium **Bæticū** clus.
Gnaphaliū echinato semine **supinū** Grisley. an **Gingidiū** seu **visnaga**
pumila **montana** lusit. Gr.
340. **Gingidiū umbella** oblonga **C. B.**
chamaedrys multifida spinosa odorata Grisley.
Bugula odorata lusitanica Corn.
Marrubiū nigrū longifoliū C. B.
Cachrys semine fungoso sulcato **aspero** foliis **peucedani** **latiusculis** Mor.
Carlina sylvestris minor **Clus.**
Gramen sparteū **lusitanicū** caput **medusæ** referens.
341. **Polygonū angustifoliū** **supinū** scorpioides.
342. Tragopogon **supinū** semine rotato.
Scabiosa **Hispanica** minor Clus.

Inter **Bejam** et **Mertolam**

- Cachrys semine fungoso sulcato aspero foliis **peucedani** **latiusculis**.
semine fungoso sulcato **plano** foliis **peucedani** **angustis** Mor.
343. semine fungoso **laevi** foliis **ferulaceis** Mor.
Verbascū luteum **salviæ** foliis **purpurascente** flore.
chamædrys multifida spinosa odorata Grisley.
Eryngiū **annuum** palustre caule **fistuloso** **capite** **cornuto** seu cornu
odorato.
344. palustre **minimū** parvo flore **cæruleo** **humi** sic **stratū** ut

¹ C. peren. purpurascente flore foliis **secū** olentibus.

data opera **compressū** videatur. nascitur in locis ubi aquæ stagnarunt.

345. Centaurii minoris minima species valde **ramosa**. an **centaurium** **purpleū** minima Mor. K. R. **Bles.**
hyssopifolia lusitanica minima **nummulariæ** facie.
346. Pseudodictamnus **hispanicus** foliis crispis et **rugosis**.
 Carduus parvus J. **B.**
 Cistus ladanifera **Hispanica** incana C. B.
 ladanifera **Monspeliensium** C. **B.**
347. Scolymus minimus lusitanicus acanthii folio magno flore coeruleo.
 Cattaria **tuberosa** radice flore cœruleo spicato Grisley.
 lusitanica **betonicæ** folio.
348. **Pulegium** minus **tomentosū** lusitanicū. an apud **Boccone**
Polium **maritimum** **erectū** **Monspeliacū** C. B.
349. **Tragoriganū** 2 Clus.
 Cistus mas folio oblongo incano C. B.
fœmina folio **salviæ** C. B.
 Thapsia libanotidis folio **foetidissimo** C. B.
 libanotidis flore **albo** **fœtidissima**.
hypericū lusitanicū **latifoliū** Grisley.
 Anethum **segetū** Grisley.
horminū sive **æthiopsis** lusitanica non tomentosa.
 nerion floribus **rubescentibus** C. B.
 Conysa minor Bastica Clus.

Inter Mertolam et Adoletam in Algarbia

- Cistus ladanifera **Hispanica** incana C. B.
 ladanifera **Monspeliensium** C. B.
Tragoriganū 2 Clus.
 hieraciū **duodecimū** **falcatum** C. B.
350. **lentiscus** vulgaris C. B.
myrtus sylvestris Bastica Clus.
 Panax **pastinacæ** folio Grisley.
 Cistus mas folio **chamædris** C. B.

Inter Adoleto et Castro marin

Scolymus minimus lusitanicus acanthii folio.

- 35.1. *Stoechas arabica* **pumila** folio latiori, viridi, viscoso et villosa caulis
summitate nuda an *stoechas viridis* Dalechampii lugd.
 verbascum latis *salviae* foliis purpurascente flore.
Teucrium Bæticum Clus. ,
 Astragalus Bseticus Clus.
352. *Palma minor* C. B.
Myrtus sylvestris Baetica clus.
353. **Limoniū** hispanicū fruticosū foliis portulacse marinæ.
 354. ferulae foliis Park.
 355. lychnidis coronariae folio Park.
Polygonū maritimū minus foliolis serpilli C. B.
356. *Kali* species vermicularis marina arborescens J. B.

Inter Castro marin et Tavila quæ Balsa antiquorum

- Palma minor* C. B.
357. *Corruda* III Clus.
358. IV *hispanica*.
359. *Scolymus* **chrysanthemos** africanus alatiore H. R. P.
 360. *chrysanthemos* C. B.
 361. *chrysanthemos* annuus B. Monsp.
362. *Cinara* sylvestris latifolia C. B.
363. *Aristolochia* clematidis serpens C. B.
364. *Anagyris* **fœtida** C. B.
Thymus capitatus qui Dioscoridis C. B.
365. *Cnicus* **cœruleus asperior** C. B.
Genista spinosa **Hispanica brevioribus** aculeis.
Verbascū latis *salviae* foliis purpurascente flore.
366. *Althaea* africana.
367. *absinthium seriphium* santonici C. B.
Polium **maritimū erectū monspeliaci** C. B.
368. *Cistus* mas folio brevior C. B.
ladanifera **hispanica incana** C. B.
ladanifera **monspeliensiū** C. B.
Carlina acaulis gummifera C. B.
Astragalus Baeticus Clus.
Cistus halimi folio 2 Clus.
369. *Gramen* Messanense dactylon spica gemina ab eodem exortu Raii.
370. *Sedum* arborescens J. Bfuh.
371. *rhamnus* 3 floribus herbaceis baccis nigris C. B.
372. **Doriciū** **Hispanicū** Clus.

Jasminū luteū vulgo dicta bacciferū C. B.
 Limonium Hispanicū fruticosū portulacæ marinæ foliis.
 ferulas folio Park.
 lychnidis coronariæ folio Park.

Inter Taviram et faros quæ latine Pharus

- Cistus ladanifera hispanica incana C. B.
 ladanifera Monspeliensium C. B.
 mas folio chamædryas C. B.
 halimi folio flore atrorubente macula insignito qui junio pul-
 chre floret, hac sola notâ differt a cisto halimi folio Clus.
373. Chamæcistus. seu tuberaria major lusitanica Pyrolæ folio.
 374. Statice hispanica scorzoneræ folio.
 limonii species tras jam memoratae.
 Statice capillaceo folio major.
 capillaceo folio minor.
375. myrtus latifolia romana C. B.
 376. latifolia Bætica I vel foliis laurinis C. B.
 Siliqua edulis C. B.
 Pulegiū tomentosum.
 Thymum humile capillaceo folio hirsuto capite magno obscure pur-
 purascente.
377. anthyllis maritima chamæsyces foliis C. B.
 378. Tuberaria minor annua flore et capsula minimis.
 Stoechas citrina altera sive Italica J. B.
 helychrysū foliis abrotani C. B.
379. Cassia myrtifolia Hispanica.
 chamæmelū latifoliū lusitanicum Breyn.
380. Thapsia fœniculi folio C. B.
 Tragorigano 2 Clusii similis sed foliis et capitulis minimis.
381. Alsine spergula dicta annua humi fusa minima flore albo capitulis
 lanuginosis et quasi hirsutis.
382. polygonum minus supinū flore denso pentapetalo scorpioides modo
 deposito cū staminibus luteis.
 Conysæ Theophrasti similis omnino, sed foliis longioribus et angus-
 tissimis rugosisque adeo ut superiora vix duas lineas latitudine su-
 peræent cu palmum longa sint flos aureus coronatus.
383. Scorpius quidam humilis brevibus aculeis et parvo flore luteo calyce
 villosio junio florens,

384. **Anonis** annua viscosa **pumila** purpurascente flore.
Verbascū latis **salviæ** foliis purpurascente flore.
 Consolida **regalis** latifolia parvo flore' C. B.
385. **Kali crassulæ** minoris foliis C. B. **Kali neapolitanum** repens aizoides
 floridu Col.
386. **Eryngiū lusitanicū** latiore folio. an **Eryngium** folio integro **Boeticū**
 Grisley.
Conyza maior **Bætica** Clus.
387. **rapistrū** foliis **raphani** caule **nudo** ramoso palmo flore albo striato.
Clinopodiū Creticū alp.
Carduus albus maculis notatus vulgaris C. B.
388. **hieraciū** calyce **barbato** magno flore **nigro** luteo.
 idem parvo (lore luteo.
Bupthalmū cotulae folio C. B.
Gramen panicula **aurea** pendula C. B.
Pulegiū minus foliis tomentosis.

Inter Faro et Sylvis anti quorum Ossonoba

- Cachrys** semine fungoso **laevi** foliis ferulaceis Mor.
 semine fungoso **sulcato plano** foliis **peucedani** angustis
 Mor.
- Cachrys** semine fungoso **sulcato aspero** foliis **peucedani** latiusculis
 Mor.
- Thapsia** **fœniculi** folio C. B.
Elychrisum **sylvestre** flore **oblongo** C. B.
Cistus **mas** folio **breviore** C. B.
rhus ulmi folio C. B.
Verbascum latis **salviæ** foliis purpurascente flore C. B.
 angustis **salviae** foliis C. B.
Scabiosa **Hispanica** major Clus.
Hispanica minor Clus.
Mercurialis **tenuifolia** fruticosa **perennis** Grisley.
389. **Jacea** folio **cerinthes** purpurascente flore.
Stoechas **citrina** altera sive **Italica** J. B. sed flore **minori** **arabica**
 folio **viridi** glutinoso et villosa.
Thymus **capitatus** qui **Dioscoridis** C. B.
Eryngium **amethystinū** **lusitanicū** folio **longiori**.
390. **Rubia** **cynanchica** **hirsuta** foliis **verticillatis** flore **carneo**
Gallium **hirsutum** flore **luteo**.
391. **Polygonifolia** per terram sparsa flore **scorpioides** J. B.

- Phillyrea** angustifolia 1 C. B.
 angustifolia 2 C. B.
 Conyza mas **Theophrasti** folio angustissimo.
392. **Leucoium** maritimū minimum C. B.
 Jacea lusitanica **sempervirens** C. B.
 Cistus ladanifera **mōspeliensiū** C. B.
 mas folio **chamædrys** C. B.
 ledon foliis rorismarini subtus **incanis** C. B.
 ledon foliis **angustis** C. B.
 Casia **myrtifolia** **Hispanica**.
superba species flore albo punctis sanguineis pulchre variegato. corolla caret in medio.
 Statice **Hispanica** scorzonæræ folio.
 Statice capillaceo folio major.
 Panax **siculū** semine hirsuto foliis pastinacæ latifoliæ sativæ **Bocc.**
 Thapsia **scetidissima** libanotidis folio flore albo.
393. **vitex** foliis angustioribus cannabis modo dispositis C. B.
Jasminū luteum vulgo dictū bacciferū C. B.
 Tragoriganū 1 foliis et capitulis minimis.
 Scolymus **chrysanthemos** **Africanus** elatior h r P.
anhusa lutea minor Lob.
 frutescens tenuifolia (lore coceruleo vivaciss. Grisley.
 Catlaria luberosa radice flore coeruleo spicato C. B.
394. **chamæpitis** spuria multifido lamii flore C. B.
 sanamunda **pumila** lusitanica Grisley.
395. **Pastinaca** sylvestris angustifolia fructu echinato C. B. **pastinaca** echnophora appula Col.
 Pedicularis maritima rotundiore folio caule altissimo.
 Cistus seu tuberaria major **pyrolæ** seu **globulariæ** folio.
 myrtus sylvestris **Bætica** Clus.
 latifolia **romana** C. B.
- Limonū** ferulaceo folio **Grisley**.
 lychnidis **coronariæ** folio Grisley.
 fruticusū **hispanicū** portulacæ marinæ folio.
 Althasa **frutescens** folio acuto magno flore seu **Africana**.
 Thapsia **Salmanticensis** **Clus**.
 aristolochia **Clematitis** serpens C. B.
 Palma minor C. B.
 Lentiscus vulgaris C. B.
scorpioides leguminosa **siliqua** undulata. an 2 vel 3. lusitanica
 Grisley.
396. **chamæcistus** foliis Thymi **incanis** C. B.

- Polium** maritimū erectū **Monspeliacū** G. B.
Thymum capillaceo folio hirsuto capito magno purpurascente.
397. **Jacea** tenuiter laciniata lusitanica.
398. **Lepidium dentellaria** dictū C. B.
399. **Osyris frutescens** baccifera C. B.
Cedrus folio cupressi fructū flavescente major G. B.
linaria bellidis folio G. B.
400. **resedæ affinis** phyteuma C. B.
401. **Juncus lithospermi** semine h **R Bl.**
402. **Mandragora** flore subcæruleo purpurascente C. B.
Galliū hirsutū flore luteo.
403. **Peucedanum** majus **Italicū** G. B. in paludosis circa las cabanas
Quartera inter Juncos.
Acetosa cretica semine aculeato C. B.
Chamæmelū palustre **absynthii minoris** folio.
404. **aparine** segetum incurvato seminis pediculo **Grisley.**
405. **Sesamoides parvū** flore luteo **Grisley** ubivis et in Alemtejo.
chamæcistus seu **tuberaria** major **pyrolæ** folio.
Carduus parvus J. B.
Thlaspi biscutatū **villosū** flore calcari donato C. B.
gramineo folio subhirsuto purpurascente flore.
Cnicus cæruleus asperior C. B.
405. **Gramen amabile tremulū maximū** panicula spadicea **Grisley.**
Carduus albis maculis notatus **exoticus** C. B.

Intep Sylvis villanova de Portimaon et Lagos

- Bugula** odorata lusitanica Corn.
Jacea lutea capite spinoso foliis **coronopi.**
406. **Tamariscus** tenuifolia seu **Gallica** C. B.
halimus latifolius sive **fruticosus** C. B.
Jasminum luteum vulgo dictū **bacciferū** C. B.
407. **Verbenaca nodiflora** C. B.
Juncus lithospermi semine h veg. **Blds.**
408. **Genista spartium** aculeis **horridis** cinereis.
409. **Orobanche** palustris **maximo** digitalis flore luteo. **Orobanche.**
elegantissima verna flore luteo **Grisley.**

**Inter Lagoa et Promontorium Sacrum seu caput Europæ
vulgo cabo san Vincente**

- Limonium hispanicū fruticosū portulacæ marinæ folio.**
ferulaceo folio Grisley.
lychnidis coronariæ folio Grisley.
410. absynthium seriphium Gallicū C. B.
seriphium santoniceū C. B.
411. **Thymum cephaloton fruticosū capitulo minori.**
412. fucus seu quercus maritima vesiculas habens G. B.
413. erithmū seu sceniculū maritimū majus odore apii C. B.
414. abrotonū maritimū crithmi foliis.
415. vermiculatae fruticis varietas major lob.
rubia maritima major C. B.

In Promontorio Sacro

- Erica baccifera baccis candidis C. B. cujus fructum sub acidū et
grati saporis junio ipso comedebam.
416. **Polium latifoliū supinū maximū flore albo.**
417. Cistus ledon foliis laurinis C. B. c'est le meme que celui d'Estepona
en Andalusie.
418. Limonium lusitanicū auriculæ ursi folio. folia humore lento plerumque
consparguntur.
419. Calendula maritima lusitanica foliis crassioribus et lanuginosis.
Cedrus folio cupressi fructu flavescente major C. B.
Tragacantha Massiliensis J. B.
Stoechas arabica brevioribus capitulis et ligulis, tota humifusa et in
magnū cespitem diffusa.
Statice seu caryophyllus marinus fruticans flore globoso Grisley.
Thymum fruticosum cephaloton capitulo minori.
Cytiso genista lusitanica flore aureo spicāto.
420. rhamnus alter foliis saisis flore purpureo C. B.
Kali crassulas minoris foliis C. B. **Kali floridū** neapol. J. B.
421. **Filicula maritima ex insulis Stœchadibus C. B.**
Polygonum maritimū minus foliolis serpilli C. B.
422. Teucrium regium latifolium flore albo h r P.
Vermiculatae fruticis varietas major lob.
423. lychnis sylvestris alba maritima folio carnoso.

424. Campanula maritima saxatilis sedi folio. florem habet in 5 crenas divisū dilute purpurascens et ad violaceū tendentes, annua est in horrendis caulibus.
425. pastinaca tenuifolia marina foliis obscure virentibus et quasi lucidis B. M.
426. Cneorū albū folio oleæ argenteo molle C. B. dorycnium verū Plateau clus. dans les rochers et precipices entre le cap et Sagres mais il est plus haut que celuy que jay vu dans les jardins de France. Lotus polyceratos cretica argentea siliquis longissimis propendentibus rectis Mor.
Conyza mas theophrasti folio angustissimo.
427. Stoechas citrina humillima supina et humifusa tenuissimo folio quæ florens vix palmum superat cū alibi in algarbia frutescat.
428. aster supinus luteus C. B.
Cachrys semine fungoso sulcato aspero foliis peucedani latiusculis Mor.
Tuberaria major lugd.
cistus ledon foliis rosismarini subtus incanis C. B.
Eryngium amethystinū lusitanicū folio longiori.

**inter Promontorium Sacrum, villa do Bispo,
algesur et Odeseixa**

- Consolida regalis latifolia parvo flore C. B.
429. lysimachia purpurea villosa floribus e foliorū alis nascentibus. lysimachia purpurea altera lusit Grisl.
- Cistus ladanifera hispanica incana pleno flore cujus arbusculas duas observabam inter villa do bispo et algesur. Eadem flore simplici.
ledon hirsutum C. B.
ledon foliis rosismarini subtus incanis C. B.
folio sampsuchi Clus.
ledon foliis populi nigræ major C. B.
- chamægenista peregrina folio angustissimo et rigidissimo Carquejo, hujus decocto utuntur rustici in omnibus ferme morbis ad diaphoresin excitandam, hyssopū etiam conficiunt ultra Conimbricam et Porto.
- robur V Clus.
Cattaria lusitanica betonicæ folio.
Verbascum latis salviæ foliis purpurascens flore.
Scolymus minimus lusitanicus acanthii folio.

Inter Odeseixa et Villanova de mil fontes

- Jacea helenitis palustris Grisley melius mea **sententia** dicitur **la-**
pathi crispi folio.
- Cistus foliis populi nigra? major **C.** B.
ledon **hirsutum** C. B.
ledon foliis **rorismarini** subtus incanis C. B.
halimi folio 1 Clus.
halimi folio 2 Clus.
- Sanamunda pumila lusitanica Grisley.
chamægenista lusitanica folio angustiss. et **regidiss.**
430. **hypericū** minus ericetorū **lusitanicæ** Grisley.
431. **daucus** pratensis millefolii palustris folio C. B. nascitur in arena
siccissima radices **tamen** tuberosas habet non secus **ac** in alpius.
- Erica 1 Clus. hisp.
2 Clus. hisp.
3 Clus. hisp.
4 Clus. hisp.
5 Clus. hisp.
7 Clus. hisp.
8 Clus. hisp.
- Cistus flore luteo **punicante** macula insignito sed ungui non purpu-
rascente.
- Laurus tinus 2 Clus.
- Arbutus folio **serrato** C. B.
432. **Centauriū** majus supinū **humillimū** foliis coronopi.
Cistus ledon hirsutum C. B.
rapuntium urens soloniense Bau.
Scrophularia **hispanica** frutescens verbenacæ lacinis.
Eryngiū lusitanicū **amethystinū** folio longiori.
Convza minor **Bætica** C. B.
433. **Eryngiū** palustre **fistulosū** flore cornu donato.
Centaurium **purpureo** **minimū** h r Bl.
Pedicularis **maritima** rotundiore folio caule **altissimo**.

Inter Villanova de mil fontes et Melides

434. **Polygonū** **maritimū** **bacciferū** majus C. B.
Kali crassula? **minoris** foliis C. B.

435. **Limoniū** maritimū majus C. B.
 halimus latifolius sive fruticosus G. B.
althæa frutescens folio acuto **magno** flore sive Africana, occurrunt
 illæ, plantas ad **ostiū rivuli** in rupibus.
 Verbascum latis **salviæ** foliis purpurascente flore.
 Cisti species jam memoratæ.
 Euphrasia **scoparia** flore luteo Grisley. **flos exiguus** luteus **labiū** su-
 perius **bifidū** inferius **trifidū**. Species est pedicularis.
Abrotonū fœmina foliis roris-mariini majus C. B.
 Ericas species jam memoratas.

Inter Melides et comporta

- Cisti et **Ericæ** species jam memoratas.
 Thymum maritimum **cephaloton** carnoso folio.
 Garyophyllus seu statice marina **fruticans** flore globoso Gr.
linaria marina flore pulchro caule folioso Gr.
 436. Gagel **lusitanicū** ramulis **rubris** majus **alterū** Gr.
 437. Leucoiū **marinū** minus caule foliolis operto.
 Casia **Hispanica** myrtifolia.
 filix minor non ramosa J. B.
 438. lysimachia lutea major quas **Diosc.** G. B.
 439. Gramen **Cyperoides altissimū** foliis et carina serratis **Bocc.**
 440. Garyophyllus holosteus palustris foliis subrotundis incanis **floribus**
 aureis Mentzel qui melius a Grisley appellatur **hypericū** palustre
tomentosū 2.
 Scrophularia peregrina frutescens teucree folio Breyn quas multo jure
 marina dici potest.
 441. Buglossum **cnici cœrulei** foliis glabris et bullatis.
 442. **Gnaphaliū** maritimū C. B.
 rapuntium **urens soloniense** Mor.
 idem flore albo.
 443. **Elychrisū** sylvestris **angustifoliū** capitulis conglobatis C. B.
Tblaspi gramineo folio hirsuto flore purpurascente.
 444. **Herniaria** maritima **rotundiore** et carnoso folio.
 445. Anagallis **cœrulea** binis foliis ternisve ex adverso nascentibus C. B.
 446. **hispanica** maritima magno flore cœruleo.
 447. **Nymphæa** alba major C. B.
 448. **Plantaginella** palustris C. B.
 449. Planta **quedā** palustris **humī** fusa et aquis **etiam** innatans foliis binis
 e regione positis ad genicula **pervincæ** forma subrubris cū floribus

in foliorū alis cujus descriptionē concinnaram sud nescio quo malo
fato amisi.

In Monte Cyntra
quinto ab Tllyssipone Lapide
ad radices montis circa cenobiū Penha longa

- Cistus mas folius chamædrys C. B.
 ledon hirsutū C. B.
 ladanifera hispanica incana C. B.
 Digitalis purpurea C. B.
 pedicularis annua palustris veronicæ folio quæ nascitur in maritimis
 Galloprovinciæ.
450. lychnis palustris folliculo striato Gr.
 Quercus pedem vix superans C. B.
 Erica 2 Clus. hisp.
 3 Clus. hisp.
 V Clus. hisp.
 Gramen dactylon messanense spica gemina ab eodem exortu Baii.
 Cachrys semine fungoso sulcato aspero foliis peucedani latius-
 culis Mor.
451. adiantum nigrū radice prælonga arbores annosas perreptante Grisley.
 Plantago angustifolia serrata Hispalensis C. B.
452. villosa seu incana lanuginosa C. B.
453. Colchicū montanū Clus.
454. chamæpytis moschata foliis serratis C. B. flore luteo.
 sinapi parvū siliqua aspera C. B.
455. orchis lusitanica psittacū referens.
 Valeriana annua lusitanica latifolia laciniata.

In ea parte Montis cintræ qua?
Promontorium Magnum vocatur vulgo Cabo da roca

- Buphtalmū cotulæfolio C. B.
 Cistus ladanifera hispanica incana C. B.
 ladanifera Monspeliensium C. B.
 halimi folio 1 Clus.
 halimi folio 2 Clus.
 fdix minor non ramosa J. B.
 Cattaria tuberosa radice flore cæruleo spicato Gr.
456. ficus sylvestris mori folio sive sycomorus lusitanica.

457. *smyrniū peregrinū foliis rotundis* C. B.
Sphondilium vulgare hirsutū C. B.
Galbanifera ferula lob.
Eryngium amethystinū lusitanicū longiori folio.
Erica coris folio V Clus.
althæa frutescens folio acuto magno flore sive Africana.
Cistus mas folio chamædryis C. B.
458. *Tithymalus myrsinitis Promontorii mag.* Grisley.

Inter rupibus et sylvosis circa cœnobium franciscanorum
 Da Santa Cruz de Cintra in convallibus descendendo versus
 Colarez tum in umbrosis et lapidosis circa Oppidū Cintra

- √ 459. *Hemionitis hederaceo anguloso folio. an peregrina* Clus.
adiantū radice prælonga arbores annosas pereptante Gr.
Androsæmū maximū frutescens C. B.
Lonchitis minor C. B.
Sphondyliū vulgare hirsutū C. B.
Paeonia folio nigricante splendido quæ mas C. B.
460. *Doronicū plantaginis folio* C. B. folia auriculis carent.
Campanula cymbalariæ foliis vel folio hederaceo C. B.
461. *Laureola sempervirens flore viridi quibusdam laureola mas* C. B.
462. *Arisarū gramineo folio* Prom. magn. Gr.
Tithymalus myrsinites Prœm. mag. Gr.
463. *Laurus vulgaris* C. B.
Asphodelus minor flore albo holosericeo Gr.
Scordium alterū sive salvia agrestis C. B.
Polygonatū latifoliū vulgare C. B.
filix non ramosa dentata C. B.
filix ramosa major foliis obtusis Õ dentatis C. B.
aculeata major C. B.
464. *lusitanica non ramosa palustris lonchitidis folio.*
mas ramosa altissima.
- *ramosa non dentata florida* C. B.
465. *filicula fontana major seu adiantū albū filicis folio* C. B.
466. *Lonchitis major* C. B.
467. *Mercurialis montaria testiculata* C. B.
468. *montana spicata* C. B.
469. *nasturtiū pratense magno flore* C. B. flore purpurascente.
magno flore albo.
470. *nasturtiū pratense parvo flore* C. B.

- anhusa frutescens tenuifolia flore cœruleo vivacissimo** Gr.
 Cislus ledon **hirsutū** C. B.
 Erica 2 Clus. hisp.
 8 Clus. hisp.
 Linaria bellidis folio **C.** B.
 sesamoides **parvū** flore luteo Gr.
Verbasculū sylvestre majus singulari flore C. B.
Oenanthe chærophylli foliis C. B.
rapuntiū urens soloniense Mor.
 Bryonia **lævis** seu nigra racemosa C. B.
Tuberaria major myconi lugd.
chamægenista lusitanica angustissima et rigidiss.
 Tous les Scorpius au dessus mentionés.
 471. Echium scorpioides palustre C. B.
 Thymum capillaceo folio **hirsuto magno capite.**
 tormentilla sylvestris C. B.
 472. **Geraniū sanguineū maximo** flore C. B.
 Myrtus latifolia romana C. B.
filix minor non ramosa J. B.
 Laurus tinus 2 Clus.
 Scrophularia **scordianæ** folio Gr.
 473. **sambucifolio** Park.
 Cislus ledon foliis populi **nigræ** major C. B.
 seseli **æthiopicū salicis** folio C. B.
 474. **Aquifoliū** Math.
 Acanthus sativus sive mollis **Virgiliū** C. B.
 475. lycium **amygdali folio hispanicū.**
 quorundā Clus.
 Jacea lusitanica sempervirens h r P.
Quercus pedem vix superans C. B.
 476. filix mollis sive glabra **vulgari mari Ò ramosæ** accedens J. C.

Inter Ulyssiponem et Sacavem

- Vermiculatæ fruticis** varietas major lob.
 Valeriana lusitanica annua latifolia laciniata.
rapistrū lusitanicū maximū dentis leonis folio.
Lupinus sylvestris luteus C. B. ~
 Cistus mas folio **chamædrys** C. B.
 Panax siculum semine hirsuto **foliis pastinacæ salvia? latifoliæ** Bocc.
 477. bellis lutea **segetū** erecla villosa.

helychryso sylvestri flore oblongo similis C. B. qui est fort commun
par tout le Portugal.
Lentiscus vulgaris C. B.
clinopodū creticū Alp.

Inter Sacaven, villafranea, Castanheira et Aote

Limonium ferulæ folio Park *ferulaceo* folio Gr. ultra fluviolū in palustribus secu9 **Tagū**.
Lupinus sylvestris luteus C. B.
sylvestris coeruleus C. B.
sativus flore albo C. B.
helychryso sylvestri flore oblongo similis C. B.
Lentiscus vulgaris C. B.
Ocymastrum valentinū Clus.
Cistus mas folio brevior C. B.
Bupleuron gramineo rigidissimo folio.
Ornithogalū spicatū unifoliū flore niveo odorato Grisley.
Scrophularia sambuci folio Park.
Gramen dactylon messanense spica gemina ab eodem exortū **Raii**.
Cnicus coeruleus asperior C. B. ubivis junio floret.
Cinara sylvestris Bætica Clus. post. cur.
Idem flore albo.

478. *Lupinus* flore purpurascente latifolius **hirsutus** C. B. in **M**.
Astragalus Beticus Clus.
jacea lusitanica sempervirens h r P.
Clinopodiū creticū Alp.
Eryngiū lusitanicū amethystinū folio longiori.
479. *Anonis trifolius affinis pumilla* glabra fruticans **Kerleri** J. B.
lycium quorundū Clus.
480. **trifoliū argentatū** quibusdā J. B.
Cattaria tuberosa radice flore coeruleo spicato Gr.
Cytiso *genista lusitanica* flore spicato aureo.
481. *Jacobea lusitanica* integro longissimo folio paludosa et lanuginosa
Jacobeae Pannocicæ 2 clus. affinis. *doronicū angustifoliū* **Transtaganū** Gr.

Inter Aote et avenda da Costa

482. *Polygala lusitanica* foliis minimis maximo flore lignosa.

- ros solis lusitanicus maximus** asphodeli minoris folio floret aprili et maio semen junjo perferetur.
483. Caryophyllata **montana** flore luteo h r P.
484. Nardus montana radice olivari C. B.
Erica V Clus hisp.
485. VI Clus. hisp.
8 Clus. hisp.
- lychnis palustris **folliculo striato** Gr.
486. Genista **spartiū aculeis cruciatis**. commun dans l'alemtejo.
robur V Clus.
chamægenista lusitanica angustiss. et regidiss. folio.
Tuberaria major **lugd.**
Cistus flore luteo **punicante macula insignito** C. B.
ledon hirsutū C. B.
mas folio **chamædrydys** C. B.
sampsuchi folio lusitanicū flore aureo cū ungui atropurpureo.
anemone **cyclamini** vel **malvæ** folio luteo C. B.
aster luteus radice odora C. B.
Cytiso genista lusitanica flore aureo spicato.
487. **Genistella** spinosa repens lusitanica.
Gramen tremulum **majus** C. B.
tremulū **maximū** C. B.
488. Scorzonera **plantaginis folio** ad radieis Montis Junto prope oppidum **Tagarro.**
asphodelus minor flore albo holosericeo Gr.
rapuntium **soloniense** Bocc.
489. Geranium **staphidisagriæ** folio longius radicatū. il est semblable a Γ **hæmatodes** commun mais les feuilles sont plus grandes et aprochent par leur decoupeures du staphisagria.
Sesamoides minus flore luteo Gr.

inter avenda da Costa, Batalha et Leiria

- Ros **solis lusitanicus maximus** asphodeli minoris folio.
Polygala lusitanica flagellis longioribus **humifusis**, foliis minimis floribus amplis pulchre **cœruleis**, couleur dazur elle vient dans les **bruyeres** cêst lameme que cede au dessus.
Cistus mas folio **chamaedrys** C. B.
490. Phyteuma folio hirsuto.
Cistus ledon hirsutum C. B.
Jacea folio **cœrinthes** purpurascente flore.

- Geranium sanguineū maximo flore C. B.
 491. **fli**x floribus insignis J. B.
 robur V Clus.
Scrophularia scordianæ folio Gr.
 492. **linaria** flore purpureo-violaceo calcare longo flore palato carente.
 Genista magno flore luteo pluribus foliis ad eundem exortum ad
myrtū accedentibus, jam memorata fuit.
 Astragalus **Bæticus** Clus.
 Cistus halimi folio 1 Clus. sed folio latiore.
 ledon foliis rorismarini subtus incanis C. B.
 lychnis palustris folliculo striato Gr.
 Erica V Clus. hisp.
 7 Clus. hisp.
 Laurus tinus 2 Clus.
 Scordium alterū seu salvia agrestis C. B.
 493. **Adiantum pumilū** foliis inferioribus coriandri, cæteris rutas murariæ.
 adiantū albū pumilū annuū Gr.

Inter Læiriam et Pombal

- Cistus mas folio chamædris C. B.
 fcemima folio salviæ C. B.
 ladanifera monspeliensiū C. B.
 halimi folio 2 Clus.
 flore luteo punicante macula insignito C. B.
Tuberaria major lugd.
Polygala major flagellis longioribus.
 494. hyssopifolia magno flore roseo.
 ornithogalū spicatū unifoliū flore niveo odorato.
 asphodelus minor flore albo holosericio Gr.
 495. **Gnaphaliū** roseum majus crispum et ramosius an gnaphaliū roseū
 lusitanicū Grislev.
 496. Scrophularia maxima sambuci folio villosa lusitanicū an scrophularia
 peregrina altera Park.

Inter Pombal et Conimbricam

- Cisti species superius memoratæ.
 Ericæ species jam memoratæ.
 497. ros solis folio rotundo C. B.

498. **Chamæmelum** luteum capitulo aphylo C. B.
Colutea scorpioides **coronata** lob. flore odoratissimo, flores de **pasquas**
lusitanis.
499. **muscus** terrestris repens Clus.

Circa Conimbricam

- Scrophularia maxima sambuci folio **villosa** lusitanica.
Valeriana annua latifolia **lusitanica laciniata**.
500. Scorpioides leguminosa Lob.
Digitalis purpurea J. B.
Echium **pullo** flore Clus.
501. Carduus palustris C. B.
sideritis alsines tristaginis folio C. B.
• adiantum pumilum foliis inferioribus coriandri caeteris ruta? **murariæ**.
Cattaria tuberosa radice flore cœruleo spicato Grisl.
Cistus mas folio **chamædrys** C. B.
fœmina folio salvia? C. B.
phyteuma folio hirsuto.
Acanthus sativus vel mollis **Virgilii** C. B.
Clematis daphnoides major C. B.
daphnoides minor C. B.
Lupinus sylvestris luteus C. B.
Jacea lusitanica sempervirens h r P.
Scrophularia scordiana? folio Gr.
Caryophyllata montana flore luteo **nutante** h r P.
502. fumaria **viticulis** et capreolis **vicinis** plantis adherens.
503. Botrys ambrosioides Mexicana C. B.
504. Saxifraga alba radice granulosa J. B.
Colutea scorpioides **coronata** lob.
rhus **ulmi** folio C. B.
505. **chamæcistus** annuus plantaginis folio seu centaurii minoris folio.
chamægenista lusitanica angustissimo **rigido** folio.
Cytiso genista flore parvo spicato aureo.

Inter Conimbricam Aveiro et Pôrto

- Cachrys semine fungoso **lævi** foliis ferulaceis Mor.
Linaria purpuro **violaceo** flore palatu carente.
Cisti species jam **memoratæ**.

- Ericæ** species jam memoratæ.
Ornithogalum unifolium spicatū flore niveo Gr.
 806. **hypericū** minus vel **supinū** C. B.
 Panax **pastinacæ** folio Gr.
 Cistus folio **sampsuchi** flore luteo.
 Cattaria tuberosa radice flore **cœruleo** spicato Gr.
 Scrophularia **sambuci** folio **villosō** lusitanica **maxima**.
 robur V Clus.
 Cytiso genista flore parvo **aureo** spicato.
 Ros **solis** folio rotundo C. B.
 Erica hirsuta anglica **C.** B.
 507. Omphalodes lusitanica glabra elatior. flore coeruleo.
Anthirrinū **trionithophoron** Gr. **linaria** americana J. B.
 508. Caryophyllus lusitanicus linarias folio hirsuto magno flore.
 Cytiso genista **lusitanica** flore parvo aureo spicato.
Chamæcistus lusitanicus **plantaginis** folio **rotundiori** villosō viridi.
 Cistus halimi folio latiore floribus quasi umbellatim positus macula
 nigriori donatis.
 ledon hirsutum C. B.
flix aculeata major C. B.
 Lonchitis **minor** C. B.
 Cytisus 2 **Clus.** calyces florū villosi non sunt.
 Laurus vulgaris **C.** B.
 509. AbsynthiQ arborescens lob. circa villas.
Campanula Cymbalarigæ folio vel hederaceo folio C. B.
 510. **nummularia** minor purpurascente flore **C.** B.
 511. **fragaria sterilis** **C.** B.
Tormentilla sylvestris **C.** B.
 Genista foliis myrti pluribus ab eodem **exortū** magno flore.

Circa civitatem Porto tum ad ostium Durii

512. Linaria villosa et **viscosa** pumilla **saxatilis** flosculis luteis.
 Cytisus 1 **Clus.**
 513. Acetosa **rotundifolia** scutata **C.** B.
 514. Linaria lusitanica Bellidis et hyssopi folio villosa floribus **albis** et **cœ-**
ruleis.
 515. chamascistus **serpillifolia** lutea **C.** B.
 Cistus halimi folio latiore flore luteo **immaculato.**
 516. Polygonum **parvu** flore albo verticillato J. B.

- Gramen panicula aurea pendula C. B.
 517. bicorne sive **dystachyophoron Boccon.**
Anchusa frutescens flore cœruleo vivacissimo Gr.
 Cistus flore luteo punicante macula insignito G. B.
 Scrophularia **scordianæ** folio Grisley.
 518. Erica humilis cortice cinereo arbuti flore C. B.
 519. filicula **petræa** fontana minor C. B.
hieraciū duodecimū falcatū C. B.
Anthirrinum triornithophorū Grisley.
 Omphalodes lusitanica glabra elatior flore cœruleo.
 520. lingua **cervina officinarū** C. B.
 Cytisus 1 Clus.
 fdix aculeata major C. B.
 floribus insignis J. B. e cujus semine plurimæ tenuissimæ nascuntur.
 filix mollis sive glabra filiei mari non ramosæ accedens J. B.
lupinus sylvestris luteus C. B.
 Cistus ledon hirsutum C. B.
Louchitis minor C. B.
 Erica 8 Clus.
hypericū minus supinū vel supinū glabrū C. B.
 521. Verbenaca lusitanica latifolia.
 522. lychnis sylvestris sive aquatica purpurea simplex C. B.
 * — **Adiantum pumilū** foliis inferioribus **Coriandri cæteris** rutæ murarias.
 523. — **maritimum segmentis rotundioribus.**
 524. Geranium saxatile lucidū C. B.
Ornithogalū spicatū unifoliū flore niveo odorato Gr.
 525. trifolium acetosū corniculatū C. B.
polygonū parvū flore parvo verticillato J. B.
Sesamoides Salmanticense Clus.
 Asphodelus minor flore albo holosericeo Grisl
 526. Sedum dasyphyllon viticulis lignosis pyrænaicū purpurascens.

Ultra San joan de Foz ad ostium durii

- Caryophyllus holosteus palustris foliis subrotundis incanis floribus aureis Mentzel.
 nummularia minor purpurascente flore C. B.
 527. alsine palustris exigua flosculis albis lanceolatis plantaginellæ aquaticæ instar Mentzell.
 528. Saxifraga aurea minor Montis aurei h r P.

- ammoricū** blanc et violet.
529. **alsine** littoralis portulacæ folio C. B.
Gnaphaliū maritimū G. B.
Eryngiū amethystinū lusitanicū folio longiori.
rūbia maritima C. B.
 lychnis maritima repens C. B.
 annua Salicis folio hirsuto.
530. **fucus maximus** polyschides Park.
Gnaphaliū maritimū C. B.
531. **Centauriūm** minus maritimū minimū humifusum linariæ folio flore
 purpureo glomerato.
 Eryngium amethystinū lusitanicū longiori folio.
 lychnis maritima repens C. B.
 annua salicis folio hirsuto.
 Narcissus maritimus C. B.
 Plantago incana seu villosa lanuginosa C. B.
532. **Soldanella** maritima minor C. B.
 leucoiū maritimū minus C. B.
533. **jacea** magno flore acaulos foliis cichoraceis.
Anagallis Hispanica maritima magno flore.
 Gnaphaliū roseū sylvestre C. B.
 Linaria marina caule folioso pulchro flore Gr.
534. **Anthyllis** maritima serpilli folio annua.
 lychnis palustris folliculo striato Gr.
 Geranium maritimū annuū laciniatū acu longissimo.

Inter Porto et Bragam

535. **Cytisus angulosus** foliis minimis incanis flore parvo niveo an Genista
 alba **Tab'**.
 Omphalodes lusitanica glabra elatior flore cœruleo.
 robur 1 Clus.
 2 Clus.
 Cistus ledon hirsutum C. B.
536. **chamægenista** lusitanica angustiore folio elle est plus étroite encore
 que celle du Carquejo.
chamæcistus lusitanicus plantaginis folio rotundiori villosa viridi.
Polygala flagellis longioribus lignosis.
- **Adiantum** foliis inferioribus coriandri superiorib' fumarias.
- Sesamoides minus** Salmanticense Clus.

837. *fumaria claviculis donata* C. B.
 338. *frangula* Math.

Inter Bragam et Guimareins

- Anthirrinum triornithophoron* Gr.
 539. *Erica myrtifolia Cantabrica* magno arbuti flore,
felix aculeata major C. B.
Cistus ledon hirsutum C. B.
Omphalodes lusitanica glabra erectior flore cœruleo.
Cytisus angulosus foliis minimis incanis.
 540. *alnus rotundifolia glutinosa viridis* C. B.
fumaria claviculis donata C. B.
 • *adiantum foliis inferioribus coriandri superioribus fumariae.*
Muscus terrestris repens Clus.
Sesamoides minus Salmanticense Clus.
Cytisus 1 Clus.

Inter Guimareins et Amarante

541. *Buglossum latifolium serpervirens* C. B.
 542. *Doronicū palustre lusitanicū succisæ foliis.*
Adiantū maritimum segmentis rotundioribus.
Lonchitis minor C. B. \
felix non ramosa dentata G. B.
 aculeata major C. B.
Cytisus angulosus foliis minimis incanis Rc.
Scordium alterū sive salvia agrestis C. B.
Cistus ledon hirsutum C. B.
alnus rotundifolia glutinosa viridis C. B.
omphalodes lusitanica erectior glabra flore cœruleo.
Sesamoides minus salmanticense Clus.
Anthirrinū triornithophoron Gr.
 543. *hyoseris latifolia, hyoseris mascula* Tab.
 544. *lichnis lusitanica perennis glutinosa fœtida flore purpurascete.*

Inter Amarante et Lamego

Genista foliis myrti pluribus ab eodem exortu amplo flore.

- **Adiantū pumilū** foliis inferioribus coriandri superiorib. rutæ murariæ.
Adiantū pumilū crispū osmundæ nonnihil similis.
 Scrophularia scordianæ folio Gr.
 Tragoriganum 1 Clus.
545. Myrrhis sylvestris **seminibus** asperis C. B.
Botrys ambrosioides C. B.
546. Eruca caule **aspero** flore vulgaris erucae.
rapistrū lusitanicū maximū dentis leonis folio caule nudo floribus
Erucae.
 Spartium alterū **monospermon** semine reni simile C. B.
547. **phyllon** utrumque.
548. **Adiantum** foliis longioribus pulverulentis pediculo nigro C. B.
549. Parietaria annua **rotundifolia minima.** an Parietaria **latifolia tri-**
mestris Gr.
 Digitalis **hispanica** purpurea minor.
 Cytisus **angulosus** foliis minimis incanis.
 Genista **myrti pluribus** ab eodem exortu.
alnus nigra **baccifera** C. B.
 Cystus **ledon hirsutū** C. B.
 Lupinus **sylvestris** flore rubro obsoleto Gr.
 sylvestris luteus C. B.
hypericū linariæ folio **erectū** circa Pagum puerto de carne.
 Cytisus 2 Clus. Calyx floris **candicat** et villosus est **flos dilutior flore**
 et minus odorus.
550. Tithymalus **humilis** foliis **oleæ cæsiis capsula** exquisite triangularis.

In colle cui imminet ei vitas **Guarda**

- Cytisus angulosus foliis minimis.
551. Genista lusitanica siliqua foliis **vinitoriæ** modo **intorta.**
 hyoseris **latifolia** et hyoseris **mascula** Tab.
 Digitalis **Hispanica** minor purpurea.
 Genista **foliis myrti pluribus** ab eodem exortu.

Inter Guardam et Teixosa

- Genista **lusitanica aculeata** siliqua foliis **vinitoriæ myrtolia** pluribus
 ab eodem **exortu** foliis.

- Cytisus angulosus** foliis minimus.
 552. angulosus et scoparius foliis minimis ternis siliqua brevi maxime tomentoso.
 • filix floribus insignis J. B.
 aculeata major C. B.
 Clematis cœrulea seu purpurea repens C. B.
 alnus nigra baccifera C. B.
 leucoium lusitanicū folio serrato flore violaceo.
 Cistus ladanifera Hispanica incana C. B.
 Eadem flore emaculati candoris H. C. B.
 ledon hirsutum C. B.
 553. Poliū folio humilis flore luteo minori.
 554. majoranæ folio humilis flore luteo majore macula atropurpureo insignito cum pediculis et calycib. villosis.
 humilis Majoranæ folio flore luteo minori macula atropurpurea insignito summis pediculis et calycibus florū glabris ferme.
 Stoechas purpurea C. B.
 cauliculis non foliatis C. B.
Anthirrinon triornithophoron Gr.
 Digitalis purpurea Hispanica minor.
 Salix lusitanica salviæ foliis utrimque incanis et auritis.
 555. chamægenista peregrina clus.
 556. Eleborine flore albo vel Damasoniū montanum latifolium C. B.
 557. Alsine plantaginis folio J. B.
 558. lychnis syl. seu behen albū valerianæ rubræ folio.
 • adiantū pumilū foliis inferioribus coriandri superioribus fumarias vel rutæ murarias.
Glaux vulgaris Clus.
 559. Orobus sylvaticus foliis vicias C. B.
 Acanthium lusitanicū altissimū h r P.
 hypericū linearis folio erectum.
 linū umbelicato semine Park.
 robur 1 Clus.
 560. Paeonia peregrina flore saturate rubente C. B.
 Omphalodes lusitanica glabra elatior flore cœruleo.
 hyoseris latifolia et hyoseris mascula Tab.
 Scrophularia scordoniæ folio Grisl.
 Cytisus 2 clus.

In Herminio Monte vulgo La Serra d'Estrella

561. *Genista tinctoria* lusitanica elatior flore copioso, quas **Piurno** lusitanis, hac frequenter utuntur ad scabiem ovium et canū. secus rivulus ad appidū Mantegas.
562. *Bellis* lusitanica **absynthii umbelliferi folio**. in summis jugis veniendo ab oppido **Couvillam**.
563. *ranunculus* lusitanicus radice grumosa **Ederæ terrestris folio magno flore splendente**.
564. *Genista* lusitanica **humilior** parvo flore luteo.
565. *Sanicula montana* crenata **umbilico rubro** h r P.
566. *montana* crenata **umbilico pallido** h r P,
567. *Saniculae montanæ aliquatenus affinis* **J. B.** ces trois especies viennent alos cantaros.
568. *Gentiana major* purpurea C. B. os **cantaròs**. hanc vocant perindas ac vulgarem **arjensana**.
569. **Erinacea** altera lusitanica Gr. **tota argentea et floribus aureis**. in summis jugis.
570. *Aquaefolium folio lævi* Gesneri.
Cytisus angulosus foliis minimis.
angulosus et scoparius siliqua brevi tomentosa.
571. *Sorbus alpina domesticæ-similis* C. B.
hypericū linariæ folio erectum.
felix aculeata major C. B.
non ramosa dentata C. **B.**
fontana minor C. B.
572. *Taxus*,
Erica 2 Clus.
lusitanica elegantissima flore purpureo.
Anthirrinū triornitophoron Gr.
linaria villosa et viscosa flosculis luteis.
Cistus ledon foliis Thymi C. B.
Paeonia fœmina altera C. B.
573. *Viola lutea* parvo flore foliis hirsutis.
574. **nasturtium alpinū minus resedæ foliis** C. B.
575. **Scorodonia** lusitanica minor **purpureo flore e fissuris rupium emergit alos cantaros**.
576. **Juniperus Alpina** Clus.
577. *Allium montanū latifoliū maculatū* C. B. **victoralis** longa Clus.
578. *doronicum maximum foliis caulem amplexantis* C. B.

579. **Aparine** C. B.
 580. Ornithogalū **lusitanicū** folio capillaceo luteum, an ornithogalū **10** sive Pannonicū **flore luteo** Clus.
 Buglossum **latifoliū** sempervirens C. B.
Saxifraga rotundifolia alba C. B.
 lychnis lusitana perennis glutinosa **fætida** flore **purpurascente**.
leucoium lusitanicū folio serrato flore **violaceo**.
sylvestre flore luteo.
 Lupinus sylvestris flore rubro obsoleto Gr.
 Saxifraga rotundifolia **aurea** minor M. aurei h r P.
 Campanula **Cymbalariæ** foliis vel folio ederaceo C. B.
 Caryophyllus **montanus** minor C. B.
581. Doronicū Doricæ folio **lusitanicū**.
 582. **hieraciū pyrenaicū** folio doronici foliis caulem **amplexantibus**.
 583. Virga aurea omniū minima h r P.
 584. Angelica montana C. B.
 585. **Polypodiū vulgare** C. B.
586. Campanula pratensis serpillifolia C. B.
 587. Caryophyllus saxatilis **ericæfoliis umbellatis** corymbis C. B.
 588. Auricula **muris** pulchro flore.
 Cistus halimi folio 2 Clus.
 589. Betula.
bulbocastanū tenuiter inciso folio Gr.

Inter Couvilham et os Cardigos

- Cistus ladanifera **hispanica** incana C. B.
 ladanifera flore emaculati candoris h C. B.
 mas folio **chamædry**s C. B.
 folio sampsuchi flore luteo.
 flore tricolore humilis.
 Tuberaria **major lugd.**
 Cistus **ledon** foliis populi **nigræ** major C. B.
 ledon foliis populi nigrae minor C. B.
 Astragalus Baeticus clus.
 Stoechas **arabica** flore **suaverubente cauli summo nudo**.
 590. Stoechas latifolia alba C. B. versus Martin branco.
591. Brunella folio laciniato C, B.
 Gramen tremula **maximū** C. B.
 Panax pastinacae folio Gr.
 Thapsia libanotidis folio **fætidissima** C. B.

- Cytisus scoparius et angulosus siliqua breviori tomentoso.
 Cistus ledon hirsutū C. B.
601. Acanthium altissimū lusitanicū h r P.
Tragoriganū 1 Clus.
 Gramen Messanense dactylon spica gemina ab eodem exortu Raii.
 An gramen hordeaceū majus C. B. glumæ longis aristis donantur
 qu33 contorquentur ut avena sylvestris.
 Cistus mas folio oblongo incano C. B. in lusitanica minus frequens.
 Aster foliolis ad florem rigidis flore luteo.
 Aster luteus radice odora C. B.
 chamæmelū latifoliū lusitanicū Breyn.
 Cinara sylvestris Bætica Clus. blanc et bleu.
 Carduus albis maculis notatus exoticus C. B.
 Idem flore albo h r P.
602. Carduus galactites J. B.
603. Xanthium lusitanicū laciniatū longiss. aculeis munitū. secus Tagū
 scatet.
 Gingidium umbella oblonga C. B.
604. Althæa dioscoridis et Plinii C. B.
 Adiantū foliis coriandri C. B. vulgatiss. in fontium labris et rupibus
 udis in lusitanica.
605. Trifoliū bitume redolens C. B. flore albicante.
 halimus latifolius seu fruticosus C. B. secus Tagum.

Inter Santaren et Asembujo

- Cistus halimi folio 1 Clus.
 halimi folio 2 Clus.
 folio chamædrys C. B.
 folio sampsuchi flore luteo.
 ledon foliis rorismarini subtus incanis C. B.
 chamæmelū flore luteo aphyllon C. B.
 Centaurium majus folio non dissecto C. B. inter Cartaxo et Asem-
 bujo in sepibus et pinetis.
 Thymum lusitanicū capillaceo folio villosa magno capite.
 Cinara sylvestris Bætica Clus.
 Carduus albis maculis notatus exoticus C. B.
 Idem flore albo h r P.
Glaux Hispanica Clus.

- cruciata** hirsuta latifolia flore albo.
 Mentha cattaria major et vulgaris C. B.
 rapuntii urens solaniense Bou.
 Cytisus 2 Clus.
 Erica maxima alba C. B.
 adiantum foliis longioribus pulverulentis ped. nigro C. B.
 maritimum segmentis rotundioribus.
Cistus halimi folio 2 Clus.
Anthirrinum triornithophoron Gr.
 609. Cicer perenne glutinosum purpurascente flore de san lucar.
 robur 2 Clus.
 610. leucoium lusitanicum serrato folio purpurascente flore.
 Digitalis purpurea J. B.
 purpurea hispanica minor.
 Scrophularia scordianæ folio Gr.
 611. rhus myrtifolia Monspeliaca C. B.
 612. verbena tenuiflora C. B.
 613. Tithymalus oleæ folio glauco exquisite triangulari.

Inter Mantegas et Moimenta da Serra

- hyoseris latifolia et hyoseris mascula Tab.
 614. pilosellæ facie annua flore nigro luteo semine solido.
 Digitalis purpurea hispanica minor.
 Cytisus angulosus foliis minimis Gr.
 angulosus et scoparius siliqua breviori tomentosa.
 linaria lusitanica flore palato carente.
 Viola lutea foliis hirsutis flore luteo.
 Sesamoides salmanticense minus Clus.
 Cistus ledon hirsutum C. B.

Inter Moimenta, Viseu et San Pedro do Sul

- Cytisus 2 Clus.
 filix floribus insignis J. B.
 digitalis hispanica purpurea minor.
Polygonum parvum flore albo verticillato J. B.
 rapuntium urens soloniense **Bocc.**

chamæmelū flore luteo **aphyllon** C. B.
 Angelica **sylvestris** C. B.
 lysimachia cœrulea galericulata seu gratiola cœrulea C. B.

Inter San Pedro do Sul et Porto

Campanula **Cymbalariae** foliis vel folio **hederaceo** C. B.
Chamæcistus seu tuberaria folio rotundiore villosio **viridi**.
 615. lysimachia **galeata** minor flore **carneo** h r P.
 Cistus humilis **polii** folio jam memoratus.
 ledon hirsutum C. B.
Omphalodes lusitanica glabra elatior flore cœruleo.

D'Aveiro a Busaco

Erica 8 Clus. hisp.
 5 **Clus:**
 Barbantica folio quaterno hirsuto etc J. B.
 Cistus halimi folio 2 Clus.
Thymelæa foliis lævi C. B. dont la fleur sent fort bon.
 Stachys minor **Italica** C. B.
 Cattaria **tuberosa** radice flore cœruleo spicato Gr.
 Cistus folio sampsuchi **Clus.**
 chamaegenista lusitanica foliis **angustiss.** Carquejo.
 filix **aquatica** minor **Vaii.**
 tuberaria major myconi **lugd.**
 Gingidium umbella oblonga C. B.
rapuntium urens soloniense **Bocc.**
 Erica humilis cortice **cinereo** arbuti flore C. B.
Chamæmelū luteū capitulo aphylo C. B.
 Cistus mas folio **chamædrys** C. B.
 ledon hirsutum C. **B.**

a la Serra de Busaoo dans le Parc des religieux

616. Cupressus lusitanica patula **fructu** minori.
 Omphalodes lusitanica glabra.
 Laurus tinus 1 Clus.
 tinus 2 Clus hisp.

- hieraciū **fruticosum** latifoliū **hirsutū** C. B.
 lychnis lusitanica perennis **glutinosa** fœtida D. C.
 hypericū minus erectum G. B.
 hypericū **linariæ** folio lusitanicū erectū.
Anihirrinū triornithophoron Gr.
Asphodelus minor flore albo holosericeo Grisl.
 polygonatū latifoliū vulgare C. B.
 apium macedonicū lusiticum Gr.
 frangula math.
- 617.** verbasculū pratense odoratū C. B.
 adiantū lusitanicū minimū osmundæ facie.
 foliis longioribus pulverulentis ped. nigro C
618. **Serratula** math.
619. acer **montanū** candidū C. B.
 Cistus ledon **hirsutū** C. B.
 fœmina foliis **salviæ** C. B.
 folio **sampsuchi** lusit. flore luteo.
muscus pulmonarius C. B.
 Plantago villosa seu incana lunuginosa C. B.
 chamasgenista lusitanica foliis **angustiss.** Carqueja.
 Sedum dasyphyllū **lignosū** pyrænaicū.
rapuntiū urens soloniense **Bocc.**
 filix mas ramosa dentata C. B.
 aculeata major C. B.
Scordiū alterū sive salvia **agrestis** C. B.
 Scrophularia scordianas folio Gr.
 robur 2 Clus. hisp.
 3 Clus. hisp.
 V Clus. hisp.
 Digitalis purpurea **Hispanica** minor.
chamæmelū luteū capitulo aphylo C. B.
 Erica brabantica folio **hirsutu** quaternū K J. B.
 VI Clus. hisp.
 VIII Clus. hisp.
VII Clus. hisp.
- Tormentilla** sylvestris C. B.
 Campanula cymbalariæ foliis vel folio hederaceo C.
 astragalus **Bælicus** Clus.
 Orobus sylvaticus foliis vicias C. B.
Androsæmū maximū frutescens C. B.
 Tuberaria major Myconi lugd.
- 620.** ruscus.

Linaria bellidis folio. C. B.

robur 5 Clus. Si on ne le coupe pas il vient quelquefois de la hauteur d'un homme,

de San Jan de Maçan a Paialbo

ledon IX Clus. hisp.

Cistus ledon foliis oleæ sed angust. C. B.

mas folio brevior C. B.

de Paialbo a Holgan

Cistus mas folio brevior C. B.

robur V Clus.

chamægenista lusitanica foliis angustiss.

Jacea lusitanica sempervirens h r P.

Bupleuron gramineo folio rigido.

les especes de bruyère cy dessus mentionées.

SYNONIMIA DAS PHRASES DO CATALOGO DE TOURNEFORT¹

1. *C. Ladaniferus*, *Hisp. salieis folio, flore candido*, Inst. R. h. 260 — *C. ladaniferus* L.
2. *C. Ladan. Monspeliensium* C. B., Inst. 260 — *C. monspeliensis* L.
3. *G. Ledon angustis foliis* C. B., Inst. 260 — *Halimium Libanotis* Lange.
4. *P. angustifolia, prima* C. B., Inst. 596 — *P. angustifolia* L.
5. *P. ang., secunda* C. B., Inst. 596 — *P. media* L.
6. *Astragaloides Lusit.* Inst. 399 — *Phaca baetica* L.
7. *G. marit. annuum, liciniatum, acu longiss.*, Inst. 269 — *Erodium Botrys* Bertol.
8. *L. Lusit. pumila, crispa.* Inst. 424 — *Reseda Luteola* L. β . *Gussonei* J. Mull.
9. *N. flor. rubese.*, C. B., Inst. 605 — *Nerium Oleander* L.
10. *Filago maritima, capite folioso.* Inst. 454 — *Evax asterisciflora* Pers.
11. *T. Thalicetro folio, Lusit., villosa.* Inst. 322 — *Th. garganica* L.
12. *T. maxima, latissimo folio* G. B., Inst. 321 — *T. villosa* L. *p. latifolia* Boiss.
13. *N. Juncif., lut., minor* C. B., Inst. 355 — *N. junquilloides* Willi.
14. *T. foliis Libanotidis, foetidissima* G. B., Inst. 322 — *Magydaris panacifolia* Lge.
15. *S. medium* C. B., Inst. 365 — *Gynandriris Sisyrrinchium* Parl.
16. *S. majus flore lutea maculâ notato* C. B., Inst. 365 — *Iris Xyphium* L.?
17. *N. mont., Juncif. calyce flavo* C. B., Inst. 356 — *N. Bulbocodium* L.
18. *C. Ledon, fol. Populi nigr. major.* G. B., Inst. 260 — *G. populifolium* L.
19. *C. Ledon, fol. Populi nigr. minor.* C. B., Inst. 260 — *C. pop. β .*?
20. *T. latif. villosa* C. B., Inst. 322 — *T. villosa* L.
21. *G. semine fung., sulcato, aspero, fol. Peuced. latiusculis* Mor., Inst. 325 — *C. sicula* L.
22. *E. max. alba* C. B., Inst. 602 — *E. arborea* L. et *E. lusitanica* Rud.
23. *E. max., purpurascens, longioribus foliis* G. B., Inst. 602 — *E. mediterranea* L.
24. *C. mas, fol. undul. et crispis.* Inst. 259 — *C. crispus* L.
25. *Helianthemum folio Sampsuchi.* Inst. 250 — *Halimium oeimoides* Willk.
26. *G: fœm. folio Salviae, elatior et rectis virgis* G. B., Inst. 259 — *C. salviaefolius* L.
27. *M. sylv. foliis acutissimis* G. B., Inst. 640 — *Myrtus communis* L. *v. microphylla*.
28. *P. Agrim. odorata* H. R. Par. — *Poterium agrimonoides* L.
29. *Oe. Lusit., Apii folio et odore.* Inst. 313? — *Oe. crocata* L.
30. *P. angustif., serrata, Hispalensis* C. B., Inst. 127 — *P. serraria* L.
31. *R. Lusit., folio subrotundo, parvo flore.* Inst. 286 — *R. bullatus* L.
32. *Genista-Spartium, spiuosum, minus* C. B., Inst. 645 — *Sarothamnus Bourgaei* Bss.²

¹ As principaes obras consultadas foram :

H. Richter — *Codex bot. Linnaeanus*.

Willkomm et Lange — *Prodr. Flor. Hispanica*.

Colmeiro — *Enumeration et revision de las plantas de la peninsula Hispano-lusitanica*.

² Tournefort chama — *Scorpio 2 similis frutex* — à planta encontrada entre Estepona

Denombrement des Plantes
que j'ay trouvé en Portugal en 1689.

A A

Inter la Puebla quod est ultimum
Bacia oppidum et Corte del Pinto Lusitania
primam.

Cyris Ladanifera Hispanica incana CB

Ladanifera Monopoliensis CB

Ladon angustis foliis CB

Phillyrea angustifolia L CB

angustifolia 2. CB

Astragalus Baticus Ches.

Prunum maritimum annuum aculongissima

Luteola minor veris Lusitania critica. cultiva. Dan.



Itinerario
 de Tournefort em
 Hespanha e Portugal
 em
 1689.

Lisboa de N. de A. Ribeiro. - Marco da Feira - N.º 4.

33. *A. Cyclam. seu malvæ folio, lutea* C. B., Inst. 273 — *A. palmata* L.
 34. *C. latifolium* J. B., Inst. 492 — *Coleostephus Myconis* Cass.
 33. *L. Lusit., annua, Bellidis fol., flore purp.*, Inst. 338 — *Silene colorata* Poir. var. *vulgaris*.
 36. *Cyanus humilis, Hieracii folio, fl. purpureo*. Inst. 446? — *Centaurea polyacantha* W.
 37. *S. Hisp., Nasturtii folio*. Inst. 227 — *Diploaxis catholica* L.
 38. *B. Lusit., Echii folio undulato*. Inst. 134 — *Anchúsa undulata* L.
 39. *Marrubiastrum vulgare*. Inst. 190 — *Stachis arvensis* L.
 40. *L. sylv., purpureo-flore, semine rotundo, vario, major*. Bot. Monsp. Ap., Inst. 392 — *L. varius* L.
 41. *L. sat. fl. albo*. C. B., Inst. 392 — *L. albus* L.
 42. *Sp. alt. monosp. semine reni simili*. C. B., Inst. 645 — *Retama menosperma* Bss.
 43. *L. Vulg. lutea, flore minore* G. B., Inst. 170 — *L. spartea* Hoff. et Link.?
 44. *Rhamnus Hisp., Oleae folio*. Inst. 593? — *Rh. oleoides* L.
 45. *A. Cret., semine acul.* C. B., Inst. 507 — *Rumex aculeatus* L.
 46. *G. ramosa, foliis Hyperici*. C. B., Inst. 643 — *G. pilosa* L.
 47. *Elichrysum aquaticum, ramosum, minus, capitulis foliatis*. Inst. 432 — *Gnaphalium uliginosum* L.
 48. *Genista-spartium Lusit., aculeis tridentatis brev. minutum*. Inst. 645 — *Ulex Welwitschianus* Planch.
 49. *Helianthemum flore maculoso Col. ou H. Lusit., Majoranae fol. flore luteo, punicante macula insignito*. Inst. 230? — *Halimium fornosum* Willk.?
 50. *A. luteus, rad. odora* G. B., Inst. 482 — *Pulicaria odora* Rchb.
 51. *Ornithogalum trifol. Germanicum, flore saturate coeruleo*. Inst. 380 — *Scilla verna* Huds.
 52. *C. vernus, angustif., minor, parvo flore*. Inst. 352 — *Trichonema purpurascens* Sweet.
 53. *C. sylv. Baetica* Clus., Inst. 442 — *Bourgaea humilis* Coss.
 54. *Genista-spartium Lusit., minus, spicato flore*. Inst. 646 — *G. Tournefortii* Spach.
 55. *F. angustif., lutea, variegata, parvo flore* C. B., Inst. 377 — *F. lusitanica* Wickstr.
 56. *Medicago annua, Trifolii facie*. Inst. 412 — *M. falcata* L.?
 57. ?
 58. *Buglossum fruticosum, Lusit., Lithospermi folio*. Inst. 134 — *Lithospermum fruticosum* L.
 59. *Helianthemum fol. Rosmarini splendentibus, subtus incanis*. Inst. 250 — *H. glaucum* Bss. β . *erectum* Willk.
 60. *H. Halimi folio latiore, mucronato*. Inst. 249 — *Halimium eriocephalum* Willk.¹
 61 e 64. *H. Hal. fol. brevior, obtuso*. Inst. 249 — *H. halimifolium* Willk.
 62 e 63. *C. Ledon hirsutum* C. B., Inst. 260 — *C. hirsutus* Lamk.
 65. *G. Spartium Lusit. minus, spicato flore*. Inst. 646? — *G. triacanthos* Brot.
 66. *Genistella fruticosa, Lusit. latifolia*. Inst. 646 — *Pterospartum tridentatum* Spach.
 67. *E. maxima, purpurascens, longioribus* Müs C. B., Inst. 602 — *E. mediterranea* L.
 68. *E. major, floribus ex herbaceo purpureis*. Inst. 607 — *E. mediterranea* L.
 69. *Empetrum Lusit. fructu albo*. Inst. 579 — *Empetrum album* L.
 70. *T. Lusit., cephalotus, capitulo minori*. Inst. 496? — *T. capitellatus* Hoff. et Link.
 71 1
 71. *Narcisso-Leucoium vernum, capillaceo folio*. Inst. 387 — *Leucoium trichophyllum* Brot.
 73. *E. hirsuta anglica* C. B., Inst. 602 — *E. ciliaris* L.
 74. *Q. foliis muricatis, minor* G. B., Inst. 583 — *Q. humilis* L.
 75. *Statice Lusit., capillaceo folio, major*. Inst. 344 — *Armeria macrophylla* Bss. e *A. pinifolia* B. et Sch.

e Marbella. O sr. Daveau (Bol. da Soc. Brot., vol. V, p. 153) encontrou o *S. Bourgæi* não longe de Serpa. Exemplares por elle collidos tem bastante semelhança com a *Genista lusitanica*, especie correspondente ao *Scorpio II* Clus.

¹ Daveau—Bol. da Soc. Brot., IV, pag. 51.

76. *E. major*, scoparia, foliis deciduis. Inst. 602 — *E. scoparia* L.
77. *P. major*. C. B., Inst. 174 — *P. vulgaris* L.
78. *St. eauliculis non foliatis* C. B., Inst. 201 — *Lavandula pedunculata* Cav.
79. *Elichrysum angustissimo folio*. Inst. 452 — *Helichryson serotinum* Bss.
80. *B. purpurea* C. B., Inst. 203 — *Betonica officinalis* L.?
81. *C. major*, vulgaris. C. B., Inst. 454 — *Inula viscosa* Ait.
82. *Helianth. Plantaginis folio*, perenne. Inst. 250 — *Tuberaria vulgaris* Willk.
83. *Thym. fol. Lini*. C. B., Inst. 594 — *Daphne Gnidium* L.
84. *A. albus*, ramosus, mas. C. B., Inst. 343 — *Asphodelus cerasiferus* Gay.
85. *A. foliis fistulosis* G. B., Inst. 344 — *A. fistulosus* L.
86. *Ornithog. maritimum*, seu *Scilla radice alba*. Inst. 281 — *Urginea Scilla* Stbl.
87. *Thymus cap. qui dioscoridis* C. B., Inst. 196 — *Coridothymus capitatus* Rchb.
88. *O. Muscam referens major* G. B., Inst. 434 — *Ophris fuscà* Lk.
89. *O. Anthropophora*, Lusit., flore parvo, herbacis colore, limbo purpureo. Inst. 433 — *Serapias lingua* L.?
90. *O Muscam ref. lutea* G. B., Inst. 434 — *Ophris lutea* Cav.
91. *Pastinaca sylvestris*, altissima. Inst. 319 — *Opoponax Chironium* Koch
92. *Xyphion*, latif. acaulon, odoratum, flore cœruleo. Inst. 363 — *Costia scorpioides* Willk.
93. *X. angustif*, flore vario, alteram. Inst. 364 — *Iris lusitanica* Ker.
94. *Anag. phoeniceo flore* C. B., Inst. 142 — *Anagallis arvensis* L.
95. *A. sat. sive molle* Verg. C. B., Inst. 174 — *Acanthus mollis* L.
96. *Psyllium Diosc. vel Ind. foliis crenatis*. C. B., Inst. 128 — *Plantago Psyllium* L.
97. *G. quorundam, major, versicolore flore*. J. B., Inst. 80 — *C. major* L.
98. *Astr. supinus, siliquis villosis, glomeratis*. Inst. 416 — *Astrag. Epiglottis* L.
99. *Delphinium Lusit. glabrum, Aconitif. folio*. Inst. 426 — *Delph. pentagynum* Desf.
100. *Ornithogalum cœruleum, Lusit. latifolium*. Inst. 381 — *Scilla peruviana* L.
101. *St. minor, Italica* G. B., Inst. 186 — *Sideritis syriaca* L.
102. *C. Lusit., flore cyaneo*, Bross., Inst. 83 — *G. tricolor* L.
103. *Arist. Pistolochia dicta* C. B., Inst. 162 — *Arist. Pistolochia* L.
104. *Dips. fol. liciniato* C. B., Inst. 466 — *Dips. laciniatus* L.?
105. *Al. sylv., sive Moly minus, roseo amplo flore*. Hort. Monsp. — *A. roseum* L.
106. *O. flore nudi hominis effigiem representans, foemina* C. B., Inst. 433 — *Aceras anthropophora* R. Br.
107. *N. totus alb. major* C. B., Inst. 353 — *N. Tazetta var. papyraceus*?
108. *Thlaspidium hirsutum, calice floris auriculato*. Inst. 214 — *Biscutella laevigata* L.?
109. *C. acaulos, gummifera* G. B., Inst. 500 — *Atractylis gummifera* L.
110. *B. aspera sive alba, baccis rubris* C. B., Inst. 102 — *B. dioica* L.
111. *Tamus racemosa, flore minore, luteo-pallescens*. Inst. 103 — *Tamus communis* L.
112. *Absinthium corymbif.*, annuum. Inst. 458 — *Tanacetum annuum* L.
113. *Sisymbrium palustre, minus, siliqua aspera*. Inst. 226 — *Nasturtium asperum* L.
114. *Cataria Lusit., erecta, Betonicæ folio, tuberosa radice*. Inst. 202. — *Nepeta tuberosa* L.
115. *Sc. Lusit., Indicæ similis*. Inst. 465 — *Sc. atropurpurea* L.
116. *Rhagadiolus alter* Caesalp. Inst. 480 — *Lapsana stellata* L.
117. *Tolpis barbata* Gaërtn.
118. *Cotula flore luteo, radiata*. Inst. 495 — *Anacyclus valentinus* L.
119. *Pervinea vulgaris, latif., flore cœrulea*. Inst. 119 — *Vinea major* L. ou *media* Hoff. et Lk.
120. *V Lusit., latif., annua, laciniata*. Inst. 132 — *Centranthus Calcitrapa* D. G.
121. *E. sylv. latif. flore parvo singulari*. Inst. 452 — *Conysa saxatilis* L.
122. *Vulneraria flore purpurascens*. Inst. 391 — *Anthyllis vulneraria* L.?
123. *Smyrniium Matth.*, Inst. 316 — *Smyr. Olusatrum* L.
124. *Bupleurum perfoliatum, longifolium, annuum*. Inst. 310 — *B. protractum* Hoff. et Link.?
125. *Foeniculum Lusit., minus, annuum, Anethi odore*. Inst. 312 — *Ptychotis ammoides* Koch.?

126. *Phlomis fruticosa*, Lusit. flore purpureſcente, foliis acutioribus. Inst. 178 — *P. purpurea* L.
127. *Omphalodes* Lusit., *Cynoglossi folio*. Inst. 140 — *Omph. lusitanica* L.
128. *Omph.* Lusit., *Lini folio*. Inst. 140 — *Omph. linifolia* L.
129. *J. Lusit. sempervirens* H. R. Par., Inst. 444 — *Centaurea sempervirens* L.
130. *Foeniculum* Lus., *minimum, acre*. Inst. 312 — 125?
131. *Delphinium latif.*, *parvo flore*. Inst. 426 — *D. peregrinum* L.
132. *Pedicularis* Lusit., *pratensis, gramineo folio*. Inst. 172 — *Euphrasia linifolia* Brot.?
133. *Cauc. major, Daucoides, Tingitana* Mor. Inst. 323 — *Daucus muricatus* L.?
134. *Malva trimestris, flore cum unguibus purpureis* J. B., Inst. 96 — *Lavatera trimestris* L.
135. *Nonnea nigricans* D. C.
136. *Spinacia* Cret., *supina, capsula seminis aculeata*. Inst. 533 — *Rumex spinosus* L.
137. *Scr. peregr., frutescens, foliis Teucree, crassiusculis*. Breyn., Inst. 166 — *Sc. frutescens* L.?
138. *Lychnis maritima, annua, Hispanica, Salicis folio*. Inst. 338 — *Silene littorea* Brot.
139. *N. maritimus*. C. B., Inst. 355 — *Pancratium maritimum* L.
140. *Kali spinosum, folius longior. et angustioribus*. Inst. 247 — *Salsola Kali* Ten.
141. *Salicornia geniculata, sempervirens*. Corol. 51 — *Salicornia fruticosa* Lk.?
142. *Ch. multif., spinosa, odorata*. Grisl., Inst. 205 — *Teucrium spinosum* L.
143. *Daucus* Lusit. *Meifolio*, Inst. 323 — *D. erinitus* Desf.?
144. *T. supinum, ann., Lusit. foliis laciniatis*. Inst. 208 — *Ajuga Chamaepitys* Schrb.?
145. *O. seu Caput Gallinae., minus, fructu max. insigniter echinatis* Lœli. Trium. Inst. 390 — *Ooobrychis Caput galli* Lamk.
146. *L. polye., cretica, arg., siliq. long. propendentibus rectis*. Mor., Inst. 403 — *L. creticus* L.
147. *A. hisp. maritimum, folio crasso splendente et rigida*, Inst. 459 — *Art. erithmifolia* L.
148. *Atriplex latifolia, sive Halimus fruticosus*. Inst. 505 — *Atriplex Halimus* L.
149. *O. Anthropophora, Lus. odore Arachi aromatici*. Inst. 433 — *Aceras longebra-cteata* Reh.
150. *J. azoricum, flore albo* Gris., Inst. 597 — *Jasminum azoricum* L.
151. *Laurocerasus Lusit. minor*. Inst. 628 — *Prunus lusitanica* L.
152. { *Corallodendron triphyllum, Americanum, spinosum, flore ruberrimo*. Inst. 661 — *Erythrina Corallodendron* L.
154. *E. Amethystinum, Lusit., minus, folio longiore*. Inst. 327 — *E. amethystinum* L.
155. *J. aculeata, cocciglandulifera* C. B., Inst. 583 — *Quercus coccifera* L.
156. *Frankenia laevis* L.
157. *Iris bifl., flore minore, odore Lillii convallium* C. B., Inst. 360 — *J. subbiflora* Brot.
158. *Ranunculus aquatilis, albus, fluitans, Peucedani foliis*. H. L. Bat., Inst. 291 — *Ranunculus trichophyllus* Ch.
159. *R. aquaticus, folio rot. et capil.* C. B., Inst. 291 — *R. peltatus* Schraok.
160. *Rubeola maritima*. Inst. 430 — *Crucianella maritima* L.
161. *Asteriscus annuus, foliis ad florem rigidis*. Inst. 497 — *A. spinosus* Gr. Godr. $\beta.$ *aureus* Wk.
162. *Ast., ann., fol. ad flor. rig., flore sulphurei coloris*. Inst. 497 — *A. spinosus* Gr. Godr.
163. *Ochrus folio integro, capreolos emittente, semine atro*. C. B., Inst. 396 — *Lathyrus Ochrus* DC.
164. *Allium latifolium, Liliflorum*. Inst. 384 — *A. nigrum* L.
165. *O. umbel. maximum* C. B., Inst. 378 — *O. arabicum* L.
166. *S. asper, laciniatus, creticus* G. B., Inst. 474 — *S. asper* Vill.
167. *Thlaspi minimum, Lusit., Cochleariae folio*. Inst. 213 — *Ionopsidium acaule* Rehb
168. *F. Galbanifera* Lob. Inst. 321 — *F. Ferulago* L.
169. *H. latifol., Lusit. V. Lusit.* Inst. 256 — *H. ciliatum* Lam.
170. *G. luteum, perfoliatum* G. B., Inst. 123 — *Chlora perfoliata* L.
171. *Scr. minor, Ruta canina dicta*. Mor. Inst. 167 — *Ser. canina* L.
172. *C. mas, fol. oblongo, inaeano* C. B., Inst. 259 — *C. albidus* L.

173. *Thymelæa Linariæ folio*, Hispanica. Inst. 594? — *Th. thesioides* Endl. ou *coridifolia* Endl.
174. *Emerus* Caesalp. Inst. — *Coronilla*. *Emerus* L.
175. *Helianthemum folio Thymi*, floribus umbellatis. Inst. 250 — *H. umbellatus* Spach.
176. *Helianthemum Lusit Majoranæ folio*, flore luteo, punicante macula insignito. Inst. 250? — *H. hirtum* Pers. v. *erectum*.
177. *H. Halimi folio brevior, obtuso*. Inst. 249 — *Halimium halimifolius* Willk.
178. *Sc. Betonicæ folio*. Inst. 166 — *Sc. auriculata* L.
179. *Ornithopodium scorpioides, siliqua compressa*. Inst. 400 — *Ornithopus compressus* L.
180. *Alysson maritimum*. Inst. 117? — *Lobularia maritima* Desv.
181. *Genista-Spartium, Lusit., majus et spinosus, spicato flore*. Inst. 642 — *Ulex Jusisæi* Webb.
182. *Elichrysum sylv. latifol. flore magno*. Inst. 452 — *Phagnalon saxatile* Cass.
183. *S. sylv. minor, lutea, Bursæ pastoris folio* C. B., Inst. 227 — *Diplotaxis Barrelieri* DC?
184. *Suber latif. perpetum virens* C. B., Inst. 583 — *Quercus suber* L.
185. *Erica maxima, alba* C. B., Inst. 602 — *E. arborea* L. e *E. Lusitanica* Rud.
186. *Impetrum Lusit. fructu albo*. Inst. 569. — *Corema album* D. Don.
187. *E. hirsuta, Angelica* G. B., Inst. 602 — *E. ciliaris* L.
188. *Ros Solis, Lusit. foliis Asphodeli minoris*. Inst. 215 — *Drosophyllum lusitanicum* Link.
189. *Bupleurum arborescens, salicis folio*. Inst. 310 — *B. fruticosum* L.
190. *Thymbra legitima* Glus. Inst. 197 — *Satureja Thymbra* L.
191. *Calamintha cretica, angusto, oblongo folio*. Inst. 194 — *Micromeria Graeca* Benth.?
192. *Pedicularis Lusit. altissima, Chamaedrifolia*. Inst. 172? — *Trixago Apula* Stev.
193. *Simethis bicolor* Kunth.
194. *Orchis Lusit., flore amplo, rotundiore, roseo, lineis purpureis distincto* Tourn. Herb. ex Boiss. — *O. papilionacea* L.
195. *Santolina foliis Bosmarini, major*. Inst. 461 — *S. rosmarinifolia* L.
196. *B. Lusit. gramineo, longiore et rigidissimo folio*. Inst. 310 — *B. paniculatum* Brot.
197. *J. lut. vulgo dictum bacciferum* C. B., Inst. 597 — *J. fruticosus* L.
198. *P. communis vel femina* C. B., Inst. 274 — *P. Broteri* Bss. et Reut.
199. *Tinus alter* Clus. Inst. 607 — *Viburnum Tinus* L.
200. *Linaria saxatilis, Serpylli folio*. Inst. 169 — *L. saxatilis* Brot.?
201. *Statice Lusit., fruticosa, maritima, magno flore*. Inst. 341 — *Armeria pungens* B. et Sch.?
202. *L. Lusit. marina, Poligalæ folio*. Inst. 169 — *L. lusitanica* Hoff. et Link.
203. *L. maritima, annua, Hisp. Salicis folio*. Inst. 338 — *Silene littorea* Brot.
204. *Torm. sylvestris* C. B., Inst. 298 — *Potentilla Tormentilla* Sibth.
205. *Dig. purpurea* J. B., Inst. 165 — *D. purpurea* L.
206. *V. palust. Pinguicula dicta, Lusit. Gris.* — *Pinguicula lusitanica* L.
207. *Phlomis fruticosa, Lusit. flore purpurascens, foliis acutioribus*. Inst. 178 — *Phl. purpurea* L.
208. *Echinopus minor, annuus, magno capite*. Inst. 463 — *E. strigosus* L.?
209. *E. major, floribus ex herbaceo purpureis* C. B., Inst. 602 — *E. mediterranea* L.
210. *Sil. edulis* C. B., Inst. 578 — *Ceratonía siliqua* L.
211. *C. folio Cupr., media maj. baccis* C. B., Inst. 588 — *Juniperus phoenicea* L.
212. *Herniaria ciliata* Bab.
213. *Clinopodium Lusit., spicatum, et verticillatum*. Inst. 195 — *Cleonia lusitanica* L.
214. *Pedicularis Lusit. pratensis, gramineo folio*. Inst. 172 — *Odontites tenuifolia* G. Don.
215. *L. sylv. flore luteo* C. B., Inst. 393 — *Lupinus luteus* L.
216. *Gramen Avenaceum, utriculis lanugine flavescens*. Inst. 524 — *Avena fatua* L.?
217. *C. vernus, angustif. parvo flore* G. B., Inst. 352 — *Trichonema ramiflorum* Sweet.
218. *St. Lusit. capillaceo folio, minima*. Inst. 341 — *A. neglecta* Girard.^{1?}

¹ Vid.—Daveau in Bol. da Soc. Brot., vol. VI, pag. 147.

219. *Gl. siliq. vel Germanica* G. B., Inst. 389—*G. glabra* L.
 220. *T. Lusit. umbellatum*, gramineo folio, flore purpurascete. Inst. 213—*Iberis lini-folia* L.
 221. *Xyphion angustifolium*, flore vario. Inst. 364—*Iris Xyphium* L.
 222. *Filix minor, non ramosa* J. B., Inst. 537—*Polystichum Thelypteris* Rth.
 223. *Cassida palustris, vulgatiior*, flore cœruleo. Inst. 182—*Scutellaria galericulata* L.
 224. *Th. Lusit. folio capillaceo, villosa*, capite magno, purpurascete, oblongo. Inst. 196—*T. villosus* L.
 223. *R. urens Solonicense*, Boc. Inst. 163—*Lobelia urens* L.
 226. *T. Apii folio, Lusit. foetidissima*, flore albo. Inst. 322—*Margotia gummiifera* Lge.
 227. *B. tenuiter inciso folio. V. Lusit.* Inst. 307—*Campopodium capillifolium* Boiss.
 228. *Thymelaea villosa, minor, Lusit. Polygonii folio.* Inst. 594—*T. villosa* Endl.
 229. *Sisymbrium aquat. foliis in profundas laciniâs divisâs, siliqua breviora*, Inst. 236—*Roripa amphibia* R. & S.
 230. *Barba Jovis minor, Lusit. flore minimo, variegato.* Inst. 631—*Doryenopsis Gerardii* B. & S.
 231. *M. Lusit., fruticosa, Amygdali folio, testiculata.* Inst. 534—*M. elliptica* Lamk. 332 = 199.
 233. *G. Lusit. Medicæ folio, floribus in foliorum aliis.* Inst. 648—*C. patens* L.
 234. *Arbutus folio serrato* C. B.—*A. unedo* L.
 235. *Virga aurea Lusitanica, fruticosa, longis, angustis, et glutinoso folio.* Inst. 484?—*Inula graveolens* Duf.
 236. *Salicaria minima, Lusit. Nummulariæ folio.* Inst. 254—*Lythrum nummulariæ-folium* Lois?
 237. *Astragalus Glaux* L.
 238. *Perideraea fuscata* W. & A.
 239. *Quercus foliis muricatis, non lanuginosis Galla superiori simili* C. B., Inst. 583—*Q. lusitanica* Lamk.
 240. *Cot. major, Lusitanica.* Inst. 90—*Umbilicus lusitanicus* Mor.
 241. *Cent. majus, fol. non dissecto.* C. B., Inst. 449—*Centaurea Tagana* Brot.
 342. *0. Lusit. flore atropurpureo.* Inst. 176—*0. foetida* Desf.
 243. *Carduus luteus, Centauroides, segetum* C. B., Inst. 444—*Centaurea ornata* W.
 244. *Anonis annua, erectior, latifolia, glutinosa, Lusit.* Inst. 409—*Anonis pubescens* L.
 245. *Dig. Hispanica, purp. minor.* Inst. 165—*D. Thapsi* L.
 246.)
 e } *Pedicularis Lusit., altissima, Chamaedrifolia.* Inst. 172—*Trixago Apula* Stev. (α et β).
 247.)
 248. *Cat. Lusit., Betonicæ folio, minor, radice fibrosa.* Inst. 202—*Nepeta lusitanica* Rouy (*N. multibracteata* Hffgg. Lk. non Desf.)
 249 e 259. *C. fol. incanis, angustis, quasi complicatis* G. B.—*Adenocarpus complicatus* Gay¹.
 230. *Cytisus spinosus* II. L. Bat., Inst. 618—*Calicotome villosa* Lk.
 251. *T. baeticum* Clus. Inst. 208—*T. fruticans* L.
 252. *Sc. stellata, folio laciniato, major* C. B., Inst. 465—*Sc. stellata* L.
 253. *Cachrys ungarica Panacis folio.* Inst. 325—*Magydaris panacina* DC.
 254. *Verbena tenuifolia* C. B., Inst. 200—*V. supina* L.
 255. *Ac. scutata, repens* C. B., Inst. 503—*Rumex scutatus* L.
 256. *Salvia argentea* L.
 257. *Thymbra Hisp. Coridi folio.* Inst. 197—*Thymus Zygis* L.
 258. *Sc. Lusit. gramineo folio, flore pallide luteo.* Inst. 477—*Sc. graminifolia* L.
 260. —*Salvia clandestina* L.?
 261. *E. montanum, pumilum.* Inst. 327—*E. tenue* Lamk.
 262. *B. major, fol. non diss. flore albo* C. B., Inst. 182—*B. vulgaris* Moench.

¹ Mais será o *A. intermedius*, que é muito vulgar, ao passo que o *A. complic.* ainda não foi encontrado.

263. *C. Lusit. Mei folio*, Inst. 323 — *Daucus meifolius* Brot.
 264. *A. foliis Coriandri* C. B., Inst. 543 — *Adiantum Capillus Veneris* L.
 265. *St. purpurea* C. B., Inst. 201 — *Lavandula stœchas* L.
 266. *P. latifolium, vulgare* G. B., Inst. 78 — *Convallaria Polygonatum* L.
 267. *Agrimonia odorata* Cam. Hort., Inst. 301 — *A. odorata* Mill.
 268. *Chamaedris fruticosa, sylvestris, Melissa folio*, Inst. 203 — *Teucrium Scorodonia* L.
 269. *Linaria latissimo folio*, Lusit., Inst. 169 — *L. triornithophora* W.
 270. *Cytiso-Genista Lusit. foliis Myrti, siliquis tomentosis*, Inst. 649 — *Sarothamnus grandiflorus* Webb.
 271. *Osmunda vulgaris et palustris*, Inst. 547 — *O. regaii* L.
 272. *Asphodelus cerasiferus* Gay?
 273. *Smiranium Lusit. minus, Apii foliis*, Inst. 316 — *S. Olusatrum* L.
 274. *C. sylv., qua peculiariter Castanea* C. B., Inst. 584 — *Castanea vulgaris* Lamk.
 275. *A. nigro flore* C. B., Inst. 941 — *A. nigra* L.
 276. *F. ramosa, maj. pin. obt. non dentatis* C. B., Inst. 536 — *Pteris aquilina* L.
 277. *F. non ramosa, petiolis tenuis. et tenuis. dentatis*, Inst. 537 — *Asplenium Filix fœmina* Brnhd?
 278. *F. non ramosa, dentata* C. B., Inst. 536 — *Polystichum Filix-mas* Bth.
 279. *J. Helenitis, palustris, Lusit. V. Lusit.*, Inst. 444 — *Centaurea uliginosa* Brot.
 280. *H. folio Ulm* C. B., Inst. 611 — *R. Coriaria* L.
 281. *Matricaria Tanacetii folio, fl. majore, semine umbilicato*, Inst. 493 — *Chrysanthemum corymbosum* L.
 282. *Trichomanes foliis eleganter incis.*, Inst. 539 — *Asplenium Trichomanes* L.
 283. *A. max. frutescens*, Inst. 251 — *Hypericum Androsaemum* L.
 284. *P. communis vel fœmina* C. B., Inst. 274 — *P. peregrina* Mill.
 285. *C. Lusit. latifol. glabra, flore albo*, Inst. 115 — *Galium rotundifolium* L.
 286. *M. perennis, lutea, Daucoideis* Mor., Inst. 315 — *Chaerophyl. coloratum* L.
 287. *M. per., alba. minor, fol. hirsutis, semine aureo* Mor., Inst. 314 — *Chaerophyllum aureum* L.
 288. *Sp. vulg. hirsutum* C. B., Inst. 320 — *Heracleum Spondylium* L.
 289. *Leucanthemum vulgare, caule villis canescente*, Inst. 492 — *L. vulgare* Lamk.
 290. *Frangula* Dod., Inst. 612 — *Rhamnus Frangula* L.
 291. *Quereus foliis molli lanugine pubescentibus* C. B., Inst. 483 — *Q. Tozza* Bosc.
 292. *F. aculeata, major.* C. B., Inst. 538 — *Aspidium aculeatum* Kock.
 293. *T. magnum, flore luteo, odorato. V. Lus.*, Inst. 271 — *Th. glaucum* Desf.
 294. *Cataria major, vulgaris*, Inst. 202 — *Nepeta Cataria* L.
 295. *Lichen arboreus sive Pulmunaria arborea* J. B., Inst. 549 — *Sticta pulmonacea* Ach.
 296. *L. cinereus, vulgaris, capillaceo folio. minor*, Inst. 550 — *Usnea barbata* F. Schær.
 297. *L. purpurascens, Lusit. capillaceo folio, major*, Inst. 550? — *U. barb. var. dasipoga* F. Sch.
 298. *Polypodium angustifolium*, Inst. 540 — *Blechnum spicant* Both.
 299. *Primula veris floribus ex singularibus pedunculis, paliidis, majoribus, simplicibus*, Inst. 123 — *Primula officinalis* Jacq.?
 300. *Cytisus Lusit. foliis exiguis, magno flore, siliquis latis et tomentosis*, Inst. 648 — *Sarothamnus grandiflorus* Webb.
 301. *A. Clematis 2. fronde perpetua, odora* V. Lusit., Inst. 162 — *A. baetica* L.
 302. *C. Cymbalaria foliis, vel folio hederaceo*, Inst. 112 — *C. hederacea* L.
 303. *J. salmanticensis* Clus. — *Ortegia hispanica* L.
 304. *Digitalis linifolia, Lusit. palustris*, Inst. 165 — *Gratiola linifolia* Vahl.
 305. *E. minus, palustre, odoratum* V. Lusit., Inst. 327 — *E. corniculatum* Lamk.
 306. *C. tenuifolia, Lusit. flosculis cœruleis*, Inst. 294 — *C. campaniflora* Brot.
 307. *H. minus, supinum* G. B., Inst. 139 — *H. supinum* L.
 308. *Buglossum luteum, annuum, minimum*, Inst. 134 — *Onosma echioides* L.
 309. *Cnicus albis maculis notatus, flore purpureo*, Inst. 450 — *Notobasis syriaca* Cass.
 310. *Cnicus exiguus, capite cancellato, semine tomentoso*, Inst. 451 — *Atractylis cancellata* L.
 311. *Ptarmica lutea, suaveolens*, Inst. 497 — *Achillea Ageratum* L.

312. *Polium* *Hisp.*, maximum, album, *Inst.* 206 — *Tencrium Polium* L.
 313. *N. latifol.*, flore majore, simpliēi, coeruleo C. B., *Inst.* 258 — *N. hispanica* L.
 314. *G. n. luteo*, annuum, *Lusit. V. Lusit.*, *Inst.* 415 — *G. campestre* Schousb.
 315. *Tordylium Lusit.* Cicutaefolio, semine striato, *Inst.* 320? — *Capnophyllum peregrinum* Lge.
 316. *Gr. spicatum*, *Lusit. capitis Medusæ effigie*, *Inst.* 519 — *Elymus Caput-Medusæ* L.
 317. *Otospermum glabrum* Wk.
 318. *Phlomis Narbonensis*, *Hormini folio*, flore purpurascente, *Inst.* 178 — *Ph. herba-venti* L.
 319. *Carduus Melitensis*, capit. conglobatis, *Inst.* 442 — *Centaurea melitensis* L.
 320. *Cnicus polycephalus*, canescens, aculeis flavescens munitus, *Inst.* 454 — *Pienomon Acarna* Cass.
 321. *C. sylvestris*, minor, *Hisp. Clvs.*, *Inst.* 500 — *C. racemosa* L.
 322. *Filago Lusit. capite folioso*, *Inst.* 454? — *Evax carpetana* Lge.
 323. *Gnaphalodes Lusitanica*, *inst.* 439 — *Micropus supinus* L.
 324. *A. annua*, erectior, latifolia, glutinosa, *Lusit.* — *Ononis pubescens* L.
 325. *Rhamnus Hispanicus*, Buxifolio, minor, *Inst.* 593 — *Securigena buxifolia* Mull.
 326. *Potamogeton foliis pennatis*, *Inst.* 233 — *Myriophyllum spicatum* L.
 327. *Mentha aquatica*, Saturejas folio, *Inst.* 190 — *Preslia cervina* Fres.?
 328. *Bicinus vulgaris* C. B., *Inst.* 532 — *n. communis* L.
 329. *Melongena spinosa*, fructo longo, nigro, *Inst.* 152 — *Datura Stramonium* L.
 330. *P. fol. nigr. splendido*, quas mas C. B., *Inst.* 273 — *P. Broteri* Bss. et Reut.
 331. *A. frutescens*, fol. rotund. incana C. B., *Inst.* 97 — *Lavatera triloba* L.?
 332. *Coronilla caule Genistæ fungoso*, *Inst.* 650 — *Coronilla juncea* L.
 333. *Carduus Lusit. canescens*, alato caule, capite lanuginosa, *Inst.* 441 — *Centaurea eriophora* L.
 334. *P. marit. erect. Monspeliacum* C. B., *Inst.* 206 — *Teucrium capitatum* L.
 335. *Ilex folio rotundiore*, molli, modiceque sinnato, sive *Smilax Theophrasti* C. B., *Inst.* 583 — *Quercus Ballota* Desf.?
 336. *G. Barcinonense*, panicula densa, aurea, *Inst.* 523 — *Cynosurus aureus* L.
 337. *Cistus Ledon*, foliis Rosmarinis, sed non incanis C. B., *Inst.* 260 — *C. Clusii* Dunal.
 338. *Anonis* *Hisp. frutescens*, folio tridentato, carnoso, *Inst.* 408? — *Ononis Hispanica* L.
 339. *L. Bellidis folio* C. B., *Inst.* 169 — *Anarrhinum bellidifolium* Desf.
 340. *Fœniculum annuum*, umbella contracta oblonga, *Inst.* 311 — *Âmmi Visnaga* Lamk.
 341. *Alchemilla supina*, gramineo folio, minore flore, *Inst.* 508 — *Scleranthus annuus* L.?
 342. *Scordonea fol. laciniatis*, *Inst.* 477 — *Podospermum laciniatum* DC.
 343. *C. semine fung. laevi*, fol. Ferulaceis Mor., *Inst.* 325 — *C. laevigata* Lam.
 344. *E. palustre*, *Lusit. humifusum*, *Inst.* 327 — *E. galioides* Lamk, v. *trachycarpum* Gay.
 345. *C. purpureum*, minimum Mor., *Inst.* 423? — *Erythraea latifolia* Sm. β . *tenuiflora* Lk. et Hoffm.
 346. *P. Hisp.*, foliis crispis et rugosis, *Inst.* 188 — *Ballota hirsuta* Benth.
 347. *Cinara minima*, *Lusit. magno flore arnoso*, *Carlinæ facie*, *Inst.* 443 — *Cynara humilis* L.?
 348. *Mentha aquatica*, tomentosa, minima, *Inst.* 190 — *M. Pulegium* L.
 349. *Sideritis* *Hisp.*, erecta, folio angustiore, *Inst.* 494 — *Sideritis incana* L. β . *Tragoriganum* Bth.
 350. *Lentiscus vulgaris* C. B., *Inst.* 580 — *Pistacea Lentiscus* L.
 351. *St. Lusit.*, foliis viridibus, lanuginosis, *Inst.* 201 — *Lavandula viridis* Ait.
 352. *Chamaecrops humilis* L.
 353. *Limonium foliis Halimi* Bross., *Inst.* 342 — *Limoniastrum monopetalum* Bss.
 354. *L. Hisp. multifido folio*, *Inst.* 342 — *Statice ferulacea* L.
 355. *L. marinum*, villosis foliis, *Lusit. Pluk.*, *Inst.* 342 — *S. lychnidifolia* Girard.?
 356. *K. species vermic. marinas arborescens* J. B. — *Salsola vermiculata* L. α . *flavescens* Morq.
 357. *Asparagus* *Hisp. aculeis crassioribus*, horridus, *Inst.* 300 — *A. albus* L.
 358. *A. aculeatus*, alter, tribus aut quator spinis ad eundem exortum C. B., *Inst.* 300 — *A. aphyllus* L.?

359. *Sc. Chrys.*, Afric., procerior H. R. Par., Inst. 480 — *Sc. maculatus* L.?
 360. *Sc. Chrysanthemum* C. B., Inst. 480 — *Sc. hispanicus* L.
 361. *Sc. Chrys. annuus*. Hort. Monsp., Inst. 480 — *Sc. maculatus* L.
 362. *Cin. sylv. latifolia* C. B., Inst. 442 — *C. Carduncellus* L.
 363. *A. Clem. serpens* C. B., Inst. 462 — *A. baetica* L.
 364. *A. foetida* C. B., Inst. 647 — *A. foetida* L.
 365. *C. cœrul. asp.* C. B., Inst. 350 — *Carduncellus cœruleus* D. C.
 366. *Althæa frutescens, folio rotundiore, incano* C. B., Inst. 97 — *Lavatera triloba* L.
 367. *A. Seriphium, Hispan. flore rotundiore, odore seminis contra. Inst. 458?* — *Artemisia arborescens* L.
 368. *C. mas folio brevior* C. B., Inst. 259 — *C. polymorphus* Willk. ou *C. albido crispus* Delit?
 369. *Gr. Dactylon, spica gemina*, Inst. 521 — *Spartina stricta* Rth.?
 370. *S. majus, arborescens* J. B., Inst. 262 — *Sempervivum arboreum* L.
 371. *R. tertius, flore herbaceo, baccis nigris* C. B., Inst. 593 — *R. lycioides* L.
 372. *Doryenium Monspeliensium* Lob., Inst. 391 — *D. suffruticosum* Vill.
 373. *Helianthemum Lusit. globulariæ folio*, Inst. 250 — *Tuberaria globulariæfolia* Willk.
 374. *St. Lusit. Scorzonerae folio*, Inst. 341 — *Armeria Gaditana* Bss.
 375. *M. latif. romana* C. B., Inst. 640 — *M. communis* L.
 376. *M. latif., Baetica, I vel fol. laurinis* C. B., Inst. 640 — *M. com. var. latifolia*.
 377. *A. maritima, supina, foliis Chamaesyces*, Inst. 244 — *Frankenia pulverulenta* L.
 378. *Helianthemum Lusit. annuum, Plantaginis folio, flore tricolore*, Inst. 250 — *Tuberaria variabilis* Willk. *b. plantaginea* Willk.
 379. *Casia Hisp. processior, Myrtifolia*, Inst. 664 — *Osyris lanceolata* Hochst.
 380. *Als. Spergula dicta, major* C. B., Inst. 243 — *Spergula arvensis* L.
 381. *A. spergulae facie minima, sem. marginatis*, Inst. 244? — *Spergula pentandra* L.
 382. *Paronychia Hispanica* Clus., Inst. 507? — *P. argentea* Lamk?
 383. *Genista spartium Algarbiense, humilius, parvo flore*. Inst. 646 — *Genista algarbiensis* Brot.
 384. *A. annua, pumila, purpur. flore*. Inst. 408 — *Ononis Picardi* Boiss.
 385. *Mesembryanthemum nodiflorum* L.
 386. *E. Lusit. ampliore folio*, Inst. 327 — *E. maritimum* L.
 387. *Raphanistrum flore albo, striato, siliqua articulata, striata minore* Mor., Inst. 238 — *Raphanus microcarpus* Lge.
 388. *Tolpis barbata* Gærtn.
 389. *J. folio Cerinthes e rupe Victoriae*, Inst. 445 — *Centaurea nudicaulis* L.
 390. *Rubeola Lusit. aspera, floribus purpurascens*, Inst. 430 — *Sherardia arvensis* L.?
 391. *Paronychia Lusit. Polygoni folio, capitulis echinatis*, Inst. 508? — *P. echinata* Lamk.
 392. *Hisperis maritima, angustifolia, incana*, Inst. 223 — *Malcomia littorea* B. Br.
 393. *V. fol. ang., Cannabis modo disp.* C. B., Inst. 603 — *Vitix Agnus Castus* L.
 394. *Teucrium supinum, perenne, foliis laciniatis*, Inst. 208 — *T. pseudo-Chamaepitys* L.
 395. *Echinophora Pastinacae folio*, Inst. 656 — *Echinophora tenuifolia* L.
 396. *Helianthemum folio Thymi, incano* J. B., Inst. 249 — *H. pilosum* P. v. *genuinum* Willk.
 397. *Jacobea altissima, Lusit. tenuissime laciniata*, Inst. 485? — *Senecio praealtus* Bertol.?
 398. *Plumbago quorundam* Clus., Inst. 141. — *Plumbago europaea* L.
 399. *Casia poetica Monspeliensium, an Theophrasti* Lob., Inst. 664 — *Osyris alba* L.
 400. *R. minor, vulgaris*, Inst. 423 — *R. Phyteuma* L.
 401. *Gramen spicatum, Junci facie, Lithospermi semine*, Inst. 518 — *Schoenus nigricans* L.
 402. *Mandragora flore subcœruleo, purpurascens* C. B., Inst. 76 — *Atropa Belladonna* L.?
 403. *P. majus, Italicum* C. B., Inst. 318 — *P. officinale* L.
 404. *A. vulgare* G. B., Inst. 114 — *Galium Aparine* L.?
 405. *S. fructu stellato*, Inst. 424? — *Reseda lutea* L.
 406. *Gr. paniculatum, locustis maximis, Phoeniceis tremulis*, Inst. 523 — *Briza maxima* L.
 406. *Tamariscus Narbonensis* Lob., Inst. 661 — *Tamarix africana* Poir.

407. *Lippia nodiflora* Rich.
 408. *Genista Spartium Algarbiense*, humilior, parvo flore, Inst. 646—*G. algarbiensis* Brot.
 409. *Phelypæa Lusit.* flore luteo, Corol. 47 — *P. lusitanica* Tournef.
 410. *A. Seriph. gallicum* C. B., Inst. 458 — *Artemisia maritima* L.
 411. *T. Lusit. cephalotis*, capitulo minore, Inst. 196 — *T. cephalotus* L.
 412. *F. maritimus* vel *Q. marit.* vesiculas habens G. B., Inst. 566 — *F. vesiculosus* L.
 413. *C. seu Foenic. marit. majus*, odore Apii C. B., Inst. 317—*Crithmum maritimum* L.
 414. *A. Hisp. marit. folio crasso*, splendente, rigido, Inst. 459? — *Artemisia chrithmifolia* L.
 415. *Sedum minus*, teretifolium, album C. B., Inst. 262 — *S. album* L.?
 416. *P. Lusit. supinum*, minus, incanum, caulibus purpurascens. fl. albo, Inst. 206? — *Teucrium capitatum* L.
 417. *C. Ledon foliis laurinis* C. B., Inst. 260 — *G. laurifolius* L.¹
 418. *Lim. Lusit. Auriculæ ursi folio*, Inst. 342 — *Statice lychnidifolia* Girard.
 419. *Caltha maritima*, Lusit. lanuginosa, Inst. 499 — *Calendula microphylla* Lange?
 420. *Lycium afrum* L.
 421. *Lonchites maritima*, Inst. 538 — *Asplenium maritimum* L.
 422. *Galeopsis Hisp. frutescens*, Teuerii folio, Inst. 186 — *Prasium majus* L.
 423. *L. sylv. alba*, marit. folio carnoso, Inst. 334 -- *Silene maritima* With?
 424. *Convolvulus marinus*, catharticus, folio rotundo, flore purpureo Plum. Inst. 83? — *Calystegia soldanella* R. Br.?
 425. *Daucus maritimus*, lucidus, Inst. 307 — *D. gummifer* Lamk?
 426. *Convolvulus argenteus*, umbellatus, erectus, Inst. 84 — *C. eneorum* L.
 427. *Helichrysum angustissimo folio*, Inst. 432? — *Helichrysum Stoechas* D. C.
 428. *Asteriscus maritimus*, annuus, patulus, Inst. 498 — *A. maritimus* Moench.
 429. *Salicaria Lusit. angustiore folio*, Inst. 523 — *Lythrum Salicaria* L.
 430. *H. Lusit. Linariae folio*, Inst. 256 — *H. linearifolium* Vahl.
 431. *Carvi tenuissimus*, *Asphodeli radice*, Inst. 306 — *Carum verticillatum* Koch
 432. *G. majus*, Lusit. *Coronopi folio*, Inst. 449 — *Erythraea Centaurium* P. form. maritima?
 433 = 305.
 434. *Ephedra sive Anabasis* Bellon, Inst. 663 — *E. distachya* L.
 435. *L. maritimum*, majus. C. B., Inst. 341 — *Statice Limonium* L.
 436. *Myrica Gale* L.?
 437. *Malcolmia littorea* B. Br.?
 438. *L. lutea major*, quae *Dioscoridis*. C. B., Inst. 141 — *L. vulgaris* L.
 439. *Sclerpus palustris*, altis., foliis et carina serratis, Inst. 528 — *Cladium Mariscus* B. Br.?
 440. *Hypericum supinum*, tomentosum, minus vel *Monspeliacum* C. B., Inst. 255? — *H. elodes* L.
 441. *B. Lusit.*, *Echiifolio undulato*, Inst. 134? — *Anchusa undulata* L.
 442. *G. maritimum* C. B., Inst. 461 — *Diotis maritima* Coss.
 443. *Elychr. sylv. angustif.*, capitulis C. B. — *Gnaphalium luteo-album* L.
 444. *Herniaria maritima* Link.
 445. *A. coerul. bin. fol. tenuisve ex adverso nascentibus* C. B., Inst. 142 — *A. Monelli* L.
 446. *A. Hisp. latifolia*, magno flore, Inst. 142? — *A. latifolia* L.
 447. *N. alba*, major C. B., Inst. 260 — *N. alba* L.
 448. *Limosella aquatica* L.
 449. *Isardia palustris* L.?

¹ Relativamente á planta encontrada em Estepona, escreveu Tournefort o seguinte: — bien différent du *C. Ledon cretense* C. B. c'est un arbuste tout à fait semblable au *G. ladaniferus hispanica incana* C. B. mais il a la feuille plus large et semblable a celle du laurier; je nay pas vu fleur.

450. L. Lusit., palustris, folliculo striato, Inst. 338 - *Eudianthe laeta* Rehb.
 451. Filicula Lusit., Polypedii radice, Inst. 542 — *Davallia canariensis* Sw.
 452. P. villosa seu incana, lanuginosa. C. B., Inst. 127 — P. lanceolata L. v. eriophylla Dnc.
 453. C. mont., angustifolium C. B., Inst. 350 — *Merendera montaria* Lge.
 454. C. mosch. foliis serratis, flore luteo, Inst. 208 — *Ajuga Chamaepitys* Schreb.
 455. *Ophris apifera* Huds?
 456. F. Lusit. sylvestris, Morifolio, Inst. 663 — F. Carica L.
 457. S. peregr. folio rotundo C. B., Inst. 316 — S. perfoliatum Mill.
 458. T. Myrsinitis, latifolius G. B., Inst. 86? — E. Myrsinitis L.?
 ✓ 459. H. Lusit. elegantior. Inst. 446 — *Scolopendrium Hemionitis* Lag.
 460. D. Plant. folio Lusit. Inst. 488 — D. plantagineum L.
 461. *Thymelaea Laurifolio*, sempervirens, seu *Laureola mas*, Inst. 595 — *Daphne Laureola* L.
 462. *Arum angustissimo folio*, Inst. 160 — *Biarum tenuifolium* Schott.
 463. L. vulgaris G. B., Inst. 597 — L. nobilis L.
 464. F. Lusit. non ram., palustris, Lonchitidis fol., Inst. 537 — *Polystichum Thelypteris* Rth.
 465. F. font. major, sive *Adiantum album*, Fil. folio C. B., Inst. 542 — P. *Dryopteris* L.?
 466. L. aculeata, major C. B., Inst. 538 — *Aspidium aculeatum* Koch
 467.)
 e { *M. mont. testiculata* C. B., Inst. 534 — *M. perennis* L.
 468.)
 469. *Cardamine prat.*, magno flore purpurascente, Inst. 224 — C. *pratensis* L.
 470. C. prat. parvo flore, Inst. 224 — C. prat. v. *parviflora* Salv.
 471. *Lithospermum palustre*; minus, flore caeruleo, Inst. 137 — *Myosotis palustris* L.
 472. G. sang. max. flore C. B., Inst. 267 — G. *sanguinum* L.
 473. S. Hisp. *Sambucifolio glabro*, Inst. 166 — S. *sambucifolia* L.
 474. *Aquifolium* sive *Agrifolium* J. B., Inst. 600 — Hex *Aquifolium* L.
 475. *Rhamnus catharticus*, minor, foliis longiore, Inst. 593 — R. *oleoides* Moris.
 476. F. mollis sive glab., vulg. mari non ram. *accedens* J. B., Inst. 537 — *Polystichum Thelypteris* Rth.
 477. *Cotula flore luteo, nudo*, Inst. 495? — *Anaelycus radiatus* Lois.
 478. L. absoleto colore, Lusit. latifolius, Inst. 392 — L. *varius* L.
 - 479. A. pusilla, glabra, angustifol., lutea, Inst. 409 — *Ononis reclinata* L. β. *minor* Mor.?
 480. *Cytisus humilis*, argenteus, angustifolius, Inst. 648? — *Argyrolobium argenteum* Wk.
 481. J. montana, lanuginosa, angustifolia non laciniata. C. B., Inst. 486 — *Senecio Jacquianus* Rchb.
 482. P. Lusit. frutescens, magno flore, fol. minimis, Inst. 175 — *Brachytropis microphylla* Wk.
 483. C. mont. flore luteo mitante H. R. Par., Inst. 295 — *Geum sylvaticum* Pour.?
 484. *Valeriana alpina minor* C. B., Inst. 132 — V. *tuberosa* L.
 485. E. humilis, cortice cinericeo, arbuti flore C. B., Inst. 602 — E. *cinerea* L.
 486. *Genista Spart. Lusit.*, brevissimis, crassioribus, tridentatis, incurvis, aculeis multinum, Inst. 31 — *Ulex Welwitschianus* Planch.?
 487. *Genista Lusit. parvo flore luteo*, Inst. 643? — *Genista Broteri* Poir.
 488. S. Lusit. *Plantaginis folio*, Inst. 477 — S. *Hispanica* L.
 489. G. haematodes, foliis major. pallidioribus et altius incisus Baii Syn., Inst. 247? — G. *sanguineum* L.?
 490. P. Lusit. foliis asperis Tournef. Herb. — *Reseda media* Lag.
 → 491. *Osmunda regalis et palustris*, Inst. 547 — *Osmunda regalis* L.
 492. L. pumilla, Lusit. floribus palato carentibus, Inst. 170 — L. *delphinoides* Gay.
 • 493. A. minimum, folio vario Elem. B. H. R. Monsp., Inst. 543 — *Gymnogramma leptophylla* Desv.
 494. *Salicaria Hisp.*, *Hyssopifolia*, flor. oblongis, saturate caeruleis, Inst. 253? — *Lythrum acutangulum* Lag.

495. *Filago Lusit. capite folioso*, Inst. 454? — *Evax asterisciflora* Pers.
 496. *S. maxima*, Lusit. Sambucifolio lanuginoso, Inst. 167 — *S. sambucifolia* Hffgg. et Link¹.
 497. *R. solis fol. subrotundo* C. B., Inst. 215 — *Drosera intermedia* Hayn.
 498. *Ch. luteum, capitulo aphylo* C. B., Inst. 494 — *Ormenis nobilis* B. discoidea Bss.
 499. *M. denticulatus, minor*, C. B., Inst. 536 — *Selaginella denticulata* Spring.
 500. *Ornithopodium scorpioides siliqua compressa*, Inst. 400 — *Ornithopus compressus* L.
 501. *Cirsium praiense, polyccephalon. vulgare*, Inst. 488 — *C. palustre* Scop.
 502. *F. vit. et capr. vicinis plant. adherens* C. B., Inst. 422 — *F. capreolata* L.
 503. *Chenopodium ambrosioides, mexicanum*, Inst. 506 — *Ch. ambrosioides* L.
 504. *S. rotundifolia, alba* C. B., Inst. 252 — *S. granulata* L.
 505. *Helianthemum Lusit. annum, Plantaginis folio, flore tricolore*, Inst. 250? — *Tuberraria globulariæfolia* Wk. f. *minore*?
 506. *H. minus supinum, vel supinum, glabrum* C. B., Inst. 255 — *H. humifusum* L.
 507. *O. Lusit. Cynoglossi folio*, Inst. 140 — *Omphalodes lusitanica* Pourr.
 508. *Myosotis Lusit. Linariae folio, magno flore*, Inst. 245 — *Arenaria montana* L.
 509. *A. arborescens* Lob., Inst. 456 — *A. arborescens* L.
 510. *Lysimachia humifusa, fol. rotundiore, fl. purpurascens*, Inst. 141 — *Anagallis tenella* L.
 511. *F. sterilis* C. B., Inst. 296 — *Potentilla reptans* L.
 512. *L. Hisp. tenuifolia, villosa et viscosa*, Inst. 171 — *L. Tournefortii* Lge.
 513. *A. rotundifolia, hortensis* C. B., Inst. 503 — *Rumex scutatus* L.
 514. *L. Lusit. Bellidis folio ampliore et villosa*, Inst. 169 — *Anarrhinum durimium* Brot.
 515. *Helianthemum Serpillifolio, flore majore, aureo, odorato*, Inst. 249 — *H. vulgare Gärtner* B. *discolor* Wk.
 516. *Illecebrum verticillatum* L.
 517. *Gr. dactylon, spica gemina*, Inst. 511 — *Andropogon distachyon* L.
 518. *E. hum. cortice cinereo* Arb. flore G. B., Inst. 602 — *E. cinerea* L.
 519. *F. saxatilis, omnium minima, elegantissima* H. R. Par., Inst. 542 — *Asplenium fontanum* Sm.
 520. *L. cervina off.* C. B., Inst. 544 — *Scolopendrium officinale* Sm.
 521. *Verbena Lusit., procerior*, Inst. 200 — *V. officinalis* L.
 522. *L. sylv. sive aquat. purp. simplex* C. B., Inst. 335 — *Lychnis dioica* L.
 523. *Trichomanes foliis eleganter incis.*, Inst. 539 — *Asplenium Trichomanes* L.
 524. *G. lucidum sax.* C. B., Inst. 267 — *G. lucidum* L.
 525. *Oxys lutea* J. B., Inst. 88 — *Oxalis corniculata* L.
 526. *S. minus, folio circinato* C. B., Inst. 263 — *S. dasyphyllum* L.
 527. *Centunculus minimus* L.
 528. *Ghrysosplenium foliis minoribus, subrotundis*, Inst. 146 — *C. oppositifolium* L.
 529. *A. lit., foliis Portulacae* G. B., Inst. 242 — *Glinus lotoides* L. ?
 530. *F. arboreus, polyschides, edulis* C. B., Inst. — *Hafgygia digitata* Kg.
 531. *C. minus, supinum, marit. Lusit. Linariae fol. floribus glomeratis*, Inst. 122 — *Erythraea chloodes* Gr. et Godr.
 532. *Convolvulus maritim., nostras, rotundifol.* Mor., Inst. 83 — *Calystegia Soldanella* R. Br.
 533. *J. fol. Chicoraceis. villosis, altissima, flore purpureo*, Inst. 444 — *Michrolonchus Clusii* Spach.
 534. *Glaux palustris fl. striato, clauso, foliis Portulacae*, Inst. 88? — *Peplis Portula* L.
 535. *C. Lusit. fol. minimis, argenteis, parvo fl. alb.* Inst. 648 — *C. albus* Lk.
 536. *Genistella fruticosa, angustifolia*, Inst. 646 — *Pterospartum stenopterum* Spach.
 537. *F. clav. donata, foliis latioribus*, C. B., Inst. 422 — *F. claviculata* L.
 538. *Frangula* Dod., Inst. 612 — *Rhamnus Frangula* L.

539. *E. cantabrica*, fl. max. foliis Myrti subtus incanis, Inst. 603 — *Daboecia polifolia* Don.
540. *A. rotundifol.*, glut., viridis C. B., Inst. 587 — *A. glutinosa* Gäertn.
541. *B. latif. sempervirens* C. B., Inst. 134 — *Caryolopha sempervirens* F. et M.
542. *D. Plantaginis folio*, alterum. G. B., Inst. 488 — *Arnica montana* L. β . *angustifolia* Dub.
543. *Hieracium minus*, dentis Leonis folio oblongo, glabro G. B., Inst. 470? — *Arno-seris pusilla* Gäertn.
544. *L. Lusit. montana*, glutinosa, foetida, Inst. 338 — *Silene melandroides* Lange.
545. *Chaerophyllum sylv.* seminibus brev. hirsutis, Inst. 314 — *Anthriscus vulgaris* Pers.
546. *E. sylv. major*, lutea, caule aspero C. B., Inst. 227? — *Erueastrum obtusangulum* Rehb.
547. *Mercurialis testiculata* sive mas et spicata sive femina *Dioscoridis* et *Plinii*, Inst. 534 — *M. annua* L.
548. *Filicula quæ Adiantum nigrum officinarum*, pinnulis obtusioribus, Inst. 542 — *Asplenium Adiantum-nigrum* L.
549. *P. Lusit. annua minima*, Inst. 509 — *P. lusitanica* L.
550. *Tithymalus Lusit. latifol.* fructu exquisite triangulari, Inst. 87 — *E. Broteri* Dav.
551. *Genista-Spartium Lusit.*, siliqua falcata, Inst. 646 — *Genista falcata* Brot.
552. *Cytiso-Genista scoparia*, vulg., fl. luteo, Inst. 649 — *Sarothamnus scoparius* Koch.
553. *Helianthemum Polii folio ampliore*, Lusit., Inst. 250 — *H. formosura* Wk.
554. *H. Lusit. Majoranæ folio*, flore luteo, puniceante macule insignito, Inst. 250 — *H. hirtum* Pers. v. *erectum* Willk.
- 555=66?
556. *Hel. flore albo*, vel *Damas. mont. latifolium* C. B., Inst. 436 — *Cephalanthera ensifolia* Rich.¹
557. *A. Plant. folio* J. B., Inst. 246 — *Moehringia trinervia* Clairv.
558. *L. sylv.*, quæ *Behen album* vulgo G. B., Inst. 335 — *Silene inflata* Sm.
559. *O. sylv.*, *Viciæ foliis* G. B., Inst. 393 — *O. niger* L.
560. *P. peregr. flor. saturate rubente* G. B., Inst. 274 — *P. Broteri* Boiss.
561. *G. tinct. Lusit. maxima*, Inst. 643 — *G. polygalæ folia* D. C.
562. *Leucanthemum Lusit. argenteo laciniato folio*, Inst. 493 — *Phalacrocarpon oppositifolium* Willk.
563. *B. Lusit. grumosa radice*, foliis *Hederæ terrestris*, Inst. 286 — *R. nigrescens* Freyn.
564. *G. Lusit. parvo fl. luteo*, Inst. 643 — *G. Broteri* Poir.
565. *Geum palustre minus*, fol. oblongis, crenatis, Inst. 252 — *Saxifraga stellaris* L.
566. *G. folio circinato*, acute crenato, pistillo floris rubro, Inst. 254 — *Sax. umbrosa* L.
567. *G. fol. circ.*, pistillo floris pallido, Inst. 254 — *Sax. umbrosa* L.
568. *G. major purpurea* G. B., Inst. 80 — *Gentiana lutea* L.
569. *Genista-spartium Lusit. argenteum*, validissimis aculeis munitum, copioso flore, Inst. 646 — *G. lusitanica* L.
570. *Ilex oblongo serrato folio* G. B., Inst. 653 — *Ilex aquifolium* L.
571. *Sorbus aucuparia* J. B., Inst. 634 — *S. aucuparia* L.
572. *Taxus* J. B., Inst. 389 — *Taxus baccata* L.
573. *V. caespitosa* Lge.
574. *Braya pinnatifida* Koch.
575. *Chamaedris frutic. Lusit. Melissæ folio minore*, fl. purpureo, Inst. 205 — *Teucrium lusitanicum* Lamk.
576. *J. minor, montana fol. latiore frutisque longiore* G. B., Inst. 589 — *J. nana* VV.
577. *A. mont. latif. maculatum* C. B., Inst. 383 — *A. Victoralis* L.
578. *D. max. fol. caulem amplectantibus* C. B., Inst. 488 — *D. carpetaum* Boiss. et Reut.

¹ A phrase de Bauhinio corresponde á *G. grandifolia*. Tal especie não foi ainda encontrada em Portugal, ao passo que a *C. ensifolia* é bastante vulgar.

579. *Aparine vulgaris* C. B., Inst. 114 — *Galium Aparine* L.
 580. O. Lusit. fol. capillaceo luteum, Inst. 380 — *Gagea polymorpha* Boiss.
 581. *Senecio caespitosus* Hoff. et Link.
 582. H. fruticosum, latif. hirsutum C. B., Inst. 472 — *H. sabaudum* L.
 583. *Virga aurea omnium minima* IL R. Par., Inst. 484 — *Solidago Virga-aurea* L. B. alpestris L.
 584. A. pratensis, major, Inst. 317 — A. sylvestris L.
 585. P. vulgare C. B., Inst. 540 — P. vulgare L.
 586. C. serpillifolia C. B., Inst. 112 — *Linnaea borealis* L.¹
 587. *Areuaria capitata* Lamk.
 588. *Alsine saxatilis*, Laricis fol., minor et min. flore, Inst. 243 — *Alsine verna* Bartl.
 589. *Betula*, Inst. 588 — B. pubescens Ehrh.
 590. St. latifolia, flore albo G. B., Inst. 201 — *Lavandula spica* L. var.?
 591. B. folio laciniato C. B., Inst. 183 — *Prunella laciniata* L.
 592. O. mont. Italica, fl. ferrugin., lingua obl. C. B., Inst. 434 — *Serapias lingua* L.
 593. S. minor, aurita et non aurita C. B., Inst. 181 — S. officinalis L.
 594. S. Lusit. *Salviæ foliis auritis*, Inst. 591 — *S. Salviasfolius* Brot.
 595. C. luteum, capitulo aphylo C. B., Inst. 494 — *Ormenis nobilis* Gay ꝑ. *dioscoidea* Bss.
 596. C. cerulea seu purpurea repens C. B., Inst. 294 — *Clematis viticella* L. var. campaniflora.
 597. L. obsoleto colore, Lusit., latifolius, Inst. 392 — L. varius L.
 598. H. Lusit. *Linariæ folio*, Inst. 256 — *H. linariæfolium* L.
 599. L. Valentina, saxatilis, perennis, villosa, flore luteo, Inst. 169 — L. triphylla Mill.?
 600 = 192?
 601. *Carduus tomentosus*, Acanthifolio, altiss. Lusit. Inst. 441 — *Onopordon nervosum* Boiss.
 602. C. galactites J. B., Inst. 441 — *Galactites tomentosa* Mch.
 603. H. Lusit. laeniatum, validis. acul. munitum, Inst. 439 — *H. spinosum* L.
 604. A. Diosc. et Plinii C. B., Inst. 97 — A. officinalis L.
 605. T. bitumen redolens C. B., Inst. 406 — *Psoralea bituminosa* L.
 606. P. folio Ligustri C. B., Inst. 596 — P. media L.
 607. A. marit. laciniata C. B., Inst. 505 — A. laciniata L.
 608. L. latifolius C. B., Inst. 395 — L. latifolius L.
 609. F. aculeata minor C. B., Inst. 538 — *Aspidium aculeatum* Koch, var.
 610. *Anonis annua*, erectior, latifolia glutinosa, Lusit., Inst. 409? — *Anonis reclinata* L. B. minor.
 611. *Hesperis Lusit. angustifolia*, folio dentato, purpurascente flore, Inst. 223 — *Malcolmia littorea* R. Br.
 612. *Coriaria myrtifolia* L.²
 613. V. tenuifolia C. B., Inst. 200 — V. supina L.
 614. T. Lusit. latifolium, fructu exquisite triangulari, Inst. 87 — *Euphorbia Broteri* Dav.
 615. *Hispidella hispanica* Lamk.
 616. L. humifusa, fol. rotundiore, fl. purpurascente, Inst. 141 — L. nummularia L.?
 617. C. Lusit. patula, fructu minore, Inst. 587 — C. glauca Lamk.
 618. H. frut. latif. hirsutum C. B., Inst. 472 — *H. sabaudum* L.
 619. *Primula veris odorata*, flore luteo, simplici J. B., Inst. 124 — P. vulgaris Huds.
 620. *Jacea nemorensis*, quæ *Serratula vulgo*, Inst. 444 — *Serratula tinctoria* L.
 621. A. mont. candidum C. B., Inst. 615 — A. pseudo-platanus L.
 622. R. Myrtifolius, aculeatus, Inst. 79 — R. aculeatus L.

¹ Com certeza não é esta a planta encontrada por Tournefort. Seria antes a — C. minor, annua, foliis incisís Mor., Inst. 112 — C. Erinus L.?

² E planta não encontrada em Portugal. Refere-se decerto a outra planta a phrase de Tournefort.

Nota ao n.º 240

Este *Umbilicus* é o que o sr. Mariz designou pelo nome de *U. horizontalis* DC. no seu trabalho sobre as Crassulaceas portuguezas (Bol. da Soc. Brot., VI, pag. 17) e que foi distribuído pelos socios da mesma Sociedade (1883) com o n.º 256. A proposito d'esta planta diz o sr. Mariz o seguinte: o *U. horizontalis* DC. não tem da presente especie senão o tamanho elevado e a semelhança das corollas; pelo que respeita a outros caracteres da planta são elles tão distinctos dos de todas as especies conhecidas d'este genero que as phrases de Tournefort, de Grisley e a var. *praealta* do *Cotyledon Umbilicus* Brot. se referem evidentemente a uma especie nova que opportunamente será descripta e a que desde já chamo *U. lusitanicus*.

Devo advertir que a designação especifica, com que fica, não corresponde de fórma alguma á da especie *Cotyledon lusitanica* Lam. que é synonymo do *Umbilicus erectus* DC. e por Lamarck dada, talvez sem fundamento, em Portugal onde até hoje não foi possível encontrar um unico exemplar.

Emquanto ao verdadeiro *U. horizontalis* foi elle recentemente descoberto ao norte de Portugal: em Vimioso e em Linhares da Beira.

INDICE POR ORDEM DOS AUCTORES

	Pag.
Brotherus, V. F. — Musci in vi insularum guineensium	173
Daveau, J. Notes sur quelques plantes critiques ou rares	56
Henriques, J. A. — A Sociedade Broteriana	3
» — Exploração bot. em Portugal por Tournefort	191
Lagerheim, G. de — Contributions à la Flore mycologique de Portugal	128
Mariz, B. ^{el} J. de — Lista geral das especies distribuidas pela Sociedade Broteriana	
nos primeiros dez annos	7
» — Flora lusitanea exsiccata. Cent. IX et X	141
» — Subsídios para o estudo da Flora portugueza:	
VI. Ordo Gruinalium	159
Pereira Coutinho, A. X. — As Juncáceas de Portugal	72

INDICE ALFABETICO

DAS

MATERIAS CONTIDAS NO VOLUME VIII

	Pag.		Pag.
Acanthaceas	34	Daphnoides	23, 64, 147
Acerineae	155	Dipsaceas	23, 147
Algas	7, 61, 141	Droseraceas	51
Alismaceas	17, 63	Ericaceas	29
Alsinaceas	49	Erodium Jacquinianum	58
Amaranthaceas	22	E. sabulicola	»
Amaryllideas	17, 63, 144	Empetraceas	47
Ambrosiaceas	27	Euphorbiaceas	46, 145
Amygdalaceas	42, 154	Fetos	61
Apocynaceas	37, 67	Ficoideas	39
Aristolochiaceas	23	Frankeniaceas	50
Asclepiadeas	37	Fumariaceas	54, 157
Ascomycetes	140	Gencianaceas	37, 152
Asperifoliae	150	Geraniaceas	47, 161
Borragineas	33, 66	Gramineas	12, 62, 142
Callitrichineae	145	Halorageae	41, 153
Campanulaceas	28, 65	Hepaticas	9, 61
Cannabineas	21	Hesperis laciniata	60
Capparideas	52	Hypecoeas	54
Celtideas	21, 64	Hypericineas	48
Ceratophylleae	145	Irideas	16, 63, 143
Chenopodiaceas	21, 64	Jasmineas	38, 67
Cistineas	51, 70, 156	Juncaceas	18, 63, 144
Cogumelos	8	J. de Portugal	72
Colchicaceas	19, 45	Juncus	89
Compostas	24, 64, 148	Juncus acutiflorus, Ehrh	116
Coniferas	12, 142	α, genuinus	»
Convolvulaceas	33	β, rugosus, Steudel	»
Crassulaceas	39, 68, 152	J. acutiflorus, Webw.	114
Cruciferas	52, 70, 156	J. acutus, α, β., L.	96-97
Cucurbitaceas	27, 65	J. acutus, Lam.	96
Cupuliferas	20, 146	A. typicus	»
Cuscutneas	34, 66	B. paniculatus	97
Cyperaceas	15, 62, 143	J. aquaticus, Brot.	109

	Pag.		Pag.
<i>J. Broteri</i> , Steudel	97	<i>J. supinus</i> , Moench	106
<i>J. bufonius</i> , L.	101	<i>a. genuinus</i>	»
<i>α. genuinus</i>	102	<i>β. Welwitschii</i> , Hochstt.	»
<i>β. foliosus</i> , Desf.	»	<i>γ. aquatilis</i> , Gren.	»
<i>γ. fasciculatus</i> , Jan. Koch.	»	X <i>supinus</i> , Moench., var. <i>nodosus</i> ,	
<i>δ. condensatus</i> , nob.	»	Lge.	»
X <i>campestris</i> , L.	124	<i>J. Tenageja</i> , Ehrh.	100
<i>J. capitatus</i> , Weig.	104	X <i>uliginosus</i> , Roth.	106
X <i>communis</i> , E. Mey.	93	<i>J. valvatus</i> , Lk.	113
<i>J. Canariensis</i> , Willd.	»	X <i>vernalis</i> , Brot.	119
<i>J. conglomeratus</i> , L.	93-96	X <i>Welwitschii</i> , Hochstt.	106
X <i>conglomeratus</i> , Welw.	93	Labiadas	31, 66, 150
X <i>diaphragmarius</i> , Brot.	91	Laurineas	22
X <i>Duvali</i> , Loret.	112	Lemnaceas	12
X <i>echinuloides</i> , Brot.	115	Lentibularias	36
<i>J. effusus</i> , L.	93	Lichenes	9, 141
<i>A. laxiflorus</i>	»	Liliaceas	19, 63
<i>B. typicus</i>	»	Lineas	48, 69, 135, 169
<i>C. compactus</i>	»	Lobelaceas	27
<i>J. filiformis</i> , L.	»	Loniceraceas	29, 65
X <i>fluitans</i> , Lam.	106	Luzula	119
<i>J. foliosus</i> , Desf.	102	<i>Luzula Berthelotii</i> , Nees.	121
<i>J. Fontanesii</i> , J. Gay.	112	<i>L. caespitosa</i> , J. Gay.	124
<i>J. glaucus</i> , Ehrh.	90	<i>L. campestris</i> , DC.	»
<i>J. gracilis</i> , Brot.	104	<i>χ. genuina</i>	»
<i>J. heterophyllus</i> , L. Duff.	108	<i>β. Welwitschii</i> , nob.	»
X <i>Hochstetten</i> , Steudel.	112	<i>L. Forsteri</i> , DC.	119
X <i>hybridus</i> , Brot.	102	<i>L. gracilis</i> , Welw.	121
<i>J. inflexus</i> , L.	90	<i>L. lactea</i> , E. Mey.	122
<i>α. genuinus</i>	91	<i>α. genuina</i>	»
<i>β. Trimeni</i> , nob.	»	<i>β. velutina</i> , Lge.	»
<i>γ. proliferus</i> , nob.	»	<i>L. maxima</i> , DC.	»
X <i>insulanus</i> , Viv.	102	<i>L. multiflora</i> , Lej.	125
<i>J. lagenarius</i> , J. Gay.	112	<i>α. genuina</i>	»
<i>J. lampocarpus</i> , Ehrh.	109	<i>β. congesta</i> , J. Koch.	»
<i>α. genuinus</i>	»	<i>L. purpurea</i> , Lk.	122
<i>β. multiflorus</i> , Lge.	»	<i>L. silvatica</i> , Gaud.	121
<i>J. maritimus</i> , Lam.	97	<i>L. velutina</i> , Lge.	»
X <i>maximus</i> , Brot.	122	Lythriaceas	46, 68, 153
<i>J. multiflorus</i> , Desf.	99	Malvaceas	48, 165
<i>J. obtusiflorus</i> , Ehrh.	111	Marsileaceas	11
<i>A. genuinus</i>	»	Mollugineas	40
<i>B. condensatus</i>	»	Musci ins. Guineensium	173
<i>J. paniculatus</i> , Hoppe	91	Musgos	10
<i>J. pygmaeus</i> , Thuill.	103	Myriaceas	20
X <i>rugosus</i> , Steudel.	116	Myreaceas	41
X <i>silvaticus</i> , Brot.	111	Najadeas	12
X <i>silvaticus</i> , Trimen.	116	Oleaceas	38
<i>J. silvaticus</i> , Reich.	114	Onagrarieae	153
<i>J. sphaerocarpus</i> , Nees.	101	Orchideas	17, 144
<i>J. squarrosus</i> , L.	100	Orobanchaceas	36, 151
X <i>stoechadanthos</i> , Brot.	122	Oxalideas	47
<i>J. striatus</i> , Schousb.	114	O. de Portugal	159
X <i>striatus</i> , <i>β. diffusus</i> , Huet. du Pav.	112	Oxalis	159
X <i>striatus</i> , Welw.	»	Papaveraceas	53, 70, 157
<i>J. subulatus</i> , P. Forskal	99	Papilionaceas	42, 68, 154

	Pag.		Pg
Paronychiaceas	40, 68, 152	Scrophularia	56
Peronosporas	129	Scrophulariaceas	34, 67
Plantagineas	29, 65	Selaginellaceas	12
Plumbagineas	30, 66, 150	Sileneas	49, 69, 156
Polygalaceas	36, 152	Smilaceas	19, 145
Polygoneas	23, 147	Solanaceas	34, 67, 151
Polypodiaceas	10, 142	Tamariscineas	49
Pomaceas	41, 153	Taxineae	142
Portulacaceae	153	Terebinthaceas	46
Potamogetoneas	12, 142	Tournefort—Expl. bot. em Portu- gal	191
Primulaceas	36, 152	Umbelliferas	38, 67, 152
Ranunculaceas	54, 70	Urticaceas	21, 64
Resedaceas	54, 70, 157	Ustilagineae	130
Rosaceas	42, 68, 154	Vaccíneas	29
Rhamnaceas	46	Valerianeas	23, 147
Rubiaceas	28, 65, 149	Verbasceas	34, 67
Rutaceas	46	Verbenaceas	31, 150
Salicineas	20, 146	Violareas	50, 69, 156
Sanguisorbeas	41	Zosteraceas	12
Santalaceas	23, 147	Zygophylleas	47
Saxifragaceas	39, 152		